





## Paquistão, um país entre ódio e religião

C. L. Sulzberger  
Do New York Times

Islamabad, Paquistão — Nunca houve um outro Estado como o Paquistão, cuja unidade nacional é composta apenas de ódio e religião. São duas províncias geográficas que, juntas, devem ter cerca de 125 milhões de almas e que representam a segunda maior força muçulmana do mundo, separadas por mil milhas da inimiga Índia.

É difícil de se encontrar outra coisa em comum entre o Paquistão Oriental e o Ocidental a não ser a fé e a fúria. A população da parte oriental — desorganizada, fúria, amante de erros e de peixe — representa 55% dos paquistaneses, mas habita menos de um quinto da área total do país. Adora a política, mas prefere conspirar a agir militarmente, fala o idioma bengali e mora em casas de bambu. Apesar de seu atraso econômico, eles intelectualmente mantêm-se alertas com respeito à Ásia.

Os habitantes da parte ocidental têm ânimo marcial, boa constituição física, gostam de carne e cereais, a maioria fala o idioma urdu, moram em casas de barro, não estão acostumados a sutilezas políticas mas estão familiarizados com a arte da guerra. São menos intelectuais que os do lado oriental, mas demonstraram maior capacidade administrativa. Na verdade, o populoso lado oriental queixa-se por se considerar uma colônia do arrogante e pouco intelectualizado lado ocidental.

### CRISE NACIONAL

Se se pudesse pôr de lado o fator político-religioso de uma Índia altamente hindu, espremdida entre os dois Paquistãos, não haveria razão para a existência deste país anômalo. Leste e Oeste não têm qualquer antecedente comum no passado histórico. O Paquistão Oriental inclina-se para o Sudeste da Ásia e a comunidade malaio-indonésia da Índia; o Ocidental para o Oriente Médio e o mundo pérsico-árabe. Entretanto, tão histórica foi a rina-

lidade setária na década de 40, quando a Inglaterra começou a passar o seu império aos líderes do movimento de independência deste subcontinente, que estes optaram pela amputação. A separação, dividindo a Índia na base da fé, foi levada a cabo em meio a sangrentos conflitos.

Os paquistaneses — até o nome é artificial, derivando de um anagrama — dentro em breve descobriram que somente um Governo autoritário poderia reconciliar as suas próprias disparidades. Isto preocupou um pouco menos o lado Ocidental, não político, do que os bengaleses. Desde então a administração tem permanecido consistentemente nas mãos de homens fortes ocidentais, enquanto que os milionários ocidentais surgiram a economia. Eles retiraram a parte do leão da ajuda estrangeira dada ao Paquistão e até mesmo extrairam uma parte indevida da receita externa de Bengala.

Até agora o poder real ficou entregue a uma pequena elite paquistanesa, muito embora os seus representantes individuais tenham sido submetidos a rotativos por causa de intrigas e golpes. A classe em si nunca se mostrou desafiadora, mas agora, pela primeira vez na curta história do Paquistão, tudo isso poderá se modificar.

A desvantagem do Leste, como resultado da lógica divisão política, uniu-se à corrupta má administração do Oeste para originar uma crise nacional. Ela teve início quando o atual regime foi assolado por uma onda de inquietação estudantil, pouco depois da profunda frustração dos bengaleses ter aflorado à superfície. Uma vaga de insurreição pública explodiu e o Governo local perdeu o controle.

### COLAPSO DE ESTRUTURA

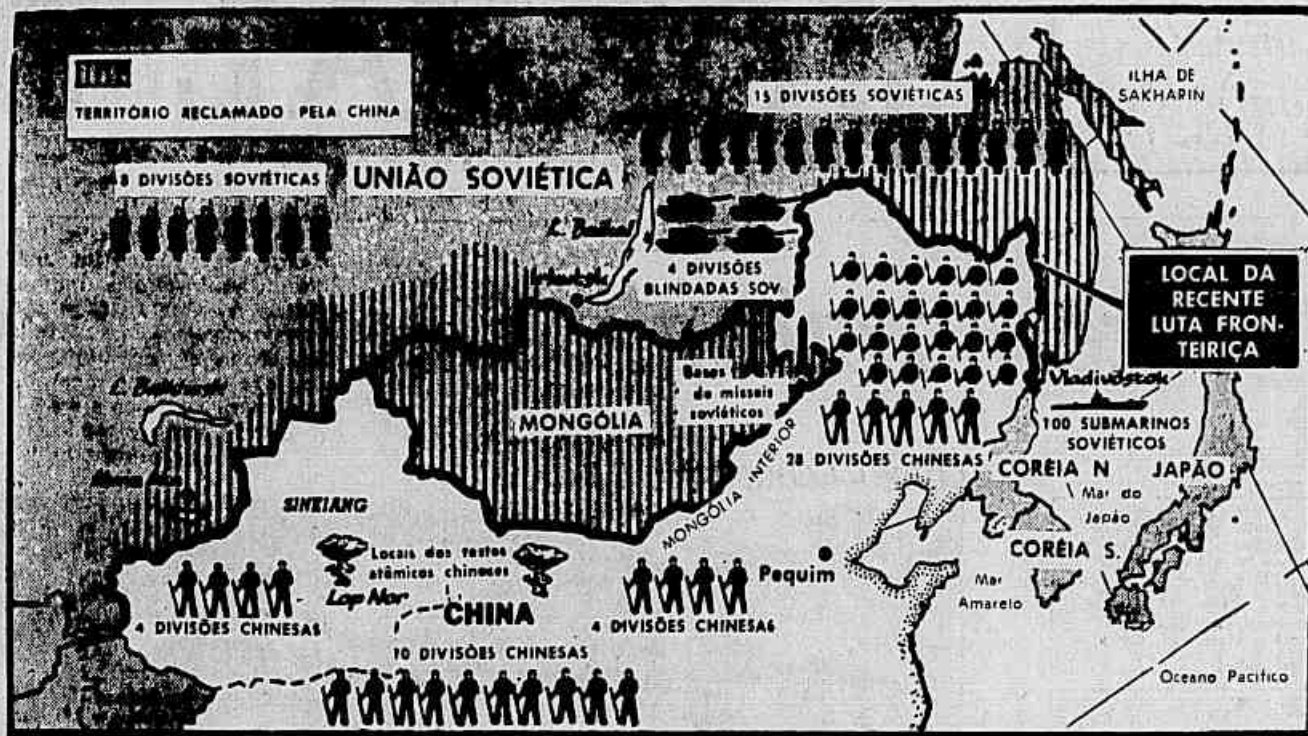
Qualquer que seja a decisão dos paquistaneses sobre o seu futuro político na crista da onda da dissolução do Governo de Ayub, eles não podem mais

continuar acreditando que um sistema unitário possa realmente administrar dois Estados díspares a mil milhas de distância um do outro. Ainda que um bengalês venha a receber um dos principais postos no próximo Governo, é provável que o lado Oriental insista em ter suficiente autonomia para controlar sua própria administração interna e econômica.

Não obstante, a despeito do colapso da atual estrutura, é improvável que o Paquistão venha a dar o passo final para um divórcio formal. A população do lado Oriental — deprimida e ressentida em face de seu evidente status inferior — está ciente do pesado ônus que teria de pagar para tentar prosseguir sozinha. Uma Bengala muçulmana independente não disporia do talento burocrático nem do talento empresarial necessários à sua sobrevivência. Sua defesa seria precária, sua viabilidade duvidosa.

Além do mais, um inesperado senso de identidade nacional criou um elo emocional entre alguns habitantes do lado ocidental e do lado oriental durante a breve guerra com a Índia em 1965. Ainda persistem ecos dessa identificação e o Exército, altamente respeitado, espera alimentá-la e vetar uma solução política extrema. Quando os paquistaneses do Leste, mais sóbrios, observaram atentamente as terríveis divergências surgidas em Dacar, sua capital provincial, onde os recentes desordens se transformaram em anarquia, eles ficaram alarmados, e abandonaram qualquer idéia de futura soberania.

O Paquistão acha-se em meio a uma crise desesperada ao tentar criar, simultaneamente, uma democracia parlamentar e uma confederação de Estados autônomos. Ele hoje certamente compreende que, mantendo-se unido sob um Governo rígido, está fadado ao fracasso por causa do impulso de forças centrifugas. Ao contrário, mantendo-se dividido, muito provavelmente conseguiria sobreviver.



## Chineses realizam sua sexta marcha de protesto anti-russo

Pequim (AFP-JB) — Os chineses realizaram ontem a sexta — a até agora maior — manifestação contra a URSS diante da Embaixada soviética, rezevando-se centenas de milhares de pessoas para protestar contra o incidente do rio Ussuri. Em ondas sucessivas, multidões desfilaram pela Rua do Anti-Revisionista, que desemboca na Embaixada, caindo seus passos com livrinhos vermelhos e bandeirolas e fazendo tremendo ruído com os brados de "abaixo os revisionistas", "abaixo o imperialismo", "abaixo os novos czares" e "abaixo os provocadores fascistas."

As pessoas que residem na Embaixada soviética praticamente não puderam dormir a noite passada, pois os chineses, sob o olhar complacente de policiais, envolveram o prédio com alto-falantes que emitiam a grande altura seus slogans. As janelas da Embaixada estão protegidas por grossas placas de madeira, e até agora, embora não se saiba até quando durarão as manifestações, não foi tomada nenhuma providência para evacuar as mulheres e crianças. SUSTO

O encarregado de negócios da Mongólia, que se dirigia de automóvel para a Embaixada, ficou durante uma hora ilhado entre caminhões militares transportando chineses e manifestantes a pé que erguiam ameaçadoramente o punho para os soviéticos. Adiante do carro enorme cartaz exibia o desenho de um cão enforcado simbolizando o revisionismo, ladeado por um boneco que portava um chapéu com a cruz gamada. Depois de inúmeras dificuldades, o representante mongol conseguiu atingir o prédio.

Apesar desse deslocamento de imensas multidões, as manifestações com ordem e disciplina, ninguém se aproximando a menos de dez metros das grades da Embaixada. Quando, por exemplo, um menino tocou no automóvel do correspondente da agência France Presse uma jovem afastou-o delicadamente, mas energicamente. A agência Nova China afirmou ontem que "os 700 milhões de chineses manifestam sua profunda indignação ante as atrocidades fascistas dos renegados soviéticos, os quais incitaram a um grande número de vândalos a realizar provocações desenfreadas contra a Embaixada chinesa em Moscou."

### EUA não têm informe de Moscou

Washington, Paris, Bonn (AFP-UI-JB) — O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, negou ontem que o Governo norte-americano tenha recebido qualquer comunicado soviético a respeito do conflito com os chineses em Ussuri. A URSS comunicou sua versão do incidente ao Japão, França e Alemanha Ocidental.

O Embaixador soviético na França, Valerian Zorin, foi recebido ontem no Quai d'Orsay, onde informou às autoridades francesas os fatos relacionados com os incidentes com a China.

conseguiu-se apurar que a conversa girou em torno do recrudescimento dos ataques comunistas no Vietnã.

### Mongólia denuncia ação chinesa

Ulan Bator, Mongólia, Moscou (AFP-JB) — O Ministério das Relações Exteriores da Mongólia enviou ao Governo chinês energia nota de protesto pela prisão de um grupo de ferroviários mongóis na fronteira. A Chancelaria diz que a prisão foi ilegal e representa uma grave provocação política.

Os ferroviários foram detidos por autoridades chinesas de uma estação de fronteira, ao regressar do trabalho que realizam em virtude de acordos sino-mongóis vigentes, passando encarcerados desde as primeiras horas da noite de terça-feira até a madrugada de ontem.

está reforçando consideravelmente seus contingentes na fronteira com a China, tomando inclusive a decisão de intensificar o envio de jovens às regiões afetadas pelo conflito.

em condições de entrar em ação 48 horas depois da chegada dos primeiros elementos aerotransportados. Os soviéticos pretendiam levar à reunião do Pacto de Varsóvia, cujo início marcou para ontem foi adiado sine die, a decisão de deslocar para as regiões fronteiriças com a China suas tropas aquarteladas a oeste dos montes Urais.

Resinas Sintéticas

**RESANA**

Qualidade em Química

**GUARDATUDO**

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

**GRÜMEY**

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34  
Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

## Tito critica a doutrina sobre soberania limitada

Belgrado (AFP-UI-JB) — O Presidente Josip Broz Tito atacou ontem a doutrina de soberania limitada "por atentar contra os direitos do povo", e anunciou uma reorganização "democrática e socialista" na Liga dos Comunistas iugoslavas.

As referências do Marechal Tito à nova estrutura do Partido dirigente iugoslavo foram recebidas como indicações sobre a forma de como se vai processar sua sucessão. A Liga Comunista será dotada de uma Presidência de 53 membros, que substitui o antigo Comitê Central, um Gabinete da Presidência com 15 membros e uma Conferência anual de 280 membros, dos quais apenas 70

são permanentes e os outros renováveis anualmente.

A LUTA DE TITO

Falando diante do IX Congresso da Liga dos Comunistas, o Marechal Tito condenou novamente a invasão da Tchecoslováquia e a doutrina da soberania limitada: "Repelimos tal conceito que viola os princípios do Direito Internacional. Mais ainda tal conceito é incompatível com os interesses da luta pelo socialismo. A Iugoslávia continuará lutando contra a política de força, da dominação, e da intervenção nos assuntos internos de outros países." E concluiu: "Não aceitamos restrições sobre a inde-

pendência e a soberania, sejam quais forem os motivos invocados para justificá-las."

Tito referiu-se sobre os problemas militares da Iugoslávia, acrescentando que a única saída realista "para a situação atual e aquela em que poderemos chegar a nos encontrar a defesa total." Tito afirmou: "Preparando-nos para uma defesa total — que tem a eficácia da dissuasão — o agressor terá de se empenhar numa guerra longa e corrosiva, cheia de incertezas, e não teria nenhuma perspectiva de poder realizar os objetivos prefixados."

O Presidente iugoslavo condenou também a "cruel intervenção americana no Vietnã."

**RESIDÊNCIA**  
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

LETRA IMOBILIÁRIA  
TIPO C

NCr 100,00

Valor: 100,00

Valor: 100,00

Valor: 100,00

## NOSSO PRODUTO É GARANTIA, SEGURANÇA E RENTABILIDADE.



## NADA MELHOR QUE UM GRANDE BANCO PARA DISTRIBUI-LO

Além de encontrar LETRAS IMOBILIÁRIAS, RESIDÊNCIA em nossas lojas do Centro e de Copacabana, elas podem ser adquiridas em qualquer das 26 agências do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES.

Isto representa o conforto de ter à mão, em todo o Estado da Guanabara e no Estado do Rio de Janeiro, um investimento de alta rentabilidade e de segurança absoluta.

Mas não vamos entrar mais em detalhes. LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA todos conhecem.

RESIDÊNCIA, COMPANHIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, e os inúmeros serviços que ela oferece, como Conta de Poupança (um excelente negócio!) e financiamentos para a casa própria... Você é atualizado...

O BANCO IRMÃOS GUIMARÃES... bem, neste provávelmente sua conta já está aberta mas se ainda não está, uma boa aproximação com um gerente do Banco é mostrar-lhe sua capacidade de investir. Será uma excelente credencial para quando você necessitar dos serviços de um grande Banco.

Agora só depende de sua vontade de ganhar dinheiro!

Até já.

**BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S/A**  
MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 - GB  
Agências na Guanabara

ALFÂNDEGA — Rua da Alameda, 111  
AVENIDA — Av. Rio Branco, 361-A  
BANDEIRA — Rua do Matoso, 12  
BONSUCESSO — Av. Nova York, 21  
CASTELO — Av. Presidente Wilson, 165-B  
CATUMBI — Rua Catumbi, 12  
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 19  
GAMBÓIA — Rua Barão de São Félix, 2-A  
GOMES FREIRE — Av. Gomes Freire, 788  
GONÇALVES DIAS — Rua Gonçalves Dias, 19  
GRACA ARANHA — Av. Graça Aranha, 57  
HADDORCE LOBO — Rua Haddorke Lobo, 181-A  
HIGIENÓPOLIS — Av. dos Democratas, 511  
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 822-B  
MADUREIRA — Estrada do Portão, 24/B  
MEIER — Rua Dias da Cruz, 182  
MERCADO — Rua Conselheiro Galvão, 58-E  
MIRANDA ELIZABETH — Av. N. S. Copacabana, 581-E  
RIO BRANCO — Av. Rio Branco, 36  
ROSÁRIO — Praça Monte Castelo, 4  
SANTA RITA — Rua Vis. de Inhamitã, 124-A  
SANTANA — Rua Santana, 187/9  
SÃO BENTO — Rua Cons. Sizaia, 45  
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Figueira de Melo, 378  
SÃO CRISTÓVÃO — Av. N. S. Copacabana, 581-E  
SIQUEIRA CAMPOS — Av. Siqueira Campos, 581-E  
Agências no ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
DUQUE DE CAXIAS — Av. Pr. Vargas, 302

**RESIDÊNCIA**  
CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Matriz: Rua da Quitanda, 80-A (esquina de Rosário)  
tel.: 31-1254, 31-0929 - Agência: Av. N. S. Copacabana, 1355-A  
(em frente ao Cine Caruso) tel.: 47-4019

Carta Patente do Banco Central n.º A-2864/66 -  
Inscrição n.º 10 no Banco Nacional de Habitação

**LA BOUTIQUE JUSTINE DE PARIS**

Vous offre ses soldes PARISIENNES

**3 POUR 2**  
(3 COMPRAS AO PREÇO DE 2)

IPANEMA RUA PRUDENTE DE MORAIS, 1774



FALTA

1º CLICHÊ



## Consulta de Santos fica para depois

Só na próxima semana os vereadores de Santos e Santo André poderão responder ao seu pedido de informação ao Ministério da Justiça sobre a população de ambos os municípios, pois o documento ainda continua em estudos na Consultoria Jurídica do Ministério.

Ontem, representantes das duas Câmaras Municipais estiveram no Ministério da Justiça para saber da resposta ao pedido, e levaram, inclusive, um ofício do IBGE, com dados oficiais do censo de 1950, onde o limite de 300 mil habitantes estabelecido pelo AI-7 ainda não fora alcançado pelos dois municípios.

### ESPERANÇA

Os vereadores não chegaram a se avistar com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que passou quase toda a tarde elaborando despacho que terá hoje com o Presidente da República.

Os vereadores informaram que, segundo o censo de 1950 do IBGE, Santo André tinha cerca de 285 mil habitantes. Não quiseram manifestar sua opinião sobre a possível decisão do Ministro da Justiça, mas se mostraram esperançosos quanto à possibilidade de serem atendidas as suas reivindicações. Os vereadores afirmam que atualmente ambos os municípios já têm mais de 300 habitantes.

## Filinto é aguardado 3.ª-feira

Brasília (Sucursal) — Os líderes partidários que aqui se encontram aguardam a vinda do Senador Filinto Müller, terça-feira, quando poderá haver deliberação a respeito da convocação da comissão executiva da Arena, para preencher os cargos de presidente e secretário-geral.

O Senador Wilson Gonçalves, um dos vice-presidentes da Arena, não tem ainda opinião formada a respeito da questão, porque não se avistou ultimamente com o Sr. Filinto Müller, e por isso desconhece suas razões contrárias à reunião do Partido.

O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, regressou ontem a Brasília, mas nada quis declarar aos jornalistas, apenas dizendo estar esperançoso com o pronunciamento do Marechal Costa e Silva, dia 15. Acha que, depois da fala presidencial, a classe política poderá saber se haverá ou não ambiente para novos entendimentos com o Governo.

Nos corredores do Congresso, ontem à tarde, os comentários giravam em torno da reunião de hoje, no Rio, do Conselho de Segurança Nacional.

No Senado, o Sr. Eurico Rezende reafirmou aos Senadores Petrônio Portela, Wilson Gonçalves e Edmundo Levi que, na sua opinião, o Congresso deverá voltar a funcionar entre abril e maio. Na ocasião, o Sr. Petrônio Portela declarou que, a exemplo do Sr. Eurico Rezende, acha que não existem líderes e vice-líderes do Governo no Congresso, porque não houve indicação da Presidência da República nesse sentido.

## Jeremias ainda muda sua equipe

Niterói (Sucursal) — As alterações no estado do Governo fluminense prosseguiram ontem com a mudança da cúpula dirigente do Instituto de Previdência Social do Estado do Rio — IPS — onde foram substituídos o presidente e o diretor-geral do órgão.

O ex-diretor do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura, Sr. Márcio Pais, agricultor em Macaé e homem da confiança do Governador, é o novo presidente do IPS, para onde vai com determinação de acelerar os planos de construção de conjuntos de casas ou apartamentos para servidores públicos.

Para o Departamento Financeiro do IPS, o Sr. Jeremias Fontes nomeou o Sr. Jair Nascimento, um advogado de São Gonçalo, que vinha dirigindo ultimamente a Divisão de Merenda Escolar, da Secretaria de Educação e Cultura. Outros departamentos importantes do IPS também mudarão de direção, nas próximas horas.

No tocante ao Secretariado, o titular da Pasta de Interior e Justiça, Sr. Paulo Pflü, que esteve demissionário, foi confirmado no cargo. Seu pedido de demissão foi baseado em problemas políticos regionais, já contornados pelo Governo.

## Governador de Rondônia é operado

Belém (Correspondente) — O Governador de Rondônia, coronel João Carlos Marques, extraiu aqui, em operação no Hospital dos Servidores do Estado, 27 cálculos, e está passando bem.

O Governador chegara de Porto Velho, em estado grave, vítima de um processo agudo de colicistite.

## Salim Maluf é considerado o sucessor do Brigadeiro Faria Lima em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Pessoas chegadas ao presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf, informaram que ele teria sido o indicado, numa lista de seis nomes, para substituir o Brigadeiro Faria Lima na Prefeitura de São Paulo.

O Governador Abreu Sodré, que anteontem levou a lista à apreciação do Marechal Costa e Silva, recusou-se a dizer qual a pessoa que nomeará para a Prefeitura após o dia 8 de abril. Quanto ao Sr. Paulo Salim Maluf, não compareceu ontem à Caixa Econômica, e em sua residência disseram que ele viajara para o interior do Estado.

### PERSPECTIVAS

O novo prefeito — na hipótese de o Sr. Faria Lima não permanecer no cargo — estará recebendo a responsabilidade de administrar o quarto orçamento do país — NCR\$ 1.050 milhões — superado apenas pela União, do Estado de São Paulo e da Guanabara. Nos meios políticos prevê-se que ele terá algumas dificuldades no início de sua administração, levando-se em conta que deverá sofrer relativo desgaste popular, pois necessitará, logo nos primeiros meses, de elevar as tarifas de ônibus e de táxis.

## Estatuto abole assinatura do Presidente em processos solicitando naturalização

O Ministro da Justiça e não mais o Presidente da República assinará todos os processos de naturalização, de acordo com o Estatuto do Estrangeiro, já elaborado, que regulará as atividades de estrangeiros residentes no país.

Essa é a mais importante modificação introduzida pelo Estatuto, que reduzirá a grande burocracia existente nos processos de naturalização. A nova legislação será examinada e decretada pelo Presidente Costa e Silva possivelmente até o final deste mês.

### O ESTATUTO

O Estatuto dos Estrangeiros foi elaborado no começo do ano passado e já sofreu várias modificações que, segundo o diretor-geral do Departamento de Justiça, Sr. Rui Machado Lima, foram necessárias "para modernizá-lo e atualizá-lo, diminuindo as tramitações de processo de naturalização, permanência e outros".

Segundo o assessor, a principal causa da demora em processos de naturalização é que, além de passar pelas mãos do Ministro da Justiça, ainda que ser assinado pelo Presidente da República e somente tornava-se válido após a sua publicação. Pelo Estatuto dos Estrangeiros o próprio Ministro da Justiça, através de Portaria, poderá assinar processos de naturalização.

Estabelece o Estatuto dos Estrangeiros, que o estrangeiro residente legalmente no país há cinco anos contínuos, imediatamente anteriores à formulação do pedido, poderá obter a naturalização. Deverá possuir bens suficientes à manutensão própria e da família. É necessário, também, que tenha tido bom procedimento, não tenha sido condenado no país por crime doloso ou por crimes contra a segurança do Estado, a ordem política ou social e contra a economia popular.

A condenação, segundo o estatuto, não será obstáculo à naturalização, desde que o naturalizando, a juízo do Governo, durante o período de 10 anos após o cumprimento ou a extinção de pena ou depois de ter obtido livramento condicional, não tenha sofrido outras condenações de natureza criminal dolosa.

### PRAZO

O prazo de residência para que um estrangeiro possa se naturalizar será reduzido para um ano se o estrangeiro for filho de brasileiro, ou se tiver filho ou cônjuge brasileiro, ou se for de nacionalidade portuguesa ou ainda se, de maneira relevante, se recomendar por sua capacidade cultural, científica ou artística.

O prazo de residência será de dois anos se o estrangeiro estiver no exercício da profissão de agricultor ou for profissional especializado. De três anos se for proprietário de bens imóveis no Brasil, cujo valor será apreciado pelo Ministério da Justiça. De quatro anos, se o estrangeiro for titular de firma individual destinada exclusivamente ao exercício da indústria ou da agricultura ou possuir cota integralizada em sociedade comercial ou civil que tenha o mesmo fim.

## Portugal dá Cruz de Aviz ao Gen. Lira

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, será distinguido, às 12 horas de hoje, com a Cruz de Aviz da Ordem Militar de Aviz, pelo Governo de Portugal.

A cerimônia será realizada na Embaixada daquele país e presidida pelo Embaixador Augusto Manuel Frangoso, devendo estar presentes todo o Corpo Diplomático e altas autoridades militares dos dois países.

## Arzua abre o Pavilhão de Botânica

Em comemoração ao quinto aniversário da Revolução e segundo ano do Governo Costa e Silva, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, inaugurará, hoje, às 11 horas, o Pavilhão de Botânica Sistemática do Jardim Botânico.

Na ocasião, passará a integrar a nova unidade, cujo investimento foi de NCR\$ 618 mil, cinquenta e cinquenta mil exemplares de diferentes espécies vegetais. O Pavilhão de Botânica Sistemática será um novo marco no estudo da flora brasileira, servindo de base para intensificação das pesquisas em diversos setores da fisiologia, fitoquímica e farmacologia.

O Ministro Ivo Arzua, que representará no alto Presidência da República, fará um relato das atividades do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, órgão vinculado ao seu Ministério, e responsável pela recuperação do Pavilhão de Botânica Sistemática, permitindo a intensificação dos trabalhos dos pesquisadores em botânica.

## Refinaria do Planalto já tem contrato

São Paulo (Sucursal) — Numa solenidade simples, no Município de Paulínia, a Petróleas e a firma norte-americana Foster Wheeler assinaram ontem um contrato para o início das obras de construção da refinaria do Planalto Paulista.

Interrompido duas vezes por um barulho estranho, que todos pensaram tratar-se do mugido de um boi, o Governador Abreu Sodré falou de improviso, dizendo que a construção da Refinaria "é a resposta das democratas aos totalitários de ontem e de sempre, que pretendem ser os únicos defensores do petróleo e das riquezas minerais do Brasil".

— O que nos separa desses totalitários — disse — é que eles usam o chumbo "o petróleo é nosso", pensando em entregar as nossas riquezas ao imperialismo vermelho, enquanto que o nosso propósito é desenvolver este país, transformando-o numa potência, ainda no século XX.

### IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DO NERVO FIMOSE-HE/MORRIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia, Consultas 8 às 18 horas. Sábado e feriado até as 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 385 — Rio.

# Costa e Silva grava fala de 20 minutos para sábado

O Presidente Costa e Silva cancelou três audiências que concederia ontem à tarde no Palácio Laranjeiras, a fim de gravar em vídeo-tape o pronunciamento de 20 minutos que fará sábado através de uma cadeia de emissoras de rádio e televisão, para todo o país.

A fala presidencial será uma exposição sobre as realizações do Governo durante o ano de 1968 e alguns esclarecimentos e as justificativas que determinaram a edição do Ato Institucional n.º 5.

### GRAVAÇÃO

O Marechal Costa e Silva chegou ao Rio às 9h 50m e rumou diretamente para o Palácio das Laranjeiras. No Aeroporto Santos Dumont, onde desembarcou, foram recebidos os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Pela manhã concedeu despacho de rotina com os Chefes das Casas Militar e Civil, respectivamente General Jaime Portela e Ministro Rondon Pacheco.

Cerca das 14 horas foram iniciadas no Palácio os preparativos para a gravação do pronunciamento presidencial. A gravação levou cerca de duas horas. O Presidente da República foi assessorado pelo Secretário de Imprensa do Governo, Sr. Heráclio Sales, e pelo Assessor Especial de Relações Públicas, coronel Hernâni D'Águilar.

A agenda presidencial, que previa despachos com os Ministros da Fazenda, do Planejamento e da Agricultura, foi cancelada.

para que o Marechal Costa e Silva pudesse gravar seu discurso à Nação.

Na entrevista coletiva que concederá à imprensa, no próximo dia 31, por ocasião da comemoração do 5.º aniversário da Revolução, o Presidente responderá a 67 perguntas formuladas antecipadamente pelos principais veículos de divulgação do país.

No dia 21 deverá fazer a gravação em vídeo-tape da entrevista, que será transmitida em cadeia nacional das estações de rádio e televisão.

Os jornalistas autores das perguntas estarão presentes à gravação, mas deverão se comprometer a só divulgar as respostas do Presidente da República no dia 1.º de abril, depois da retransmissão do vídeo-tape, o que deverá ocorrer às 21 horas do dia 31.

### ASSISTÊNCIA

Curitiba (Correspondente) — Por solicitação do Governador Paulo Pimentel, a Secretaria de Saúde e o Instituto de Previdência do Estado vão elaborar um esquema de assistência médica ao Presidente Costa e Silva e sua equipe, durante a instalação, aqui, do Governo federal.

O esquema mobilizará equipes de médicos e enfermeiros, em vários locais de Curitiba e do interior. Em todo o percurso a ser coberto, quando do deslocamento da comitiva presidencial para Foz de Iguaçu, ficarão postadas ambulâncias e pessoal especializado. Vários hospitais estão com dependências reservadas para qualquer eventualidade.

# Auditoria relaxa prisão de diretores do "Correio"

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha decidiu, por unanimidade, relaxar a prisão preventiva da diretoria-presidente do Correio da Manhã, Sr. Níomar Moniz Sodré Bittencourt, e dos jornalistas Osvaldo Peralva (superintendente do mesmo jornal), Antônio Callado e Hélio de Almeida, processados sob a acusação de atividades contra a segurança nacional.

A decisão do Conselho teve por base a informação do encarregado do inquérito, coronel Roberto Moura, de que não havia mais necessidade de ser mantida a custódia dos indicados, e também o pronunciamento do promotor José Manes Leitão, de que não é mais do interesse da Justiça a continuação da prisão.

### ALVARA

O delegado do DOPS, Sr. Manuel Vilarinho, recebeu ontem, da 1.ª Auditoria da Marinha, o alvará de soltura da Sr. Níomar Moniz Sodré e do Sr. Osvaldo Peralva, diretores do Correio da Manhã.

Os jornalistas encontravam-se presos desde o dia 7 de janeiro, quando também foi detido outro diretor, o Sr. Nelson Batista. Mais tarde, D. Níomar Sodré foi colocada em prisão domiciliar, sob custódia, enquanto o Sr. Osvaldo Peralva permanecia no

quartel do Regimento Caetano de Faria, da Polícia Militar.

### DARCI RIBEIRO

O mesmo Conselho negou, por unanimidade, o pedido de relaxamento da prisão preventiva do professor Darcy Ribeiro, que o advogado Wilson Mirza requereu alegando excesso de prazo.

Embora reconhecendo já terem ultrapassado os 60 dias de prazo da prisão, previsto no Artigo 54 da Lei de Segurança Nacional, o juiz-auditor Osvaldo Lima Rodrigues, bem assim os juizes militares, negaram o pedido "no interesse da Justiça", e também para que fossem ouvidas as testemunhas de acusação.

### TESTEMUNHAS

O juiz Lima Rodrigues marcou para o próximo dia 31, às 13h, a audiência das seguintes testemunhas de acusação arroladas pelo representante do Ministério Público: Nilo Gonçalves da Costa e os sergentes José Carlos Oliveira, Rui Alberto Abud Squel, Aurino Xavier do Nascimento, Ivã Ferreira e Alvaro Santos Filho, todos servindo no Batalhão de Manutenção da Divisão Blindada.

## Grande Rio leva Jeremias a Negrão

Niterói (Sucursal) — Os Governadores Jeremias Fontes e Negrão de Lima têm encontro acertado amanhã, às 15 horas, no Palácio Guanabara, no Rio, para tratar de contatos referentes à integração sócio-econômica dos Estados do Rio e Guanabara. A integração abrangerá de início setores administrativos, e entre eles, o de fiscalização e abastecimento. Na oportunidade, o Marechal Raul de Albuquerque entregará ao Governador carioca cópia do relatório da Comissão que estudou a viabilidade econômica da construção de um túnel ligando o Rio a Niterói, no eixo Cabanagem—Gragoatá.

### O TÚNEL

A construção do túnel será possível, segundo o relatório da comissão de estudos, através de convênio entre os Estados do Rio e Guanabara, por apresentar, como empreendimento rentável, possibilidades de obter financiamento internacional. Além disso, já se torna "parte do processo de integração entre os dois Estados" — na opinião do Marechal Raul de Albuquerque.

No encontro de amanhã, no Rio, o Governador Jeremias Fontes dará ênfase ao problema das barreiras fiscais entre os dois Estados, revelando que poderá encontrar, na oportunidade, junto com o Sr. Negrão de Lima, fórmula que consulte os interesses de ambas as administrações, sem riscos para a arrecadação fluminense.

### FUSÃO

A Federação das Indústrias da Guanabara solicitou ontem audiência ao Governador do Estado do Rio para tratar também de aspectos ligados à fusão: a audiência poderá ser concedida, mas está na dependência de uma folga na agenda, do Governador, prevista para a próxima semana.

O Sr. Jeremias Fontes admite a fusão como "um processo histórico irreversível", mas sustenta que ela só deverá ser consumada de maneira progressiva, para que nenhuma região do Estado do Rio, ainda à procura de desenvolvimento, seja prejudicada.

## AVISO AO PÚBLICO

INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA, EM JACAREPAGUÁ, PARA MELHORIA DOS SERVIÇOS

A fim de melhorar as condições de fornecimento de energia elétrica, em Jacarepaguá, está programada a execução de diversos serviços técnicos naquela área. Grande parte do trabalho será realizada no próximo sábado, dia 15, tornando-se necessário, por isso, interromper o suprimento, naquele dia, entre as 6 e as 17 horas, aos seguintes logradouros:

Ruas: Sermambi, Gal. José Neves, Retiro dos Artistas, Domingos Cabral, Araguaia, Firmino do Amaral, Mamoré, Xingu, Geminiano de Góes, Marechal Cerejo, José Silva, Sargento Paulo Moreira, Edgard Werneck, Olimpia de Couto, Gabiroba, Valentim Dunham, Caniú, Felix Cramer, Miratão, Ministro Gabriel Piza, Imiú, "B", Maria da Fé, Artur de Sá Earp, Francisca Sales, Cumatã, Claudio de Oliveira, Delaura Meier, Joaquim Tourinho, Artur Orlando, Ana Silva, Pacoté, Capitão Ferreira, Claudino de Oliveira, Mons. Marques, Comendador Siqueira, Samuel das Neves, Jornalista José Moraes, "1", "2", de Vila, Aratuguará, Guacimirim, Pintor Leandro Joaquim, do Novelista, do Agricultor, dos Comerciantes, do Radialista, do Locutor, Pajará, Marques Jacarepaguá, Alberto Pasqualine, Ponte Nova, Belo Vale, Pouso Alto, Maença, Prof. Henrique Costa, Alexandre Ramos, Henriqueta, Renato Meira Lima, Ati, Cel. Tedim, Bom Conselho, Piauí, Pirassinunga, Lopo Saraiva, Marechal José Bevilacqua, Jacuru, Gurgel do Amaral, Pau Brasil, Emile Roux, Laura Teles, Serra Negra, Paracaina, Clara Costa, Cosme Velho, Sem Nome, Clevelândia, Pirina, Francisco Sales, José Braga, Militão Santana, Virginia, Tapera, Candido Benício, Pedro Luiz, Elvira da Fonseca, Quintanilha, Inácio do Amaral, Tirol, Cunha Pedrosa, Comandante Rubens Silva, Guari, Fortunato de Brito, Potiguara, Muller de Carvalho, São Jorge, Zoroastro Pamplona, Araticum, General José Eulálio, General André Chaves, Carmem Dolores, Benito Juarez, Oscar Lopes, Francisca Julia, Antonio Cordeiro, Lino Coutinho, Galiléia, Don Juvêncio de Brito, Tomaz G. Masarik, Francisco Aquarone, "J", "D", "I", Ituverava, Alcides Lima, "A", de Vila, Sem Nome, Rio Grande, "G" e Agostinho Gama; Avenidas: Geremário Dantas, Guia Lopes, dos Industriários e "A"; Estradas: Pau Ferro, Capenha, Campo d'Areia, Tindiba, Rio do Pau, de Jacarepaguá, do Gabinal, Mal, Miguel Salazar, Mendes de Moraes, dos Três Rios, da Covança, Gal. Afonso Carvalho, Engenho da Água, Uruganga, do Sertão, do Bananal, Guaiú, Quilite, do Capão, Urissanga e Carimbú; Travessas: Teodomiro Pereira; Caminhos: da Covança; Largo: da Freguesia; Ladeira: da Freguesia.

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

**ONTEM HAVIA  
vagas para pedreiro eletricista marceneiro  
servente estucador e ladrilheiro.  
Hoje eles publicaram um classificado no  
Jornal do Brasil.**



**CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL**

grandes negócios  
com pequenos anúncios.



## Coluna do Castello Para o Governo a Arena não existe

BRASÍLIA (Sucursal) — A tentativa de reunir a Arena não foi uma porta que se abriu, mas uma porta a mais que se fechou. As lideranças partidárias tomaram consciência de que, para o Governo, a Arena não existe, deixou de existir no dia 11 de dezembro do ano passado. Hoje, há 141 deputados e alguns senadores que continuam amigos do Presidente da República e fiéis à liderança atual da Revolução, mas não há mais um Partido do Governo e da Revolução.

Por isso mesmo, carece de sentido o esforço, tentado pelas principais lideranças partidárias e parlamentares, de promover a reunião da Arena para receber oficialmente a renúncia do Senador Daniel Krieger. A princípio, o desestímulo veio em duas informações, mas depois tudo ficou claro.

E' óbvio que o conhecimento dessa situação se reflete sobre as esperanças, cada vez mais remotas, de próxima reabertura do Congresso. Continua-se a crer que o Presidente da República desejará a volta à normalidade institucional, pois ainda agora dois de seus ministros o disseram de público, encampando uma posição que se sabe ser a do Chefe do Governo. Mas a verdade é que todos reconhecem que não estão criadas ainda as condições para a suspensão do receso parlamentar. A Revolução ainda não pode conviver com uma instituição que lhe criou embaraços num passado recente, e embaraços até aqui não assimilados, tanto que prossegue a fase chamada corretiva, a das cassações, e só depois é que virá o estudo da reforma política.

Continua-se a admitir que, sendo o objetivo do Presidente a normalidade institucional, a própria dinâmica da situação possa levá-lo a propor, quando menos se espere, a suspensão do receso para, com isso, restaurar em certa medida o equilíbrio perdido.

O certo, porém, é que, por enquanto, as esperanças cedem lugar a outro estado de espírito, tal como se pode facilmente observar nos contatos com os que, dentro e fora do Governo, pleiteavam o apressamento de medidas de normalização institucional. São muito poucos os que insistem em prever a reabertura para abril, enfrentando aquilo que os líderes se recusam a caracterizar como pessimismo, pois para eles é puro realismo.

### As sondagens de Filinto

O Senador Filinto Muller, segundo se antecipa em Brasília, não terá êxito nas sondagens que realizaria no Rio em busca de sinal verde para convocação do Partido oficial.

### A postos

Hoje, dia de reunião do Conselho de Segurança Nacional, estará em seu posto de presidente da Câmara o Sr. José Bonifácio, que já ontem atendia em seu gabinete numerosos deputados à cata de informações.

### Reforma agrária

Ainda não há informações sobre o rumo das modificações que o Presidente mandou fazer nos projetos relativos à reforma agrária. Sabe-se apenas que há uma poda geral.

### Construindo

O Deputado Alves Macedo, que não crê em reabertura do Congresso, está, contudo, iniciando a construção de uma casa em Brasília. Motivo do otimismo: o Deputado vai casar-se.

### História para contar

O Deputado José Bonifácio, no último fim de semana, viajou de automóvel de Brasília para Belo Horizonte com o Vice-Presidente Pedro Aleixo. "O Pedro — dizia ele ontem — falou o tempo todo. Nunca vi ter tanta história para contar."

### Intensidade

Continua muito intensa a atividade de Ministros que pleiteiam do Governo a adoção por decreto de medidas e mais medidas.

### Listas

Não se sabe qual a origem delas, mas a verdade é que, em vésperas de cassação, são numerosas as listas que correm pelos corredores do Congresso.

### No MDB

O vice-líder do MDB, Sr. Humberto Lucena, chegou mas não assumiu a liderança. Para ele, o líder é eleito e os vices são designados pelo líder. Não há motivo para que um vice assuma a liderança.

Carlos Castello Branco

# Ademar de Barros morre do coração em Paris

## Cassação surpreendeu o Governador

Ebrahim Ali Ramadan  
Depoimento para o JB, em 1966

São Paulo (Sucursal) — Mesmo quando o General Amauri Kruehl, então comandante do II Exército, lhe transmitiu a notícia, o Governador Ademar de Barros não acreditou que o Marechal Castelo Branco cassaria os seus direitos políticos. Todos seus amigos e assessores diretos pressentiam desde janeiro de 1966 — quando Ademar começou a atacar publicamente o Governo federal e a criticar a Revolução de 31 de março — que o Governador não permaneceria por muito tempo sem ser punido. Entretanto, para surpresa do seu estafe, Ademar continuou a criticar o Presidente Castelo Branco. Era o único Governador a dizer que a Revolução tinha fracassado.

### NA OFENSIVA

A partir de abril, os ataques e críticas de Ademar se torna-

ram mais violentos. Ao mesmo tempo, nomeou 180 mil pessoas para o serviço público estadual. Nada aconteceu e o Governador, como que pretendendo enfrentar o Governo federal, não perdia oportunidade para dizer que a Força Pública contava com 80 mil homens à sua disposição e aconselhava a população do Estado de São Paulo a usar guarda-chuvas e chapéus, porque "o tempo está negro e prenuncia uma grande tempestade". Tornaram-se constantes em suas declarações públicas frases como: "O diabo está à solta", "Nossa Senhora da Aparecida que nos ajude". Aos jornalistas gostava sempre de dizer frases soltas, misteriosas, como: "O mar não está pra peixe"; "Ninguém sabe para onde vamos"; "O Brasil vai mal". Em suas viagens pelo interior ou outros Estados brasileiros, acompanhados de jor-

nalistas do que de seus amigos e assessores. Numa dessas vezes, tirou do avião alguns Secretários de Estado, para dar vez aos repórteres.

No seu último aniversário como Governador, a 22 de abril de 1966, os ademaristas prepararam uma grande homenagem ao seu chefe nacional, no auditório do Palácio dos Bandeirantes, quando filas enormes de prefeitos e vereadores do interior desejavam cumprimentá-lo, revivendo assim os tempos áureos do ademarlismo.

### A CASSAÇÃO

Desde esse dia, Ademar de Barros não fazia outra coisa senão nomear funcionários e atender a todas as pessoas que desejavam falar com ele. Dias antes de ser cassado, chegou a despaçar sentado nos degraus da escada, à entrada do Palácio dos Bandeirantes. Nos seus

últimos dias como Governador, sofreu o maior abalo político. Seu Secretário de Agricultura, Deputado Arnaldo Corrêa, o abandonava para se engajar totalmente na política do Governo federal. Muitas vezes, Ademar de Barros pensou contar com o apoio do General Amauri Kruehl para enfrentar o Governo federal, uma vez que o então comandante do II Exército já estava divergindo da política do Marechal Castelo Branco. Foi Kruehl que lhe transmitiu a notícia de sua cassação, assim como se propôs a executá-la se Ademar tentasse reagir. Ademar estava muito gripado naquele domingo frio, de 5 de junho de 1966.

Um jornal de São Paulo no dia seguinte publicava uma foto de página inteira de Ademar, de costas, com a seguinte manchete: "Enfim, o povo vê este senhor pelas costas."

## Um líder populista

Departamento de Pesquisa

Ademar de Barros foi uma figura muito característica da vida política brasileira. Durante quase 30 anos encarnou um tipo de populismo com larga audiência nas urnas eleitorais, não só no Estado de São Paulo como em todo o Brasil. Estilo pessoal e inconjuntivo de fazer política. Gestos amplos, linguagem solta, slogans que chegavam à vulgaridade ("Fé na tábua e fé em Deus"), possuía o dom de irritar seus inimigos, mas o homem da rua o compreendia e o aceitava com todos os seus defeitos e virtudes.

Um dos principais articuladores do movimento que derrubou o Presidente Goulart, Ademar de Barros reclamava, um ano depois, a renúncia do Marechal Castelo Branco e a entrega do Governo ao Marechal Dutra, até a convocação de novas eleições. No dia 5 de junho de 1965 o Presidente Castelo Branco cassou-lhe os direitos políticos e Ademar de Barros embarcou para a Europa. Seu conformismo, ele assim o explicou: "Não quis lançar a luta meus bravos homens. Tudo o que Deus faz é bom. No decreto que vocês conhecem não há uma razão, não há nada. O rapaz que me substituiu, o Laudo, é um bom rapaz. E São Paulo estará em boas mãos."

Curso de medicina experimental no Instituto de Manguinhos e logo a seguir viajou para a Europa, onde ficou três anos. Cursos de especialização em Paris, Viena e Berlim. Voltou ao Brasil em 1931. Obteve o título de médico em São Paulo. Em 1934, na primeira eleição depois do malogrado movimento paulista, Ademar de Barros elegeu-se deputado estadual pelo Partido Republicano Paulista, do qual foi o líder da bancada.

Certo dia, saindo para visitar obras com o prefeito da capital, o então interventor em São Paulo, Cardoso de Melo Neto, e não o encontrou. Ademar de Barros à sua espera, no Palácio dos Campos Elísios. Era 26 de abril de 1938. Ademar entregou-lhe uma carta de Getúlio Vargas, na qual o ditador informava a Cardoso de Melo Neto que este devia deixar o Governo do Estado, e que seu substituto, que tomaria posse no dia seguinte, seria o próprio portador da carta. Ademar de Barros permaneceu na Interventoria até o dia 4 de julho de 1941, quando passou o Governo a Fernando Costa.

Em 1947 elegeu-se Governador do Estado, cedendo o posto em 1951, a Lucas Vazquez Garcez, seu candidato. Em 1957 foi eleito prefeito da cidade de São Paulo e em 31 de janeiro de 1963 tomou posse novamente no Governo do Estado. Neste posto permaneceu até junho de 65.

Ademar de Barros exerceu cargos de direção em várias e importantes organizações comerciais e industriais. Foi presidente da Fábrica de Tecidos Nossa Senhora Mãe dos Homens, de Porto Feliz, e da Fábrica Redenção, de Ilu. Diretor da Indústria de Chocolates Lacta, da Fábrica de Produtos Químicos Vale do Paraíba, da Sociedade Extrativa de Tumbeta, da Extrativa Limitada de Itapeva e da Sociedade Aricaúva.

Poucos dias antes de cassação seus direitos políticos, A-

mar ainda sonhava com a Presidência da República. A aspiração vinha de longe. No dia 26 de setembro de 1949 aceitou sorrindo o lançamento de sua candidatura ao Catete, na cidade de Campos, onde dez mil pessoas compareceram a gritar: "Ademar no Catete! Ademar no Catete!"

Nessa ocasião, o professor Miguel Real, Reitor da Universidade de São Paulo e principal ideólogo do seu Partido (o PSP, Partido Social Progressista) afirmava com entusiasmo: "Campos é a estaca zero para a grande arrancada, arrancada para a vitória de Ademar de Barros no Catete." Mas a vitória não veio, nem a candidatura chegou a ser formalizada. Ademar apoiou a candidatura de Getúlio Vargas. "Estou cansado de fazer Presidentes", costumava dizer. E acrescentava: "O que o Brasil está precisando é de um gerente e esse gerenteerei eu."

Nas eleições de outubro de 1955 foi candidato à Presidência da República. Chegou em terceiro lugar, perdendo para Juscelino Kubitschek e Juracy Távora. No ano seguinte, elegeu-se prefeito de São Paulo, por larga margem de votos. Ali permaneceu apenas três anos, pois resolveu deslucrar-se para concorrer novamente à Presidência da República. Em 1960, nas eleições em que foi vencedor Jânio Quadros, seu maior adversário político. Mais uma vez conseguiu apenas o terceiro lugar, atrás de Jânio e do Marechal Lott. Seu lema "Esta vez vamos" não o levou ao Palácio da Alvorada.

### A ÚLTIMA ARRANCADA

Em 1962 Ademar arregaçou as mangas e parte para nova campanha eleitoral, como candidato do seu Partido, o PSP, ao Governo de São Paulo. O quadro político não lhe é nada favorável. Seu concorrente é nada menos do que Jânio Quadros, que deixara a Presidência da República, num gesto teatral. Nos Campos Elísios está outro adversário, Carnalho Pinto, que lançara a candidatura de José Bonifácio.

Na Prefeitura da capital, mais um a fazer-lhe oposição, Prestes Maia. Perde na cidade de São Paulo, onde os fanáticos venceram, mas no interior a vitória de Ademar é ampla. Foi sua última arrancada nas urnas.

Empossado Governador em 31 de janeiro de 1963, seus olhos continuavam voltados para o Palácio da Alvorada. Chegou mesmo a afirmar que possivelmente iria ocupar a Presidência da República antes que João Goulart completasse seu mandato. Ajudou a criar o clima psicológico que abriu caminho para o 31 de março. Participou de marchas "Da Família, por Deus e pela Liberdade", pregou no rádio e na TV, invocando Nossa Senhora da Aparecida, de rosário na mão. Ao eclodir o movimento armado, deu-lhe todo o apoio, ao lado do então comandante do II Exército, General Amauri Kruehl.

Suas críticas ao Presidente Castelo Branco começaram, a princípio veladamente, já em 1964. Discordava da política econômica do Governo. Mas foi a partir do segundo semestre de 1965, com a edição do Ato Institucional nº 2 — o que extinguiu os Partidos políticos e decretou eleições indiretas para a Presidência da República — que Ademar passou para críticas mais diretas e mais duras. Subindo de tom, pediu a renúncia do Presidente Castelo Branco e a entrega imediata do poder ao Marechal Eurico Gaspar Dutra, até convocação de novas eleições. No dia 5 de junho de 1965, o Presidente Castelo Branco baixou decreto cassando os direitos políticos do inquérito procer peesepista.

Em agosto do ano passado, em um de seus regressos do Exterior, foi solicitado pela imprensa para uma entrevista. Negou-se, mas acrescentou: "Para ser sincero, tenho muito a dizer numa entrevista, mas isso só daqui a oito anos."

Era casado com D. Leonor Mendes de Barros, de tradicional família paulista, e pai de quatro filhos.

Paris (Correspondente) — O corpo de Ademar de Barros, falecido às duas horas da madrugada de ontem, em consequência de enfarte do miocárdio, será trasladado para o Aeroporto de Viracopos, em Campinas, pelo voo 093 da Alfrance, sabado próximo.

O corpo chegará às 19h20m do mesmo dia, em Campinas. No momento do falecimento do ex-Governador de São Paulo estavam no Hospital de Broussais a Sra. Ana Ginol de Barros e o casal Ademar de Barros Filho, além do médico particular de Ademar de Barros, Dr. Aarão Benchimol, chamado urgentemente quarta-feira da semana passada.

### DIETA E SINCOPE

Segundo o Dr. Benchimol, Ademar de Barros jamais apresentara sintomas de problemas cardíacos durante os anos em que o teve como paciente. Há cerca de dois meses, no entanto, o ex-Governador viajara para Nova Iorque, a fim de se submeter a duas operações simultâneas, uma das quais para extração de hérnia. O serviço médico norte-americano que realizou a primeira intervenção, de cálculos, sugeriu a Ademar de Barros a perda de oito a dez quilos de peso, para que se pudesse realizar a segunda operação.

Por isso, o ex-Governador paulista veio à Europa. Lourdes foi o lugar escolhido para o regime de emagrecimento, que deveria durar aproximadamente dez dias. Vítima, porém, de uma síncope, Ademar de Barros foi transportado em avião ecidido pela Força Aérea Francesa, com urgência, para Paris, e ali internado no serviço de reanimação médica do Hospital de Broussais.

### AGRAVAMENTO

Dada a gravidade do seu estado, em nenhum momento ele pôde deixar o serviço, durante os 39 dias de internamento. Avisados, o filho e a nora do ex-Governador logo vieram a essa capital, enquanto o Dr. Benchimol era informado diariamente da evolução do caso, através de telefonemas e telegramas enviados pelo Dr. Henri Kaufmann, médico especialista do Hospital de Broussais.

Estacionário durante 32 dias, o estado clínico de Ademar de Barros agravou-se quarta-feira passada, e segundo seu médico "nada ou pouco restava a fazer." Ontem, às 2 horas da madrugada, ele falecia. O corpo permanecerá até sábado no próprio hospital, e o transporte para São Paulo será custeado pelo filho do ex-Governador. O Consulado-Geral do Brasil em Paris cuida, desde ontem à tarde, da documentação necessária.

## Depoimentos são poucos e discretos

São Paulo (Sucursal) — Em São Paulo, amigos e inimigos de Ademar de Barros não fazem comentários sobre sua morte. Os inimigos acham que "não fica bem falar de um homem defunto, e dar um depoimento político sobre sua época, que se iniciou depois da Revolução de 32, é falar mal dele o tempo todo. Por isso, preferem calar."

Os amigos, que se projetaram à sua sombra, eleitos e reeleitos com sua ajuda, mesmo quando foi derrotado nas três campanhas à Presidência da República, não dizem grandes depoimentos, e uma afirmação era comum: era grande homem, valente, corajoso, firme em suas decisões, temido por seus adversários.

Ademar de Barros, como político, desapareceu com o Ato Institucional nº 2, quando o Governo extinguiu os Partidos: acabava o PSP, agremiação que fundara, e desaparecia o populismo. Fora para satisfazer as necessidades da massa que ele liderava, e a quem tratava como "meus filhos", que Ademar criou alguns slogans famosos na história política brasileira: "Esta vez vamos", na campanha de 1960 para a Presidência da República, derrotado pelo Sr. Jânio Quadros; "A metida é o homem", na campanha para Governador, em 1962; "Para a frente para o alto", na primeira fase desta mesma campanha, e "O país precisa de um gerente."

### A CRÍTICA POLÍTICA

O jornalista e professor de política da USP, Oliveira da Silva Ferreira, num ensaio sobre Política e Governo no Estado de São Paulo, fala muitas vezes na figura do Sr. Ademar de Barros, tratando-o como um fenômeno político. Segundo o ensaísta, "São Paulo foi, até 5 de junho de 1966, quando se deu a suspensão dos direitos políticos do Sr. Ademar de Barros, o terreno em que se mediram as forças que durante 20 anos disputaram a hegemonia do processo brasileiro: o populismo, o liberalismo democrático burguês e a tecnocracia. Dessas três forças, a última, que parece ter sido a vencedora, foi de surgimento mais recente — e sua pouca idade ainda não lhe permitiu formar quadros administrativos representativos e à altura das tarefas que a concentração industrial e as exigências de racionalidade da economia estabelecem à consciência política. E por esse motivo que o Governo paulista ainda continua sendo exercido por homens que — formados no velho estilo de pensamento, mas pertencentes à nova geração — traduzem em sua ação governativa uma estranha mistura de populismo (que se exprime na tentativa de restabelecer, num quadro novo, o diálogo entre o Governo e o povo)..."

Antes de iniciar o terceiro capítulo do ensaio, o Sr. Oliveira Ferreira diz: "Como o demoliberalismo (democracia liberal) paulista não teve meios para florescer, e por ser uma mera posição intelectual defensiva e não uma proposição política ofensiva, só conseguiu viver da Oposição ao que de goulartista havia no populismo e do que de demagogia e corrupção havia no getulismo. No dia em que Ademar teve suspensão dos seus direitos políticos, morreu a democracia liberal em São Paulo. Morreu como fenômeno político de alguma ressonância popular, não como manifestações individuais esporádicas e agora já reduzidas à categoria de meras sobrevivências ideológicas. E por ser São Paulo que reúne, ainda que precariamente, as condições em que a democracia liberal pode florescer a inspirar o estado de direito na sua aceção liberal democrática e burguesa do século XIX europeu, a democracia liberal, com a morte do populismo, encerrou o seu ciclo no Brasil."

### HOMENAGEM

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembléia Legislativa mineira prestou, em sua reunião de ontem, homenagem à memória do ex-Governador Ademar de Barros, fazendo registrar nos anais um voto de pesar pelo seu falecimento.

Três oradores destacaram a personalidade do Sr. Ademar de Barros, "como uma das figuras que marcaram uma época na História do Brasil." Foram os Deputados Luis Azeredo (Arena), autor do requerimento pedindo registro, nos anais, do voto de pesar; Amílcar Campos Padovani (MDB) e Ibraim Abiackel, da Arena.

# BEA-5º banco brasileiro entre os que mais subiram na classificação de depósitos.

Essa classificação foi publicada pela Revista Bancária Brasileira, agosto de 1968, página 36. O que ela traduz não é apenas a posição privilegiada que o Banco do Estado do Amazonas conquistou, em termos de Brasil. Ela assinala o dinamismo de um banco na maré montante de um contínuo crescimento, um banco que trabalha com eficiência e que dia a dia vai capitalizando a confiança de um número cada vez maior de bons clientes.



BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A.

do Amazonas para o Brasil  
Rua da Assembleia, 67 - Rio de Janeiro





Santa Teresa  
vai a Negrão  
pedir bondes

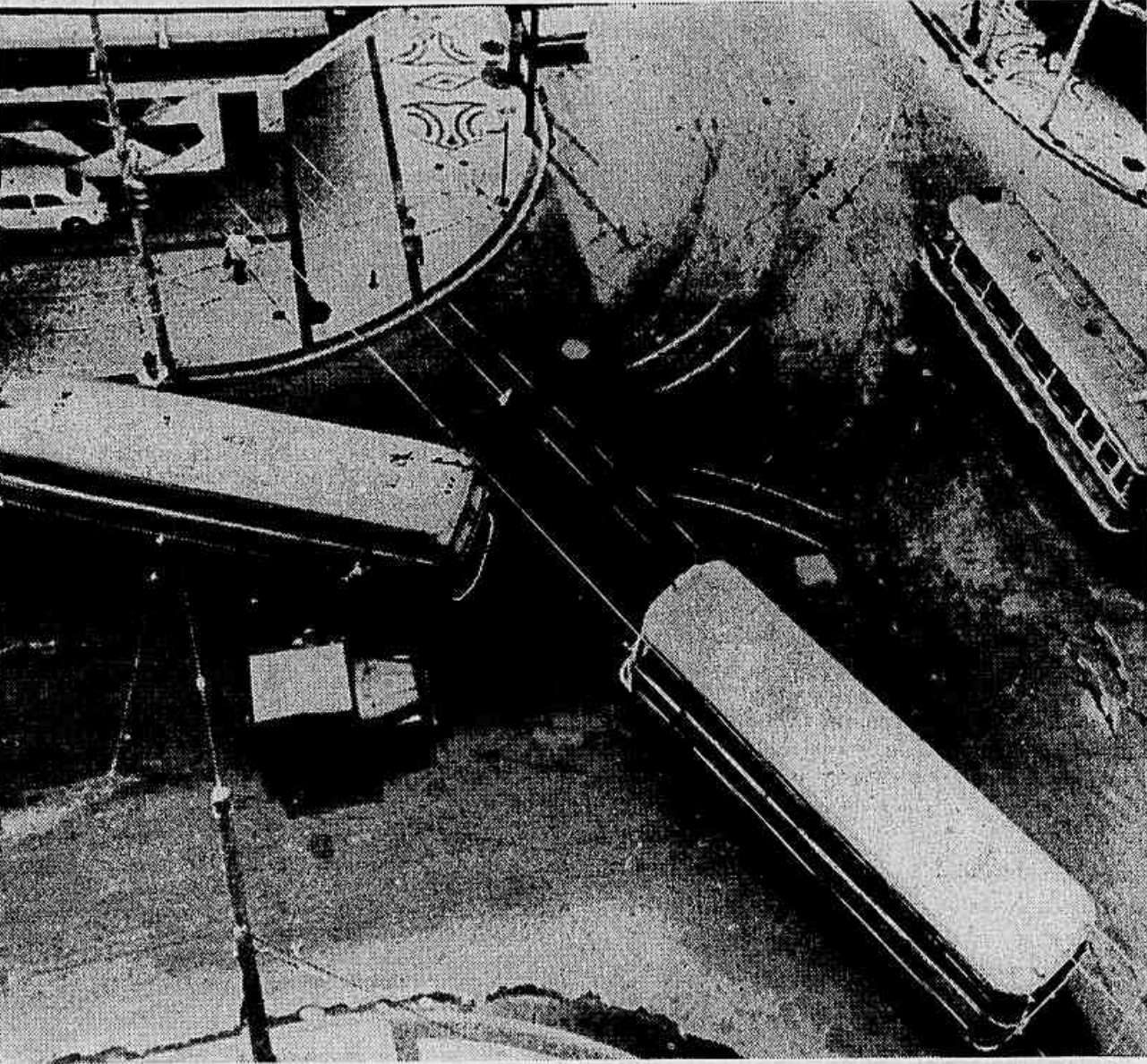
Moradores de Santa Teresa estão se organizando para tentar conseguir do Governador Negrão de Lima uma solução definitiva para o problema de transporte do bairro, pois "a Secretaria de Serviços Públicos e a CTC não estão dando importância ao caso."

Eles pretendem a volta dos bondes com reboques e a eliminação total dos ônibus, "que em pouco tempo darão mais prejuízo ainda, pois quase já não agüentam subir." As principais reclamações são dos moradores de Paula Matos e das outras partes baixas do bairro, onde à noite apenas um ônibus faz todo o serviço de transporte, porém, esse ônibus só passa de hora em hora.

ACOMODAÇÃO

A reivindicação do bairro será levada ao Governador por um grupo que não tem nome, "mas espera obter resultados melhores do que a Sociedade dos Amigos de Santa Teresa e a Administração Regional, que se acomodaram diante das negativas da Secretaria de Serviços Públicos em solucionar o nosso problema" — disse o Sr. Luis Fernando Dávila, que representa o grupo.

ESQUINA PERIGOSA



Os ônibus são os principais responsáveis pelos acidentes quase diários que ocorrem no cruzamento

Sinal na Ataulfo de Paiva com  
B. Mitre não abre a pedestres

Um único sinal luminoso, não sincronizado, que disciplina o tráfego no cruzamento das Avenidas Ataulfo de Paiva com Bartolomeu Mitre, não deixa passagem para pedestres, fazendo com que todos sejam obrigados a correr para atravessar as duas avenidas em qualquer das direções.

Na esquina há acidentes quase diários e as ameaças maiores são contra alunos dos vários colégios próximos, apesar da permanência de dois guardas no local, que pouco fazem para orientar o tráfego. O sinal está mal colocado e os ônibus são os principais responsáveis pelos atropelamentos.

A esquina recebe sete corren-

tes de tráfego que o sinal pouco controla. Quando ele está verde para a Avenida Bartolomeu Mitre, o tráfego se faz em direção à praia, desta para o Jôquei e Avenida Ataulfo de Paiva (dobrando à direita) e em sentido contrário, à esquerda, para esta última avenida.

Quando o sinal está verde para a Avenida Ataulfo de Paiva, o tráfego é desimpedido em direção à praia (dobrando à direita), em frente, continuando esta avenida, e à esquerda, em direção ao Jôquei, pela Avenida Bartolomeu Mitre. Na primeira hipótese há quatro correntes de tráfego desimpedidas e na segunda, três. Em qualquer desses casos os pedestres

correm o risco de serem atropelados por uma dessas correntes.

O local é movimentado não só por veículos mas também por pedestres, pois há uma série de escolas nas proximidades e também supermercados. Tanto pela manhã como à tarde o movimento aumenta, com mulheres empurrando carrinhos de feira, vindas das compras. Como a maioria dos ônibus que trafega pelo local está vazia, devido ao final de suas linhas, os abusos são constantes. Um sinal sincronizado ou um serviço de orientação feito por guardas poderia diminuir o perigo daquela travessia.

Trânsito a partir de abril vai  
notificar motorista pelo DCT

A partir de 1.º de abril, os motoristas multados em trânsito passarão a receber as notificações de infração pelo correio. As guias de pagamento serão enviadas em anexo, extraídas eletronicamente pelo computador da Secretaria de Finanças.

O Departamento de Processamento de Dados da Secretaria está cadastrando as multas de infrações cometidas a partir de 1.º de janeiro. Elas serão enviadas aos motoristas, juntamente com a primeira remessa das aplicadas em abril. O Departamento de Trânsito espera que o novo sistema passe a ser feito "rotineiramente e sem demora."

se a ser feito "rotineiramente e sem demora."

ALTERNATIVAS

O motorista infrator terá um prazo de 30 dias, após o recebimento da notificação, para pagá-la ou recorrer de sua aplicação. Preliminarmente, o pedido de reconsideração deverá ser feito à Comissão de Julgamento de Autuações (CJA) que funcionará no Detran, a partir de 1.º de abril. Como no tempo em que existia a Comissão de Recursos, os integrantes da CJA poderão suspender a multa, após julgamento do caso.

Se o pedido for negado, restará uma segunda alternativa: apelar para a Junta Administrativa de Recursos de Infrações, órgão do Conselho Estadual de Trânsito. Para utilizar esse recurso, o impetrante terá que depositar antes, numa coletoria estadual, o valor da multa.

Os recursos relativos às multas aplicadas desde o dia 1.º de janeiro ainda não estão sendo recebidos por nenhum órgão. Desde o início do ano, as guardas de trânsito estão usando papeletas especiais de notificação, para a adaptação ao novo sistema de processamento.

GRUPO "SUL AMÉRICA"

O MAIOR GRUPO SEGURADOR DA AMÉRICA LATINA

Capital e Reservas das Companhias do Grupo "SUL AMÉRICA" em 31-12-68: NCr\$ 120.419.140,88

Companhias "SUL AMÉRICA" — "SUL AMÉRICA TERRESTRES" — "COLONIAL" e "BORBOREMA"

RESUMO DOS BALANÇOS DE 1968

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968		DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"	
ATIVO	PASSIVO	DÉBITO	CRÉDITO
NCr\$	NCr\$	NCr\$	NCr\$
— Imobilizado ..... 25.337.659,70	— Não Exigível ..... 30.888.151,65	— Prêmios Ressegurados, Restituídos e Cancelados ..... 25.032.322,70	— Prêmios ..... 117.501.579,83
— Realizável ..... 103.797.254,44	— Exigível ..... 102.400.116,75	— Comissões e Despesas de Agenciamento ..... 21.283.494,50	— Comissões s/ Prêmios Ressegurados, Restituídos e Cancelados ..... 5.353.998,96
— Disponível ..... 7.347.455,59	— Pendente ..... 4.613.767,88	— Sinistros Pagos, Resgates e Apólices Vencidas ..... 48.783.946,85	— Recuperações de Sinistros, Resgates e Apólices Vencidas ... 3.947.477,89
— Pendente ..... 1.419.666,55	— Compensado ..... 48.472.536,36	— Despesas de Administração .. 30.562.817,94	— Receitas Industriais Diversas .. 4.102.444,47
— Compensado ..... 48.472.536,36		— Despesas de Investimento ... 2.167.381,19	— Receitas de Administração ... 321.058,29
		— Reservas Técnicas (Constituição):	— Receitas de Investimentos ... 14.412.711,00
		— Matemática ..... 48.673.468,76	— Reservas Técnicas (Reversão):
		— Riscos Não Expirados .... 14.574.532,00	— Matemática ..... 45.998.690,32
		— Sinistros a Liquidar ..... 11.077.575,15	— Riscos Não Expirados .... 11.722.047,41
		— Contingência ..... 826.436,61	— Sinistros a Liquidar ..... 6.851.557,97
		— EXCEDENTE ..... 7.229.590,44	
Total Geral ..... 186.374.572,64	Total Geral ..... 186.374.572,64	Total Geral ..... 210.211.566,14	Total Geral ..... 210.211.566,14

RESERVAS TOTAIS DO GRUPO:		RECEITA DE PRÊMIOS E INVESTIMENTOS, DO GRUPO, EM 1968:	
	NCr\$		NCr\$
— Neste Exercício ..... 108.529.140,88		— Prêmios de Vida — Seguro Individual ..... 14.375.768,32	
— No Exercício Anterior ..... 90.164.662,91		— Prêmios de vida — Seguro em Grupo ..... 25.818.563,40	
		— Prêmios de Incêndio ..... 15.985.913,28	
		— Prêmios de Acidentes do Trabalho ..... 14.638.562,03	
		— Prêmios de Acidentes Pessoais ..... 5.411.275,36	
		— Prêmios de Automóveis ..... 15.405.206,26	
		— Prêmios de Transportes ..... 1.786.083,96	
		— Prêmios de Cascos ..... 531.169,28	
		— Prêmios de Responsabilidade Civil ..... 264.625,87	
		— Prêmios de Fidelidade ..... 289.827,89	
		— Prêmios de Lucros Cessantes ..... 206.742,86	
		— Prêmios de Crédito e Garantia ..... 666.540,97	
		— Prêmios de Responsabilidade Civil Obrigatório ..... 18.188.954,18	
		— Prêmios de Riscos Diversos ..... 3.932.346,17	
		Subtotal ..... 117.501.579,83	
		— Investimentos ..... 14.412.711,00	
— Aumento de 1968 ..... 18.364.477,97		Total Geral ..... 131.914.290,83	

CONSELHO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA SUL AMÉRICA TERRESTRES		"SUL AMÉRICA"	"SUL AMÉRICA TERRESTRES"	"COLONIAL"	"BORBOREMA"
— Amador Aguiar	DIRETORES	— Antônio S. de Larragoiti Jr.	— Antonio S. de Larragoiti Jr.	— Antonio S. de Larragoiti Jr.	— Antonio S. de Larragoiti Jr.
— Ary Tôres		— Antonio Ernesto Waller	— Antonio Ernesto Waller	— Antonio Ernesto Waller	— Antonio Ernesto Waller
— Egydio Michaelsen		— Antonio M. Marquez	— Edgard Souza Carvalho	— Leonídio Ribeiro Filho	— Adhemar de Faria
— José Pedro de Escobar		— Roberto Gustavo Waller	— Adhemar de Faria	— José Maria de Ipanema Moreira	— Leonídio Ribeiro Filho
— Leonídio Ribeiro		— Joaquim Mello Magalhães Jr.	— Jorge Oscar de Mello Flôres	— José Carlos Palácios Krue	— José Maria de Ipanema Moreira
— Lucas Lopes		— Jorge Oscar de Mello Flôres	— Lúcio Cardoso de Sousa	— Jean Claude Lucas	— Jorge Gabizo de Faria
— Manuel Bayard Lucas de Lima		— Waldemiro da F. e Silva	— Raul Telles Rudge		— Jean Claude Lucas
— Octavio Marcondes Ferraz		— Jean Claude Lucas	— Jean Claude Lucas		
		— Rafael S. de Larragoiti	— Leonídio Ribeiro Filho		



O nome do bibliófilo e erudito português Delfim Guimarães está indissolubilmente ligado à polémica do poeta Crisfal, que durante bom tempo fez correr muita tinta em Portugal e no Brasil.

O problema da autoria das Trovas de Crisfal, que Teófilo Braga parecia ter definitivamente resolvido, de início no livro *Bernardim Ribeiro e os Euclistas*, depois no volume relativo a *A Renascença de sua História da Literatura Portuguesa*, foi reaberto em 1908 por Delfim Guimarães, com o minudente estudo sobre *Bernardim Ribeiro (o poeta Crisfal)*.

A tese de Teófilo, segundo a qual Crisfal seria um nome composto das sílabas iniciais do nome e do sobrenome de Cristóvão Falcão, ou seja Delfim Guimarães a autoria de Bernardim Ribeiro, depois de provar, com velhos documentos filológicos, que Cristóvão Falcão teria uma instrução rudimentar, patenteada pela carta que, de Roma, escreveu a D. João II.

Na polémica entrou o brasileiro Raul Soares, que contestou a tese de Delfim Guimarães. Logo outro erudito saiu a defendê-la, no calor da controvérsia, e a verdade é que, desse combate sem sangue, saíram as *Obras Completas* de Bernardim Ribeiro, que o mesmo Delfim Guimarães fez publicar em 1930, na livraria editora Guimarães & Cia.

Só recentemente, numa conversa em casa do romanista Joaquim Paços d'Arco, em Lisboa, foi que pude associar o nome do bibliófilo e erudito, que reabriu o problema do poeta Crisfal, com a livraria editora que ele fundou, ainda no século passado, e que deram as traduções de Balzac, de Zola, de Tolstói, de Victor Hugo, de Dickens, de Gorki, de D'Annunzio, de Walter Scott, numa edição denominada *Horas de Lettura*, uma obra literária que fez em parte as delícias de muitas de minhas noites, nos dias da adolescência em São Luís.

Devo à filha de Delfim Guimarães, que conheci por apresentação de Joaquim Paços d'Arco, a leitura de um folheto sobre as atividades de seu pai como editor e que, sem nome de autor, deixa sentir na sua redação, ao mesmo tempo, uma pena feminina e uma grande ternura filial.

Do bibliófilo diz a filha: "Amava apaixonadamente as letras, os livros, o convívio dos amigos e dos escritores; a sala enorme da sua casa, biblioteca particular estava sempre aberta para a consulta dos estudiosos, tal como a sua bolsa se abria para todos os que a ela recorressem."

Entre os amigos que lhe frequentavam a casa, para horas de conversa e para o gozo de consultar as raridades bibliográficas, figurava o velho Alberto Pimentel, nome familiar a quantos se interessam pela vida e pela obra de Camilo Castelo Branco, sobre quem escreveu três livros fundamentais: *O Romance do Romancista* (1890), *Os Amores de Camilo* (1899), e *O Torturado de Seide* (1921), além das *Notas sobre "Amor de Perdição"* (1915).

Cito essas minúsculas bibliográficas porque eles nos ajudaram a compreender a identificação do biógrafo com o biografiado, na cena genuinamente camiliana que a filha de Delfim Guimarães evoca no seu folheto sobre o pai.

Uma tarde entra Alberto Pimentel em casa do amigo, trazendo uma filha menor pela mão, e outra mãe empunhando um pistão.

— Olhe, meu amigo — diz o biógrafo, com ar transtornado, mostrando a arma a Delfim Guimarães — hoje mesmo a carreguei. Não posso ver sofrer com tanta minha filha, a minha Henriqueta. Há dois dias que não comemos nada. Pensei em matá-la; depois zeri a minha vez.

E sacudido pela convulsão dos soluços:

— Mas não pude! Não pude! E foi a filha de Delfim Guimarães, hoje D. Maria Leonor Cunha Leão (se a memória não me falha), que foi preparar, emocionada, o jantar improvisado que desfez a cena camiliana do biógrafo de Camilo.

## Carta do leitor

### São Lourenço

"São Lourenço é um recanto agradável, nas faldas da Mantiqueira. A tudo eu concedo grau 10, mas há um porém."

No Parque das Águas, na fonte Magnésiana, há um guarda que vive a demonstrar os turistas, comandando: "não pode carregar água", quem quiser um litro é no engarrafamento; "memento, não molhe o rosto". O tal de engarrafamento é um postigo onde fica confinada uma colada de água bonita, que também comanda: "deixa o litro e passe mais tarde". Assim, o turista fica entre a água e a sede.

Ora, quem procura São Lourenço quer usar as águas, das águas, das águas. Muitos visitantes estão procurando desvencilhar-se da estafa mental e física que desafia a alegria de viver. Mas um visitante que é um tempestade e afeição bem do repulso e clima, centenas de perdas nas quintais e querelas da fonte Magnésiana.

E preciso que os turistas não sejam hostilizados. Na verdade, São Lourenço não precisa de bela nem de fera, mas de faxineiro e zelador para a limpeza e o calçamento das alamedas do parque.

Newton Resende Vieira —  
Mogi, MG.

## Beltrão analisa economia e faz a síntese política

Rio, 13 de março de 1969

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretores:  
M. F. do Nascimento Brito  
José Sette Câmara

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Esquadrão da Vida

É terrível a situação de uma cidade que perde a confiança na sua polícia. Somadas todas as forças policiais que agem no Rio — da Polícia Militar à Polícia Feminina, passando pelo DOPS e pela Polícia de Trânsito — o contingente é respeitável. O comportamento desses agentes da lei é que deixa muito a desejar em matéria de respeitabilidade.

Está à morte, no Hospital Sousa Aguiar, uma jovem senhora que levava, de ônibus, seus dois filhos ao colégio: foi ferida no ventre por um soldado da Polícia Militar. O crime ocorreu no Grajaú. Segundo as testemunhas, o soldado insultou um passageiro e foi repreendido por outro passageiro, que tentou evitar o conflito. O soldado sacou a arma que usa para defesa do povo e deu tiros dentro do ônibus. A vítima foi a pobre senhora que levava os filhos ao colégio.

As circunstâncias do crime, particularmente chocantes, destacam-no dentro do noticiário policial. Mas seria possível manter quase um diário dos crimes cometidos por aqueles que o Estado paga para impedir que se cometam crimes na cidade. Raro é o dia em que os jornais não registram crimes de policiais. Esse o paradoxo da situação, essa a razão da falta de confiança, do temor da população diante dos que deviam protegê-la. E nenhuma força policial se redime organizando-se em Esquadrões da Morte, uma espécie de sinistro esporte em que os criminosos são abatidos menos por amor à lei do que pela atração da caça.

Ocupamo-nos dos policiais do Rio porque a ordem na Guanabara é para nós o problema mais urgente. Mas não são melhores as forças policiais dos Estados. O mesmo jornal que noticiava o revoltante tiroteio no ônibus do Grajaú, publicava matéria de nossa Sucursal de Recife, onde um soldado da Polícia Militar, sob o pretexto de apartar uma briga entre torcedores de futebol, disparou doze tiros e feriu gravemente seis pessoas. O final dessa espantosa história de sangue e brutalidade foi que o pai de uma das vítimas deu duas facadas no soldado e foi por sua vez baleado.

A frequência com que casos assim ocorrem no Brasil inteiro denota o completo despreparo mental dos homens que o Estado arma para defesa da coletividade. Há muito tempo o Governo federal sentiu o problema e começou a estudar os meios e modos de reestruturar as forças públicas estaduais. O que o Governo não pode perder de vista, porém, é a angústia com que o país inteiro aguarda essas medidas. Elas são, sem dúvida, também de cunho econômico, ligadas a salários e soldos. Mas são, sobretudo, de disciplina, de preparo moral e psicológico. Entre a pasmaceira e a ineficiência do policiamento rotineiro e as violências do Esquadrão da Morte é que deve ficar, equilibrada e permanente, a verdadeira polícia.

A continuar como vamos, a população acabará se armando num Esquadrão da Vida, para defender-se dos policiais.

## Desafio ao Tabu

Quando o Ministro do Planejamento falou em queimar papéis houve um estremecimento quase nacional. A vocação burocrática profundamente enraizada em séculos de estampilhagem, certidões, reconhecimento de firmas, testemunhos, petições, atestados e outros instrumentos de pretensa veracidade jurídica entrou em pânico. Queimar papéis era um sacrilégio — e emanada de um Ministro de Estado, uma sugestão dessas constituía crime inafiançável.

Poucos compreenderam logo que o Ministro, empenhado numa reforma que faça a máquina administrativa deslizar mais rapidamente sobre peças bem aceitadas, usava uma força de expressão. Referia-se ele aos papéis inúteis, aos que atravancam mesas e gavetas de repartições, aos que se acumulam durante meses e anos e acabam por afogar servidores e público num mar de coisas perdidas. Ou aos papéis que, nos guichês estaduais e federais, estabelecem uma barreira entre funcionários e contribuintes, uma espécie de inexpugnável bastião contra o qual desfalece a paciência dos mais pacientes e submissos.

A filosofia da reforma administrativa, que pode ser traduzida no lema de menos papéis o mais eficiência, desafiou um tabu só comparável ao das sagradas vacas indianas. Os sumos sacerdotes temeram pela boa marcha dos negócios nacionais, públicos e privados, e na sua santa indignação esqueceram-se de que a estampilhagem em documentos fora abolida há alguns anos — e nem por isso o país atrasou-se ou parou; foram os

se as estampilhas e as filas, ficaram os dedos me-nos gordurosos ao contato da cola.

Agora, um decreto oriundo do Ministério do Planejamento abalou os alicerces de outra instituição formidável sacramentada pelo uso imoderado — o reconhecimento de firmas em cartórios. Reconhecer firma neste país é uma rotina, um dever de todos os dias e de todas as horas contrai-do perante os invisíveis deuses burocráticos. Reconhece-se firma para tudo e a propósito de qualquer coisa: simples certidões, inocentes atestados, qualquer papel de natureza transitória requer o carimbo e o jamegão oficiais para que tenha validade, para que haja a necessária complementação jurídica. Como se não existissem leis que punem a falsa qualidade, a fraude e a falsificação.

Impera o princípio geral da desconfiança — e a bem desse princípio, disfarçado no argumento de que os papéis têm de ser legítimos, levantam-se os notários e seus representantes. O Ministro da Justiça é instado a conter excessos, a podar contradições, a sanar impropriedades apontadas no decreto incômodo. Em favor do reconhecimento de firmas avoca-se a autoridade de um vetusto Código Civil que enalhou num remanso à margem da correnteza do progresso nacional.

Impropriedades e excessos costumam acompanhar os remédios fortes contra males crônicos. Não se implanta uma reforma difícil, como é a administrativa, com espírito de acomodação. Só um tratamento de choque, alheio a paliativos e a composições de interesses, conseguirá sobrenadar a papelada e desburocratizar a vida.

## Doentes Sem Médico

A concentração, nos grandes centros do país, da mão-de-obra especializada é, a um tempo, causa e efeito das grandes desneves de ordem cultural e assistencial que estabelecem um divisor de águas entre as numerosas unidades da Federação brasileira.

Até hoje o reduzido índice de arquitetos formados pelas nossas universidades ressentem-se, mesmo em cidades como o Rio, onde é mais intensa a febre de edificações, de um aproveitamento proporcional, pelas empresas imobiliárias, às necessidades da classe.

Geógrafos, geólogos e numerosas outras especializações que vão adquirindo características próprias, por imposição do progresso da tecnologia, não encontram campo ainda, no Brasil, para exercer, em níveis de remuneração condignos, as suas atividades. Há uma falta de entrosamento entre a Universidade e a empresa privada, do que tem resultado, lamentavelmente, uma oferta sempre maior do que a procura.

Onde, entretanto, a situação se torna mais grave é no setor da saúde pública. Paradoxalmente, a procura, no caso, é maior do que a oferta, mas os médicos recém-formados não querem, em hipótese alguma, abandonar o conforto das grandes cidades para socorrer, ao menos na fase inicial de sua carreira, populações inteiras sacrificadas em pontos remotos do país por absoluta falta de assistência. A obsessão do emprego público, que esteriliza qualquer intuito de exercer a profissão como um verdadeiro sacerdote — nos mol-des que vêm de Galeno a Schweitzer — tem prejudicado a distribuição equitativa de médicos no

Brasil de forma tão alarmante que o próprio Governo, através do Plano Nacional de Saúde, ousa sugerir fórmulas para corrigir a distorção.

O exemplo recente do Município de Casimiro de Abreu, alçado às manchetes menos pelo conteúdo dramático de sua situação do que pelo aspecto pitoresco de dispor de um hospital sem médico, não é, infelizmente, uma exceção no país, um caso isolado. Tempos atrás, um Governador da Região Norte-Nordeste, o Sr. José Sarney, colocou anúncio nos jornais do Rio, com o objetivo de atrair médicos voluntários para servirem no interior maranhense, acenando aos candidatos com salários razoáveis que decerto sacrificariam as finanças do Estado não fora a compreensão revelada pelo Instituto Nacional de Previdência Social, que logo se associou à campanha, através de um convênio, pelo qual cobre parte do pagamento.

É esse, sem retoques, o retrato de um país que cresce sem planejamento e que até hoje não conseguiu resolver a crise do ensino. É essa a imagem de uma Nação que despense verbas consideráveis em empreendimentos supérfluos e que esquece os problemas fundamentais.

Aos jovens que ora ingressam nas escolas de Medicina, na ambição de possuir um anel com duas cobras, recomendaríamos que meditassem um pouco no verdadeiro significado e no amplo alcance da profissão que escolheram. E de posse do seu anel, que não induz a cobrar duas vezes, como já insinuou um humorista — quando o doente se salva ou quando morre — empenhem-se a fundo para evitar que o doente morra, não só no Rio como nos pontos mais distantes do território nacional.

Na aula inaugural da Escola Superior de Guerra, o Ministro Hélio Beltrão ousou fazer uma síntese política do projeto revolucionário ao cabo de cinco anos, e conseguiu modelar uma interpretação mais completa do que as versões explicativas anteriores.

Parte o Ministro do Planejamento das causas eminentemente políticas que balizaram a decisão de 31 de março de 64, simplificadas nas linhas de bloqueio à subversão e combate à corrupção, tornadas sócias da crise institucional, para lembrar que o produto final revolucionário veio a ser o encontro de um modelo econômico definitivo.

O Sr. Hélio Beltrão apresenta sua interpretação na seguinte síntese: por trás da crise predominantemente política de 64 palpava uma questão econômica, gerada pelo esgotamento do modelo cumprido na etapa de substituição das importações, iniciada no pós-guerra e concluída por volta de 1960.

Já em 61 apareceram as dificuldades decorrentes da impossibilidade de manter a alta taxa de crescimento registrada na década de 50, porque as indústrias instaladas para produzir artigos até então importados, depois de alguns anos encontraram limites de consumo.

As necessidades acumuladas do mercado consumidor brasileiro garantiram, durante a implantação da indústria que substituiu os artigos importados, o dinamismo que marcou a economia brasileira no pós-guerra. A euforia do crescimento e a absorção do mercado interno, devido de consumo, começaram por um a declinar no ano de 61.

Por falta de um novo modelo de crescimento

econômico, o Brasil passou a se defrontar com um impasse em seu roteiro de desenvolvimento. As dificuldades econômicas, decorrentes do esgotamento do modelo para a substituição de importações, se sobrepôs a crise política a partir de agosto de 61.

Mas, a questão econômica permaneceu subjacente, porque os problemas assumiram forma predominantemente política e tomaram o caminho da crise, na qual foi queimada a tentativa de parlamentarismo, até o desfecho a 31 de março de 64.

A decisão das Forças Armadas, naquela oportunidade, abarcou considerações políticas. Até mesmo a preocupação com o processo inflacionário, aquela altura de sabido, era condicionada pela visão política e social de seus efeitos diretos no quadro nacional.

A síntese do Ministro Hélio Beltrão leva à conclusão de que, tendo sido objetivos políticos declarados (desfazer a articulação subversiva e extirpar as formas corruptoras), a Revolução acabou produzindo novo modelo econômico para assegurar viabilidade ao desenvolvimento nacional, interrompido no início desta década e restaurado antes de seu término.

A etapa imediata que se abre com perspectiva de maior duração e menor improvisação, já que o movimento revolucionário institucionalizou no Brasil a mentalidade e as técnicas de planejamento econômico, é a da ampliação do mercado interno, esgotada na etapa da substituição das importações.

Depois que passamos a fabricar os produtos que comprávamos no exte-

rior, competia criar um novo modelo de crescimento. A Revolução conseguiu, ao longo de cinco anos, visualizar a saída em termos de ampliação do mercado consumidor interno, através do aumento da capacidade aquisitiva de parcelas sociais ainda não engajadas no uso dos produtos de nossa indústria.

A ideia da reforma agrária, como a retomou com realismo político e econômico a Revolução de 64, anteviu no campo o mercado consumidor potencial a ser planejadamente incorporado ao processo de desenvolvimento, não apenas como consumidor mas também como produtor em economia de escala. Em suma, o modelo integra a agricultura e a pecuária no desenvolvimento, restrito à indústria no modelo da substituição das importações.

As iniciativas de criação da infra-estrutura, principalmente a construção de usinas hidrelétricas, a abertura de estradas e o plano de telecomunicações, asseguraram à Revolução base segura para executar o novo modelo de desenvolvimento, que visa a ombrear agricultura e indústria em ritmo firme, num só mercado entrelaçado de produção e consumo.

A introdução política com que o Ministro do Planejamento dimensiona as possibilidades econômicas asseguradas pela Revolução, se apóia em números, cujo consumo pela opinião pública passará a ser feito em termos de balanço quinquenal. Nem todos os resultados correspondem às intenções iniciais, mas superaram a expectativa e desautorizam a tímida desconfiança sob a qual vivemos.

## A reunião de Bangcoc

Tristão de Athayde

E' pelo relato que nos faz o enviado especial das *Informations Catholiques Internationales*, Jean Vogel, a Bangcoc, que tenho notícias do grande acontecimento inédito que foi esse primeiro encontro internacional do monaquismo ocidental com o monaquismo oriental, em Sawang Kaniwat, a 30 quilômetros de Bangcoc, na Tailândia. Antes de resumir, pelo testemunho do enviado das I.C.I., o que foi o encontro inédito, que mostrou mais uma vez a extrema vitalidade e a atualidade do espírito monástico no século XX, permitam que relembre o estado de espírito do século XIX a esse respeito, tão bem expresso pelo nosso José de Alencar em março de 1855. Um jovem monge havia professado nos carmelitas da Lapa. E a respeito, o jovem cronista do *Correio Mercantil*, que ensaiava então suas primeiras armas literárias, não só desabafava os seus complexos antimonásticos, mas refletia a opinião pública generalizada na época:

"Não sabemos quem autorizou semelhante ato... A regeneração do claustru no nosso país é uma obra impossível... Presentemente, se um outro monge se distingue, o que é raro, nada deve à clausura e sim à sua inteligência, ao seu estudo, aos seus esforços pessoais; o frade antigo ainda pode existir como uma velha ruína; mas a Ordem, o espírito de união, o vínculo sagrado desapareceram e com eles a existência de conventos..."

Para mim o frade é um tipo da história que passou como o antigo sacerdote, como os filósofos, os escolásticos, os eremitas, os cavaleiros, os maçons e que, tendo feito o seu tempo, pertencem às lendas e às crônicas. Não sabem quanto me pesa ter de falar contra os frades justamente na Quaresma, mas não há outro remédio. E como eu não falo contra os homens e sim contra o burel ou a estaménha que os cobre, a consciência não me acusa de pecado". (*In Ao Correr da Pena*, ed. 1874, pág. 182).

Se José de Alencar ressuscitasse, não lhe pesaria sem dúvida a consciência, pois afinal pensava como todo o mundo, a bem dizer, do seu tempo — mas teria certamente... uma grande surpresa.

E a maior delas talvez fosse essa própria conferência de Bangcoc, em que 70 superiores — entre monges e monjas — de mosteiros católicos do continente asiático se reuniram entre si, e também a outros tantos monges de um mosteiro budista perto de Bangcoc, para confrontarem suas experiências sobre a vida monástica e a vida moderna.

Antes de resumir, entretanto, para os meus leitores (se ainda os tenho...) o relato do informador das *Informations Catholiques Internationales*, não me furto ao prazer, direi mesmo ao dever, de recomendar vividamente a leitura desse quinquenário a todos os que desejem estar a par da vida religiosa, ou mesmo social, e não apenas da vida católica, em todos os continentes.

Fico tantas vezes assombrado com a ignorância em que vivemos do que ocorre com a vida re-

ligiosa em todo o mundo, e revoltado com os preconceitos e o sectarismo a favor ou contra que resultam dessa ignorância, que faço hoje o que nunca fiz e nada me foi pedido: dar o enderêço de uma revista e recomendar vividamente sua leitura, como o menor dos gestos de justiça e de preocupação pela nossa informação cultural e religiosa. O enderêço, em Paris, é: Boulevard Malesherbes, 163, XVII.<sup>o</sup> e a assinatura anual 40 frs. No Brasil: Livraria Duas Cidades, Praça da Bandeira 40, 7.<sup>o</sup> andar, São Paulo.

Vamos agora, e já não é sem tempo, ao resumo de um informe já resumido do que ocorreu em Bangcoc, nessa reunião que iria acabar tão tragicamente.

A convocação foi feita por uma organização, fundada em 1959 por um beneditino holandês (P. Tcholem) para ajudar a irradiação do monaquismo no mundo moderno (AIM, Auxílio à Implantação do Monaquismo). Já houve duas reuniões anteriores: uma em Bonaki, na África, em 1965, e outra em Roma, em 1967. A de Bangcoc, pois, era a terceira. E foi inaugurada pelo patriarca dos budistas da Tailândia Somdet Phra Sankasat. Queiramos ou não, temos de nos acostumar a esses nomes, para nós ocidentais tão estranhos, como para eles os nossos... E o mínimo dos esforços em caminho dessa unidade do mundo, a que tão to-cantemente se referiu um dos tripulantes da Apollo-8, vindo a Terra a 300 mil quilômetros de distância. "Rien que la Terre", como dizia há meio século Paul Morand.



## Lan



— Esta falta de estacionamento está começando a ficar chata.

## Gente

## Silvio Caldas

Considerado durante muito anos o maior seresteiro do Brasil, ele ontem saiu de seu sítio, em Atibaia, para resolver negócios em São Paulo, onde disse que está em condições de voltar a cantar no rádio e na televisão.

— Estou em forma; falta apenas um contrato e um patrocinador — disse Silvio Caldas. — Sei que a música sofreu transformações e a nova geração é quem está mandando; estou praticamente a escanteio, na reserva, mas sou sempre lembrado. Como há três anos estou parado, já é hora de fazer um dinheirinho.

Na opinião de Silvio Caldas — atualmente com mais de 60 anos — Roberto Carlos e Chiquinho de Holanda são compositores muito bons, assim como Vanderlei Cardoso, Agnaldo do Rê e Agnaldo Timóteo são excelentes cantores.

Sua vontade de cantar no rádio ou na televisão é explicada, segundo ele, pelo fato de achar o público de boate muito restrito, enquanto o de rádio e televisão atinge todas as classes sociais e o alcance de sua mensagem é muito maior.

## Raphael Montos Sánchez

Cantor espanhol de 23 anos, chegou ontem de Madrid e está hospedado no Copacabana Palace. Meio-hora após sua chegada pulou de alegria ao saber que o Círculo de Belas-Artes de Madrid o havia agraciado com a medalha de ouro.

— O Rio me deu sorte — comentou. A medalha do Círculo de Belas-Artes é a maior condecoração espanhola concedida a um artista. Nunca na vida imaginei receber este prêmio. Raphael passará quatro dias no Brasil. Ontem aproveitou para descansar de suas apresentações em Porto Rico e da viagem. Hoje pretende trabalhar e apor suas apresentações na TV, sexta-feira em São Paulo e sábado no Rio, na Globo. Domingo ele segue para o México, onde dará 43 recitais. O resto de sua tournée compreende Londres, Munique, Paris, Buenos Aires, Santiago do Chile, Hollywood, Nova Iorque, Madrid e Moscou.

Ele é um cantor que gosta das melodias românticas, tipo Delilah, e não sente necessidade de usar roupas extravagantes. Sua comunicação com o público é sempre perfeita. Nunca teve que se esforçar para agradar e canta geralmente em espanhol, a não ser quando faz cortesia com o país visitado e canta em outro idioma.

Característica de Raphael: nunca ensaia as músicas que canta nem as decora. Ele recebe uma média de 30 músicas por dia e escolhe uma por semana. A linha musical se grava imediatamente em sua memória; quanto à

## Os hóspedes da cidade

Trinta e quatro turistas americanas — Com idade superior a 40 anos — estão dando uma volta pela América do Sul e permanecerão três dias na Guanabara.

Dietrich Gossler — Engenheiro da Central Elétrica de Furnas, volta hoje a Alemanha.

Patrick Gross — Jornalista inglês, está hospedado no Hotel Gloria.

Milton Renzetti — Da revista Vison, chegou ontem à Guanabara.

James H. Keller e Wells — Diretores da General Electric, estão hospedados no Leme Palace Hotel.

Barão Jean Corani — Proprietário da Companhia de Cimento Vale Parati, está também no Leme Palace Hotel.

Martin e Cox — Altos funcionários da Shering Corporation, são hóspedes da cidade desde ontem.

A. Shibusawa — Do Banco Mundial, está de passagem pelo Rio.

Barão Leopold de Rotchild — Chegou ontem de São Paulo, ficará uma semana no Hotel Ouro Verde.

José Sarnel — Governador do Maranhão, ficará no Rio até domingo.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.

Borge Hirsch — Carpinteiro dinamarquês, está de férias no Rio com sua mulher.

José Barreto e Patrício Rojas — Médicos da Organização dos Estados Americanos, estão hospedados no Hotel Miramar.

Aaron Maurer — Industrial inglês, chegou ontem à Guanabara.

Horace G. Porter — Relações-Públicas de uma companhia americana, chegou ontem dos Estados Unidos.

Alberto Lopes Debat — Químico argentino, está de férias no Rio.

Paulo Machado de Carvalho — Diretor da TV Record, está hospedado no Hotel Savoy.

Robert Corkery — Diretor da Motion Picture Association, está hospedado no Copacabana Palace.

Luis Viana Filho — Governador da Bahia, é hóspede do Copacabana Palace.

Pedro Pedrossian — Governador de Mato Grosso, está no Hotel Trocadero há dois dias.

Marco Butoni — Diretor das Massas Alimentícias Butoni e da Fábrica Peruggia, segue hoje para Nova Iorque após ter passado uma semana de férias no Hotel Laxor.

Jakob Edward Ippen — Diretor da Aliança Comercial de Anelinas, chegou ontem da Alemanha e está hospedado no Hotel Miramar.



## A conquista da Lua



A Apollo-9 dá mais uma volta à Terra, além das programadas, para dar tempo ao "USS Guadalcanal" de chegar ao novo sítio de amerissagem, nas Baamas. Os três cosmonautas bateram ontem as últimas fotografias da superfície terrestre, antes de iniciar a preparação da descida. A nave, ao reentrar na atmosfera, perderá por três minutos o contato com o Centro Espacial de Houston.

# Apollo-9 desce hoje no mar com atraso de 2h30m

**1969** Apollo-10 sobe em maio e Apollo-11 em julho

Os técnicos de Cabo Kennedy trabalham, sem esmorecimento, para preparar o voo do Apollo-10, em maio deste ano, experiência que antecederá o lançamento do Apollo-11, em julho, ponto culminante do programa norte-americano de conquista da Lua.

Uma máquina especial da altura de um prédio de 36 andares, construída especialmente para levar três homens à Lua, foi colocada numa rampa de lançamento de 40 milhões de dólares (NCR\$ 160 milhões) e está pronta para ser submetida a uma série de experiências.

O foguete Saturno-5 que transportará Thomas P. Stafford, John W. Young e Eugene A. Cernan às cercanias da Lua foi carregado vagarosamente à rampa de lançamento por um gigantesco trator.

A Agência Espacial anunciou ter transferido para abril o lançamento do satélite de comunicações Intelsat-3 originalmente previsto para o dia 19 de março. O satélite será devolvido à empresa que o construiu para reparos num cabo do sistema de suprimentos.

A missão do Apollo-10 marcará o teste final para o módulo lunar a ser usado pelos cosmonautas da Apollo-11.

### Alunissagem em julho

O primeiro norte-americano que chegar à Lua, em julho próximo, recolherá uma pedra, antes de efetuar qualquer gesto, e a colocará imediatamente em um bolso de seu escafandro, declarou ontem John W. Small, um dos peritos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

Small, chefe dos Serviços de Estudo da Superfície Lunar, revelou esses pormenores em entrevista à imprensa concedida no Centro Espacial de Houston. O especialista não declarou quem será o primeiro norte-americano a pisar na crosta lunar, mas já se sabe que Neil Armstrong e Edwin Aldrin vão pilotar o módulo lunar da Apollo-11.

Não obstante, quando perguntado sobre quem treinava para executar essa tarefa, Small respondeu que era Aldrin o escolhido. Levando 135 quilos de material destinado às experiências científicas na superfície lunar, a Apollo-11 deixará no nosso satélite natural cerca de 90 quilos de equipamentos.

Os 45 quilos que serão trazidos à Terra incluirão uns 22 quilos de amostras geológicas lunares.

Depois de haver guardado, num dos seus bolsos, a citada pedra envolta previamente num saco plástico, o primeiro norte-americano na Lua deverá instalar, a uma distância de 1 metro e meio a três metros do módulo, o primeiro dispositivo científico levado ao satélite natural da Terra.

O Dr. Small esclareceu que se trata de um aparelho para medir a intensidade do vento solar. Poderá recolher os prótons e elétrons e outras partículas carregadas de origem solar, por meio de tubulários que se abrem automaticamente e que a tripulação trará de volta à Terra.

Essa atividade se realizará no primeiro minuto em que o cosmonauta passar na Lua. Depois, num dos dois recipientes especialmente idealizados para aquela tarefa, recolherá, apressadamente, de 10 a 12 quilos de pedras.

Os cosmonautas instalarão, também, um sísmógrafo que ficará na Lua e ao qual a Agência Espacial concede a maior importância. O Dr. Small adiantou que, dentre outras atribuições científicas designadas para os primeiros lunautas norte-americanos, a sísmologia tem prioridade.

Da sísmologia se esperam os primeiros dados que irão permitir esta-

belecer a composição do solo lunar. Permitirá determinar, também, se o próprio núcleo do satélite se encontra em estado de fusão ou não, se ocorrem tremores na Lua, se os meteoritos caem ou não sobre o satélite da Terra e, em caso afirmativo, com que frequência se produz tal fenômeno.

O primeiro norte-americano na Lua instalará, também, a uma 10 metros do veículo de desembarque, um refletor Laser. Ao captar um desses raios de luz muito concentrada emitidos por estações da Terra e, ao devolvê-lo para seu ponto de origem, o refletor informará sobre a distância Terra-Lua com uma precisão desconhecida até agora. A medida será dada com aproximação de alguns centímetros, ao invés de alguns metros, como atualmente.

O refletor Laser indicará, também, se os continentes da Terra se deslocam uns com relação aos outros. O Dr. Small revelou que, uma vez instalado o refletor Laser, Aldrin ou seu companheiro encherá de amostras da terra da Lua um segundo recipiente. Procederá, então, com maior discernimento, selecionando cuidadosamente pedras de diversos tamanhos.

Trá tirar fotografias do terreno e seus arredores, informando à Terra, pormenorizadamente, cada um de seus gestos para as estações de controle.

O segundo cosmonauta unir-se-á a ele e, nesse instante, já terão transcorrido duas horas e vinte minutos desde de seu desembarque. Os dois entrarão no módulo lunar.

No total, o veículo passará umas vinte horas na Lua. Decolará para chegar à cápsula principal Apollo-11, controlada durante a exploração do astro por Michael Collins.

### Os problemas da volta

Três pseudo cosmonautas estão vivendo, desde a última segunda-fei-

ra, numa casa-reboque desprovida de rodas, fingindo que retornaram recentemente de uma expedição à Lua. Seus objetivos: experimentar as técnicas de quarentena que serão impostas aos tripulantes da Apollo-11 quando voltarem de seu voo lunar.

Ao trio de falsos cosmonautas juntaram-se dois técnicos que observarão as condições de conforto da casa-reboque que foi projetada e construída para evitar que os expedicionários da Lua retornem à Terra e propaguem germes estranhos.

Os três homens são o tenente da Aeronáutica Paul Kruppenbacher, de 24 anos, natural de Yonkers, Nova Iorque; Texas War, de 34 anos, nascido em Eugene, no Oregon, ex-piloto da Marinha e Arthur Lizza, de 46 anos, um ex-mecânico de aviões que serviu em Hartford, Connecticut.

Os observadores são o Dr. William Carpenter, da equipe de cirurgiões da Apollo-11, e John Hirasaki, de 27 anos, engenheiro-chefe que projetou a casa-reboque.

Os primeiros norte-americanos que retornarem do solo lunar serão colocados em quarentena por três semanas. O trio que faz as vezes de cosmonautas será isolado na casa-reboque no sábado, quando seu aposento seguirá viagem por via aérea para a Base Espacial de Houston.

Arthur Lizza é um experimentado nadador que vem ajudando os cosmonautas a sair de suas espaçonaves quando descem no oceano. Disse ele que a única coisa que o desagrada é perder a operação de resgate de hoje, quando do retorno da Apollo-9.

Veremos a recuperação da cápsula através de um circuito fechado de televisão. Mas nós estamos vendo a volta da Apollo-9 em Houston, na tela da TV, de qualquer maneira.

equipamentos planejados e construídos para o Programa Apollo, e tentar descobrir aplicações para a tecnologia desenvolvida durante as viagens da Apollo.

Os trabalhos de modificação dos foguetes Saturno-1B deverão começar no próximo ano. Inicialmente, os primeiros disparos estão previstos para agosto de 1971.

O orçamento do ano fiscal de 1970, agora submetido ao Congresso, inclui a verba de 9 milhões de dólares (NCR\$ 36 milhões) destinada a modificar e conservar as rampas a serem utilizadas pelos foguetes Saturno-1B modificados para o Programa de Aplicações Apollo.

Houston (AFP-UPI-JB) — A Apollo-9, tripulada por James McDivitt, Russell Schweickart e David Scott, desce hoje no oceano Atlântico, com duas horas e meia de atraso, anunciou oficialmente a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

A espaçonave com seus tripulantes tocará a superfície do mar às 14h9m (hora do Rio), ao nordeste das Baamas, num ponto distante do previsto, depois de realizar uma órbita a mais do que as programadas ao ser lançada no dia 3 do corrente.

Os diretores do voo espacial da Apollo-9 resolveram modificar o local de descida da cosmonave, fixando um lugar mais calmo, situado a uns 800 quilômetros ao sul, porém ainda no Atlântico.

A área a 350 quilômetros ao sudoeste das ilhas Bermudas, originalmente escolhida para a descida da Apollo-9, era varrida, na manhã de ontem, por gigantescas ondas, em consequência do mau tempo reinante.

O controle de voo da Apollo-9 esclareceu, também, que a decisão modificando totalmente o plano de regresso à Terra foi tomada conjuntamente pelos responsáveis de terra e pelo trio de pilotos da espaçonave.

A Apollo-9 sairá de órbita para iniciar a descida pelo corredor de reentrada às 11h31m (hora do Rio). Treze minutos depois, penetrará nas camadas superiores da atmosfera e então ficará incommunicável com a Terra durante três minutos.

### Cosmonautas cumpriram suas missões

O voo da Apollo-9, hoje encerrado, cumpriu com pleno êxito todas as experiências que se propuseram os técnicos e cosmonautas de Cabo Kennedy, com a cápsula-mãe e o módulo lunar se comportando com grande eficiência em suas provas.

No segundo dia de voo, o módulo lunar — lançado como terceiro estágio do conjunto, tendo entre ele e a cápsula em que estavam os cosmonautas um módulo de serviço — despreendeu-se e, como que despetalando a proteção que o envolvia, foi acoplado ao nariz da nave principal.

James McDivitt e Russell Schweickart, conquistadores de mais um degrau na ascensão à Lua, engatinharam pelo tubo que os levaria a uma experiência inédita e se acomodaram no módulo lunar. A hora aprazada, as naves se desligaram e, pela primeira vez na história da conquista espacial, um módulo começava a navegar sob comando direto de uma tripulação.

Cinco minutos depois, se abriu o primeiro pára-quedas branco e alaranjado. O atraso no regresso constituiu-se na terceira alteração importante do programa de voo, depois de três dias de retardamento devido a um resfriado dos três cosmonautas.

Os 96 minutos adicionais de voo da Apollo-9, necessários para que dê mais uma volta à Terra, foram decididos a fim de dar ao *Guadalcanal* tempo para chegar à área de recuperação da cápsula.

Embora ansiosos por regressar à Terra, os tripulantes da Apollo-9 não pareceram aborrecer-se com o contratempo, que os obrigará a dar 151 voltas completas em torno da Terra, em vez das 150 previstas.

O trio pediu zombeteiramente aos peritos do Centro Espacial de Houston que procurassem um lugar tranquilo, de águas sossegadas, para a descida da Apollo-9, fechando assim com chave de ouro sua viagem de dez dias.

Peritos do Centro Espacial pediram aos cosmonautas que tentassem fotografar as gotas d'água grudadas à carroceria da cápsula. Os três homens quando perguntados pelo chefe de comunicações não souberam dizer se as gotas estavam grudadas ou se flutuavam no espaço.

— Não posso precisar. Só posso dizer que umas gotas vão para frente e outras para trás. Não sei por que motivo há algumas que desenvolvem grandes velocidades, disse Schweickart.

### A 180 quilômetros de distância da

cápsula em que ficara apenas seu companheiro David Scott, os tripulantes do módulo acionaram os dispositivos que comandarão o pouso na Lua e a volta dos cosmonautas. Os motores funcionaram sem nenhuma restrição.

Era a vez de Russel Schweickart, dar sua volta sóto no espaço. Outra prova pioneira: pela primeira vez um andarião norte-americano deixava a nave sem a proteção do cordão umbilical, levantando no cosmos durante 37 minutos, deslumbrado com o panorama que descortinava.

Quando o mais jovem dos três pioneiros voltou ao módulo, foram iniciadas as operações de reengate. Davi Scott exultou ao receber os companheiros — estava tecnicamente resolvida a questão da descida na Lua e do retorno dos cosmonautas e mais um passo fora transportado no assalto às estrélas.

## 1971 Três homens viverão 56 dias no espaço

Três homens serão lançados ao espaço pelos técnicos de Cabo Kennedy, em 1971, para viver durante 56 dias numa estação espacial montada, num estágio já utilizado de um foguete Saturno.

O vice-diretor do Programa de Aplicações Apollo, John Discher, esclareceu que um dos três cosmonautas de outra viagem do mesmo programa será um médico, o primeiro que os Estados Unidos enviarão ao espaço.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos (ANAE) tem, atualmente, três voos planejados para o programa.

Discher revelou que há atualmente quatro médicos no quadro de cientistas-cosmonautas dos Estados Unidos: Joseph Kerwin, Donald Holmquest, Franklin Musgrave e William Thornton. Um deles será escolhido para a viagem.

O primeiro voo da série durará 28 dias, e será destinado à montagem da estação. O segundo, que incluirá na tripulação o médico, terá também 28 dias. E o terceiro, de 56 dias, será destinado a montar um telescópio na estação espacial e testar a resistência do homem durante longos períodos no espaço.

Desta última missão, participará um astrônomo que usará o telescópio para estudar o Sol.

Discher explicou que o objetivo do Programa de Aplicações Apollo é o de determinar as necessidades de uma estação espacial em órbita terrestre, os problemas de criação de uma gravidade artificial em seu interior, tipo de alimentos mais condizentes para os cosmonautas e outras questões científicas.

O programa, que será realizado depois dos pouso dos cosmonautas na superfície lunar, recebeu o nome Apollo porque deverá quase sempre utilizar

equipamentos planejados e construídos para o Programa Apollo, e tentar descobrir aplicações para a tecnologia desenvolvida durante as viagens da Apollo.

Os trabalhos de modificação dos foguetes Saturno-1B deverão começar no próximo ano. Inicialmente, os primeiros disparos estão previstos para agosto de 1971.

O orçamento do ano fiscal de 1970, agora submetido ao Congresso, inclui a verba de 9 milhões de dólares (NCR\$ 36 milhões) destinada a modificar e conservar as rampas a serem utilizadas pelos foguetes Saturno-1B modificados para o Programa de Aplicações Apollo.

## A longa jornada para a Lua

O programa americano para levar o homem à Lua começou há mais de dez anos, quando Von Braun previu o projeto Saturno como o único meio de alcançar o objetivo desejado.

Mas, só em maio de 1964 é que foi realizado o primeiro teste do projeto: um foguete Saturno-1B, considerado o mais poderoso da época, colocou em órbita a cápsula espacial Apollo. O êxito do lançamento aumentou a confiança dos técnicos e eles previram que o desejo de Kennedy, de colocar um americano na Lua antes do fim da década, poderia se tornar uma realidade.

### A TRAGÉDIA DE 1967

No entanto, a certeza de vitória ficou seriamente abalada quando, em fevereiro de 1967, três cosmonautas morreram em um acidente durante testes com a nave espacial. A história do projeto a partir da morte de Grissom, Chaffee e White, compreendeu três lançamentos não tripulados, de extrema importância mas que não alcançaram êxito completo.

Em novembro de 1967, o primeiro foguete Saturno-5 enviou um módulo de comando num curso suborbital sem falhas. A missão surpreendeu os técnicos do Cabo Kennedy porque o poderoso Saturno-5, o foguete do voo lunar, não tinha sido testado anteriormente.

Em seguida veio o voo inicial de prova, não tripulado, do módulo lunar. A despeito de uma falha, a nave de alunissagem portou-se bem: foi considerada apta para voos tripulados.

O segundo Saturno-5 subiu em abril de 1968, e levou em sua ogiva a nave Apollo-6. Apesar da espaçonave operar conforme o planejado, o foguete falhou. Durante os dois primeiros minutos de voo, o foguete sofreu fortes vibrações acompanhadas do fechamento prematuro de dois dos cinco motores do segundo estágio. Como consequência, o terceiro estágio se recusou a entrar em órbita.

A tragédia de 1967 e os problemas que se seguiram ficaram com que os técnicos da ANAE planejassem uma série de melhoramentos na cápsula ao mesmo tempo em que aumentavam o número de testes. Só em maio de 1968 é que foi entregue a nave Apollo-7.

### NOVAS VITÓRIAS

No dia 11 de outubro de 1968, foi lançada a nave Apollo-7, a primeira nave espacial americana tripulada por três homens. Após 11 dias no espaço, a Apollo-7, além de realizar diversas experiências relacionadas com a condição dos cosmonautas durante o voo de longa duração, estabeleceu novos recordes de tempo de permanência no espaço: 789 horas e 27 minutos. Pela última vez um foguete Saturno-1B levava a nave Apollo ao espaço. A partir daí esse trabalho caberia ao mais potente foguete criado: o Saturno 5.

Tornou-se claro, a partir do sucesso espetacular da Apollo-7, que a Apollo-8 seria mandada para uma missão em torno da Lua na época do Natal. Assim, no dia 21 de dezembro do ano passado, a cápsula Apollo-8 já

seu primeiro teste tripulado em abril de 1968, e levou em sua ogiva a nave Apollo-6. Apesar da espaçonave operar conforme o planejado, o foguete falhou. Durante os dois primeiros minutos de voo, o foguete sofreu fortes vibrações acompanhadas do fechamento prematuro de dois dos cinco motores do segundo estágio. Como consequência, o terceiro estágio se recusou a entrar em órbita.

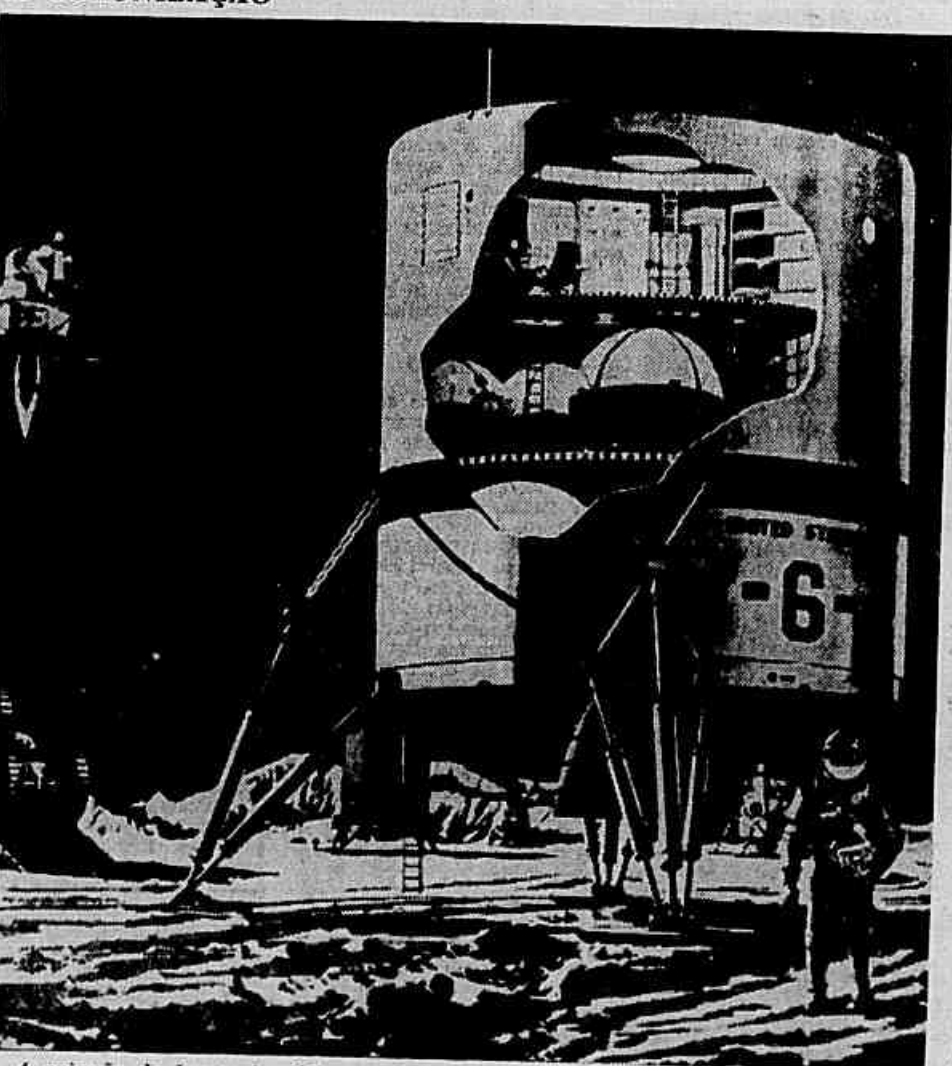
Desde Gagarin, todas as viagens espaciais tripuladas — tanto norte-americanas quanto soviéticas — limitaram-se a uma órbita terrestre de altitude média de 160 quilômetros. Com a Apollo-8, esses limites deixaram de existir.

No entanto, ainda não tinha chegado a hora de explorar completamente o novo espaço ilimitado. Foi o que provou o atual voo da Apollo-9 em órbita terrestre. A missão não foi menos destituída de perigo. Ao contrário: muitos técnicos afirmaram que se tratou de uma missão perigosa e complicada para o projeto Apollo.

Pela primeira vez o módulo lunar era testado com tripulantes a bordo. Todos os estágios da descida do homem na Lua foram simulados com êxito, e hoje os três cosmonautas voltam à Terra: missão cumprida. Tanto a nave quanto o módulo lunar funcionaram perfeitamente.

Mas, outro passo precisa ain-

### A COLONIZAÇÃO



A criação de base científica na Lua faz parte do programa americano

da ser dado antes da descida real do homem na Lua. Esse passo será dado pela nave Apollo-10 provavelmente em maio deste ano. Durante esta missão, na órbita da Lua, o módulo lunar será testado novamente e efetuará um voo rasante a 16 quilômetros da superfície do nosso satélite natural. Não será desta vez, porém, que chegaremos à Lua. Esta é a missão da nave Apollo-11, provavelmente em agosto ou setembro.

Para a primeira viagem à Lua, a ANAE já designou o comandante, Neil Armstrong, e faz os últimos preparativos. Edwin Aldrin e o tenente-coronel Michael Collins são os homens escolhidos para descer no nosso satélite. Durante seis horas, um de cada vez, os dois cosmonautas explorarão o solo lunar. Além de instalarem uma série de aparelhos científicos que transmitirão, durante várias semanas, para o nosso planeta, informações sobre eventuais movimentos sísmicos, os cosmonautas recolherão amostras do solo lunar que serão minuciosamente estudadas em laboratórios terrestres. A partir destes novos dados muito coisa poderá ser descoberta.

Mas, depois da primeira alunissagem, é provável que corram pelo menos seis meses antes de uma nova viagem: todos os dados deverão ser estudados.

Os primeiros exploradores permanecerão no nosso satélite durante muito pouco tempo: cerca de 24 horas. Mas, aos poucos esse tempo poderá ser aumentado e os técnicos da ANAE já planejam a melhor maneira de abrigar vários homens durante um prazo maior de tempo. O custo para estabelecer bases permanentes será enorme, e por isso projetos mais econômicos estão sendo estudados.

Sabe-se que, para manter sete homens durante 90 dias, seriam necessárias 50 toneladas de equipamento, todos os meses, a um custo de milhares de dólares por quilo. Por isso, o primeiro e mais positivo plano após os voos Apolos inicia prevê transporte e abrigo para manter dois homens durante 14 dias. Depois disso, a ANAE planeja um sistema de exploração, com a criação de laboratórios especiais, capazes de acomodar três homens durante 90 dias.

Utilizando-se dos mesmos abrigos, modificados, o total de homens poderá ser aumentado até que, um dia, 18 homens poderão permanecer na Lua durante um ano. A partir daí, os passos seguintes levarão à construção da primeira cidade lunar.



# URSS quer negociar acôrdo antiatômico

Cientista condena sistema ABM

Washington (UPI-JB) — O cientista nuclear Ralph E. Lapp argumentou ontem que o superfortalecimento dos silos de mísseis seria muito mais eficiente para a defesa da nação contra foguetes intercontinentais do que um sistema de balísticos (ABM) e custaria cinco vezes menos.

Ralph E. Lapp, especialista do Governo americano em assuntos nucleares, trabalhou no célebre Projeto Manhattan para desenvolver a bomba atômica, durante a II Guerra Mundial.

## MÉTODO

O termo superfortalecimento, segundo Lapp, se refere aos métodos de aumentar a resistência à explosão dos silos onde há cerca de mil ICBM (foguetes balísticos intercontinentais) estocados. Isso seria feito aprofundando-se as cavidades subterrâneas nas quais os mísseis são guardados ou dotando-se o sítio de lançamento de dispositivos amortecedores.

"O estágio atual na construção de bases permite superfortalecer os silos de concreto para resistirem a uma superpressão das explosões", declarou o cientista. Atualmente, os silos subterrâneos de lançamento são capazes de suportar uma explosão equivalente a 100 quilos por polegada quadrada (cerca de 6 e meio centímetros quadrados) de pressão. Com o superfortalecimento, suportaria explosões com uma superpressão de até 500 quilos por polegada quadrada.

## CUSTOS

Lapp não fez quaisquer comentários acerca de estimativas de custos, que são considerados assuntos altamente sigilosos. Mas acredita que o método do superfortalecimento implicaria em gastos da ordem de US\$ 1 milhão por míssil, ou seja, um total de US\$ 1 bilhão. As estimativas mais baixas para o sistema ABM vão a US\$ 5 bilhões.

No caso dos ICBM, se apenas 10% deles sobrevivessem a um ataque dos soviéticos, ainda assim poderiam matar 40 milhões de russos e destruir dois terços da capacidade industrial soviética. Para evitar tal represália, os soviéticos teriam de destruir 95% dos balísticos intercontinentais americanos.

## ALVOS

Com uma precisão de 400 metros — significando isto que metade das ogivas nucleares de ataque alcançaria seus alvos — seriam necessárias quatro ogivas por foguete americano, de um total de 4 mil, para conseguir uma probabilidade de êxito de 95%.

Ainda seguindo o raciocínio de Lapp, as ogivas teriam uma potência de um megaton, isto é, 1 milhão de toneladas de TNT ou 50 vezes a potência da bomba de Hiroshima. Essas ogivas são carregadas por ICBM de combustível sólido, semelhantes aos Minuteman norte-americanos.

Moscou, Washington (AFP-UPI-JB) — A União Soviética está disposta a chegar a um acôrdo com os Estados Unidos a respeito da limitação e redução dos armamentos nucleares, tanto ofensivos como defensivos, anunciou o Izvestia, jornal do Governo soviético.

O Presidente Richard Nixon deverá anunciar amanhã sua decisão sobre o sistema de defesa antimíssil Sentinel, que se tornou um dos mais difíceis problemas de seu Governo. O anúncio será feito durante entrevista coletiva à imprensa.

## NEGOCIAÇÕES

O Izvestia disse que se verificou "a transformação significativa da posição de dois ex-ministros norte-americanos de Defesa, McNamara e Clifford, que depois de ter deixado o Pentágono, se pronunciaram agora em prol de negociações rápidas com a URSS sobre o desarmamento."

— Mas — acrescenta o jornal — desde tribunas norte-americanas se dizem ou-

tras coisas: se diz que não há por que apressar-se a iniciar tais negociações, recomenda-se o estabelecimento de posições de força, reclama-se o desenvolvimento do sistema Sentinel. Contudo é perfeitamente sabido que o Governo soviético propõe iniciar negociações sobre a limitação e redução dos armamentos nucleares, tanto ofensivos como defensivos."

## DÚVIDAS

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler, negou-se a dizer se o Presidente Nixon anunciará amanhã sua decisão sobre a instalação de uma rede de defesa antimíssil (ABM), mas informou que os jornalistas "poderão fazer perguntas sobre qualquer tema" durante a entrevista coletiva.

Nixon, que havia marcado uma reunião para as dez horas da manhã de ontem com o Conselho de Segurança Nacional, decidiu adiá-la e manter consultas informais com seus assessores sobre o Sentinel.

Os líderes dos dois Partidos no Congresso foram ontem convocados pelo Presidente para uma reunião amanhã pela manhã, antes da entrevista coletiva. Acrescenta-se que o Presidente quer saber os últimos pormenores sobre a crescente oposição dos legisladores ao programa defensivo, principalmente no Senado.

Ziegler havia afirmado que a decisão presidencial seria conhecida ainda esta semana. Mas, depois de uma reunião realizada terça-feira entre Nixon e altos dirigentes parlamentares do bloco republicano, inclusive o líder no Senado Everett Dirksen, Ziegler anunciou que a decisão de Nixon só seria tomada na próxima semana.

A oposição à adoção do sistema de defesa antimíssil está aumentando em círculos do Governo, pelo que observadores consideram que o Presidente ainda não decidiu o que deve fazer. É possível que Nixon empregue mais tempo no estudo da questão.

## Laird pensa retirar 50 mil homens ainda este ano do Vietname

Washington (NYT-JB) — O Secretário de Defesa Melvin Laird, que retornou ontem aos Estados Unidos, espera retirar de 40 a 50 mil soldados norte-americanos do Vietname ainda este ano, informaram fontes governamentais.

Ao deixar Saigon, depois de uma visita de inspeção no Vietname do Sul, Laird disse que seria "desejável e possível" a redução da tropa norte-americana na guerra e o aumento em número e eficiência do Exército sul-vietnamita. Negou-se a dizer, no entanto, quantos soldados seriam retirados e quando isso ocorreria.

## ESTRATÉGIA

Fontes governamentais em Washington disseram que está incluído nos planos do Departamento de Defesa a possibilidade da retirada de soldados da 9ª Divisão de Infantaria e de outras unidades de apoio, inclusive duas divisões de brigada que operam no delta do rio Mekong e uma que opera na área de Saigon. Quinze mil militares seriam da infantaria e 35 mil da artilharia.

De acôrdo com o plano, a responsabilidade completa na guerra nessas regiões seria transferida para as unidades sul-vietnamitas. Se a experiência desse certo, entraria em estudos a retirada de outras unidades norte-americanas.

Segundo oficiais norte-americanos, Laird está ansioso em atribuir maior responsabilidade ao Governo de Saigon na condução da guerra tendo em vista a melhoria de suas tropas com recebimento de equipamentos norte-americanos e a habilidade dos dirigentes sul-vietnamitas em lidar com os comunistas.

Um dos objetivos da retirada do pequeno número de soldados norte-americanos no Vietname seria pressionar o Vietname do Norte em direção a soluções pacíficas, pois os dirigentes de Saigon, no mesmo tempo que passar a ter maior eficiência na guerra, se demonstram menos inclinados a concessões nas discussões de paz.

## Van Thieu designa nove novos ministros

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, nomeou ontem nove ministros para reforçar seu Governo, de acôrdo com uma lista apresentada pelo Primeiro-Ministro Tran Van Huong. O Presidente também confirmou a nomeação de General Thien Khien para o posto de Vice-Primeiro-Ministro encarregado da pacificação, cargo que acumulava com o de Ministro do Interior.

Tropas norte-americanas lutaram ontem contra forças comunistas nos arredores de Saigon, matando pelo menos 138 guerrilheiros, numa tentativa de impedir possível ataque dos comunistas a Saigon.

## GUERRA

Na região desmilitarizada, a artilharia norte-americana disparou duas vezes contra unidades comunistas. Anunciou-se a morte de 14 soldados norte-vietnamitas e a destruição de vários ninhos de metralhadoras comunistas.

Um porta-voz militar em Saigon disse que norte-vietnamitas e vietcongs reduziram consideravelmente seus ataques no Vietname do Sul. Apenas 15 bases foram atacadas na terça-feira. Os guerrilheiros atacaram posição e veículos norte-americanos perto da fronteira com o Camboja e no delta do rio Mekong, onde um helicóptero dos EUA foi derrubado. O Governo sul-vietnamita anunciou que o bonzo budista Hich Thien Minh, um dos líderes religiosos mais conhecidos no país, será julgado sob acusação de "ajuda e proteção" a "rebeldes e desertores". O bonzo pode ser condenado à morte.

## Decisão sobre mísseis gera crise

James Reston  
Do New York Times

Nova Iorque — Há realmente duas crises no sistema ABM. Uma é saber o que significam suas iniciais: mísseis antibalísticos, ou o maior erro do Governo? Depende de quem esteja falando. Mas a segunda, e talvez mais importante, não é tanto sobre o que fazer com o ABM, mas como decidir o que fazer.

## DECISÃO

Poucas pessoas neste país, ou até mesmo no mundo, têm competência científica e técnica de julgar se este míssil seria eficaz em abater as ogivas de reentrada múltipla com seus engenhos e outras imagens falsas dos radares; ou se a instalação de tal sistema, apesar do seu custo, aumentaria ou diminuiria a segurança da República. Nesta situação, as outras pessoas, como nós, podem exigir não apenas uma decisão específica, mas um senso de confiança no processo de decisão, e este senso de confiança é precisamente o que está faltando. O Presidente Nixon decidirá a questão do ABM, de 40 ou 50 bilhões de dólares, mas ele não decidirá realmente, porque está tão emaranhado em assuntos como política do Governo, contratos, disputas sobre o custo efetivo, e os argumentos sobre a necessidade de gastar o dinheiro em outro lugar, que sua decisão deixará irresolvida a questão, não importa o que diga.

Portanto, há um mérito considerável na proposta feita ao Congresso, nesta semana, pelo ex-diretor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, James R.

Killian Jr. A defesa da nação, sugeriu Killian, é um assunto demasiadamente sério e complicado para ser deixado apenas aos soldados e políticos. Ele foi mais polido, como sempre, mas defendeu a criação de uma comissão independente de indivíduos qualificados que poderiam fazer um "estudo em profundidade de nossas armas tecnológicas e dos fatores que fundamentam as decisões que a nação deve tomar em relação ao progresso das forças estratégicas e das políticas adequadas." Killian recordou que tal comissão tinha sido estabelecida durante o Governo de Eisenhower, e que provou ser útil tanto ao Presidente quanto ao Congresso. Não argumentou que as descobertas de tal comissão poderiam ter mais peso do que os estudos conduzidos no interior do Governo, mas observou que a competição entre os serviços de cargos e missões e os interesses subjetivos dos militares e dos industriais frequentemente produziram a suspeita de decisões estreitas e interessadas, que um grupo de fora poderia evitar.

## PROTEÇÃO

Poderia ter acrescentado que agora existem indivíduos poderosos nos comitês dos serviços das Forças Armadas no Congresso, cujo desinteresse em votar verba para os mísseis e para outros explosivos dispendiosos não é ilimitado. O que disse foi que até mesmo o Congresso poderia aceitar ajuda especial de fora do Governo, uma vez ou outra, para chegar a conclusões sobre as

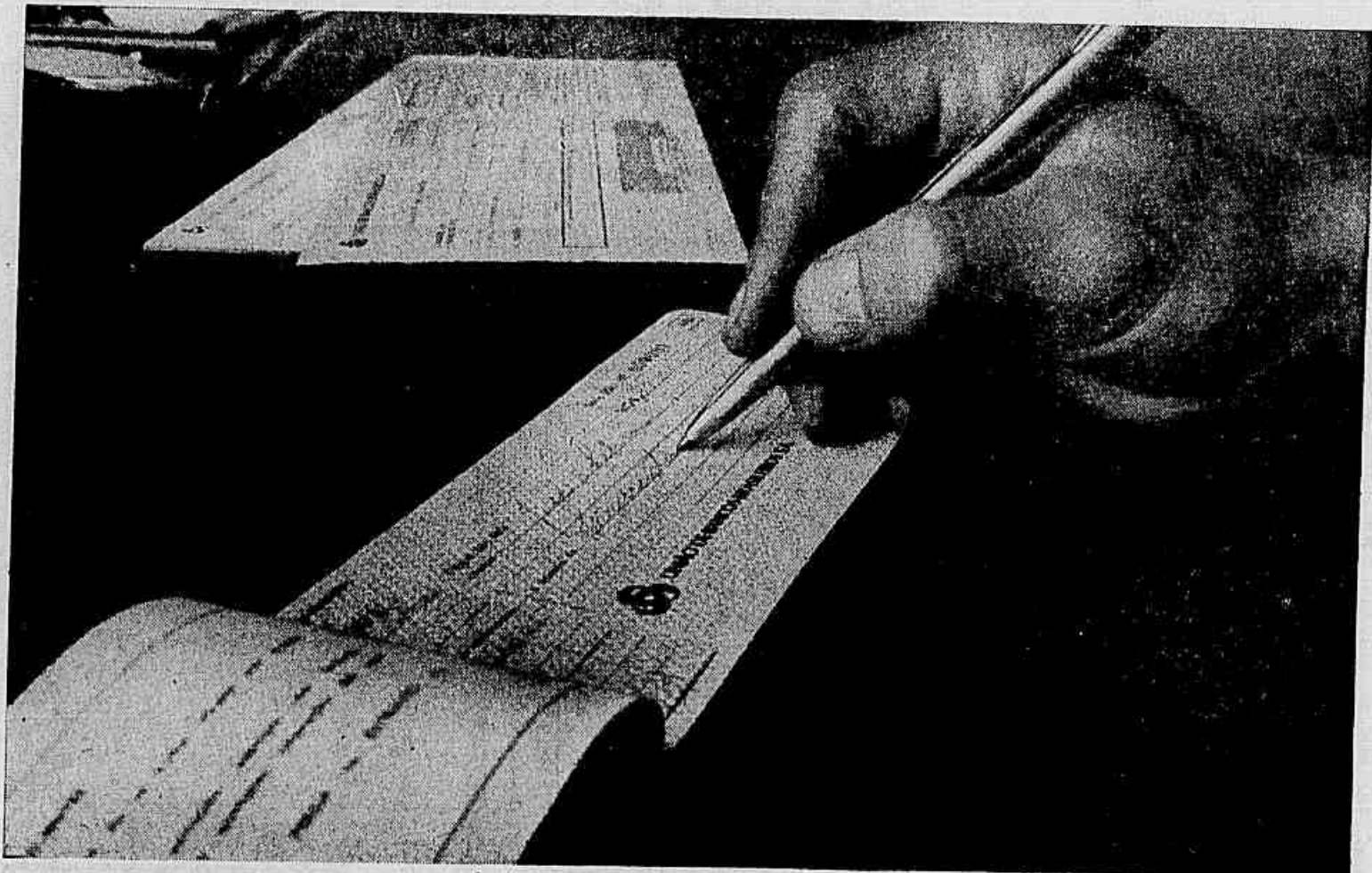
grandes questões de estratégia em nossos dias.

Os comentários fora da Casa Branca sobre a questão do ABM nesta semana ilustram o problema: O presidente L. Mendel Rivers do Comitê das Forças Armadas do Congresso disse que era favorável à instalação do ABM: "Quero proteção, e como todo mundo, quero a última palavra em tecnologia."

O líder republicano no Congresso, Gerald Ford, fez uma observação igualmente profunda: "Se você tem que jogar e errar, é melhor jogar forte e não do mais fraco." Essa é a espécie de coisa que possa frequentemente por análise no Congresso, e soa muito bem, até que se começa a pensar no assunto. O argumento sobre o ABM é afirmar que queremos proteção, mas saber se o ABM será capaz de fornecer-la, nem de saber se queremos a força ou a fraqueza, mas se seremos fortes ou fracos, se o sistema for instalado. A proposta de Killian poderia ajudar-nos a solucionar tal dilema, ou pelo menos nos daria mais tempo para decidir como decidir. O ABM está sendo debatido como um sistema defensivo de armas, sem muita relação com os outros aspectos críticos de um plano estratégico em seu conjunto. No momento, ele se libertou das opiniões e das políticas, e não é provável que seja aceito internamente ou no exterior, até que exista um pouco mais de confiança na maneira com que a evidência é estabelecida e como as decisões são tomadas.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA  
UMA ASSINATURA DO  
JORNAL DO BRASIL



## Pague com cheque da União de Bancos. Você sempre poderá provar que pagou.

Você só tem vantagens em pagar com cheque da União de Bancos. Se não veja: Pagando com cheque nominal você sempre poderá provar que pagou.

A União de Bancos arquiva seus cheques durante vários anos. Você não precisa andar com muito dinheiro no bolso, o que além de incômodo é extremamente perigoso.

Quando você paga com cheque da União de Bancos as pessoas passam a dar mais crédito a você. Você pode controlar perfeitamente todos os seus gastos e pagamentos. E quando você tiver que fazer Declaração de Renda, não precisará juntar os recibos. Basta indicar a quem você pagou (com cheque nominal) e o número do cheque. Simples e fácil.

Além disso, movimentando o seu salário através da União de Bancos, você está ganhando credibilidade no próprio Banco. Quando precisar de empréstimos sempre será mais fácil obtê-los.

Se você não tem conta bancária, abra-a ainda hoje. Fale com o pessoal da União de Bancos Brasileiros.



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Agências na Guanabara: Benfica, Botafogo, Calafregas, Carioca, Castelo, Catete, Copacabana, Grajaú, Ipanema, Lapa, Leblon, Lido, Madureira, Mauá, Meier, Ovidor, Passagem, Pileas, Ramos, S. Cristóvão, Siqueira Campos, Tijuca, Urca, Vila Isabel. Temos 333 agências em todo o País para melhor servir você.

## ALGUNS CONCORRENTES VIVEM DIZENDO QUE O PICK-UP TOYOTA BANDEIRANTE É MAIS CARO. AQUI MOSTRAMOS PORQUÊ.

Com 3 anos de uso ou 105.000 km rodados

O Pick-Up Toyota consome 10,500 litros de óleo diesel (média de 10 km/litro). A NCr\$ 0,295 o litro. Sua despesa total com combustível será de

NCr\$ 3.098,00

Um pick-up convencional de motor a gasolina consome 17,500 litros (média de 6 km/litro). A NCr\$ 0,321 o litro sua despesa total com combustível será de

NCr\$ 6.318,00

Dinheiro que V. economiza com o Pick-Up Toyota só em combustível

NCr\$ 3.220,00

O Toyota precisa de troca de óleo (17 litros) apenas a cada 3.000 km. O óleo HD-30 custa NCr\$ 2,00 o litro. A despesa será de

NCr\$ 489,40

Um pick-up a gasolina exige troca de óleo (6,622 litros) a cada 1.500 km. O óleo SAE-30 custa NCr\$ 2,00 o litro. A despesa será

NCr\$ 926,66

Dinheiro que V. economiza com o Pick-Up Toyota só em óleo lubrificante

NCr\$ 437,26

O Toyota necessita de serviços e reposição de peças que comodat a mão-de-obra importarão nos 3 primeiros anos um total de

NCr\$ 4.800,00

Qualquer veículo a gasolina exige maior frequência a oficina. As peças são mais caras e o serviço também. No mesmo período um pick-up convencional gastará no mínimo

NCr\$ 6.450,00

Dinheiro que V. economiza com o Pick-Up Toyota só em oficina

NCr\$ 1.650,00

Depois de 105.000 km no serviço pesado, o motor do Pick-Up Toyota ainda não precisará ser aberto. Consequentemente, V. não gastará nada com retífica.

NADA

O Motor a gasolina requer retífica após 80.000 ou 90.000 km rodados. E essa retífica custará por baixo

NCr\$ 780,00

Dinheiro que V. economiza com o Pick-Up Toyota só em retífica

NCr\$ 780,00

Em 3 anos, o tempo útil perdido pelo Toyota enquanto fica parado nos serviços de manutenção é de 26 dias. Calculado à base do preço público do Pick-Up e do seu valor de amortização, esses 26 dias representam

NCr\$ 5.050,20

Um Pick-Up de motor a gasolina necessita de no mínimo 38 dias, no mesmo período, para manutenção. Usando-se o mesmo critério de cálculo, esses 38 dias representam uma importância de

NCr\$ 7.140,90

Dinheiro que V. economiza com o Pick-Up Toyota só em tempo de manutenção

NCr\$ 2.090,70

DINHEIRO TOTAL QUE V. ECONOMIZA COM O PICK-UP TOYOTA SÓ EM 3 ANOS NCr\$ 8.177,96

P.S. - Quando lhe falarem que o Pick-Up Toyota Bandeirante é mais caro que os outros, não ligue. Em apenas 3 anos V. economiza com ele o suficiente para pagar mais de um terço do preço de um novo Toyota.



PICK-UP  
TOYOTA  
BANDEIRANTE  
TRAÇÃO 4x4





## Informe JB

## Extinção das autarquias

O Governo do Estado, antes do fim do seu mandato, tem um plano para ir extinguindo, gradativamente, as diversas autarquias existentes na Guanabara. Num primeiro estágio pretendem as autoridades submeter essas autarquias a um plano de contabilidade, pelo qual elas ficarão economicamente subordinadas à Secretaria de Finanças. A extinção de imediato não é recomendada, tendo em vista que as repartições do Estado não teriam capacidade para absorver o plano de obras que as diversas autarquias executam no momento.

O grande argumento contra a existência das autarquias é o de que, com o tempo, elas se transformaram em órgãos autônomos e inteiramente independentes do Executivo, ao qual não dão conhecimento, muitas vezes, das suas decisões. Pondera-se ainda que, além de não obedecerem a uma série de restrições feitas aos demais órgãos estaduais, as autarquias criaram um verdadeiro espírito de corpo no seu quadro de funcionários, que são, de um modo geral, melhor remunerados que os do próprio Governo estadual.

## "Hippies"

Há dois dias, aproximadamente, que um grupo de hippies se instalou em Copacabana, nas imediações do Posto 4. Vestidos com roupas esquisitas, os rapazes com longas cabeleiras ficam deitados na praia. Aproveitaram as traves de futebol fincadas na areia para estenderem as suas roupas e cobertores, o que dá um colorido novo e extravagante a aquele trecho da praia.

Ontem pela manhã um dos hippies, com um espelho preso a uma das traves de futebol, fazia, tranquilamente, a sua barba. Mais adiante, deitado na areia, um casal de hippies beijava-se tranquilamente, sob o olhar de dezenas de motoristas que se dirigiam àquela hora pela Avenida Atlântica para o centro da cidade.

## Crédito

Os órgãos de assessoramento técnico do Ministério do Planejamento fazem no momento um estudo sobre o problema da concentração de riquezas nas mais diferentes regiões do país. Segundo as conclusões preliminares do estudo, o Nordeste é a região do Brasil em que a riqueza se concentra em grupo mais reduzido, o que é compreensível, tendo em vista que isso sempre ocorreu nas zonas mais pobres. No Sul do país a concentração da riqueza se processa em escala idêntica à de outros países que têm economia semelhante à do Brasil.

## Excedentes de Medicina

O Ministério da Saúde, Leonel Miranda, está pensando a ceder um dos hospitais do Governo federal para atendimento dos excedentes de Medicina. Ao que tudo indica o hospital a ser escolhido para isso será o da Cruz Vermelha.

## Eletrodomésticos

As autoridades econômicas observam que vai indo muito bem o setor industrial de eletrodomésticos. Como exemplo que não admite contestações citam as estatísticas, as quais revelam que no mês de janeiro houve um aumento de 97 e meio por cento nas vendas de eletrodomésticos. Em seguida, decompõem o assunto, mostrando como foi da ordem de 175 por cento o crescimento da venda dos ventiladores domésticos. Por outro lado, 47.688 refrigeradores foram vendidos em janeiro deste ano, contra 35.688 em igual período do ano passado. Quanto às vendas de aparelhos de televisão, foram idênticas às do ano passado: 41 mil.

## Concordata

O Banco Nacional de Minas Gerais S.A. recusou, ontem, ser o comissário da concordata preventiva de um matutino carioca. A solicitação do banco foi

feita em requerimento, sendo imediatamente deferida pelo juiz da 7.ª Vara Cível da Guanabara, que já nomeou novo comissário da concordata, a firma T. Janer.

## Satélite doméstico

Os técnicos e engenheiros que operam no setor já começaram a considerar a viabilidade técnica da instalação, no prazo de quatro anos, de um satélite doméstico, colocado em ponto mais baixo sobre o nosso território do que o Intelsat, e que permitiria ao Brasil se comunicar de ponta a ponta, através do telefone, televisão, telex, etc. O satélite doméstico é um passo adiante no Tronco-Norte e Tronco-Sul, que em breve vão permitir comunicações diretas do Rio ao Recife e do Rio a Porto Alegre.

## Sêca no Nordeste

As notícias chegadas até agora ao Rio são de que no Nordeste, principalmente no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte não está chovendo. No Nordeste, quando não chove até 19 de março, dia de São José, os agricultores e criadores perdem inteiramente as suas esperanças. Voltam os temores de sêca.

## Flora brasileira

Em relatório ainda em fase de redação, e que pretende em breve apresentar perante o Conselho Nacional de Cultura, o paisagista e arquiteto Roberto Burle Marx fará uma exposição dramática, mostrando como a flora brasileira está sendo impiedosamente destruída. No seu brado de alerta, Roberto Burle Marx adverte que se não forem tomadas providências drásticas, dentro de cinquenta anos o Brasil será um país semidesértico.

Roberto Burle Marx, que goza de reputação internacional como um dos maiores paisagistas do mundo, passa a maior parte do ano percorrendo o interior do país. No seu entender, determinadas áreas do nosso território, localizadas nos Estados do Amazonas, Pará e Minas Gerais deveriam ser preservadas, "pois são verdadeiros quadros de Michelangelo."

## Cobre na Bahia

A Bahia é realmente um Estado que anda com muita sorte. Além da explosão industrial que o Estado experimenta no momento, os bons fados também andam protegendo os balanços. Há poucos dias nos referimos, aqui no Informe JB, à descoberta casual de uma imensa mina de cristal de rocha.

Nem bem essa notícia havia esfriado e agora nos chega a informação de que na ilha de Ilapirica, também na abuturna de uma nova estrada, uma escavadeira bateu mais forte na terra e, quando se foi ver, os indícios eram da existência de minério de cobre. Agora, os balanços, principalmente os de Ilapirica, estão no maior alvoroço do mundo.

## Herrera, o Ministro e o aeroporto

Nada menos de sete Ministros de Estado (Delfim Neto, Hélio Beltrão, Macedo Soares, Magalhães Pinto, Tarso Dutra, Dias Leite e Márcio de Sousa e Melo) e quatro Governadores (Bahia, Pará, Guanabara e Minas) estiveram presentes, ontem, ao almoço oferecido ao presidente do BID, Felipe Herrera, pelo Ministro da Fazenda. De todos os Ministros presentes, um dos mais felizes, senão o mais feliz, era o da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo. E seu contentamento era devido ao fato de que o BID concedeu um financiamento de 784 mil dólares para construção do aeroporto supersônico do Brasil.

Aliás, em pleno almoço, ao deparar-se com o nosso Ministro da Aeronáutica, Felipe Herrera disse que o Brasil, mais uma vez, se antecipa ao futuro, ao projetar a construção do seu aeroporto supersônico.

## Lance-livre

O mais recente romance de Jorge Amado já tem título: chama-se *Guerra dos Sotões* e vai ser publicado inicialmente em capítulos por uma revista brasileira.

Não podemos mais guardar sigilo sobre o assunto, principalmente porque a notícia é boa: o Banco da Amazônia vai ser totalmente brasileiro. As 60 mil ações do banco, no valor de 3 milhões de dólares, e que pertenciam à Rubber Reserve Corporation, serão resgatadas pelo Governo brasileiro, nos próximos dias. Para tanto, o Governo brasileiro espera contar com um empréstimo do Eximbank.

Almoçando, ontem, no Clube dos Seguradores, numa longa conversa em que entraram números e percentagens, duas figuras do melhor naipe da nova geração de economistas brasileiros: Mário Henrique Simonsen e João Paulo dos Reis Velloso.

A indústria de instrumentos musicais do Brasil foi descoberta pelo estrangeiro. A exportação entrou em ritmo de normalidade. Agora mesmo a Colômbia, por exemplo, adquiriu pianos Fritz Dobbert da indústria Pianoforte Paulista, no montante de 20 mil dólares.

O diretor do Departamento de Abastecimento, Maurício do Nascimento, sugeriu ao Governador Negrão de Lima uma nova solução para o problema das feiras livres. As lojas que o Estado possui em diversos bairros poderiam ser utilizadas para localização de feiras livres, principalmente os antigos mercados Upleg.

Várias pessoas influentes estão conjugando esforços para que o famoso compositor francês, Marcel Lantowski, esteja presente à montagem da sua ópera *Le Fut*, em agosto próximo, no Teatro Municipal. A ópera *Le Fut* é considerada o modelo da música doceafônica. O escritor Guilherme de Figueiredo, que é amigo de Marcel Lantowski, escreveu ao compositor, formulando-lhe convite para que venha ao Brasil.

O médico Meireles Vieira foi convidado oficialmente para participar do II Simpósio Internacional de Otorrinolaringologia, a ser res-

## Aniversário de Fátima terá D. Agnelo

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, aceitou ontem o convite do Bispo de Leiria e Cardenal de Lisboa para presidir as solenidades em comemoração do aniversário do aparecimento de Nossa Senhora de Fátima, em Leiria, Portugal.

O secretário de relações públicas de Dom Agnelo Rossi, Monsenhor Expedito, relembrou que todo o dinheiro arrecadado na Campanha da Fraternidade, em São Paulo, será entregue no próximo dia 25 de março, pelo Cardeal, ao padre Patarello, para ajudar

## Fãs consideram desgraça casamento do "beatle" Paul com a herdeira da Kodak

Londres (UPI-AFP-JB) — "É uma desgraça, uma verdadeira desgraça", gritava uma das 300 adolescentes quando Paul McCartney, o último solteiro dos Beatles, deixava com sua mulher o edifício do Registro Civil de Merylabone, onde se casou, ontem, pela manhã.

McCartney passou entre a multidão protegido por 25 policiais, afirmando que estava muito feliz, mas algumas jovens conseguiram vencer o cordão de isolamento, atirando-se sobre o casal. Muitas caíram e foram pisoteadas, enquanto gritavam em coro: "Eu te amo, Paul!"

## O CASAMENTO

O beale, considerado o mais popular do conjunto, estava com roupa preta, camisa de seda enfiada e gravata amarela, quando apareceu sorrindo na porta do edifício. Quando as fãs investiram, teve dificuldade em proteger sua mulher, a norte-americana Linda Eastman, de 27 anos, herdeira da Casa Kodak.

Linda trabalhava como fotógrafa profissional e conheceu McCartney em Nova Iorque,

quando foi entrevistado. Era divorciada e tem uma filha, Heather, de 5 anos.

O casal chegou ao cartório por uma porta dos fundos e antes de sair do edifício Linda apareceu em uma das janelas para observar a multidão reunida em frente ao prédio. A saída, não escondia sua surpresa pelas cenas que presenciava. Sua filha, que a acompanhava, foi retirada do local por uma amiga do casal para evitar problemas.

## Moradores de Ipanema lutam contra ratos que fazem de praça seu quartel-general

Maurício quebrou ontem a vitrola e se escondeu no armário de uma casa. Maurício é o nome que as crianças de Ipanema deram a um dos ratos que infestam o bairro, principalmente na Praça Nossa Senhora da Paz, já denominada "quartel-general do invasor."

O Departamento Nacional de Endemias Rurais desconhecia o surto de ratos, mas prometeu tomar providências ainda esta semana. Os técnicos do órgão atribuem o fato à remoção da favela da Ilha das Dragas, que deixou muitos detritos.

## PROBLEMA

Quem não tem pontaria trata de ganhar a amizade do rato — comentou D. Dora Gossling, mãe de três crianças. Seus armários são constantemente visitados pelo Maurício, que já se tornou frequentador assíduo de seu apartamento, na Rua Visconde de Pirajá, 379.

Os 32 moradores pediram ajuda ao Departamento Nacional de Endemias Rurais, que "não cuida dos ratos há três anos." Na Praça Nossa Senhora da Paz, o guarda de carros afirmou que cerca de 50 ratos circulam no fim da tarde pelos canteiros. As crianças se divertem jogando pedras nos bichos.

Os moradores das imediações informaram que a situação tem piorado nos últimos dois meses.

Se o Governo não tomar providências, teremos uma epidemia de peste bubônica — comentou o bilheteiro do Cine Bruni-Ipanema. Ontem ele en-

controu um camundongo no cinema.

## MENOS NA IGREJA

O único local que não é visitado pelos ratos é a Igreja Nossa Senhora da Paz. O vigário explicou que um amigo da Saúde Pública fornece remédio contra os ratos.

Esses foram totalmente banidos da Igreja. O estoque é grande e eficiente — comentou o padre.

Uma funcionária da paróquia esclareceu que o remédio é muito venenoso, "mas o próprio Serviço de Peste do Departamento de Endemias deveria vir ao local para bombeamentos de gás."

O Departamento informou que estava sem o material importado, necessário à exterminação dos ratos, mas esta semana conseguirá o remédio e atenderá aos pedidos dos interessados, além de examinar a situação da Praça Nossa Senhora da Paz. O telefone é 47-4318.

MAIS UMA INOVAÇÃO DA AMPLA S.A. no mercado de capitais!

**RENDA MENSAL AMPLA**

com

**SEGURO DE VIDA**



Liquidez imediata. Todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em LETRAS DE CÂMBIO.

**AMPLA S.A.**  
CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

NITERÓI  
Av. Amarel Peixoto, 36  
10.º andar - Telex: 2-3441  
2-5475 e 2-7341  
GUANABARA  
Av. Rio Branco, 156  
Loja 6 - Tel.: 52-8881

**O FIM E O FIM DO AMOR PLATÔNICO**



## Primeiro fim (agonia)

Você não suporta mais ficar namorando candidamente tudo aquilo de que precisa. Para viver melhor, dar mais bem-estar à sua família e, até, ganhar mais. Acabou-se o tempo em que a gente ficava marcando passo toda a vida.

## Segundo fim (último suspiro)

Você dispõe do Crédito Direto ao Consumidor da Credibrás. Escolha seu carro, seus equipamentos profissionais. A Credibrás financia. Você compra à vista. É mais barato. E a posse, enfim, é imediata.



**CREDIBRÁS**  
ESPERA POR VOCÊ  
PARA FESTEJAR  
O FIM DO SEU AMOR PLATÔNICO

**credibrás** financeira do brasil s.a.  
crédito, financiamento e investimento

empresa associada à **UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.**

Informações em qualquer agência ou na Credibrás.  
SEDE - RUA DO CARMO, N.º 8 - 4.º ANDAR - TEL. 31-0020 - RIO DE JANEIRO

## Adido do Brasil nos EUA afirma que cientistas brasileiros desejam voltar

O adido científico junto à Embaixada do Brasil em Washington, professor Atoz da Silveira Ramos, afirmou ontem que "todos os cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos estão interessados em voltar. Basta que lhes deem condições."

O Sr. Atoz da Silveira Ramos chegou ao Rio na última sexta-feira e partirá no próximo dia 19. Veio manter contatos com o Itamarati, Conselho Nacional de Pesquisas e Ministério da Educação, para apressar o processo de retorno dos cientistas. Ontem à tarde esteve com o Ministro Tarso Dutra.

## REPERCUSSÃO

Comentou que a medida do Governo brasileiro de promover a volta dos cientistas teve a melhor repercussão nos Estados Unidos, onde houve destaque da imprensa e elogios de autoridades norte-americanas.

O Sr. Atoz da Silveira Ramos disse que o Embaixador Mário Gibson Barbosa foi o único Embaixador estrangeiro convidado a assistir, no Cabo Kennedy, ao lançamento da Apollo-9, acontecimento que ele também presenciou.

Falou sobre o intercâmbio científico Brasil-Estados Unidos, destacando o projeto denominado Work-Shop, colaboração da National Academy of Science com um grupo de cientistas indicados pelo Conselho Nacional de Pesquisas, no campo da Química. O projeto obteve tanto sucesso que a Aliança para o Progresso vai recomendá-lo como modelo aos países latino-americanos.

## REGRESSO

Afirmou o Sr. Atoz da Silveira Ramos que, além da lista recentemente divulgada, de 187 cientistas e pós-graduados interessados em retornar ao Brasil, estão nos Estados Unidos mais de 500 estudantes pós-graduados, com o encerramento das suas bolsas até 1971. Acredita que será de grande interesse para o Governo, universidades e iniciativa privada, oferecerem condições de regresso a esses pessoas.

Com processo de embarque praticamente definido, segundo informou, já estão 41 cientistas, alguns deles ocupando as melhores posições de chefia em entidades científicas e tecnológicas.

— O que os cientistas brasileiros querem — frisou — não é nem mesmo que lhes assegurem ganhar o mesmo que ganham lá, o que seria difícil, nas condições brasileiras. Querem condições de trabalho, conforto para suas famílias, e uma posição na sociedade.

Uma boa oportunidade para o aproveitamento dos pós-graduados — acrescentou o Sr. Atoz da Silveira Ramos — está no programa, já estabelecido, de instalação de centros brasileiros de pós-graduação. Nada melhor do que aproveitar esses jovens, portadores de um diploma.

Resaltou que, "no programa de pós-graduação brasileiro, a nova geração deve ser prestigiada, por ter assimilado o que há de mais avançado nas modernas técnicas científicas e tecnológicas. É injusto dizer que os estudantes pós-graduados não são cientistas. Para conseguir o grau de mestre ou doutor, tiveram que trabalhar em pesquisas e apresentar tese, com um trabalho científico original."

## INTERESSE

Entre os pontos de interesse científico existentes no Brasil, destacou a Amazônia, pelo clima e florestas, as condições climáticas e sociais, a anomalia magnética na área da Guanabara (radiação, através do ponto de contato com o cinturão de Van Allen) e a zona do planalto central, especialmente Brasília, que é o ponto mais assísmico (não sujeito a assismos) do mundo e, por isso, ideal para o estudo e registro dos abalos da crosta terrestre, naturais e provocados (explosões nucleares).

## São Paulo quer entrar em concorrências públicas no Uruguai, Chile e Argentina

São Paulo (Sucursal) — A Federação e o Centro das Indústrias de São Paulo comunicaram às Embaixadas do Brasil em Montevideo, Santiago e Buenos Aires interesse em participar de concorrências abertas naqueles países, para fornecimento de vários materiais.

As concorrências serão realizadas através da Administração Nacional de Combustíveis, Alcool e Portland, no Uruguai; Empresa de Comércio Agrícola, no Chile; e Servicios Electricos del Gran Buenos Ayres, na Argentina.

## CONCORRÊNCIAS

No Uruguai: concorrência n.º 6 493, para fornecimento de sete caminhões basculantes para transporte de blocos de pedra — abertura dia 23 de abril; concorrência n.º 3 969, para fornecimento de tubos de aço de diversas medidas para perfurações — abertura, dia 4 de abril; concorrência n.º 1 341, para fornecimento ao Hospital Dr. Manuel Quintela, da Faculdade de Medicina, de dois aspiradores tipo Finchetto para cirurgia — abertura dia 13 do corrente.

No Chile: concorrências já abertas para importação de 200 mil sacos de juta, para adição

nar trigo, e equipamentos de rádio vhf, destinados ao sistema da Central Hidrelétrica El Toro.

Na Argentina: concorrência n.º 2 920, para compra de bobinas de resistência limitadoras de 132 kv — abertura, dia 28 do corrente; concorrência n.º 3 917, para aquisição de armadores de iluminação pública para lâmpadas de até 200 e 500 watts, tipo incandescente — abertura, dia 2 de abril; concorrência 2 937, para compra de porta-fusíveis completos para conexões residenciais de linhas aéreas de baixa tensão, para 30 A e descarregadores de sobretensões para 33kv — abertura dia 2 de abril.

## SINDICATO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DA GUANABARA

Av. Rio Branco, 124, 2.º and., tel. 52-6684

Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos:

- I — Oratoria Funcional.
- II — Técnica Vocal, Ditação e Comunicação Oral.
- III — Leitura Dinâmica.

Professores de alto gabarito, aulas de 18 às 20h.

CLAUDIO CECIL POLAND

Diretor do D.A.C.

## PROFESSORES: FÍSICA, QUÍMICA, BIOLOGIA, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA E SOCIOLOGIA NÍVEL CLÁSSICO CIENTÍFICO

VIVA A GENTE, ação que visa o desenvolvimento de liderança, responsabilidade e entendimento entre indivíduos, raças e nações, está recrutando para sua Escola Volante, professores nas matérias acima. Os candidatos devem ser competentes, jovens e ter disposição para viajar. Enviar curriculum vitae para C.P. 984 — Rio de Janeiro. (P)

## COMITÊ ASSISTENCIAL ITALIANO DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS SÓCIOS

Nos termos do Artigo 17.º dos Estatutos Sociais convoco os senhores sócios à Assembleia Geral Ordinária que terá lugar na Praia do Flamengo, 396, em primeira convocação no dia 21 de março de 1969, às 18.30 horas e em segunda convocação às 19 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) aprovação das contas do exercício de 1968
- b) prestação para o exercício de 1969
- c) várias e eventuais

Rio, 10 de março de 1969.

Presidente.

(s) Lidia Serventi Sorrentino



# Papa cria comissão para combater analfabetismo

Cidade do Vaticano (AFP-UIP-JB) — O Papa Paulo VI criou ontem a Comissão para o Desenvolvimento Humano que tem por objetivo organizar e coordenar a contribuição da Igreja para a educação básica de adultos analfabetos, e designou para presidir-lhe o Arcebispo brasileiro Dom Eugênio Sales, de Salvador (BA).

A comissão foi criada a pedido do diretor-geral da UNESCO, René Maheu, e será secretariada pelo padre Johannes Schuett, ex-Superior-geral da Sociedade da Divina Palavra. O novo organismo da Igreja vai operar no âmbito da Comissão Pontifícia para a Justiça e a Paz.

## OBJETIVOS

Afirmado que a fome de educação não é menos degradante do que a fome de alimentos, S. Santidade explicou os objetivos da Comissão a milhares de peregrinos, em sua audiência semanal.

A Igreja — disse — quer dar testemunho de sua fidelidade ao título de servidora da humanidade, como foi definida no Concílio Vaticano II.

Ao lembrar essas palavras — prosseguiu o Papa — "pensávamos em todos os homens, nossos irmãos, e, em especial, nos países em desenvolvimento, os quais, devido à falta de educação básica, não têm em suas mãos o seu próprio destino e seu progresso pessoal, conforme a vocação que o Criador concedeu a eles e a todos e a cada um de nós."

No final da audiência, Paulo VI frisou: "Enquanto muitas iniciativas priva-

das dentro da Igreja estão orientadas nessa direção, falta-lhes, cremos, a harmoniosa coordenação que, em si, pode ser a prova do compromisso da Igreja inteira para o cumprimento desse serviço."

## DOM EUGÊNIO

O presidente da nova Comissão, Dom Eugênio de Araújo Sales, por sua vez, afirmou que o organismo vai promover e coordenar os esforços dos católicos nos campos da educação básica, da vocação profissional e do desenvolvimento comunitário.

Acrescentou o Arcebispo que a Comissão planeja trabalhar conjuntamente com organizações leigas, como distintos setores da Organização das Nações Unidas (ONU), o Banco Mundial e o Banco Interamericano. "Importante é trabalhar ecumênicamente" — destacou.

## VALORES

A educação básica a que se referiu o prelado brasileiro incluirá a saúde física e mental, a nutrição, a vida do lar, a produtividade econômica, o descanso e o recreio, a expressão estética e cultural e os valores religiosos e espirituais.

Segundo Dom Araújo Sales a Comissão ajudará o cumprimento da encíclica *Populorum Progressio*, que visa o desenvolvimento integral do homem. Disse o prelado: "Queremos trabalhar com todos os homens de boa-vontade, para servir em uma única família humana."

## O pastor humanista

### Departamento de Pesquisa

"Somos uma Igreja sem compromisso com os grandes e poderosos, mas com a missão de levar o Evangelho a ricos e pobres."

Admirado por suas idéias, contestado por sua ação política — considerada tímida pelo clero jovem — elogiado por suas inovações pastorais, Monsenhor Eugênio Sales — 47 anos — alcança um posto onde poucos como ele se sentiriam tão bem.

Em D. Eugênio, o humanismo puro transcende a política, a harmonia dos espíritos supera a tensão de posição.

Mas no interior da Igreja, D. Eugênio não faz concessões: em 1964 a revista francesa *Information Catholique* o elogiava por sua revolução no plano pastoral, já que foi o primeiro a introduzir na Igreja o apostolado pastoral das freiras, que começaram a ser utilizadas na distribuição de sacramento e na criação de paróquia.

Há pouco tempo, no dia 31 de outubro de 1968, ele foi nomeado pelo Papa Paulo VI o novo Arcebispo-Prímaz do Brasil e isto foi considerado nos círculos da Santa Sé como um sinal de que ele era possível candidato a cardeal. Na verdade, D. Eugênio traz consigo uma vasta experiência de realizações e é um nome respeitado nos círculos católicos mundiais.

## ACAO CATOLICA

Em Natal, criou o Movimento de Educação de Base e foi um dos maiores incentiva-

dores da sindicalização rural, na Bahia restaurou todo o Palácio da Sé, quase inteiramente em ruínas, criou um Centro de Treinamento de Líderes e o Centro Itapoá, para o clero.

Arcebispo de Natal, declarava em 1961 por ocasião do Primeiro Congresso de Trabalhadores Rurais do Nordeste:

"Os trabalhadores rurais do Rio Grande do Norte estão orientados e arremetidos visando à melhor defesa de suas mais justas reivindicações. O Congresso será uma demonstração de força do trabalhador rural."

Incentivador da JAC — Juventude Agrária Católica — considera imprescindível uma legislação de amparo ao trabalhador rural, "uma legislação viril e justa dentro da doutrina social da Igreja para a valorização do homem." Em 1962 foi condecorado com a Medalha do Mérito Agrícola, em virtude de sua destacada atuação em defesa dos homens do campo nordestinos.

A 3 de março foi designado Arcebispo da Bahia. Na solenidade de posse declarou que "devemos lutar contra a injustiça social, obstáculo grave contra a evangelização. Minha ação pastoral será orientada dentro da realidade do Nordeste."

Mas do Nordeste D. Eugênio viu sua realidade ampliar-se para todo o Brasil e, agora, para todo o mundo, na árdua busca da justiça e do humanismo difícil.

# Manifestantes árabes causam agitação nas ruas de Nablus

Jerusalém, Amá (UPI-APP-JB) — Milhares de manifestantes, estudantes em sua maioria, percorreram as ruas da cidade de Nablus apedrejando veículos e provocando pequenos incêndios, enquanto bradavam vivas a Nasser, a Al Fatah e seu líder Yasser Arafat.

A turba atacou a pedras um grupo de soldados israelenses, arguindo em seguida barricadas para impedir o acesso dos bombeiros aos locais incendiados. A polícia efetuou duas prisões e foi imposto o toque de recolher na zona árabe da cidade.

Também em Gaza os jovens ergueram barricadas e apedrejaram veículos, tudo fazendo crer que os estudantes deram início a uma nova onda de distúrbios nas regiões ocupadas.

## TIROTEIO

Fórcas israelenses e jordanianas trocaram tiros de morteiros e metralhadora-

ras ontem pela manhã em Khirbet Al-Kattar, no vale do rio Jordão.

Porta-vozes militares jordanianos afirmaram que suas tropas não sofreram baixas, no passo que um soldado israelense teria sido morto em ação.

## PRISOES

A polícia israelense prendeu em Al Bireh, na Cisjordânia, dois norte-americanos de origem árabe — Joseph e Khalil Odeh — sob a acusação de que eles participaram do atentado contra a Universidade de Jerusalém.

O Consulado dos EUA em Jerusalém recebeu uma petição assinada por 31 cidadãos norte-americanos residentes em Al Bireh, protestando contra a prisão e solicitando a libertação dos dois detidos.

## RAU afirma que paz foi afastada

Cairo, Nações Unidas (AFP-UIP-JB) — O porta-voz oficial do Governo egípcio, Mohamed Hassane El Zayat, declarou ontem que os últimos incidentes no canal de Suez afastaram a possibilidade de paz, acrescentando que "a retirada dos israelenses seria a melhor solução para apaziguar a região."

Depois de quatro dias consecutivos de intensos bombardeios, o dia de ontem transcorreu em calma, apesar da tensão reinante, não se registrando choques de maior importância no canal.

## FRONTEIRAS

El Zayat afirmou que "as linhas de cessação de fogo não são as fronteiras de Israel, e se os israelenses utilizarem seus foguetes contra nós devem saber que utilizaremos o que possuímos."

## Hussein chega ao Cairo domingo

Amá, Cairo, Beirute, Madri (APP-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, viajara domingo ao Cairo para entrevistar-se com Gamal Abdel Nasser, Presidente da República Árabe Unida. Da RAU, segundo comunicado oficial, o monarca voltará para a Arábia Saudita, a fim de encontrar-se com o Rei Faisal, regressando a Amá quarta-feira, dia 19.

Depois de uma visita de inspeção à RAU, o chefe da Missão Especial da ONU para o cessar-fogo no Oriente Médio, General Odd Bull, embarcou ontem para Jerusalém.

Mahmud Fawzi, assessor do Presidente Nasser para questões de política exterior, desembarcou ontem em Madri procedente de Londres. Fawzi é portador de uma mensagem pessoal do governante egípcio ao generalissimo Franco.

Cairo, Beirute (APP-JB) — O Conselho da Liga Árabe aprovou ontem uma resolução que defende "o direito do povo palestino à libertação de seu território e à autodeterminação."

Reunido no Cairo, o Conselho resolveu incentivar todos os países árabes a prosseguirem no fortalecimento de sua defesa em todas as frentes, apoiar financeiramente e militarmente a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e reativar seus esforços no terreno político e informativo.

O libanês Assad El Assad, ex-embaixador no Sudão e ex-diretor-geral da informação libanesa, foi nomeado para o cargo de Secretário-geral da Liga Árabe.

# Greve na Itália pára 30 mil

Roma (UPI-JB) — A situação operária da Itália agravou-se ontem com a greve de milhares de empregados públicos e particulares.

Trinta mil empregados públicos paralisaram os serviços públicos, educativos, hospitalares e prejudicaram o funcionamento dos Ministérios das Finanças, dos Correios e das Telecomunicações. Aduanas e desarmamentos regionais. Os funcionários exigem maiores salários nos níveis mais altos da administração e protestam contra um projeto de reforma do serviço público que limitaria suas possibilidades de promoção.

Dezenas de milhares de trabalhadores da indústria também entraram em greve, descontentes com a inatividade governamental em relação a uma série de reivindicações não atendidas.

## Londres nomeia delegado na UEO

Londres (AFP-UIP-JB) — O Ministro de Estado britânico para Assuntos Europeus e perito em problemas europeus, Lord Chalfont, foi designado representante permanente na União da Europa Ocidental (UEO). Assumirá suas funções em fins de março, substituindo Lord Hoode, que se retira do serviço diplomático.

A designação de Chalfont é tida como indicio da importância que o Governo de Londres atribui à UEO e seu papel político na Europa.

## Caldera mantém laços com todos

Caracas, Buenos Aires, Lima e La Paz (AFP-UIP-JB) — O novo Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Aristides Gálvani, afirmou ontem que o Governo do Presidente Rafael Caldera vai manter relações com todos os países do mundo.

Gálvani fez a afirmação ao ser interrogado sobre se o Governo manterá a chamada Doutrina Betancourt, pela qual a Venezuela não mantém relações diplomáticas com a Argentina, Cuba, Panamá, Peru e Haiti, "por serem países onde vigiam regimes de fato."

## ARGENTINA

Em Buenos Aires, o jornal *Clarín* publicou artigo no qual se afirma que a posse do novo Presidente da Venezuela "provavelmente não levará a mudanças sensacionais."

Observadores, em Caracas, disseram que a nova política venezuelana será a de reiniciar as relações com a Argentina, interrompidas desde junho de 1966.

## Anguilla pede proteção à ONU

São João de Pôrto Rico (UPI-JB) — Anguilla, a mais nova e menor república do mundo, pediu aos Estados Unidos que invocassem a Doutrina Monroe para protegê-la do perigo de um conflito armado, causado pela "dominação britânica sobre povos indefesos."

O pedido foi apresentado na ONU pelo representante permanente Jerry Gumbs. Anguilla proclamou-se independente há um mês, mas até agora não foi reconhecida por nenhum país. Fazia parte do Estado associado britânico de St. Kitts e Nevis.

## Argentina tem novo porta-aviões

Rotterdam, Holanda (UPI-JB) — A Marinha de Guerra da Argentina assumiu ontem a posse oficial do porta-aviões que comprou da Holanda no ano passado, quando o capitão argentino Tirso Arnulfo Brizuela hasteara o bandeira do seu país no navio que antes pertencera à Armada britânica.

O barco de guerra vai chamar-se agora *25 de Mayo* e desloca 11 190 toneladas. Encontra-se ainda nos Estaleiros Wilton-Peyen-Noord, sendo submetido a reparos, depois de parcialmente afetado por um incêndio em fins de 1968. Os consertos deverão estar concluídos em junho próximo, quando, então, o navio zarpará para a Argentina.

## Inquérito apura a morte de King

Washington (AFP-UIP-JB) — O Senado norte-americano, através da Subcomissão de Segurança Interna, realizará um inquérito para saber se o assassino de Martin Luther King, James Earl Ray, agiu sozinho ou fazia parte de uma conspiração.

A senhora Coretta King afirmou em Atlanta não acreditar que a morte de seu marido, o pastor Martin Luther King, seja "o crime de um só homem", e pediu que se continue a busca para localizar "os muitos dedos que ajudaram James Earl Ray a apertar o gatilho."

O assassinato de King foi condenado na última segunda-feira a cumprir 99 anos de prisão, mas, mesmo assim, sua participação no crime continua rodeada de mistério.

# Governo peruano adverte que expropriação dos bens da IPC é fato consumado

Lima (AFP-UIP-JB) — O Governo peruano confirmou para hoje a chegada a Lima do enviado especial do Presidente Richard Nixon, Nichol Irwin, mas advertiu que a expropriação dos bens da International Petroleum Company (IPC) é um "fato consumado e irreversível."

Um comunicado oficial do Governo diz que "o Peru se cingirá nas conversações com Nichol Irwin a sua posição e obrigações que emanam de compromissos internacionais com países do Pacífico Sul, referentes à zona marítima das duzentas milhas."

## JUSTICA

O Ministro das Relações Exteriores do Peru, General Edgardo Mercado Jerrin, afirmou que "Irwin é um grande advogado e vem com o título de Embaixador especial do Governo dos Estados Unidos para conversar sobre a Emenda Hickenlooper."

O principal objetivo de Irwin será convencer o Governo peruano a pagar uma indenização pelas propriedades da International Petroleum Company (IPC), que foram expropriadas pelo regime militar. Caso contrário, Nixon se verá obrigado por lei a suspender a assistência econômica norte-americana ao Peru e a quota

de açúcar peruano no mercado dos EUA.

Um grupo de 135 cidadãos norte-americanos, em sua maioria padres católicos e um rabino judeu, entregou uma nota à Embaixada dos Estados Unidos em Lima, afirmando que seria uma ingenuidade aplicar a Emenda Hickenlooper, pelo fato de que o Peru defende "seus legítimos interesses."

A nota acrescenta que "sendo a medida injusta não somente pelas suas consequências, como também pela sua intenção, não deve ser aplicada" e que "a ajuda norte-americana, deve ser concedida por motivos de justiça em vez de estar ligada a estritos interesses empresariais."

# França retorna ao trabalho e De Gaulle repele exigências

Paris (AFP-UIP-JB) — O trabalho foi reiniciado ontem em toda a França, após a greve nacional de 24 horas, mas o Presidente Charles De Gaulle repeliu as exigências feitas pelos sindicatos alegando a necessidade de defender a estabilidade do franco.

No seu discurso do dia anterior, De Gaulle destacou que o aumento de 12% nos salários, exigido pelos trabalhadores, poria em perigo a moeda nacional e que a nação deveria escolher entre seguir o caminho do progresso ou o do caos.

## NORMALIDADE

A situação em todo o país é de aparente normalidade, pois os ânimos continuam exaltados e o Governo terá de enfrentar novos problemas.

De Gaulle reuniu ontem o Conselho de Ministros para examinar a situação e um porta-voz declarou que cabe aos sindicatos negociar diretamente com os empregadores.

## TRABALHADORES

A acusação feita no discurso de De Gaulle que mais atingiu os trabalhadores foi a de que as greves foram convocadas pelos mesmos grupos que tentaram derrubar o seu Governo no ano passado, através de agitação estudantil e operária.

Georges Seguy, dirigente da Confederação Geral do Trabalho (CGT) e comunista, comentou, com irritação, que se De Gaulle estiver certo, "a grande maioria do povo francês é cúmplice da conspiração" para derrubá-lo do Poder.

## GREVE

A greve nacional de 24 horas afetou mais da metade dos assalariados em toda a França,

segundo informaram fontes sindicais, patronais e do Governo. Nas empresas metalúrgicas e têxteis a paralisação atingiu respectivamente 75% e 50% dos operários. Mais de 90% dos mineiros aderiram à greve. O tráfego fluvial foi nulo em todo o país.

Na construção civil, a ausência no trabalho oscilou entre 30 a 25%. O pessoal das municipalidades interrompeu o trabalho em 90%. O de segurança social, acima de 30%.

Mais da metade dos empregados e operários nas empresas estatais de ferrovias aderiram à greve. Em especial, os maquinistas, causando a paralisação do tráfego e o atraso dos trens.

As organizações operárias que organizaram a greve nacional foram a Confederação Geral do Trabalho (CGT), a Confederação Francesa Democrática do Trabalho (CFDT), a Federação da Educação Nacional (IFEN) e a Força Operária (FO).

Barras de ferro colocadas nos trilhos das linhas férreas suburbanas de Paris provocaram ontem o descarrilamento de dois trens, um que vinha de Beirute e outro que se dirigia de Nantes para Jolite.

A notícia da sabotagem foi divulgada quando a França voltava à normalidade, depois de 24 horas da greve nacional que paralisou o país. Não houve feridos em nenhum dos dois descarrilamentos.

Volantes distribuídos nos locais dos acidentes identificaram os responsáveis como sendo o "Conselho Nacional Revolucionário." É a primeira vez que a organização pública, desconhecendo-se o número de seus componentes e sua filiação política.

## Imprensa resalta que discurso foi político

Paris (AFP-JB) — A maioria dos jornais europeus ressaltou ontem a firmeza do discurso que o Presidente De Gaulle pronunciou na televisão terça-feira última.

A imprensa britânica, começando pelo *Times*, dedicou grande parte de suas colunas ao discurso do mandatário francês, destacando o seu significado político.

## ALEMANHA OCIDENTAL

O *Sueddeutsche Zeitung* (liberal) escreve que, obcecados pela crise de maio de 1968, os eleitores poderosos, mais uma vez, dar um voto de confiança, em massa, que significará o aumento da popularidade de De Gaulle.

O *Frankfurter Allgemeine Zeitung* (conservador) disse que "a atual agitação social francesa mostra que a economia desse país não digeriu ainda totalmente a crise de maio de 1968", e lamentou a política de De Gaulle com re-

lação à união da Europa Ocidental.

## SUIÇA

A *Gazette de Lausanne* considera que De Gaulle pôs em discussão sua renúncia, pois "quando se pede para escolher entre o progresso e o tumulto, o que se quer dizer realmente é ou o caos."

Em sua vez, a *Tribune de Lausanne* diz que o discurso de De Gaulle despolitiçou o próximo referendo, dando-lhe um caráter técnico, que poderá levar à vitória.

## OUTROS

The *Guardian*, liberal inglês, afirmou: "Os franceses pediram ao General a renúncia de seus deuses, envolvida nas reformas sociais e na transformação do Senado."

Finalmente, a imprensa de Atenas, Grécia, publicou, sem comentários, longos trechos do discurso do Presidente francês.

## Sindicatos desmentem novas paralisações

Armando Stroenberg  
Correspondente do JB

Paris — Elementos ligados a três grandes centrais trabalhadoras da França afirmaram que a greve geral de terça-feira não gerará, pelos menos nos próximos dias, paralisações-relâmpago a fim de que eventual nervosismo social não implique em novos eleitores temerosos para a campanha pelo sim lançado pelo General De Gaulle tendo em vista o referendo sobre a reforma regional e do Senado no próximo dia 27 de abril.

Entretanto, em algumas linhas do metrô a greve continuou ontem bem como em algumas fábricas particulares. Mas o discurso do General, em que acusa os sindicatos de forma vigorosa, serviu, segundo os observadores, para reagrupar os trabalhadores em torno de suas organizações sindicais e a acelerar a formação de uma frente única no sentido de um fortalecimento diante do Governo e do patronato.

Os sindicatos passaram todo o dia de ontem analisando o balanço da greve e suas semelhanças com os movimentos de maio e junho do ano passado. Segundo os primeiros resultados, observa-se que os assalariados reagiram conformemente à tática prevista pelas cúpulas. Desta forma, a amplitude das paralisações foi a mesma de 13 de maio de 1968, e maior entre os funcionários dos correios e telegrafos.

O patronato contesta os sindicatos ao afirmar que as interrupções das atividades foram frequentemente consequência dos cortes de luz e força na medida em que os assalariados eram contra o movimento. A siderurgia, por sua parte, indica que os grevistas não superaram em número os 10 por cento

de seus efetivos e que, entre 70 usinas, quatro apenas suspenderam ou reduziram sua produção na terça-feira.

Para os sindicatos, as manifestações tiveram uma maior afinidade que em maio, pois admitiram a presença de estudantes e professores, isto apesar de alguns deles terem se introduzido à força nos cortes por contar com a oposição do serviço de ordem sindical que tinha instruções no sentido de impedir a presença dos irados entre os manifestantes.

É neste ponto que as duas maiores centrais se entendem por enquanto. Para a CGT (comunista), a iniciativa deve partir, atualmente, no ponto em que está. Mas na CFDT (socializante), enquanto a cúpula ainda não se manifestou claramente, contingente numeroso de militantes condena os "dias gloriosos" após os quais todos voltam ao trabalho. O que defendem é um trabalho permanente de análise da situação nos próprios locais de trabalho e uma relação mais estreita com os estudantes, com o que não concorda a CGT.

Mas o que parece haver é uma consciência de que o vigor da greve de terça-feira, em especial no setor público e nacionalizado onde o índice de paralisações atingiu 80 a 90 por cento, pode traduzir a vontade de reiniciar as negociações com o patronato e com o Governo, agora em posição de força. Por outro lado, o mesmo acontece com seus eventuais interiorizadores na medida em que o discurso do General De Gaulle é considerado como uma "lembança da autoridade do Estado e de sua constante vigilância", conforme o secretário-geral da UBR, Partido governamental, Robert Pouljade.

**Letras Imobiliárias Continental.**  
**Aquela segurança que você procura.**

- Rendem 8% de juros anuais mais Correção Monetária
- Garantidas pelo BNH

**Continental**  
S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

**NO RIO:**  
ELITE LTDA.  
R. Gonçalves Dias, 89 - grupo 706 - Jls. 22-3199 e 52-9111

**CERT LTDA.**  
Edif. Avenida Central - 2.º e 3.º and. - Jls. 334/335 - tel. 52-7976

**EM NITERÓI:**  
NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES IMOBILIÁRIOS LTDA.  
Av. Amaral Peixoto, 460 - Itaboraí - tel. 2-3827

Para maiores informações preencha o cupon e envie à Continental S.A. de Crédito Imobiliário - Av. São Luís, 50-34 - andar - São Paulo

Nome.....  
Profissão.....  
Rua.....  
Cidade.....

**VISÃO NÍTIDA PARA TODAS AS DISTÂNCIAS**  
(SEM TRAÇOS DIVISÓRIOS)

**As novas lentes POLIFOCALIS são as únicas que oferecem todas estas vantagens:**

- Ausência de traços divisórios ou segmentos. (São lentes de estética irrepreensível, que nunca denunciam a idade de quem as usa).
- Graduação progressiva, desde o grau para longe até o grau para perto.
- Focalização sempre nítida para qualquer distância.
- Eliminação dos "saltos de imagem", quando a vista passa de objetos distantes para os mais próximos.

**Obtenha suas novas POLIFOCALIS com a garantia técnica das ÓTICAS FLUMINENSE - organização que se mantém em contato permanente com os mais adiantados centros de ótica do mundo.**

**ÓTICAS FLUMINENSE**  
organização de experiência internacional  
RIO - SÃO PAULO - NOVA YORK - MUNICH

**Krause ao seu alcance**

Jarro d'água em Prata de Lei.  
Requinte de bom gosto.  
A PRAZO, em 6 pagamentos iguais de R\$ 150,00.

DE CATEGORIA, DANDO UM PRESENTE.

**KRAUSE**

- tradição e qualidade -  
R. do Ovidio, 152 - Av. Copacabana, 705 D



## Técnicos ainda não sabem como impedir a mortandade periódica de peixe na lagoa

O diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, Sr. José de Santa Rita, afirmou ontem que ainda prosseguem as pesquisas visando a acabar com a mortandade dos peixes na lagoa Rodrigo de Freitas, sem que os técnicos já tenham chegado a uma conclusão definitiva.

Foi o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, quem anunciou anteontem, em entrevista à imprensa, que aquele órgão encontrara a solução do problema, pesquisado há muito tempo. O Sr. Paula Soares deu até os detalhes do tratamento ao qual seria submetida a lagoa.

### CAUTELA

O Sr. José Santa Rita demonstrou maior cautela em seus esclarecimentos. Ele limitou-se a dizer que já pode ser evitada recentemente uma provável mortandade.

— Isto, porém, não pode ser considerado como critério final para a avaliação dos resultados das pesquisas, sujeitas ainda à interferência de diversos fatores — acrescentou.

### FAVELAS

Segundo altos funcionários da Suran, os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária acreditam que, de fato, a solução para as mortandades periódicas está na remoção da favela da Praia do Pinto, uma das causas principais do fenô-

meno, devido às más condições sanitárias. O regime alimentar dos favelados, afirmam aqueles funcionários, provocaria a depleção de substâncias tóxicas para os peixes.

A afirmativa do Secretário de Obras, de que teria sido encontrada uma solução provisória para o problema, é contestada com outro argumento. Segundo o Secretário, serão atingidas centenas de quilos de sulfato de cobre na lagoa, para exterminar com algas marinhas ali descobertas e que estariam provocando a morte dos peixes.

— Acontece que esse sulfato de cobre — explicaram fontes da Suran — também pode atacar outros espécimes da flora aquática, essenciais à alimentação dos peixes, que morrerão se não mais os encontrarem.

## Remoção atrai gente para Favela da Praia do Pinto

Através da perspectiva de serem removidos para Cordovil, várias pessoas começaram a montar barracos na Favela da Praia do Pinto desde que a Suran anunciou a urbanização da área. Cinco barracos surgiram ali de sábado para domingo.

A maioria dos favelados está satisfeita com a notícia da remoção, desde que seja de fato para Cordovil. Muitos deles já foram ver o conjunto habitacional daquele bairro e voltaram felizes, transmitindo aos vizinhos que "o lugar é ótimo."

### CONVENIÊNCIA

A grande vantagem do conjunto habitacional de Cordovil é a localização à beira da Avenida Brasil, na altura da Rodovia Rio-Petrópolis, onde é fácil a condução para o centro e zona sul. Estão em final de construção 2.160 apartamentos, praticamente faltando só os retoques nos 54 blocos construídos. As ruas serão pavimentadas e iluminadas. Até abril, fi-

carão prontos outros dez blocos, com 400 apartamentos.

A área do conjunto é de 121 mil metros quadrados e haverá ali quase todas as comodidades de uma cidade pequena: três escolas, centro comercial, clube recreativo, dois campos de futebol, centro médico, centro de serviços sociais e capela.

### A CONSTRUÇÃO

Os apartamentos são bem acabados, sendo que alguns têm sala e dois quartos, enquanto os outros apenas um quarto. Todos dispõem de cozinha, banheiro com chuveiro elétrico e tanque para lavagem de roupa. Os menores têm 40m<sup>2</sup> e custarão cerca de NCr\$ 50,00 mensais. Os maiores, com 50 m<sup>2</sup>, NCr\$ 80,00 mensais. Todo o conjunto será ajardinado e está prevista a plantação de 600 árvores. A construção é de concreto armado com laje a prova de som.

## Chuvvas caem no Ceará e afastam a ameaça de seca em dezenas de municípios

Fortaleza (Correspondente) — Mudou totalmente a situação no Ceará: chove em quase todo o Estado. O cearense já se preparava para uma grande seca, mas as notícias vindas do interior anunciavam que choveu ontem, durante o dia inteiro, em pelo menos 50 municípios.

Apesar do otimismo, ainda faltam notícias de algumas cidades como Aracati e Jaguaruana, na região do Jaguaribe, onde a estiagem persistia até anteontem, tendo provocado a morte de quase meia centena de cabeças de gado.

### PAISAGEM DA SECA

O correspondente do JORNAL DO BRASIL sobrevoou uma vasta área do Jaguaribe e viu que esqueletos de animais pintam novamente o mesmo quadro das grandes secas que assolaram no passado a região nordestina.

Cerca de 300 quilômetros de outras regiões, porém, foram

percorridos sob violentos temporais que reavivam as plantações e alagam as estradas. Há notícias de que choveu até em lugares que estavam secos desde o começo do ano.

O Governo do Estado mantém-se em contato permanente com a Sudene, fornecendo informações sobre a situação no Ceará, para que não haja surpresas.

## Técnicos prevêm apenas casos isolados de seca

Os técnicos da Sudene asseguram que não haverá seca este ano no Nordeste, mas será necessário controlar os casos isolados de estiagem, segundo um comunicado distribuído ontem pelo Ministério do Interior, baseado em contatos efetuados na região pelo Ministro Costa Cavalcanti.

O Ministro Costa Cavalcanti, que regressou de sua primeira visita de inspeção aos órgãos subordinados ao Ministério do Interior no Nordeste, informou que uma comissão de técnicos enviada pelo superintendente da Sudene, General Tácio de Oliveira, à Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas, classificou de boas as últimas chuvas caídas naquela área.

### INDUSTRIA

Em uma tentativa de impedir a volta da chamada indústria da seca, o Ministro Costa Cavalcanti, durante sua visita ao Nordeste, estabeleceu uma série de providências que deverão ser encaminhadas pelos órgãos subordinados ao Ministério do Interior e que atam na região.

A comissão técnica que viajou para a Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas, constatou apenas alguns casos isolados de estiagem que serão con-

trolados pela Sudene e DNOCS. Segundo os técnicos, as cidades de Patos, São Mamede, Catolé do Rocha e Santa Luísa, na Paraíba, foram as mais beneficiadas com as últimas chuvas. Constataram também que na região de Iguatu, no Ceará, os índices de melhoria da situação satisfazem.

Nas cabeceiras dos rios Espinhais, Piancó e Piranhas, na Paraíba, foram constatados índices de fortes chuvas. Entretanto, no Rio Grande do Norte, as chuvas foram fracas e nas regiões cearenses de Quixeramobim e Senador Pompeu, bastante escassas.

### ESTUDOS

O General Tácio de Oliveira informou ao Ministro Costa Cavalcanti que, atendendo a pedido do professor V. T. Clow, da Universidade de Urbana (Illinois, Estados Unidos), a Sudene enviou cópia do trabalho sobre o potencial hídrico, o depósito de água superficial e subterrânea da bacia do Rio Grande do Norte.

Esses estudos, realizados naquele Estado, asseguram que o potencial de águas subterrâneas é suficiente para abastecer durante um período de 50 anos, alimentando inclusive indústrias e rebanhos.

## Ensino

## Ciências Médicas da UEG chama excedentes para os 71 lugares que sobraram

Os candidatos que obtiveram médias entre 58,25 e 40 nos vestibulares dos cursos Médico, de Ciências Biológicas e de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas da UEG estão sendo chamados amanhã à secretaria da escola, pois há 71 vagas a preencher.

De acordo com a classificação e opção, os candidatos deverão matricular-se nas 14 vagas do curso Médico e em 57 do curso de Ciências Biológicas. Deverão levar toda a documentação exigida nas instruções que receberam quando se inscreveram para o concurso.

### ENFERMAGEM

Niterói (Sucursal) — Trinta excedentes da Escola de Enfermagem Ana Néri, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, serão matriculados na Escola de Enfermagem desta capital, que pertence à Universidade Federal Fluminense.

A Escola de Enfermagem estava ameaçada de não ter o primeiro ano por falta de alunos, já que nenhum dos cinco candidatos foi aprovado no vestibular. Outros sete inscritos no vestibular do Grupo Biológico também vão cursar a escola, por não terem conseguido vaga nas Faculdades de Medicina e Odontologia.

O Conselho Universitário permitiu que somente a Escola de Enfermagem matricule excedentes de outras faculdades para preencher suas vagas. As outras escolas terão de realizar novos vestibulares em junho para completar seu corpo discente.

### TEMPO INTEGRAL

Belo Horizonte (Sucursal) — O Rector Gérson Boson nomeou uma comissão de seis professores para implantar o regime de tempo integral e de dedicação exclusiva na Universi-

dade Federal de Minas Gerais.

O regime de tempo integral possibilitará a matrícula de maior número de alunos nas unidades da UFMG, inclusive os excedentes, o aproveitamento total dos laboratórios e maior dedicação à pesquisa universitária.

Alguns professores da Faculdade de Filosofia da UFMG permitiram ontem que os excedentes que haviam comparecido à escola para uma reunião assistissem às aulas com os alunos do primeiro ano.

### PERMISSÃO

Maceió (Correspondente) — O Conselho Universitário aprovou ontem o ingresso na Escola de Engenharia de 22 excedentes que antes tinham sido considerados pela Reitoria da Universidade Federal de Alagoas como não classificados no vestibular.

Também a congregação da Faculdade de Direito decidiu aceitar 16 excedentes, tendo comunicado sua decisão em ofício à Reitoria. O Conselho Universitário será convocado novamente para homologar essa decisão, embora o ingresso das levas na escola já esteja praticamente decidido.

A Faculdade de Ciências Médicas da UEG está chamando excedentes para preencherem amanhã 14 vagas do curso Médico e 57 do curso de Ciências Biológicas. A Colted anunciou que até o fim deste mês cerca de três milhões de crianças receberão 5 952 426 livros nas capitais. Em Niterói, 300 pais e mães ficaram 15 horas em fila num jardim-de-infância, disputando 75 vagas.

### ESFÓRÇO DE MUITOS



Ajudado por alunos, ex-alunos e vizinhos, o Colégio Mendes de Moraes montou seu laboratório

## Sunab até agora só autuou 8 colégios por aumento de anuidades acima dos 15%

A Delegacia da Sunab na Guanabara já recebeu várias reclamações contra colégios que aumentaram as anuidades acima de 15 por cento, mas até agora só oito foram autuados e dos quase dois mil que existem no Rio menos de cem pediram para elevar os preços além do índice permitido.

Os colégios autuados estão sujeitos, segundo a fiscalização, a uma multa de um a cem salários mínimos do Estado. Quase todos os processos encaminhados à Delegacia da Sunab continuam a ser relatados pela Comissão de Averiguações e Exames, que é presidida pelo coronel Amauri Benigno.

### OS COLEGIOS

Os estabelecimentos autuados são os seguintes: Colégio Santos Anjos (Rua 18 de Outubro, 95); Colégio São Paulo (Avenida Vieira Sentil); Colégio São Francisco de Sales; Colégio Bennett (Rua Marquês de Abrantes, 55); Colégio Santa Inácio (Rua São Clemente, 228); Instituto Padre Leonardo da Carreia (Rua Barão de Itapagipe, 90); Instituto Santa Filomena (Rua Berata Ribeiro, 54); e Ginásio Batista Brasileiro (Rua Conde de Bonfim, 743).

Após a autuação, os estabelecimentos têm o direito de apelar, a fim de evitar a multa. A Comissão de Averiguações e Exames tem ido a alguns colégios para examinar toda a documentação. Segundo a fiscalização da Sunab, qualquer levantamento neste setor sofre de certa lentidão, considerada necessária "a uma investigação necessária."

Muitos colégios, segundo alguns fiscais, correm o risco de terem outras multas, além das previstas para cobrança de matrículas e anuidades acima dos 15% permitidos pela Sunab.

Quanto aos pedidos de aumento, o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino disse que os colégios têm solicitado à Sunab 30% em média.

### IMPOSTO

O Departamento de Imposto sobre Serviços da Secretaria de Finanças calculou em cerca de 1 600 todos os estabelecimentos de ensino do Rio de Janeiro que agora reacionados como contribuintes do Imposto Sobre Serviços.

Muitos, segundo o órgão, estão em fase de regularização. Os estabelecimentos pagam o imposto sobre seu movimento econômico mensal. São passíveis da taxa dos cursos livres — pré-vestibulares e outros — jardins-de-infância, primários, secundários e universitários.

### RECLAMAÇÕES

Embora a fiscalização da Sunab só esteja atendendo os casos de pais que reclamam dos colégios que cobram anuidades acima de 15%, já foram denunciados mais de 50 colégios. Alguns pais têm ido à sede da Delegacia da Sunab, na Avenida Marechal Floriano, 199, 6.º andar (Departamento de Fiscalização), a fim de solicitar diretamente ao órgão insu-

gido sobre como procederão no caso de cobranças majoradas.

Os fiscais têm apenas informado que os colégios terão de devolver a quantia cobrada acima de 15%, sem contudo esclarecer como isso será feito. Da maneira como o assunto vem sendo discutido entre os funcionários, a maioria acha que os colégios, mesmo multados, acabarão mantendo o percentual requerido e, consequentemente, "os que estão pagando mais de 15% dificilmente estarão de novo com a importância que pagaram."

### QUANTOS SÃO

Apenas 90 colégios enviaram à Sunab pedido, com base no Artigo 8.º que disciplinou a cobrança de anuidades para melhorar os preços: acima de 15%. O percentual requerido varia entre 30% e 50%, com a justificativa de "reformas, aumento de professores e aquisição de material de laboratório."

Mas, antes de qualquer decisão, a Comissão de Averiguações e Exames examina, nos estabelecimentos a veracidade das justificativas. No momento nenhum processo foi encaminhado à Comissão de Controle de Preços de Ensino (CCPE), presidida pelo General Virgílio Gama Lobo, porque os colégios tiveram de completar os dados inicialmente fornecidos.

Segundo o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, professor Helton Velloso, os estabelecimentos escolares

são 1 234. Noventa e cinco colégios caracterizam-se como de nível primário, mas destes 250 mantêm também curso secundário.

Os colégios secundários são 284, mas cerca de 250 mantêm também cursos primários. Apenas 500 são sindicalizados, segundo o professor Helton Velloso.

Quanto aos pedidos de aumento, o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino disse que os colégios têm solicitado à Sunab 30% em média.

### IMPÓSTO

O Departamento de Imposto sobre Serviços da Secretaria de Finanças calculou em cerca de 1 600 todos os estabelecimentos de ensino do Rio de Janeiro que agora reacionados como contribuintes do Imposto Sobre Serviços.

Muitos, segundo o órgão, estão em fase de regularização. Os estabelecimentos pagam o imposto sobre seu movimento econômico mensal. São passíveis da taxa dos cursos livres — pré-vestibulares e outros — jardins-de-infância, primários, secundários e universitários.

### RECLAMAÇÕES

Embora a fiscalização da Sunab só esteja atendendo os casos de pais que reclamam dos colégios que cobram anuidades acima de 15%, já foram denunciados mais de 50 colégios.

Alguns pais têm ido à sede da Delegacia da Sunab, na Avenida Marechal Floriano, 199, 6.º andar (Departamento de Fiscalização), a fim de solicitar diretamente ao órgão insu-

gido sobre como procederão no caso de cobranças majoradas.

Os fiscais têm apenas informado que os colégios terão de devolver a quantia cobrada acima de 15%, sem contudo esclarecer como isso será feito. Da maneira como o assunto vem sendo discutido entre os funcionários, a maioria acha que os colégios, mesmo multados, acabarão mantendo o percentual requerido e, consequentemente, "os que estão pagando mais de 15% dificilmente estarão de novo com a importância que pagaram."

Segundo o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, professor Helton Velloso, os estabelecimentos escolares

são 1 234. Noventa e cinco colégios caracterizam-se como de nível primário, mas destes 250 mantêm também curso secundário.

### OS COLEGIOS

Os estabelecimentos autuados são os seguintes: Colégio Santos Anjos (Rua 18 de Outubro, 95); Colégio São Paulo (Avenida Vieira Sentil); Colégio São Francisco de Sales; Colégio Bennett (Rua Marquês de Abrantes, 55); Colégio Santa Inácio (Rua São Clemente, 228); Instituto Padre Leonardo da Carreia (Rua Barão de Itapagipe, 90); Instituto Santa Filomena (Rua Berata Ribeiro, 54); e Ginásio Batista Brasileiro (Rua Conde de Bonfim, 743).

Após a autuação, os estabelecimentos têm o direito de apelar, a fim de evitar a multa. A Comissão de Averiguações e Exames tem ido a alguns colégios para examinar toda a documentação. Segundo a fiscalização da Sunab, qualquer levantamento neste setor sofre de certa lentidão, considerada necessária "a uma investigação necessária."

Muitos colégios, segundo alguns fiscais, correm o risco de terem outras multas, além das previstas para cobrança de matrículas e anuidades acima dos 15% permitidos pela Sunab.

## Professor acredita que ilha do Governador terá o seu ginásio orientado

A instalação na ilha do Governador de um ginásio orientado para o trabalho, o sonho do diretor do Colégio Estadual Mendes de Moraes, professor Hélio Pita, poderá se tornar realidade brevemente, como ele crê, graças ao apoio que a comunidade e a Administração Regional vêm dando às obras do prédio.

O professor Hélio Pita, que dirige o colégio há dois anos, conseguiu, com a ajuda de vizinhos, pais de alunos e ex-alunos, construir algumas salas de aulas, biblioteca e laboratório e matricular este ano 2 300 estudantes nos cursos ginasial, científico e clássico.

### O TRABALHO

— A escola que não procura se integrar na comunidade não tem razão de existir — costuma repetir o professor Hélio Pita para seus auxiliares e todo o seu trabalho, na Ilha do Governador, durante estes dois anos, tem sido "aproximar não só ex-alunos, como seus familiares e os moradores da vizinhança."

Nos planos do Colégio Estadual Mendes de Moraes para este ano constam programas de atividade esportiva, como jogos de basquete, futebol de salão e ginástica nos domingos, além de participação nas aulas do Artigo 99, dadas através da televisão aos sábados e domingos.

Para estas atividades não contamos com a boa vontade dos professores. Todo o serviço é feito na base do voluntariado e ninguém recebe qualquer remuneração extra, explicou o professor Hélio Pita.

### DIFICULDADES

Sabendo que "é difícil conseguir verba extra para qualquer escola", o professor Hélio Pita decidiu fazer reformas no prédio e aumentar as salas de aulas apenas com a contribuição dos alunos e a ajuda da Administração Regional.

Só pedimos à Secretaria de Educação os professores. O resto é conseguido aqui mesmo porque todo o mundo ajuda,

com trabalho ou com dinheiro, contou orgulhoso o professor Hélio Pita.

Apesar de ter encontrado a escola em 1967 com apenas 900 alunos, o professor Hélio Pita matriculou este ano, 2 140, restando ainda 160 que "não podiam frequentar a escola porque não havia nem sala nem carteiras para eles." Depois de reuniões e estudos, ficou decidido que seria construído um bloco com duas salas de aulas e outra sala para a biblioteca, e o problema dos excedentes ficou solucionado: os dois foram matriculados e, apesar de instalados precariamente na biblioteca, não reclamam.

### QUEM É O DIRETOR

O diretor do Colégio Estadual Mendes de Moraes leciona há 35 anos. Matemático e físico são as matérias que ensina no Mendes de Moraes, mas na Escola de Engenharia Sousa Marques, em Casadurra, é responsável pela cátedra de Mecânica Racional.

Depois de ensinar 12 anos no Colégio Naval, em Angra dos Reis, o professor Hélio Pita resolveu fazer concurso e foi convidado para dirigir o Colégio Mendes de Moraes, em Pargues, na Ilha do Governador. Durante dois anos ele orientou o ginásio, o científico e o clássico e agora volta a se preocupar com um antigo sonho: criação de um ginásio orientado para o trabalho.

## Tarso Dutra vai condecorar hoje 10 pessoas com a Ordem do Mérito Educativo

Durante uma solenidade marcada para as 11 horas de hoje, no salão nobre do Ministério da Educação, o Ministro Tarso Dutra condecorará dez personalidades que auxiliaram o ensino com a Ordem do Mérito Educativo.

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, o Reitor da UFRJ, professor Moniz de Aragão, e os Srs. Agripino Grieco e Declindo Couto receberão a comenda no grau de Grã-Cruz. No grau de Grande Oficial, serão agraciados os Srs. Celso Kelly, Guilherme Cândido Magalhães, Manuel Lourenço Filho, Antônio de Almeida Júnior, Miguel Calmon e Roberto Garric, os dois últimos postumamente.

### PROGRAMA

O Ministério da Educação, Sr. Tarso Dutra, segue amanhã para o Rio Grande do Sul, onde vai dar a aula inaugural em diversas faculdades e representar o Presidente da República na inauguração de um instituto universitário.

Viajará acompanhado do seu chefe de gabinete, Sr. Favorito Mércio, e de seu assessor técnico, professor Odin Cascaes. Da capital gaúcha o Sr. Tarso Dutra irá a Santa Cruz do Sul, para dar a aula inaugural da

Faculdade de Ciências Contábeis. Fará uma análise da importância do ensino superior no desenvolvimento nacional.

### REFORMA

No dia 15 o Ministério da Educação estará em Pelotas, para promulgar a aula inaugural da universidade local. Nessa ocasião apreciará os pontos fundamentais da reforma universitária, mostrando as vantagens da sua aplicação e o esforço que está sendo realizado pelo Governo para a elevação do homem brasileiro.







**PUC****CURSO DE COMPUTADORES ELETRÔNICOS****Curso de Programação Comercial "COBOL"**

Certificado Oficial no final do Curso

Início: 20/3/69. Horário: 19 às 21 hs.

**ÚLTIMAS VAGAS****RIO DATACENTRO****PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA**

Rua Marquês de São Vicente, 209.

Tel.: 27-1714

**COMPANHIA DE TRANSPORTES COLETIVOS DO ESTADO DA GUANABARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO**

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia de Transportes Coletivos do Estado da Guanabara a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de abril de 1969, às 16:00 horas, na sede social da empresa, à Rua Marquês de Pombal n.º 125 — 11.º andar, a fim de discutir e deliberar sobre:

- Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1968;
  - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
  - Assuntos de interesse geral.
- Quaisquer itens adicionais dos Senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede social da Companhia, os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, Rio de Janeiro, 10 de março de 1969.

GENERAL MILTON MENDES GONÇALVES

Diretor-Presidente

**PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. "PETROBRÁS"****AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS**

Comunicamos que no período de 18 de março a 1.º de abril deste ano estarão suspensas as transferências de ações desta Empresa, a fim de que se leve a efeito a atualização do cadastro de acionistas e o cálculo dos dividendos relativos ao exercício de 1968.

Participamos, outrossim, que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 427, de 22-1-69, os senhores acionistas poderão optar pela tributação dos seus dividendos, na fonte, à taxa de 15%, mediante manifestação, por escrito, a ser formulada no ato do recebimento daqueles rendimentos, ficando, nesse caso, dispensados de incluir tais proventos em suas declarações anuais.

Cumpra-se lembrar, entretanto, que as pessoas físicas que, neste ano, não venham a perceber dividendos, bonificações em dinheiro ou outros interesses distribuídos por Sociedades Anônimas de Capital Aberto em montante superior a NCr\$ 1.650,00, poderão abatê-los da renda bruta, até aquela total, em suas declarações de rendimentos referentes ao ano-base de 1969, na conformidade do que dispõe o Artigo 93 do Regulamento baixado com o Decreto n.º 58.400, de 10-5-66. (P)

**COMUNICADO AOS BANCOS E À PRAÇA EM GERAL**

PAULO MOTTA, brasileiro, casado, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, em 25 de maio de 1955, sob o n.º 7.061 (antigo n.º 7.795), carteira n.º 8.266, filho de CANDIDO MOTTA FILHO e ELZA LICHTENFELS MOTTA, residente à Rua Joaquim Nabuco, 179, apartamento n.º 502, na Guanabara, vem, publicamente, comunicar:

1) que as ações de despesa e executivas distribuídas pelo 1.º Ofício do Registro de Distribuições da Guanabara às 5.ª e 13.ª Varas Cíveis, em que aparece como requerido um homônimo do declarante;

2) que as ações executivas e de despesa distribuídas pelo 2.º Ofício do Registro de Distribuições da Guanabara às 8.ª, 16.ª e 14.ª Varas Cíveis, em que aparece o mesmo homônimo;

3) que as ações executivas distribuídas pelo 4.º Ofício do Registro de Distribuições da Guanabara às 6.ª e 6.ª Varas Cíveis, sempre contra o supra citado homônimo;

4) que, finalmente, os protestos distribuídos pelo 7.º Ofício do Registro de Distribuição de Títulos para Protesto da Guanabara aos 2.ª e 3.ª Ofícios, contra o referido homônimo;

dizem respeito a outra pessoa que não o declarante, ou seja, um certo PAULO MOTTA, brasileiro, OFICIAL REFORMADO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAI, indicado como residente à Rua Lobo Júnior, 2.255, casa n.º 5, na Penha Circular.

Comunica, ainda, que a ação executiva distribuída pelo 3.º Ofício do Registro de Distribuições da Guanabara à 1.ª Vara Cível, bem como a ação executiva distribuída pelo 4.º Ofício do Registro de Distribuições da Guanabara à 16.ª Vara Cível, dizem respeito a outro homônimo do declarante, também advogado, porém, VIÚVO e residente em SÃO PAULO, à Alameda Gleite, 579, 2.º andar, apartamento n.º 6, Campos Elílios.

A presente declaração, que também reitera e ratifica outra anteriormente publicada em 6 de outubro de 1964, a falta para ciência de quaisquer terceiros interessados, particularmente os estabelecimentos de crédito, com os quais o signatário mantém relações de negócio, uma vez que contra o declarante não consta e jamais constou qualquer distribuição de ação ou protesto neste ou em outra qualquer praça do País.

(A) PAULO MOTTA

Advogado — Inscrição na OAB n.º 7.061.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

**BANCO DO BRASIL S.A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR****Comunicado n.º 264**

Em face do que dispõem o item III da Resolução n.º 91, de 21-5-1968, do Banco Central do Brasil e o Comunicado GECAM n.º 72, de 23-7-1968, de sua Gerência de Operações de Câmbio, a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A. torna público o seguinte:

Os interessados em aproveitar, em caráter excepcional, prazo superior a 180 (cento e oitenta) e até 360 (trezentos e sessenta) dias, contados da data do embarque da mercadoria, para pagamento de sua importação, poderão fazer solicitações neste sentido à CACEX, observado o seguinte:

- São admissíveis apenas em relação a matérias primas e partes e peças complementares para uso próprio e bens de capital, sem similar de produção nacional;
- Os juros, quando houver, serão contados a partir do 181.º dia da data do embarque;
- Serão formuladas pelos interessados junto a cada PGI ou PLI a que correspondam e apresentadas à CACEX simultaneamente com os mesmos, sem o que não serão consideradas;
- Serão também passíveis de exame e, quando atendidas, formalizadas por meio de aditivo, as que se relacionarem com GI ou LI emitidas no período compreendido entre 21-5-1968 (data da Resolução n.º 91) e esta data;
- O interessado a instruirá com todos os elementos informativos necessários ao exame da pretensão, principalmente:
  - prazo para pagamento no exterior;
  - taxa de juros do financiamento, quando for o caso;
  - nome e endereço do financiador;
  - finalidade da importação.

Rio de Janeiro (GB), 12 de março de 1969.

(A) Benedito Fonseca Moreira, Diretor

(A) Jefferson Serôa da Mota, Gerente Substituto. (P)

**PROVENCO CONVOCA NA GUANABARA A 21.ª ASSEMBLÉIA****DIA 16-3-69****DOMINGO****AV. RIO BRANCO, 251 ESQ. SANTA LUZIA**

Realização da Classificação e Distribuição nas Categorias "A" e "C", obedecendo à seguinte Agenda de Trabalho:

- Abertura da Tesouraria para recebimento das Categorias acima, às 12 horas.
- Encerramento dos trabalhos de arrecadação da Categoria "C", às 15,00 horas, e da Categoria "A", às 17,00 horas.
- Levantamento dos valores arrecadados.
- Classificação dos subscritores concorrentes à Assembleia.
- Apuração dos subscritores contemplados.
- Encerramento dos trabalhos.

**IMPORTANTE**

Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de fevereiro. (P)

**Educação e Saúde recebem mais de NCr\$ 11 milhões de participação na Loteria**

A Loteria Federal entregou ontem, a representantes dos Ministros da Educação e da Saúde, as cotas que a lei destina ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (NCR\$ 1 707 538,66) ao Fundo Especial de Alimentação Escolar (NCR\$ 426 884,67) e ao Fundo Especial de Financiamento da Assistência Médica (NCR\$ 9 340 436,12).

O diretor-executivo da Loteria Federal, Sr. Osvaldo Pierucci, no ato de entrega das parcelas sobre a renda líquida da autarquia disse que 1969 dobrará a arrecadação obtida de 1962 (ano em que o Governo encampou seus serviços) até 1968. A Loteria Federal aumentou, na mesma proporção, o total dos seus prêmios.

**COTAS**

O representante do Ministério Tasso Dutra foi o inspetor-geral de Finanças do Ministério da Educação, Sr. Vicente Rodrigues, que recebeu as cotas de NCR\$ 1 707 538,66 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, e de NCR\$ 426 884,67 para o Fundo Especial de Alimentação Escolar.

Os recursos do FNDE representam 20% da renda líquida apurada entre 6 de novembro de 1967 e 31 de dezembro de 1968, enquanto os do FPAE são relativos a 5% da renda líquida apurada no mesmo período. Os dois fundos foram criados pela Lei n.º 5 525.

O inspetor-geral de Finanças do Ministério da Saúde, Sr. Sebastião Dutton Neto, representou o Ministério Leonel Miranda, e recebeu a cota de NCR\$ 9 340 436,12 destinada ao Fundo Especial de Financiamento da Assistência Médica.

Esse Fundo foi criado pelo Decreto-Lei n.º 204, de 1967, e mais tarde foi reorganizado pela Lei n.º 5 525, do ano passado. Tanto o decreto, quanto a lei, reservam ao Fundo 30% da renda líquida da Loteria, e a cota ontem recebida é relativa a todo o ano de 1968.

Compareceram, ainda, a cerimônia, o presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Viana de Sousa; o presidente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, do MEC, General José Pinto Sombra; o ex-Senador João Vilasboas, ex-diretor da Loteria Federal, além de altos funcionários da Loteria e do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

**Prêmio de NCr\$ 750 mil da Federal é de mineiro**

Minas Gerais vendeu o primeiro prêmio da Trinca da Sorte da Loteria Federal — extração n.º 645 — distribuído NCr\$ 750 mil cruzeiros para os bilhetes de número 15 245. Os demais prêmios maiores da extração realizada ontem saíram para o Rio Grande do Sul (bilhete n.º 22 911) Bahia (bilhete n.º 35 384) São Paulo (bilhete n.º 19 503) e Paraná (bilhete n.º 45 516). Foram prêmios, também, com NCr\$ 1 500,00 cada um dos 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e às nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidas em São Paulo e Minas Gerais.

A extração n.º 645 da Loteria Federal distribuiu, ainda, prêmios de NCr\$ 1 500,00 para os bilhetes de números 15 245 (Pará) 35 245 (Rio Grande do Sul) e 45 245 (São Paulo). Outros cinco prêmios de NCr\$ 1 500,00 tiveram a seguinte distribuição: 7 938 (Minas Gerais) 3 721 (Guanabara) 8 253 (Guanabara) 26 785 (Paraná) 31 780 (São Paulo).

**Sunab não revoga prato comercial**

A Sunab já indeferiu o pedido de cerca de 40 comerciantes que desejam se desobrigar de servir o prato comercial, sob o pretexto "de já manter refeição mais barata", e a todos tem frisado "que as refeições padronizadas contêm substâncias nutritivas e não visam apenas encher o estômago."

Um comerciante pediu à Sunab para deixar de fornecer os dez tipos de refeição — que custam NCr\$ 1,60, NCr\$ 1,70 e NCr\$ 1,80 — "porque vendemos pratos comerciais a NCr\$ 1,40". A maioria não quer cumprir a Portaria 04, em vigor desde 25 de janeiro deste ano, sob a alegação "de já servir pratos contendo as mesmas qualidades exigidas pela Sunab."

Nenhuma argumentação dos comerciantes foi levada em consideração pelos técnicos de nutrição da Sunab, pois, segundo eles, "tem-se falado sobre a necessidade de se alimentar bem. E isto significa ingerir diariamente todos os alimentos que, de fato, contêm substâncias nutritivas, sem a preocupação de encher a barriga."

Segundo o Departamento de Assistência e Educação Alimentar, o prato comercial foi devidamente planejado e fornece, ao consumidor, "uma refeição suficiente e adequada às leis da dietética, sem, entretanto, se afastar dos hábitos alimentares da carioca."

Para os técnicos, os alimentos e os tipos de preparação são de uso comum e muito difundidos na Guanabara, não oferecendo dificuldade alguma quanto à sua confecção e aceitação. Diz ainda a Sunab, entre outras justificativas ao indeferimento dos pedidos dos proprietários de restaurantes e lanchonetes do Rio, que as refeições, tal como foram identificadas, têm um custo industrial barato e que, por isso, apresentam todos os elementos necessários para transformar em sucesso a iniciativa.

**VALOR NUTRITIVO**

Segundo os técnicos em nutrição da Sunab, os pratos comerciais têm um valor calórico variável entre 1 300 a 1 500 calorias, suficientes para cobrir 42 a 50% da quota média diária calórica recomendada para uma pessoa adulta, da ordem de 3 mil. A complementação da caloria obtida num prato comercial será obtida, segundo os técnicos, pelos demais refeições do dia: desjejum, merenda e jantar.

Afirmam ainda que a quantidade de produtos é suficiente para suprir 60% das necessidades diárias do organismo. As vitaminas e minerais não foram esquecidos e são incluídos pela salada de vegetais da salada e a sobremesa de salada de frutas.

Embora a Sunab tenha sugerido um copo de leite ou de refrigerante, após cada refeição, os consumidores preferem sempre o leite aos demais sucos.

**COSIPA COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA****VENDA DE MATERIAIS DISPONÍVEIS EDITAL N.º 02/69**

- A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA, coloca à venda, por concorrência pública, os seguintes materiais de sua propriedade:
- LOTE n.º 1 — Bucha de bronze, SAE-660, de 5/8" x 2 5/8" e 6" x 9 1/4", aproximadamente 6 toneladas
  - LOTE n.º 2 — Bucha de bronze, SAE-660, de 1" x 1 7/8" x 3 1/2", aproximadamente 7 toneladas
  - LOTE n.º 3 — Terço de bronze, redondo, SAE-660, de 3/4" x 10 3/4", aproximadamente 8 toneladas
  - LOTE n.º 4 — Tubos cerâmicos, PB, de 75 x 300 mm, tipo A, e conexões — de barro vidrado (curvas, junções, sifões e reduções) — 3.459 peças
  - LOTE n.º 5 — Conexões para tubulações tipo esgoto, de ferro fundido — (cruzetos, junções, joelhos, plugs, reduções e tes) — 1.419 peças
  - LOTE n.º 6 — Conexões para tubulações tipo esgoto, de ferro fundido — (curvas, elos, joelhos e sifões) — 1.990 peças
  - LOTE n.º 7 — Conexões para tubulações tipo pressão, de ferro fundido (luvas de correr) — 63 peças
  - LOTE n.º 8 — Conexões para tubulações tipo pressão, de ferro fundido (curvas, cruzeiros, junções, luvas, reduções e tes) — 713 peças
  - LOTE n.º 9 — Conexões para tubulações tipo pressão, de ferro fundido (curvas, cruzeiros, junções, reduções e tes) — 1.229 peças
  - LOTE n.º 10 — Conexões para tubulações tipo pressão, de ferro fundido (Capas, curvas, flanges, juntas Gibault, junções, peças de extremidades, plugs, reduções e tes) — 423 peças

**CONDIÇÕES GERAIS**

- Os materiais poderão ser vistoriados pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de 2ª a 6ª-feira no horário comercial, devendo ser procurado o DPC — Departamento de Programação e Controle de Compras, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício da Administração.
- Todos os interessados deverão se inscrever até às 16 (dezesseis) horas do dia 13 de março de 1969, em nosso Escritório, em São Paulo: Av. São João, 473 — 2.º andar, no Escritório do Rio de Janeiro (GB): Rua Antônia de Carvalho n.º 29 — 9.º andar — grupos 905/912 ou na "Usina José Bonifácio de Andrade e Silva" em Cubatão (Piaçaguera).
- As propostas deverão ser apresentadas em impresso próprio, que deverá ser retirado no ato da inscrição e enviado à COSIPA — (Departamento de Programação e Controle de Compras), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, em envelopes lacrados os quais deverão ser abertos na presença de todos os interessados, no dia previamente determinado.
- O Edital de Concorrência Pública n.º 02/69, encontra-se afixado nos locais acima indicados e cópias (a) do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação da proposta de compra poderão ser obtidos mediante recibo.

ENG. MÁRIO LOPES LEAO

Presidente (P)

**COSIPA COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA****VENDA DE MATERIAIS DISPONÍVEIS EDITAL N.º 03/69**

- A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA, coloca à venda, por concorrência pública, no estado em que se encontram, os seguintes materiais de sua propriedade:
- LOTE n.º 1 — Sucata leve de aço (vergões, retalhos de oficinas, carrocerias de veículos, cabos, arames, lambe-luzes, perfis, etc.) — 1.000 toneladas
  - LOTE n.º 2 — Sucata leve de aço (vergões, retalhos de oficinas, carrocerias de veículos, cabos, arames, lambe-luzes, perfis, etc.) — 1.500 toneladas
  - LOTE n.º 3 — Sucata de alumínio (cabos, chapas, refletores, pontas de tubos, calhas, etc.) — 20 toneladas
  - LOTE n.º 4 — Sucata de rebre de esmalte — 8 toneladas
  - LOTE n.º 5 — Serralhanças diversas para Máquinas Pneumáticas "Bosch" — sem uso — 164 peças
  - LOTE n.º 6 — Acessórios para acumuladores elétricos (caixas completas, tampas de cuba, e placas), sem uso — 13.620 peças
  - LOTE n.º 7 — Pneus — diversos bitolas, sem uso — 65 peças
  - LOTE n.º 8 — Componentes de pinho, de 2 a 3 mm de espessura x 2 200 x 1 600 mm — 4.590 peças
  - LOTE n.º 9 — Chapas de Eucatex, de diversas dimensões — 1.240 peças
  - LOTE n.º 10 — Caixas d'água, de cimento amianto, tipo retangular, com tampa, marcas Eternit e Brasilit, capacidade para 250 e 500 litros — 19 peças

**CONDIÇÕES GERAIS**

- Os materiais poderão ser vistoriados pelos interessados, em nossa Usina, em Cubatão (Piaçaguera), de 2ª a 6ª-feira no horário comercial, devendo ser procurado o DPC — Departamento de Programação e Controle de Compras, por intermédio do serviço de recepção de visitantes, no andar térreo do Edifício da Administração.
- Todos os interessados deverão se inscrever até às 16 (dezesseis) horas do dia 19 de março de 1969, em nosso Escritório, em São Paulo: Av. São João, 473 — 2.º andar, no Escritório do Rio de Janeiro (GB): Rua Antônia de Carvalho n.º 29 — 9.º andar — grupos 905/912 ou na "Usina José Bonifácio de Andrade e Silva" em Cubatão (Piaçaguera).
- As propostas deverão ser apresentadas em impresso próprio, que deverá ser retirado no ato da inscrição e enviado à COSIPA — (Departamento de Programação e Controle de Compras), para um dos endereços acima citados, devidamente preenchido, em envelopes lacrados os quais deverão ser abertos na presença de todos os interessados, no dia previamente determinado.
- O Edital de Concorrência Pública n.º 03/69, encontra-se afixado nos locais acima indicados e cópia (a) do mesmo, bem como do impresso próprio para apresentação da proposta de compra poderão ser obtidos mediante recibo.

ENG. MÁRIO LOPES LEAO

Presidente (P)

**TELEFONE À ESPANHA VIA SATÉLITE****Agora, tarifas mais econômicas**

CLASSE DE SERVIÇO	TARIFA NORMAL (1)	TARIFA REDUZIDA (2)
PRIMEIROS 3 minutos	por minuto adicional	primeiros 3 minutos
PESSOA	NCr\$ 45,18	NCr\$ 37,65
FISICA	NCr\$ 11,30	NCr\$ 9,41
TELEFONE	NCr\$ 33,89	NCr\$ 28,24
TELEFONE	NCr\$ 11,30	NCr\$ 9,41

1. Tarifa Normal: das 05:00 às 20:00 horas (horário de uso).  
2. Tarifa Reduzida: das 20:01 às 05:00 horas (horário de uso) e aos domingos.  
3. As cotas da chamada serão acrescidas 30% de FNT e 10% de Outa de Prêzida.

Chame a telefonista de interurbano e exija a sua ligação via satélite

Para a América do Norte, Europa e Ásia, V. poderá contar com a eficiência e a rapidez de nossos circuitos espaciais.

**EMBRATEL**  
MELHOR QUALIDADE • MAIOR CONFIABILIDADE**MINISTÉRIO DA FAZENDA SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL RÁDIO NACIONAL — TV-NACIONAL EDITAL DE CONCORRÊNCIA**

Para conhecimento geral e para os fins previstos no Código de Contabilidade Pública, são retificados os termos do Edital de 12 de fevereiro próximo passado e publicado em 20 do mesmo mês no "Diário Oficial", páginas 2.570/1, em "O Globo", página 2 e no "Jornal do Brasil", página 4, Classificados, que passa a ter a seguinte redação:

"Pelo presente ficam convidadas as firmas de engenharia de telecomunicações para apresentar ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA para a implantação de uma emissora de televisão em VHF, geradora de programas, neste Estado da Guanabara — Canal 7 —, para operar com a RÁDIO NACIONAL na forma da concessão outorgada pelo Decreto n.º 52.013-A, de 17 de maio de 1963.

Os interessados poderão obter o Edital de Concorrência e outras informações complementares, a partir do próximo dia 15 do corrente, na Rádio Nacional — Departamento de Secretaria e Contencioso — 20.º andar do prédio à Praça Mauá, 7, entre 12.00 e 18.30 hs. O prazo para recebimento das propostas, que será no local indicado acima, encerrar-se-á a 30 deste mesmo mês, às 16.00 hs. reservando-se a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional o direito de aceitar a que considerar de melhor atendimento aos seus objetivos, assim como o de anular a presente concorrência, se assim considerar conveniente, sem que por este motivo tenham os interessados direito a qualquer reclamação ou indenização."

Rio de Janeiro, 12 de março de 1969.

Gen. Afonso Emilio Sarmiento  
Superintendente. (P)**BANCO VILLARINO SOCIEDADE ANÔNIMA****CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

São convidados os Senhores Acionistas do Banco Villarino S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 10 de abril próximo futuro, às 14 horas na sede Social, à Rua México n.º 148 — Lojas C e D, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- Discussão e votação do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968;
- Eleição da Diretoria para o exercício de 1969 e fixação de seus vencimentos;
- Eleição dos membros efetivos suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1969 e fixação da remuneração dos primeiros;
- Assuntos de interesse geral.

A Diretoria comunica, outrossim, que se acham à disposição dos Senhores Acionistas, na sede Social, os documentos a que se refere o Decreto-Lei 2.627 (Artigo 99) de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1969.

EUGÊNIO G. VILLARINO (P)



FALTA

1º CLICHÊ



## Por dentro do negócio

**COMO PLUTUOU O DINHEIRO** — O exame comparativo do Balanço do Banco Central encerrado em 31 de dezembro de 1968 e do balanço relativo a 5 de fevereiro de 1969 revela ter havido uma variação no saldo do rescaldo bancário de NCr\$ 954 milhões, na primeira data, para NCr\$ 1.020 milhões na segunda.

Isto quer dizer que no período de um mês e cinco dias houve uma elevação significativa na utilização pelos bancos do recurso do rescaldo, ou seja: uma variação da ordem de 7% sobre o nível de 31.12.68.

Simultaneamente, verificou-se um declínio no volume total dos depósitos compulsórios dos bancos comerciais, de NCr\$ 2.304 milhões em 31.12.68, para NCr\$ 2.231 milhões em 5.2.69, ou seja, uma redução de NCr\$ 73 milhões. A essa ainda a comparação dos resultados uma redução do meio circulante de NCr\$ 5.090 milhões para NCr\$ 4.691 milhões, no mesmo período.

**O QUE SIGNIFICA** — redução no volume dos depósitos compulsórios indica ter havido nesse período uma pressão maior sobre a caixa dos bancos: se estes aumentaram os seus empréstimos ao público em proporção maior que o aumento de depósitos verificados no período, obviamente o volume dos depósitos compulsórios à ordem do Banco Central teve que ser também reduzido. Um pequeno atraso na execução de medidas pelo Banco Central terá concorrido para o agravamento da crise, que as autoridades monetárias procuraram contornar em última instância com a criação de faixa especial de descontos e juros mais baixos.

**BRASIL, ANO 2000** — Hoje a relação entre a renda per capita brasileira e a dos Estados Unidos é da ordem de 1 para 12,7. Pelas projeções do Hudson Institute, no ano 2000 ela será de 1 para 20,1. Essa crescente defasagem relativa fará com que estejamos cada vez mais atrasados, até mesmo da nossa vizinha Argentina. Este é um dos muitos problemas analisados pelo economista Mário Henrique Simonsen, no seu livro Brasil 1990 mais 2001 dividido por 2 a ser publicado pela Editora APEC e cujo primeiro capítulo sai agora na revista da Confederação Nacional da Indústria. Segundo Mário Henrique, entre nós as reações quanto a essas previsões têm-se dividido muito. Uma corrente pessimista as toma como um valioso fetiche de que o Brasil será o eterno país de um futuro cada vez mais distante. Outra mais moderada, as encara apenas como uma séria advertência quanto ao que nos poderá ocorrer se não mantermos um processo sólido de desenvolvimento. Mais numerosos, talvez, sejam os otimistas, mais uma vez provando que a economia a ciência que justifica no presente porque as suas previsões para o futuro fracassaram no passado.

**ANILINAS E CORANTES** — As empresas produtoras de corantes, anilinas e pigmentos orgânicos e inorgânicos assinaram ontem, através da Associação Brasileira da Indústria Química e de Produtos Derivados, acordo com o Conselho Interministerial de Preços comprometendo-se a manter os seus preços atuais por um ano.

**NAVIÓ** — Com a presença dos Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, o Ministro Mário Andreazza presidiu na sexta-feira, dia 14, às 12h30m, a solenidade de incorporação do liner Marcos Sousa Dantas, da Netumar.

**HONRARIA** — O Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, recebeu a Ordem do Mérito Industrial do Sr. Aquino Pôrto, presidente da Federação das Indústrias do Goiás.

**CANHÕES ELETRÔNICOS** — A maior empresa mundial de canhões eletrônicos para tubos de televisão, a Griffiths Electronics, de Nova Jérsi, nos Estados Unidos, associou-se à EIE-Eletrônica Industrial Brasileira, da Guanabara, a quem já vinha prestando, sob contrato, assistência técnica e know-how. O grupo brasileiro, liderado pelo industrial Flávio Maranhão, continuará mantendo o controle acionário e, na presente fase de expansão, já iniciou suas exportações para a Argentina e o Uruguai, sendo a única indústria brasileira do gênero a competir no mercado internacional com a Silvana e a RCA.

**PETROBRAS** — O presidente em exercício da Petrobrás, General José Varoni de Albuquerque Lima, deu início ontem aos trabalhos de construção da Refinaria do Planalto Paulista, a sexta unidade de refino da empresa e que será a maior do país em 1972, quando estará produzindo 126 mil barris diários e cujo custo total deverá alcançar NCr\$ 450 milhões, retornáveis em menos de três anos.

**EXPRESSAS** — O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, afirmou ontem aos empresários pernambucanos, em Recife, que os limites de crédito serão revistos de modo a pôr fim à crise que ora se verifica na área empresarial privada. Adiantou que de imediato será aberta uma faixa especial de crédito, aumentando em mais de 20% os limites destinados pelo banco às empresas. \*\*\* A Associação Comercial de Minas Gerais considera da máxima importância para a economia mineira a instalação em Minas do Laboratório Nacional de Análise de Rocha. \*\*\* Com a presença do presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e do construtor naval holandês, Sr. Cornelis Verolme, será assinado às 16h de hoje, contrato para a transferência de um terreno de 200 mil metros quadrados, em Angra dos Reis, no qual os Estaleiros Verolme projetam construir um conjunto habitacional de até 600 casas.

## BNH limita a cobrança de taxas nos financiamentos para compra de habitação

O Banco Nacional da Habitação decidiu limitar as taxas cobradas pelas entidades do sistema financeiro da habitação pelos financiamentos para casa própria. Quando se tratar do mutuário final, estas taxas não poderão exceder 11 por cento ao ano, além da correção monetária.

A resolução do BNH limita também a cobrança de taxas iniciais aos pretendentes de financiamento, proibindo a cobrança de qualquer importância aos pretendentes recusados por insuficiência de renda familiar e limitando em três unidades padrão de capital (cerca de NCr\$ 35,00 cada) as taxas para os pretendentes aceitos.

### RESOLUÇÃO

São as seguintes as disposições da Resolução n.º 11/69 do BNH.

1. Em seus financiamentos, as entidades do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo observarão o seguinte:

a) quando o pretendente vier a ser recusado, em face de declarações de renda familiar por ele prestadas, e das quais se verificou, liminarmente, a impossibilidade da concessão de empréstimo pretendido, não poderá haver nenhuma cobrança ou ônus para o candidato recusado;

b) quando, pelas declarações prestadas, puder o pedido ser examinado, deverá o pretendente adiantar, no máximo, importância correspondente a 3 (três) unidades padrão de Capital, sendo uma UPC destinada às despesas de confirmação ou reificação da declaração de renda familiar e o restante: uma UPC destinada às despesas de exame jurídico da documentação e lavratura do instrumento particular, se for o caso, relativo à operação;

c) se o pedido vier a ser recusado, serão devolvidas ao candidato as UPC correspondentes aos serviços não prestados;

d) se o pedido for aceito e tiver prosseguimento, a quantia correspondente às UPC adiantadas deverá ser descontada da comissão de abertura de crédito cobrada do mutuário, no ato da assinatura do contrato, de modo a que aquelas despesas sejam computadas na taxa efetiva da operação com o mutuário;

e) a entidade não poderá cobrar, nem receber, dos mutuários, quaisquer importâncias destinadas ao pagamento de custas de registro, impostos ou taxas, obtenção de certidões negativas, regularização de documentos de propriedade e escrituração pública, se for o caso, necessárias à realização das operações, nem providenciar tais medidas ou obrigar o uso dos serviços de escritórios ou pessoas preteridas ou ligadas à entidade, cabendo, apenas, exigir que o mutuário proceda, por conta própria, à obtenção dos documentos e ao pagamento daquelas despesas.

2. Quanto ao custo de suas operações, na comissão de abertura de crédito e nos juros incidentes anualmente sobre o saldo devedor deverão ser respeitados os seguintes limites máximos:

a) 11% ao ano, a taxa efetiva máxima, de cada operação de aquisição, tratando-se de mutuário final;

b) 13% ao ano, a taxa efetiva máxima para as operações de financiamento isolado diretamente ao mutuário, para construção de casa em terreno próprio e para as operações de

financiamento a condomínio, sem a intervenção de incorporadores ou intermediários, previstas no subitem 9.1 da RC n.º 35/68;

c) 15% ao ano a taxa efetiva máxima de cada operação de financiamento a empresário;

d) 13% a taxa média efetiva máxima, em cada trimestre civil, no ano de 1969, calculada sobre as operações previstas nas alíneas "a", "b" e "c".

3. No cálculo da taxa efetiva das operações realizadas com empresários e nas quais venha a ser prevista a transferência de financiamento aos adquirentes, dever-se-á levar em conta que a taxa efetiva para os adquirentes finais não poderá ultrapassar a estabelecida na alínea "a" do item 2.

4. O disposto no item anterior aplica-se, também, às operações já contratadas com empresários nas quais não tenha havido, ainda, venda para os adquirentes finais, devendo as eventuais diferenças, se cobradas, constituir ônus do financiamento da construção.

5. As entidades do sistema poderão destinar até 20% do saldo total de suas aplicações para aquisição de Cédulas Hipotecárias dos Incidências e relativas a segundas hipotecas, não sendo esse tipo de aplicação, e até o montante acima fixado, computado no cálculo das taxas efetivas estabelecidas no item 2.

6. Para a modalidade de aplicação a que se refere o item anterior, deverão ser observadas as seguintes condições:

6.1 — Os recursos relativos à aquisição das Cédulas Hipotecárias serão mantidos em crédito ou conta, só podendo ser sacados pelo credor para utilização em novos projetos habitacionais, no término de projetos em execução ou na liquidação de débitos remanescentes do empreendimento com financiadores, como tal definidos na RC número 101/66, mediante comprovação adequada junto à credidadora;

6.2 — os créditos estarão sempre representados por Cédulas Hipotecárias;

6.3 — A aquisição das Cédulas Hipotecárias sempre precedida de:

a) revisão cuidadosa, pela entidade, de avaliação das unidades habitacionais e da ficha cadastral do devedor, de modo a ficar comprovado que foram cumpridas as determinações da RC n.º 39/68 e do Decreto n.º 63.182, de 27/8/68;

b) comprovação da regularidade no pagamento, até a data, das prestações mensais vencidas;

c) comprovação, pelo Incidenciador à entidade, de que o ônus do desconto da Cédula não está sendo transferido ao mutuário final por aumento do preço do imóvel previsto no instrumento contratual.

## Delfim quer investigar as fraudes

Foi criado ontem um Grupo de Agentes Especiais, por portaria do Ministro Delfim Neto, que se incumbirá agora da investigação e processamento, em todas as suas fases, das questões relativas a fraudes de natureza cambial, fiscal e ligadas ao comércio exterior.

Esse Grupo de Agentes Especiais foi formado após rigorosa seleção de fiscais fazendeiros e tal medida justificada pelo Ministro Delfim Neto como "uma necessidade evidenciada pela ocorrência de fraudes do tipo da Investidor Overseas Services — IOS, Fábrica de Café Solúvel Dominium, Sudan, Adallia e o recente caso dos dólares remetidos ilegalmente para o exterior, levantando para os serviços federais.

### TRATAMENTO ESPECIAL

Assinala o Ministro da Fazenda na portaria que cria o Grupo de Agentes Especiais ainda "a necessidade de assegurar tratamento especial à investigação e verificação de irregularidades: a) infrações fiscais com implicações graves na economia e finanças nacionais; b) violação à legislação cambial com repercussões na economia do país."

Para supervisor-geral do sistema, que terá ramificações em São Paulo e Minas, além de sede na Guanabara, foi designado o economista Harry Conrad Schuler. Posteriormente, o serviço terá ramificações nos demais Estados sob a denominação de Grupos Integrados de Fiscalização Especial.

### RAPIDEZ NA AÇÃO

Segundo o Secretário da Receita, Sr. Amílcar de Oliveira Lima, a existência do Grupo Especial permitirá à Fazenda agir com mais rapidez e ordenadamente nos casos de fraudes citadas, sem diluir as investigações por vários departamentos.

## Governo vai regulamentar incentivos

**Recife (Sudam) —** O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, anunciou ontem na Sudene que o Presidente Costa e Silva assinara hoje decreto regulamentando os incentivos fiscais como medida básica ao desenvolvimento do Nordeste.

Esclareceu que, de agora em diante, a região contará com maior ajuda externa, pois o Governo fará uma ofensiva no setor da cooperação internacional. O Ministro — que ontem ouviu uma exposição de técnicos da Sudene sobre o seu funcionamento e problemas regionais — revelou que será criado um Comitê Interministerial para resolver o problema de energia do Nordeste até o ano de 1970.

### MAIS RECURSOS

Após ouvir o assessor para Cooperação Internacional da Sudene, Sr. Leonides Silva, o Ministro Costa Cavalcanti disse que dará ênfase à captação de recursos externos, pois sabe por aquele técnico que a ajuda vem diminuindo de ano para ano, desde 1964, e que, até agora, 58% dos financiamentos externos foram efetivamente comprometidos.

O Sr. Leonides Silva esclareceu que o Governo americano concede, sob condição, os recursos a serem empregados na aquisição de máquinas pesadas, algumas das quais estão paradas e inúteis em alguns Estados, que não têm meios de colocá-las em funcionamento, pois não saiu o dinheiro previsto pelos convênios.

### RENEGOCIAMENTO

Acreditou que a Sudene tenta agora renegociar muitos acordos feitos desde 1960 e buscar outras fontes de ajuda externa como é o caso do Banco Mundial, que está cuidando de financiamento para beneficiar os serviços de água e esgotos de sete capitais nordestinas e 20 cidades com população superior a 20 mil habitantes.

Após a exposição, o Ministro Costa Cavalcanti concordou com o ponto-de-vista da Sudene, de que a programação e controle dos recursos externos devem ser nacionais e garantiu que toda ênfase será dada pelo Ministério do Interior, visando aumentar a ajuda externa na região.

## Peritos encerram sua Reunião

A Reunião de Peritos Internacionais sobre Capacidade Ociosa Industrial encerrou ontem seus trabalhos com a aprovação de diversas recomendações aos Governos dos países em desenvolvimento, às empresas privadas e à União — Organismo das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial.

As sugestões aprovadas referem-se a medidas genéricas a serem adotadas no futuro, podendo, aí, então, se transformarem em medidas concretas a partir do exame de cada caso específico de capacidade ociosa que venha a ser analisado.

## Crédito à engorda assegura carne durante a entressafra

O Banco Central revelou ontem ter sido aprovado pelo Conselho Monetário Nacional um esquema de financiamento destinado a assegurar o abastecimento de carne em 1969, compreendendo apoio financeiro à aquisição e engorda de 60 mil novilhos em campo e 60 mil em confinamento, além de congelação e armazenamento de 8 mil toneladas de carne.

O sistema tem em vista garantir o suprimento dos mercados do Grande Rio, Grande São Paulo e Belo Horizonte durante a entressafra. O esquema financeiro será realizado pelo Banco do Brasil, dentro da programação orçamentária da Crea e terá início neste mês de março.

### NOTA

Foi a seguinte a nota ontem distribuída pelo Banco Central:

"Na reunião ontem realizada, o Conselho Monetário Nacional aprovou o Plano de Abastecimento de Carne para 1969, que havia sido encaminhado ao Ministro da Fazenda pela Comissão Nacional do Abastecimento.

Referido Plano prevê um esquema de apoio financeiro à aquisição e engorda de 60.000 novilhos em campo e 60.000 em con-

finamento, além de crédito para congelação e armazenamento de 8.000 toneladas de carne, julgadas necessárias para suprir o mercado do Grande Rio de Janeiro, Grande São Paulo e Belo Horizonte, durante a entressafra do corrente ano.

O prazo das operações será de 180 dias na engorda comum e de 120 na hipótese de confinamento, estabelecendo-se, quanto à carne, esquemas de amortização de modo que os negócios estejam liquidados no final do mês de dezembro.

Nos casos de bovinos já pertencentes aos inventários, serão financiadas apenas as despesas de custeio, limitadas, no máximo, respectivamente, a 10% e 30% do preço admitido como base para cálculo do custo do novilho, conforme se trate de engorda em pasto ou confinada.

O esquema financeiro será realizado pelo Banco do Brasil, dentro da programação orçamentária da Carteira de Crédito Agrícola (Crea) e terá início imediato, ainda no corrente mês de março.

Paralelamente, o Banco do Brasil intensificará os programas de crédito para investimentos em abrigos para confinamento e pastagens, assim como para a produção de aves e animais de pequeno porte, ainda dentro do Plano de Abastecimento.

## M. Marcello Leite Barbosa S/A Corretora de Câmbio e Valores compreende perfeitamente as pessoas que têm mania de só fazer bons negócios. Questão de afinidade.

A relação que existe entre M. Marcello Leite Barbosa e a vontade de muita gente fazer bons negócios não é obra do acaso. Temos 30 anos de experiência no mercado de capitais. Por isso, toda vez que alguém procura M. Marcello Leite Barbosa S/A Corretora de Câmbio e Valores, encontra a solução em:

- Ações e Debêntures
- Letras de Câmbio e Imobiliárias
- Obrigações Reajustáveis do Tesouro
- Certificado de Compra de Ações (Decreto-lei 157)
- Plano de Investimento Mensal.

Além disso, M. Marcello Leite Barbosa S/A Corretora de Câmbio e Valores presta gratuitamente os seguintes serviços:

- Administração de Carteira
- Custódia de ações, O.R.T.s, letras etc.
- Recebimento de dividendos e juros
- Recebimento de bonificações
- Exercício de direitos.

Não é bom negócio o que você quer?

## M. Marcello Leite Barbosa S/A Corretora de Câmbio e Valores

30 anos de experiência no mercado de Capitais.

Av. Rio Branco, 123 - 8.º and. - Tel: 42-4066

Rua Francisco Otaviano, 55 - Lojas C e D - Tel: 42-4066

Rua do Rosário, 83 - Loja - Tels.: 31-2487 • 31-3663 • 31-1383 • 31-3412

numa sobreloja de frente,  
à Av. N. S. Copacabana, 728,  
a Defesa S.A. instalou um lugarzinho  
genial para você tratar do  
seu assunto predileto:  
ganhar dinheiro.

apareça e conheça as novíssimas

**LETRAS DE CÂMBIO RIQUE COM RENDA MENSAL**  
e com, e-vi-den-te-men-te, garantia ao pé da letra.

**DEFESA S.A.** Distribuidora de Valores Mobiliários

Av. Rio Branco, 81 - 22.º andar - Tel.: 52-2469  
Av. N. S. Copacabana, 728 - Tel.: 37-9335

empresa associada a

**RIQUE S.A.** CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
**rique** s.a. crédito imobiliário e ao

**Banco Industrial de Campina Grande S.A.**  
onde você é mais importante do que qualquer importância

**APLIQUE 50% DO IMPOSTO DE RENDA NA AMAZÔNIA**

coordenado pela

**SUDAM**

**SEU DINHEIRO NA AMAZONIA, VALE MAIS!**

MINISTÉRIO DO INTERIOR

**BANCO DA AMAZÔNIA S.A.**

Matriz: Travessa Prudente Guimarães, 90 - Belém  
São Paulo - Rua José Bonifácio, 192 - Fone: 36.2336 - 32.6332 - 36.2978 - Rio de Janeiro - Rua de Assunção, 62  
Fones: 31.3182 - 31.1550 - Porto Alegre - R. Borges de Medeiros, 840 - Fone: 5418 - Goiânia - Av. Anhanguera, 103  
Fones: 8.3790 - 6.3771 - Brasília - Avenida W-3 - Quadra 13 - Lote 7, B e A - Fones: 2.3560 e 2.3581

**TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL**



D U T O S	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
(Sc. 50 quilos) .....	mercado estável	mercado estável	mercado estável
9. Especial .....	29.00 a 33.00	41.00 a 53.00	35.00 a 55.00
10. Especial .....	33.00 a 47.00	43.00 a 46.00	54.00
11. Especial e Especial .....	41.00 a 42.00	39.00 a 41.00	51.00
(Sc. 50 quilos) .....	mercado estável	mercado estável	mercado estável
12. Especial .....	46.00 a 48.00	44.00 a 48.00	52.00 a 53.00
13. Especial .....	37.00 a 29.00	23.00 a 27.00	35.00

ATIVO		PASSIVO		
<b>A - DISPONIVEL</b>		<b>F - NAO EXIGIVEL</b>		
Bancos Conta de Movimento .....	2.614.332,19	<b>Capital</b>	Residentes no País ..... 4.675.000,00 Residentes no Exterior .. 3.000.000,00	
Em Outros Bancos .....	171,69			
	2.614.503,88	Aumento de Capital ..... 7.125.000,00 15.000.000,00		
<b>B - REALIZAVEL</b>		Fundo de Reserva Legal ..... 786.620,37		
Banco Central do Brasil - Doc. Lei n.º 4.595-54 .....	3.565.218,50	Fundo de Provisão ..... 5.740.000,00		
Títulos Descontados .....	107.795,73	Fundo de Amortização do Ativo ..... 86.312,42		
Devol. p/Recup. Própria .....	3.409,21	Fundo de Indenizações Trabalhistas Lei n.º 4.357, de 16-7-64 ..... 7.738,78		
Devol. p/Recup. Cambial e Correspo ..... 27.454.510,14		Correção Monetária do Ativo Lei 4.357, de 16-7-64 ..... 298.901,41		
Devol. p/Refinanciamento FINEME ..... 659.059,77		Outros Reservas ..... 2.312.287,00		
Emprestimos e Correção Monetária ..... 1.150.000,00		Fundo de Reserva para Aumento de Capital Doc. Lei 228-67 ..... 7.498,32		
Emprestimos ..... 1.930.000,00		<b>G - EXIGIVEL</b>		
Depositos de Correções em Moeda Estrangeira - Res. 68 ..... 15.343.676,18		Títulos Cambiais ..... 21.000,00		
Capital a Realizar ..... 3.559.781,50		Títulos Cambiais e Correção ..... 81.959.670,65		
Outros Créditos ..... 2.329.424,80		Refinanciamento FINEME ..... 685.633,52		
Depositos no País ..... 329.207,34		Dep. a Prazo Fixo e Correção ..... 2.451.670,36		
Imóveis para Uso Futuro ..... 1.440.224,94		Correções em Moeda Estrangeira Resolu. 68-69 ..... 15.543.150,00		
	107.895.411,67	Outros Créditos ..... 484.434,01		
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>		Agências no País ..... 120.895,85		
Títulos e Depósitos ..... 3.625.975,02		Dividendos a Receber ..... 54.825,62		
Outros Valores ..... 12.477.568,49	124.008.755,09	<b>H - RESULTADOS PENDENTES</b>		
<b>C - IMOBILIZADO</b>		Contas de Resultados ..... 4.358.202,14		
Edifício de Uso do Banco ..... 1.389.727,20		<b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		
Imóvel a Utilizar ..... 413.243,53		Caução da Diretoria ..... 615,00		
Material de Expediente ..... 50.371,32		Credores por Títulos em Cobrança ..... 210.908,80		
Imobilização do Ativo Imobilizado Lei n.º 4.597, de 16-7-64 ..... 334.026,62		Depos. de Valores em Garantia ..... 145.976.513,34		
Outros ..... 35.487,83	2.263.216,10	Outros Contas ..... 916.461,13		
<b>D - RESULTADOS PENDENTES</b>		Deposantes do Fundo de Investimento FI-NASA - 157 ..... 7.736.261,02		
Impostos ..... 152.091,01		154.840.759,29		
Despesas Gerais e Outras Contas ..... 861.279,68	1.013.370,69	384.760.605,03		
<b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>		284.760.605,03		
Contas Caucionadas ..... 615,00				
Contas por Contas de Terceiros ..... 210.908,80				
Contas em Garantia ..... 145.976.513,34				
Outras Contas ..... 916.461,13				
Fundo de Investimento FINASA - 157 ..... 7.736.261,02				
	154.840.759,29			
	384.760.605,03			

(A) GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL — Presidente  
(A) JORGE WALLACE SIMONSEN — Vice-Presidente  
(A) WILTON PAES DE ALMEIDA FILHO — Vice-Presidente  
(A) CASIMIRO ANTONIO RIBEIRO — Vice-Presidente Executivo  
(A) PEDRO PAULA LEITE DE BARROS — Diretor Executivo  
(A) JOSÉ MARIO CARDOSO DE ALMEIDA — Diretor Executivo

(\*) CELESTINO AGUIAR DE SOUZA  
CRC. SP. N.º 30.849 -  
Técnico em Contabilidade



# RENTA MENSAL HALLES

**Letras de Câmbio com Renda Mensal HALLES, a aplicação que lhe convém por muitos motivos:**

ÓTIMA RENDA que você recebe mensalmente;  
SEM IMPOSTOS ADICIONAIS o Imposto de Renda é descontado no momento da negociação;  
AO PORTADOR livremente negociáveis.

... e o mais importante: tem a garantia HALLES

**H** HALLES, tradição de SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

Procure seu corretor ou venha diretamente aos nossos escritórios

Em SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 77 - loja 10-Tel.: 34-3445 e 36-4210  
No RIO: Rua 7 de Setembro, 48 - 6.º-Tel.: 52-6292, 52-2201 e 52-4548

**Lançamos a CADERNETA DE POUPANÇA VERBA para quem quer juntar dinheiro ganhando juros e correção monetária.**

**Interessa?**

## INFORMAÇÕES:

**NITERÓI**  
Av. Amador Peixoto, 35 - 10.º andar  
Tels.: 2-0260; 6711; 6097  
**GUANABARA**  
Rua da Assembleia, 75  
Tels.: 22-9247 e 22-1356  
**NOVA IGUAÇU**  
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2181 - Tel. 2811  
Ou nas seguintes agências do BANCO PREDIAL:  
Av. Rio Branco, 109 - GB;  
Av. N. S. Copacabana, 725-A - GB;  
Rua Condé de Bonfim, 214-A - GB;  
Rua do Catete, 343 - GB;  
Rua Carolina Meier, 30-A - GB;  
Praça das Nações, 322 - GB;  
Rua José Clemente, 23 - Niterói

**VERBA S.A.**

Crédito, Financiamento e Investimentos  
Carta de Autorização, nº 207  
do Banco Central do Brasil  
Agente Financeiro da FINAME, sob nº 119  
Autorização do Banco Nacional  
de Habitação, nº 12  
Capital e Reservas: R\$ 5.850.000,72  
Uma empresa do grupo  
liderado pelo Banco Predial.

A VERBA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos  
Cx. Postal nº 614 - ZC-00 - GB  
Solicite informações detalhadas sobre a Caderneira de Poupança Verba.

Nome .....  
Profissão .....  
Rua .....  
Cidade .....

## Importações a crédito têm juro limitado

Através dos Comunicados números 99 e 100 da Gerência de Câmbio, o Banco Central limitou a utilização de financiamento externo para a importação de mercadorias, condicionando os juros contratados nestas operações.

Ficou estabelecido que os financiamentos a prazo não superior a 180 dias não poderão ter autorização para remessa de juros e nos prazos entre 180 e 360 dias só poderão ser remetidos juros correspondentes ao período que exceder 180 dias.

### COMUNICADOS

São os seguintes os Comunicados ontem distribuídos:

Comunicado Gecam nº 99

"Importações — Pagamento de juros sobre saques a prazo.

Levamos ao conhecimento dos interessados que — consoante deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 11/3/1969 — o pagamento de juros sobre saques a prazo não superior a 360 (trezentos e sessenta) dias, relativos a importações reguladas pelas Resoluções números 82 e 91, de 3/1/68 e 21/5/68, deste Banco, fica sujeito às seguintes condições:

a) ressalvado o disposto no item 2, não será autorizada a remessa de juros sobre os saques vencíveis até 180 (cento e oitenta) dias da data do embarque;

b) sobre os saques de prazo superior, desde que não exceda este de 360 (trezentos e sessenta) dias, igualmente contados da data do embarque, será permitida a remessa de juros apenas sobre o período que ultrapassar os 180 (cento e oitenta) dias iniciais;

c) as taxas de juros aplicáveis não poderão ser superiores às vigentes no mercado financeiro do país em cuja moeda se realizar a operação, na data da emissão da guia ou licença de importação;

d) a cobrança dos referidos juros poderá ser feita por meio de nota de débito ou documento equivalente, sem inclusão na fatura comercial;

e) a liquidação antecipada de saques a prazo sujeitos ao pagamento de juros na forma deste Comunicado somente será admitida se concedido desconto proporcional à essa antecipação.

2. Nas importações de mercadorias cujas condições de comercialização se revistam de características especiais, a critério da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S. A., poderá ser permitida a remessa de juros sobre saques a prazo inferior a 180 (cento e oitenta) dias.

3. Ao solicitarem à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S. A., a emissão da guia ou licença de importação, deverão os importadores informar se pretendem ou não conduzir a operação na modalidade de pagamento a prazo. Na hipótese de prazo superior a 180 (cento e oitenta) dias, comunicará ainda aquele órgão a taxa de juros convencionalizada com os exportadores.

4. A Cacex registrará tais condições na guia ou licença de importação, a fim de que, com base nesse documento, possam os importadores, a apresentação também de uma via negociável do conhecimento de embarque, da fatura comercial e da nota de débito, adquirir o câmbio necessário ao pagamento da parcela correspondente aos juros.

5. O fechamento de câmbio para a remessa dos juros será feito exclusivamente para liquidação pronta e nunca antes do vencimento do respectivo saque.

6. Os bancos intervenientes farão constar dos contratos de câmbio da espécie o número da guia ou licença de importação, a identificação do veículo transportador, a data do embarque e o número do conhecimento respectivo.

**"É dos carecas que elas gostam mais..."**

Pois é. Mas esse tempo, assim como a música, vai longe, longe. Não havia escolha.

Hoje, as coisas mudaram. Já se pode escolher entre ser calvo ou usar uma peruca Molinário, distinta e elegante. Que faz você rejuvenescer 10 anos.

Faça a sua escolha. O mundo moderno ou um tempo que vai longe, longe. Visite-nos sem compromisso. PERUCAS MOLINÁRIO, Rua Alcindo Guanabara, 17, sala 909 - Telefone 22-6220.

## Magalhães diz a empresários que o Brasil perdeu terreno em transações com exterior

O Ministro Magalhães Pinto afirmou ontem que a participação do Brasil no total do comércio internacional diminuiu de 11%, "decaindo de 0,91% para apenas 0,81%", entre 1962 e 1967.

Acrescentou não lhe parecer provável que tal situação tenha se modificado muito em 1968, "apesar dos melhores resultados por nós alcançados naquele ano." O Chanceler assim falou durante conferência por ocasião da visita dos empresários alemães ao Ministério das Relações Exteriores.

### DETERIORAÇÃO

— Em outras palavras, salientou o Ministro Magalhães Pinto, nossas exportações não estão crescendo de modo suficiente para acompanhar a expansão do comércio mundial, que aumentou a uma taxa média anual de 8,5% no período de 1962 a 1967. A deterioração de nossa situação se revela de forma flagrante no intercâmbio com os países desenvolvidos.

Disse que a participação relativa do Brasil no mercado importador norte-americano caiu de 3,8% em 1961 para 2,2% em 1967. "No mercado das comunidades europeias, em que pese a expansão em termos absolutos de nossas exportações para essa área, a participação brasileira decaiu de 1% em 1961 para 0,8% em 1967. Também no mercado da EFTA houve decréscimo de 0,75% para 0,68%, nos mesmos anos. Não deixa de ser lamentável que exatamente nesses mercados, os de maior dinamismo, estejamos enfrentando o problema da perda progressiva de posição comercial."

### ENDIVIDAMENTO

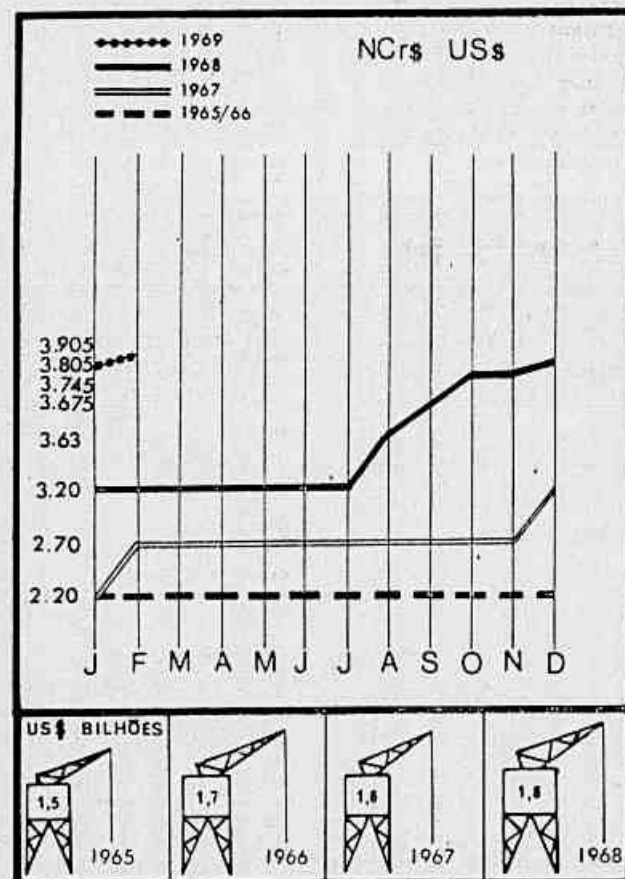
Salientou que em função da deterioração dos termos de intercâmbio, no período entre 1954 e 1968, o Brasil deixou de receber US\$ 5 bilhões com receita de exportação, "mais do que toda a ajuda externa recebida no mesmo período." O problema se configura grave diante não só das necessidades brasileiras de importação, mas também da situação de endividamento externo em

que se encontra o país. Atualmente, cerca de 25% da receita cambial são absorvidos pelo serviço da dívida pública externa, enquanto o movimento líquido efetivo de capitais públicos e privados (empréstimos e investimentos menos amortizações, juros e remessas) tem sido negativo.

— As barreiras que se antepeem a nossos produtos primários se encontram, por exemplo, na existência de obstáculos quantitativos para a entrada desses produtos nos mercados desenvolvidos, ou na existência de impostos internos que desestimulam o seu consumo, como é o caso do café, na República Federal da Alemanha. As discriminações, por sua vez, verificam-se em termos de preferências aduaneiras para países competidores do Brasil, como ocorre no regime de comércio em vigor entre o Mercado Comum Europeu e países africanos associados. Subjacente a tais obstáculos e discriminações, encontra-se o fato básico da instabilidade e deterioração dos preços dos produtos por nós exportados.

Observou que no comércio de manufaturas, a situação é ainda mais complexa e desfavorável. "A discriminação se efetua, nos mercados desenvolvidos, através da concessão de tratamento igual a desiguais, enquanto que, no que se refere a produtos primários, a discriminação resulta de tratamento desigual para iguais. A discriminação de base decorre da aplicação da cláusula de nação mais favorecida sem atender para as diferenças existentes entre países plenamente industrializados e nações que apenas se iniciam nesse caminho."

## DÓLAR E EXPORTAÇÕES



As exportações aumentaram no início deste ano

## INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 10-3-69

NCr\$ 1.140.000,00

Rua da Quitanda, 159 - 2.º - Tel.: 23-1701 - 23-0590 e 43-0460. (P)



**Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.**  
Máximo rendimento por seu dinheiro.

**Safra**  
Tradição Secular de Segurança  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º  
Telefones: 31-5950 - Rio de Janeiro

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

## Delfim defende taxa flexível do câmbio

A taxa flexível de câmbio foi defendida ontem pelo Ministro Delfim Neto na abertura da I Reunião dos Comitês Latino-Americanos da Câmara de Comércio Internacional. Disse o Ministro que esse sistema cambial foi o instrumento que ajudou a dinamizar as exportações brasileiras, possibilitando que elas ultrapassassem pela primeira vez a barreira de US\$ 1,8 bilhão.

Em sua exposição, afirmou que "a experiência da década de 1950 e, mais recentemente, durante os anos de 1960, nos ensinou que a imposição de restrições fiscais às importações conduzem inapelavelmente a desvios de correntes de comércio e tiram a eficiência do próprio processo de desenvolvimento."

### Restrições

O Encontro dos empresários foi instalado na Conferência Nacional do Comércio sob a presidência do Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, presentes o presidente da CCI, Artur Watson, o presidente da Associação Comercial, Antônio Carlos do Amaral Osório, o diretor da Cacex, Benedito Moreira, o presidente da Conferência Nacional da Indústria, Tomás Pompeu Neto, além do presidente da CNO, Jesse Pinto Freire.

Após fazer uma análise sucinta da economia brasileira nos anos recentes, o Ministro Delfim Neto disse que, apesar dos progressos que se tem feito nos vários setores, não será possível manter o desenvolvimento conseguido, sem uma liberalização cada vez maior do comércio exterior.

Disse mesmo que não é difícil para o Brasil manter uma taxa de desenvolvimento em torno de 5 e 6% ao ano. Mas que será, sem dúvida, muito problemático manter um tal nível de progresso, sem encontrar os meios de expandir suas exportações.

Esse entendimento é que levou o Governo a instituir a taxa flexível de câmbio, que hoje provou ser um instrumento hábil para dinamizar as vendas externas, pela segurança que traz aos empresários de que vender ao exterior será sempre um bom negócio. Não pretendemos voltar aos sistemas de controle físico das importações porque eles conduzem a desvios na corrente comercial, perturbam o fluxo dos investimentos e, portanto, o próprio desenvolvimento, além de estoriar as exportações, concluiu.

### Perspectivas

As perspectivas de aumento das exportações de produtos não tradicionais — agrícolas e industriais — estão sendo estudadas pelo Ministério do Planejamento. O primeiro objetivo desse estudo é melhorar a balança comercial para a obtenção da necessária capacidade de importar bens, equipamentos e matérias-primas, indispensáveis ao crescimento econômico.

Segundo o secretário-geral do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, a outra meta da análise pode ser traduzida pela necessidade de diversificar ao máximo nossa pauta de exportações, a fim de que seja eliminada a tradicional dependência de nosso comércio internacional a uns poucos produtos.

### Pesquisa

A pesquisa — informou o Sr. João Paulo Velloso — cobre um total de 104 produtos de todos os tipos, selecionados como sendo os mais promissores quanto ao crescimento futuro. Para cada um elabora-se um estudo abrangendo não só os aspectos econômicos, como também os técnicos e institucionais, chegando-se, então, com precisão aos fatores mais atuantes sobre os níveis de vendas ao exterior.

As informações necessárias estão sendo coletadas diretamente das empresas exportadoras, através de entrevistas dos técnicos do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas — IPEA — com os respectivos empresários e gerentes. Finalmente, afirmou que pretende-se adequar a política de incentivos à exportação, alguma dinamização de certos setores ou áreas produtivas que passarão a "forneceiros do exterior", produzindo a custos competitivos e utilizando tecnologia avançada.

### Papel do comércio exterior

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, instalou ontem a Primeira Reunião dos Comitês Latino-Americanos da Câmara de Comércio Internacional, afirmando que o setor externo da economia brasileira vem sendo instado a desempenhar papel de capital importância na aceleração do ritmo de crescimento econômico.

Após chamar atenção para a necessidade urgente de se fazer a integração econômica da América Latina, disse que, enquanto não se alcançar esse estágio, teremos que nos defrontar com alguns problemas e entraves, que decorrem, quase sempre, da aplicação dos próprios instrumentos operacionais criados pelo processo de integração.

### Desenvolvimento

Em seu discurso aos empresários reunidos na Conferência Nacional do Comércio, o Ministro da Indústria e do Comércio afirmou seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela Câmara Internacional de Comércio explican-

do que, na conquista do mercado externo, visando à comercialização dos produtos tradicionais e não tradicionais das pautas de mercadorias que produzimos, muito têm contribuído com seus esforços, tenacidade e experiência, os empresários privados, nacionais e estrangeiros, radicados em nosso continente.

Continuou o Ministro da Indústria e do Comércio afirmando ser esse o esforço que exige, no entanto, permanente e perfeita coordenação entre as atividades particulares e governamentais, com vistas a superar, corrigir e eliminar inumeráveis problemas e obstáculos, que no comércio internacional ainda hoje interferem drasticamente no curso normal das transações externas.

Estamos todos conscientes, disse o General Edmundo de Macedo Soares e Silva, de que o desenvolvimento de nossos países traz consigo o aumento das pressões da economia sobre o setor externo, seja para garantir o alargamento da capacidade de importar bens de produção e matérias-primas de uso industrial, seja para suplementar a formação interna de capital, através da transferência de poupanças externas.

Apesar de não ter se referido nem uma só vez sobre idêntica defendida por alguns empresários brasileiros, no sentido de se criar um banco nacional de exportação, o General Edmundo de Macedo Soares e Silva garantiu aos membros latino-americanos da Câmara Internacional de Comércio que a capacidade de importar, bem como a capacidade de endividamento externo, depende, em última análise, da capacidade de exportar. E esta — afirmou — a seu turno, está fundamentalmente ligada ao comportamento dos mercados internacionais de produtos primários, dada a posição ocupada no momento pelo Brasil.

— Não caberia aqui — disse — diante de técnicos e de empresários vividos nas lides do comércio e das negociações internacionais, relacionar as causas de instabilidade dos preços das nossas exportações aos mercados mais ricos — para só mencionarmos dois dos nossos vícios problemáticos de comércio exterior — e muito menos para analisar-lhes os efeitos negativos sobre a economia de nossos países.

### Diálogo

Em saudação aos participantes da Primeira Reunião dos Comitês Latino-Americanos, o presidente da Câmara de Comércio Internacional afirmou que "após esta reunião, espero, no futuro, que os dias passados no Rio de Janeiro possam ser lembrados como o início do diálogo que transformou a América Latina."

Advertiu o presidente da CCI que o diálogo deve se fazer diretamente entre os empresários, ao invés de utilizar o governo como intermediário, "se pretendemos desembaraçar o encaminhamento de regulamentações e tarifas que dificultam o comércio."

### Fé no futuro

Após fazer comentários sobre a formação dos Comitês da Câmara de Comércio Internacional, o presidente da Câmara de Comércio Internacional afirmou que, "quando, em alguns países, os Comitês existam apenas no papel", o presidente Artur Watson disse que, hoje, "estão convalescendo e já existe um pouco de vida real para que a CCI em toda a América Latina possa crescer e florescer."

### Produtos primários

— A predominância de produtos primários na pauta de exportações da América Latina constitui fator de instabilidade em relação às incertezas tecnológicas e tecnológicas por que passam os produtos industriais.

A declaração foi feita ontem pelo Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em alusão oferecida aos participantes da Primeira Reunião dos Comitês Latino-Americanos da Câmara de Comércio Internacional.

Afirmou, ainda, Amaral Osório que nesse fato reside a causa do desenvolvimento constante nas relações dos países latino-americanos com aqueles cujos produtos estão sujeitos a uma transformação tecnológica permanente que lhes abre novas e imprevisíveis possibilidades de mercado.

Temos, nesta reunião, — acrescentou — uma tomada de consciência, em termos atualizados, dos problemas do comércio exterior latino-americano e da posição que eles ocupam dentro da estrutura do comércio internacional. Participam desta tomada de consciência não só homens da América Latina, mas importantes personalidades de outros países, dispostos a colaborar conosco.

— O comércio sempre teve em todas as épocas caráter de universalidade. Sempre foi traço de união entre todos os povos. Nova consciência, nesse momento, em que o mesmo espírito de fraternidade liga seres humanos das mais diversas procedências geográficas, é bem o exemplo disso.

Em seguida, o presidente da Associação Comercial declarou sua fé limitada no trabalho internacional conjunto, em que as entidades de comércio de cada país podem enriquecer-se com as contribuições que recebem das demais. E esta, concluiu, uma riqueza que foi como uma corrente que a todos beneficia e que aumenta sem cessar, enquanto persistirem, nas relações entre os povos, os espíritos de universalidade e de fraternidade do comércio.

**Torne-se acionista de 65 das melhores empresas do país**

CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA		ANOTAÇÕES DA RENDA BRUTA	
1. RENDIMENTO	2. IMPOSTO	1. RENDIMENTO	2. IMPOSTO
3. RENDIMENTO	4. IMPOSTO	3. RENDIMENTO	4. IMPOSTO
5. RENDIMENTO	6. IMPOSTO	5. RENDIMENTO	6. IMPOSTO
7. RENDIMENTO	8. IMPOSTO	7. RENDIMENTO	8. IMPOSTO
9. RENDIMENTO	10. IMPOSTO	9. RENDIMENTO	10. IMPOSTO
11. RENDIMENTO	12. IMPOSTO	11. RENDIMENTO	12. IMPOSTO
13. RENDIMENTO	14. IMPOSTO	13. RENDIMENTO	14. IMPOSTO
15. RENDIMENTO	16. IMPOSTO	15. RENDIMENTO	16. IMPOSTO
17. RENDIMENTO	18. IMPOSTO	17. RENDIMENTO	18. IMPOSTO
19. RENDIMENTO	20. IMPOSTO	19. RENDIMENTO	20. IMPOSTO
21. RENDIMENTO	22. IMPOSTO	21. RENDIMENTO	22. IMPOSTO
23. RENDIMENTO	24. IMPOSTO	23. RENDIMENTO	24. IMPOSTO
25. RENDIMENTO	26. IMPOSTO	25. RENDIMENTO	26. IMPOSTO
27. RENDIMENTO	28. IMPOSTO	27. RENDIMENTO	28. IMPOSTO
29. RENDIMENTO	30. IMPOSTO	29. RENDIMENTO	30. IMPOSTO
31. RENDIMENTO	32. IMPOSTO	31. RENDIMENTO	32. IMPOSTO
33. RENDIMENTO	34. IMPOSTO	33. RENDIMENTO	34. IMPOSTO
35. RENDIMENTO	36. IMPOSTO	35. RENDIMENTO	36. IMPOSTO
37. RENDIMENTO	38. IMPOSTO	37. RENDIMENTO	38. IMPOSTO
39. RENDIMENTO	40. IMPOSTO	39. RENDIMENTO	40. IMPOSTO
41. RENDIMENTO	42. IMPOSTO	41. RENDIMENTO	42. IMPOSTO
43. RENDIMENTO	44. IMPOSTO	43. RENDIMENTO	44. IMPOSTO
45. RENDIMENTO	46. IMPOSTO	45. RENDIMENTO	46. IMPOSTO
47. RENDIMENTO	48. IMPOSTO	47. RENDIMENTO	48. IMPOSTO
49. RENDIMENTO	50. IMPOSTO	49. RENDIMENTO	50. IMPOSTO
51. RENDIMENTO	52. IMPOSTO	51. RENDIMENTO	52. IMPOSTO
53. RENDIMENTO	54. IMPOSTO	53. RENDIMENTO	54. IMPOSTO
55. RENDIMENTO	56. IMPOSTO	55. RENDIMENTO	56. IMPOSTO
57. RENDIMENTO	58. IMPOSTO	57. RENDIMENTO	58. IMPOSTO
59. RENDIMENTO	60. IMPOSTO	59. RENDIMENTO	60. IMPOSTO
61. RENDIMENTO	62. IMPOSTO	61. RENDIMENTO	62. IMPOSTO
63. RENDIMENTO	64. IMPOSTO	63. RENDIMENTO	64. IMPOSTO
65. RENDIMENTO	66. IMPOSTO	65. RENDIMENTO	66. IMPOSTO
67. RENDIMENTO	68. IMPOSTO	67. RENDIMENTO	68. IMPOSTO
69. RENDIMENTO	70. IMPOSTO	69. RENDIMENTO	70. IMPOSTO
71. RENDIMENTO	72. IMPOSTO	71. RENDIMENTO	72. IMPOSTO
73. RENDIMENTO	74. IMPOSTO	73. RENDIMENTO	74. IMPOSTO
75. RENDIMENTO	76. IMPOSTO	75. RENDIMENTO	76. IMPOSTO
77. RENDIMENTO	78. IMPOSTO	77. RENDIMENTO	78. IMPOSTO
79. RENDIMENTO	80. IMPOSTO	79. RENDIMENTO	80. IMPOSTO
81. RENDIMENTO	82. IMPOSTO	81. RENDIMENTO	82. IMPOSTO
83. RENDIMENTO	84. IMPOSTO	83. RENDIMENTO	84. IMPOSTO
85. RENDIMENTO	86. IMPOSTO	85. RENDIMENTO	86. IMPOSTO
87. RENDIMENTO	88. IMPOSTO	87. RENDIMENTO	88. IMPOSTO
89. RENDIMENTO	90. IMPOSTO	89. RENDIMENTO	90. IMPOSTO
91. RENDIMENTO	92. IMPOSTO	91. RENDIMENTO	92. IMPOSTO
93. RENDIMENTO	94. IMPOSTO	93. RENDIMENTO	94. IMPOSTO
95. RENDIMENTO	96. IMPOSTO	95. RENDIMENTO	96. IMPOSTO
97. RENDIMENTO	98. IMPOSTO	97. RENDIMENTO	98. IMPOSTO
99. RENDIMENTO	100. IMPOSTO	99. RENDIMENTO	100. IMPOSTO
101. RENDIMENTO	102. IMPOSTO	101. RENDIMENTO	102. IMPOSTO
103. RENDIMENTO	104. IMPOSTO	103. RENDIMENTO	104. IMPOSTO
105. RENDIMENTO	106. IMPOSTO	105. RENDIMENTO	106. IMPOSTO
107. RENDIMENTO	108. IMPOSTO	107. RENDIMENTO	108. IMPOSTO
109. RENDIMENTO	110. IMPOSTO	109. RENDIMENTO	110. IMPOSTO
111. RENDIMENTO	112. IMPOSTO	111. RENDIMENTO	112. IMPOSTO
113. RENDIMENTO	114. IMPOSTO	113. RENDIMENTO	114. IMPOSTO
115. RENDIMENTO	116. IMPOSTO	115. RENDIMENTO	116. IMPOSTO
117. RENDIMENTO	118. IMPOSTO	117. RENDIMENTO	118. IMPOSTO
119. RENDIMENTO	120. IMPOSTO	119. RENDIMENTO	120. IMPOSTO
121. RENDIMENTO	122. IMPOSTO	121. RENDIMENTO	



## Delegado de Pelotas perde o cargo ao retirar da parede retrato de Peracchi

**Pôrto Alegre (Sucursal)** — O delegado de Pelotas, Sr. Ari Nelson da Silva, foi destituído do cargo e enviado a Pôrto Alegre para prestar esclarecimentos por haver retirado de sua sala de trabalho as fotografias do Governador do Estado, do ex-Secretário de Segurança e do ex-Superintendente dos Serviços Policiais.

O delegado punido é uma das revelações da nova geração de policiais gaúchos; tem 30 anos e tornou-se conhecido em Dom Pedrito, onde esclareceu crimes considerados até então insolúveis. Ele não acredita em crimes perfeitos, e sim em investigações imperfeitas e foi personagem de reportagem no JORNAL DO BRASIL em junho do ano passado.

### OS RETRATOS

O delegado regional da zona sul, Sr. Flávio Cadret, não gostou da iniciativa do novo delegado e pediu-lhe para repor as fotografias. Como o Sr. Ari Nelson da Silva explicou que seu respeito pelo Governador estava simbolizado na bandeira do Rio Grande que tinha em seu gabinete, foi removido para Pôrto Alegre, onde prestará depoimentos.

## Habeas para ir à praia é prejudicado

Os juizes da 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Alçada acataram na palavra do juiz de Menores, de que não vai mais prender os pais que levarem seus filhos à praia em dias de calor, e, por isso, julgaram prejudicado o habeas corpus impetrado pelo advogado José Carlos Peixoto Guimarães.

Embora os três juizes que participaram do julgamento tivessem dito que não constitui crime o simples fato de um pai ir à praia com seus filhos em dia de calor, deixaram de entrar no mérito do habeas corpus porque entenderam que não havia qualquer ameaça ao advogado que impetrou a medida.

## Dono de bar abate quem deve NCr\$ 3

**Niterói (Sucursal)** — No bar Cantinho do Céu, em São Gonçalo, Paulo do Boni abateu ontem com quatro fofoadas José da Silva Pinto, que lhe devia NCr\$ 3,00 e não pagou no prazo fixado.

José Pinto entrou ontem no bar e foi cobrado. Além de dizer que não pagaria, tentou agredir Paulo do Boni, que quase arranca sua orelha a fofoadas.

## Igreja de protestantes é depredada

**Recife (Sucursal)** — Depois de invadir e depredar a Igreja evangélica do povoado próximo ao município de Lajeado, um grupo de católicos improvisou uma festa, com santonas e muitas bombas. Segundo a polícia, o fato não pode ser configurado como luta religiosa; apenas perturbação da ordem.

O diretor do Departamento de Polícia do Interior, Sr. José Durval, acredita que a ação violenta de agora se assemelha à outra ocorrida no Estado há cerca de dez anos, quando alguns rapazes invadiram contra o culto protestante, não por motivos religiosos, mas com intenção de provocar e perturbar.

### RECOMENDAÇÃO

O Sr. José Durval informou que já recomendou medidas drásticas ao delegado de Lajeado, a fim de evitar que "desordeiros provoquem membros da Igreja evangélica e terminem por criar luta religiosa entre católicos e protestantes."

## Bicheiros seguem para ilha Grande

Mais seis contraventores do jogo do bicho serão transferidos hoje, às 10 horas, da 31.ª Delegacia Distrital, em Ricardo de Albuquerque, para o presídio da Ilha Grande, de onde retornarão quatro outros bicheiros a um comerciante.

Seguirão Romeu de Abreu, Válder de Mates Vidal, Sérgio dos Santos, Benedito, Miguel Assad de Pontes, João Sebastião da Silva e José Carlos Scafura, que deverá voltar no dia 30 porque será julgado por homicídio pelo II Tribunal do Juri no dia seguinte.

### LIBERDADE

Dois que retornarão à Guanabara, serão libertados hoje mesmo Antônio da Conceição, José Guimarães e Erminio Augusto Sampaio, o comerciante preso duas vezes pelo delegado Deraldo Padilha.

Joachim da Silva e Ivã Placidino Nunes ficaram no xadrez da 31.ª DD aguardando a conclusão dos inquéritos a que respondem na Comissão de Investigação Sumária da Secretaria de Segurança, que deverá ouvir os nos próximos dias.

### Ao Santo Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada.

M.G.S.M.

### Ao Santo Menino Jesus de Praga

Agradeco outra graça alcançada.

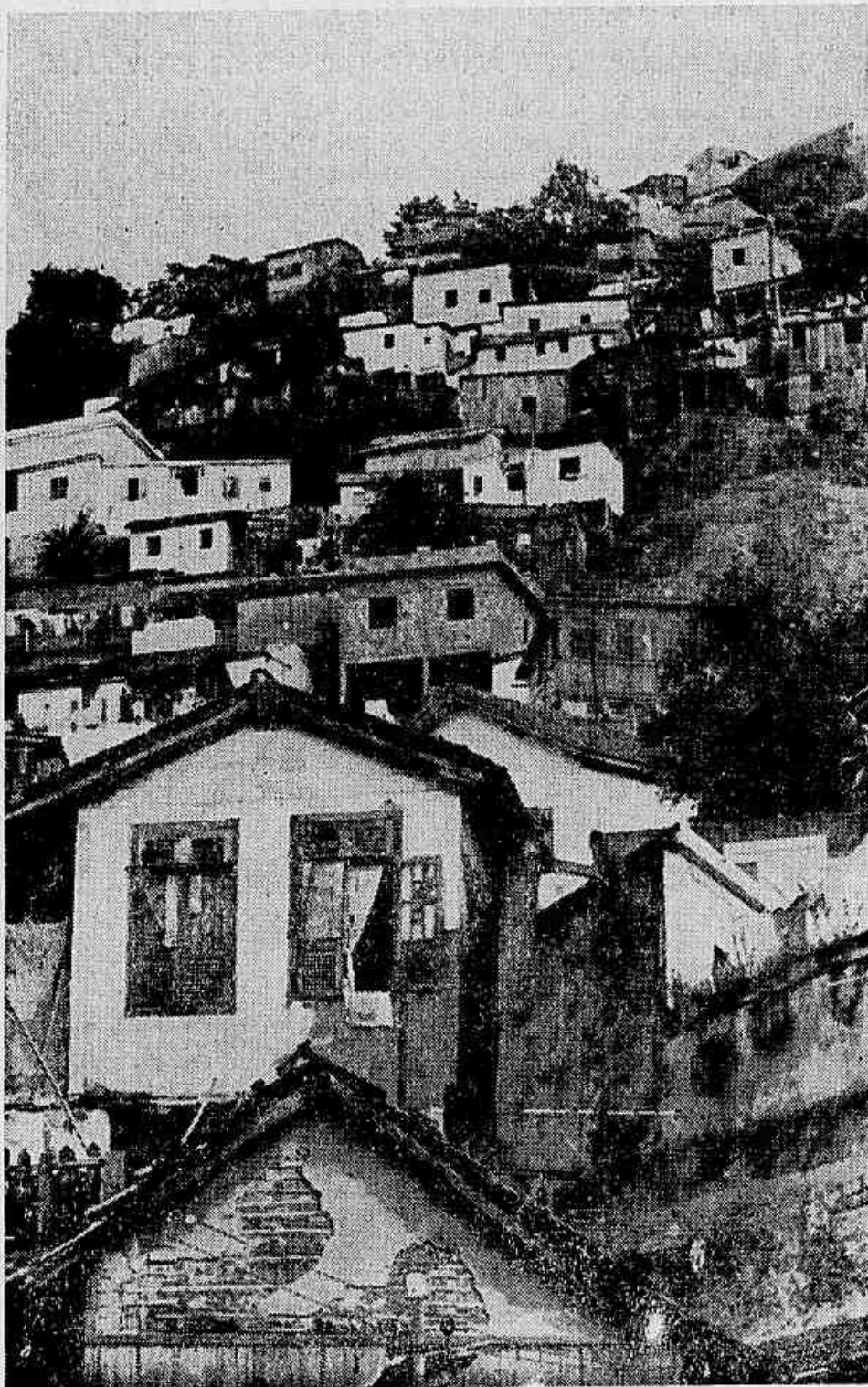
M.G.S.M.

### Gláucia Vereza Faria

(FALECIMENTO)

Os familiares da querida GLÁUCIA, participam aos amigos seu falecimento e convidam para seu sepultamento às 16 horas no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da mesma necrópole. (0045)

### ÚLTIMO ATO



Um resto de favelados ainda espera remoção no morro da Providência

## Serviços Sociais não sabe para onde levar favelados do morro da Providência

A Secretaria de Serviços Sociais prometeu, para a próxima segunda-feira, a entrega do estudo que tem por finalidade a transferência das últimas dez famílias de moradores do morro da Providência para centros comunitários.

Essas famílias vivem em local sujeito a deslizamentos, segundo os técnicos do Instituto de Geotécnica, mas não puderam ser removidas para a Cidade de Deus, como muitas outras, porque a sua renda mensal não lhes permitiria suportar as novas despesas.

### VETO

Depois de um levantamento socio-econômico, a Secretaria de Serviços Sociais vetou a mudança dessas famílias, cuja renda mensal é inferior a NCr\$ 300,00, insuficiente para pagar a quantia de NCr\$ 52,00 mensais, mais as taxas de água e luz nos apartamentos do morro da Providência.

Seus integrantes, porém, estão ansiosos por uma rápida positiva da Secretaria de Serviços Sociais, pois alegam que estão sempre preocupados, principalmente em tempo chuvoso, com que uma outra pedra seja a repetição da tragédia do ano passado.

## Cimento armazenado no pôrto será vendido com o de fabricação nacional

O problema do cimento armazenado no pôrto — cerca de um milhão de sacas — foi considerado resolvido pela Sunab, após o entendimento realizado ontem entre importadores e fabricantes nacionais: o estoque será vendido com o produto nacional a pouco mais de NCr\$ 6,00 a saca.

A Sunab exigiu dos importadores um relatório, que será entregue amanhã, especificando o volume total de sacas consignadas, já armazenadas no pôrto do Rio de Janeiro, e as quantidades de cimento que ainda virão do exterior.

### ENTENDIMENTOS

Os importadores prometeram à Sunab, os comerciantes se comprometem a indicar o prazo para a comercialização do cimento importado, seu preço, prazo de pagamento e forma de venda para o consumo. Para evitar a importação indiscriminada de cimento, a Sunab informou que fará um acordo com a Comissão de Comércio Exterior do Banco do Brasil para a venda de futuras importações do produto com o visto da autarquia.

Segundo o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, a providência tem por objetivo disciplinar o mercado de cimento, a fim de evitar a repetição da atual situação, que é de saturação de mercado.

## Polícia dirá como morreu ex-sargento

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O Secretário de Segurança de Minas, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, dará hoje a imprensa a versão oficial do suicídio do sargento cassado da FAB João Lucas Alves, que estaria depondo sobre atividades terroristas no DOPS desta capital.

O delegado Davi Hazan desmentiu ontem que o sargento cassado tenha morrido nas celas do DOPS. afirmou que é "capaz de comer o telegrama enviado à Auditoria da Marinha, se de fato tiver sido remetido pelo departamento.

### ENTERRADO

No Departamento de Polícia Federal em Minas, informou-se que o ex-sargento João Lucas Alves suicidou-se na madrugada do último dia 6 na cela da Delegacia de Roubos e Furtos e foi autopsiado no Departamento de Medicina Legal.

Os agentes do DPF acreditam que ele tenha se matado por falar demais sobre as atividades terroristas nas quais estivesse implicado.

## Delegado do caso Padilha é afastado

O delegado Valdemar Gomes de Castro, que autou e vinha presidindo inquérito contra o delegado Deraldo Padilha, acusado de agredir uma senhora nãstente, foi afastado ontem do seu cargo pelo Secretário de Segurança Pública, General Luis de França Oliveira, e colocado à disposição da Corregedoria-Geral de Polícia, órgão recém-criado.

Seu afastamento já vinha sendo ventilado desde que determinou a abertura do inquérito para apurar a agressão sofrida pela gestante, e, em Quintino Bocaiuva. Porém, o Secretário de Segurança desmentiu a frente da 29.ª DD, transferindo o inquérito para o seu gabinete. Foi nomeado para substituí-lo o delegado Deraldo Padilha, que deverá ser empossado ainda hoje.

## Agiota vai dar queixa e fica preso

Manoel Maria Gomes Soares é português de nascimento e agiota por profissão. Ontem, ele foi a Central de Polícia queixar-se de um doador que falsificara uma duplicata contra a qual ele emprestara NCr\$ 1.200,00 e acabou preso.

## PM promete identificar e punir soldado que baleou mulher dentro de ônibus

O soldado da Polícia Militar que, na tarde de anteontem, baleou a Sra. Capitulina Rosa de Sousa Brito dentro de um ônibus, está sob ameaça de expulsão, a fim de ser julgado pela Justiça comum. Se isto não ocorrer, ele responderá a inquérito policial-militar.

O criminoso ainda não foi identificado porque as autoridades da 25.ª Delegacia Distrital esqueceram de comunicar o fato à chefia da Polícia Militar, que pretende descobrir ainda hoje o nome do soldado. Este se encontra foragido.

### AMEAÇA

Até ontem à tarde era gravíssimo o estado da Sra. Capitulina de Sousa Brito. Ela recebeu um tiro na barriga quando, no ônibus da linha Lins-Passelo, levava os dois filhos à escola. Os médicos permaneceram a seu lado no Hospital Sousa Aguiar.

A agressão ocorreu quando um rapaz procurou acalmar o soldado, que respondia com palavras e outro passageiro. Por sentir-se ofendido, o militar

disparou sobre os dois, atingindo apenas a senhora.

### ESQUECIMENTO

A chefia da Polícia Militar até ontem à tarde não tinha sido notificada da ocorrência. O comissário de serviço da 25.ª DD, que registrou o fato, esqueceu-se de comunicar às autoridades militares.

Se a ocorrência fosse notificada na ocasião, o soldado já estaria identificado e preso, o que não poderá ocorrer agora porque já se esgotou o prazo de flagrante delito.

Leia Editorial "Esquadrão da Vida"

## Est. do Rio criará grupo de policiais selecionados para perseguir Esquadrão

**Niterói (Sucursal)** — O Esquadrão da Morte passará, também, a ser perseguido no Estado do Rio, por um grupo selecionado de policiais que será escolhido pelo Secretário de Segurança, General Sículo Rodrigues Perlingeiro, que não aceita como válida a tese de que "o bandido irrecuperável deve morrer."

Segundo as primeiras informações liberadas sobre o assunto na Secretaria de Segurança, da mesma maneira que persegue os marginais, o esquadrão passará a ser perseguido pelo Grupo de Choque em vias de ser criado. Os matadores serão presos, responderão a processo administrativo e criminal e acabarão expulsos da Polícia.

### NECESSIDADE

Embora confessando que só tem conhecimento da existência do Esquadrão da Morte pelos jornais, o General Sículo Rodrigues Perlingeiro afirmou que "combatê-lo é uma necessidade, pois nunca concordou com a prática da eliminação sumária, embora de delinquentes, principalmente se ela parte de policiais."

Para criar o grupo de choque que combaterá o Esquadrão, pisando o mesmo terreno, o Secretário de Segurança

já solicitou a abertura de um crédito especial ao Governo. O grupo será integrado pelos melhores policiais da Secretaria, que serão recrutados nas delegacias especializadas.

Em 1968, o Esquadrão da Morte executou, somente no Estado do Rio, cerca de 200 delinquentes, dispondo inclusive de relações-públicas para anunciar o local onde os corpos das vítimas podem ser encontrados. Este ano, o número de bandidos eliminados já se aproxima de 20.

## Delegado da Sunab também poderá ser enquadrado como corruptor de menores

O delegado regional da Sunab na Guanabara, engenheiro Válder Duque, poderá ser enquadrado como co-autor no processo de aliciamento e corrupção de menores.

Ele é o chefe de Osvaldo Abílio Rebelo, proprietário do falso atelier fotográfico onde mocinhas posavam nuas. Segundo a modelo Dili Marques, Osvaldo fazia festinhas em Copacabana e levava seu chefe de repartição, a fim de ser promovido. Osvaldo continua foragido.

### LUA-DE-MEL

Quando a modelo Dili Marques disse ao comissário Maurício, na 18.ª DD, que Osvaldo Rebelo promovia festinhas com meninas para agradar seu chefe, a polícia entrou em ação para identificar o superior do corruptor.

As diligências levaram os policiais até o engenheiro Válder Duque, que ainda não pôde ser ouvido porque se encontra de licença na repartição, em gozo de lua-de-mel.

A polícia espera agarrar primeiro Osvaldo, para que ele confirme a participação do delegado regional da Sunab nas festinhas com menores, que eram fotografadas nuas. Caso ele negue, a polícia irá acrésc-lo com o delegado e a modelo Dili Marques, que denunciou tudo.

## Engenheiro faz interpelação a arquiteto que o acusou de chefe dos ladrões de igreja

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O engenheiro José Ribeiro Filho interpelou em Juízo o arquiteto Sílvio de Vasconcelos para que confirme ou desminta declarações de "ser ele o chefe da quadrilha de ladrões de igreja", incluída em reportagem Minas descobre o valor de seus objetos de arte quando os perde.

Não acreditando que a levianidade daquele meio inimigo gratuito chegasse a ponto de fazer tais declarações, ou que a coragem do arquiteto Sílvio de Vasconcelos, a mesma que o levou a providenciar passeio à Europa, em abril de 1964, fosse suficiente para reafirmá-las em Juízo, disse o colecionador.

### INTERPELAÇÃO

Acrescentou o Sr. José Ribeiro Filho para concluir o crime que aquele senhor teria praticado dentro da Lei Penal comum, ou da Lei de Imprensa, fez-lhe uma interpelação judicial através do Juízo de Direito da 7.ª Vara Criminal de Belo Horizonte.

Não sem surpresa de minha parte, vi o Dr. Sílvio de Vasconcelos afirmar, por escrito, que "não disse nem poderia ter dito", pois "a imputação é assunto da polícia que escapa a sua competência."

Adiantou poder provar a quem o queira que não foi lembrado pela Delegacia encarregada da apuração de tais fatos, sequer como testemunha ou

informante, o que não teria sido estranho, dado a sua condição de conhecido colecionador de antiguidades.

O que é estranho é que o próprio Dr. Sílvio de Vasconcelos, desde do alto de sua nobreza para incentivar essa moda, oferecendo aos plebeus, a venda ou em troca, de um Karmann-Ghia, uma raríssima tela de Manuel da Costa Ataíde, o maior pintor sacro brasileiro de todos os tempos, tela esta que só pode advir de uma igreja tombada, desde que, por sua simples existência, justificaria o tombamento do conjunto e, portanto, a proteção do próprio chefe do SPHAN — concluiu o engenheiro José Ribeiro Filho.

### AVISOS RELIGIOSOS

### CUSTÓDIA RODRIGUES FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Benício Augusto Ferreira Filho e senhora convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma de sua inolvidável amiga CUSTÓDIA RODRIGUES FERREIRA, hoje, dia 13, às 10 horas no altar de N. Sra. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

### CARLOS ANTONIO RIBEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada, por sua alma, hoje, quinta-feira, dia 13, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária.

### CUSTÓDIA RODRIGUES FERREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os funcionários da Prolar S.A. convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma da pranteada mãe de seu Diretor-Superintendente, hoje, dia 13, às 10 horas no altar de N. Sra. das Dores, da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## LAURO DIAS COELHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Bandeira de Mello S.A. Engenharia e Comércio e Cia. Alambra de Engenharia por seus Diretores e funcionários convidam a parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia que mandam celebrar pela boníssima alma de LAURO DIAS COELHO, às 11,30 horas, do dia 14 deste no altar mor da Igreja de Santa Luzia — à Rua Santa Luzia n.º 490.

### NILO CHASSIN DE ABREU E MARIA DULCE BARROSO LEITE DE ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Suas famílias agradecem as manifestações de pesar por motivo de seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia, amanhã, dia 14, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

## Ricardo Pernambuco

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Associação dos Servidores Cívicos do Brasil tem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor RICARDO PERNAMBUCO e convida seus amigos para a missa de 7.º dia que mandará realizar hoje, dia 13, às 10,30 horas na Igreja da Candelária, Altar Santíssimo Sacramento.



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



## Good Girl tem trabalho de Im4s junto à cerca externa e aparece como força no GP

O último trabalho de Good Girl foi excelente, passando o quilômetro em Im4s junto à cerca externa e como o exercício foi realizado há algum tempo somente melhoras deve ter colhido em seu estado de treinamento.

Para a mesma prova, Mavis, no exercício mais comentado da semana, percorreu os 900m em 55s com ação das melhores saindo e chegando sempre com grande desenvoltura. Trabalho bom também foi o realizado pelo conduzido de J. Baffica, Hué, terminado em Im34s2/5 para os 1.400, mostrando que se encontra muito próximo da vitória.

### HUE

Hué (J. Baffica) não se empolgou neste exercício de Im4s, mas o centro da pista arrematou com muito boa disposição em Im34s2/5 os 1.400 e Lightlife (M. Mieleviski) vindo de mais distância completou os 1.300 em Im32s, suavemente.

### MISS ANDREA

Algaroba (M. Silva) não se empolgou neste exercício de Im4s, mas o centro da pista arrematou com muito boa disposição em Im34s2/5 os 1.400 e Lightlife (M. Mieleviski) vindo de mais distância completou os 1.300 em Im32s, suavemente.

### LUGANO

Lugano (J. Machado) nada mais fez do que vir esperando pela Jimmy (J. M. Santos) em Im05s2/5 o quilômetro e Qualme (A. Machado) chegou muito junto com um companheiro em Im07s2/5 para igual distância.

### CLEMENTINE

Clementine (J. Machado) deu vantagem e dominou com muita facilidade uma sparring em Im06s1/5 o quilômetro e Ogala (J. Queiroz) aumentou para Im08s2/5, com algumas reservas. Jacá (J. Ramos) elevou para Im08s, com algum rigor. Happy Majesty (B. Alves) vindo pelo centro da pista e deixando muito boa impressão anctamos Im07s2/5 para o quilômetro e Very Light (C. A. Sousa) melhorou para Im07s, um pouco ajustado no arremate.

### MAVIS

Françoise (J. Borja) somente tem para o G. P. Primeiro uma partida de 36s a reia, agradando muito, pois sua ginete vinha muito serena. Good Girl (S. Franca) o seu último floresce por nós notado foi de Im04s2/5 o quilômetro, vindo junto à cerca externa e muito contrariada e Irish Song também com o mesmo piteio e pelo mesmo caminho, finalizou em 42s os 700, agradando muito. Bethesda (J. Queiroz) fez o quilômetro em Im06s2/5, agradando qualquer coisa, sempre a pouco mais do centro da pista. Gibelina (J. Pinto) chegou muito contrariada em Im06s1/5 na mesma distância. Mavis (J. Santana) vindo de mais dis-

### GUROPE

Gurope (P. Alves) apesar de levado a pior de Silverton (J. Pinto) mesmo assim agradou. Mambrum (J. Queiroz) os 1.500 em Im48s, de carreira e junto à cerca externa. X-9 (C. R. Carvalho) os últimos 1.400 em Im35s, somente fez correr no início pois no final não o deixaram correr. Lucky (J. Correla) a volta fechada em 2m 25s com Im 53s para a milha, final, com algumas reservas e um pouco afastado da cerca. Tartan (J. Garcia) chegou com alguma violência em Im42s 2/5 os 1.500. Atreton (J. Pedro F.) os 1.500 em Im44s, muito firme. Allez (A. Ramos) dá um passeio de Im50s a milha. Gurundi (J. Brizola) os 1.500 em Im45s 2/5, suavemente.

### BONNIE BLUE

Bonnie Blue (J. Sousa) a milha em Im46s, sendo que os primeiros oitocentos foram iguais ao último e também sempre pelo meio da pista. Jelena (J. Queiroz) os últimos 1.200 em Im22s 2/5, a vontade. Bonitana (J. Garcia) vindo de mais distância completou os 1.500 em Im42s 2/5, com algumas reservas e a pouco mais do meio da pista. Noctua (D. Neto) dá um passeio de Im48s 2/5 os 1.500. Josabeth (F. Esteves) chegou sobrando ao lado de uma cebra em Im18s 2/5 os 1.200 e Vila Rica (Lad.) a milha em Im47s 2/5, com sobras.

### SARAU

Cinco (M. Silva) dominou com alguma autoridade um companheiro em Im66s 2/5 o quilômetro. Sarau (D. Neto) quase junto à cerca externa e com alguma facilidade de igualar a marca. Petard (B. Santos) aumentou para Im07s 2/5, com sobras. Capeta (J. B. Paulilelo) tem para os 1.300 a marca de Im25s levando a melhor sobre um outro. Fegonico (S. M. Cruz) levou a pior de Clássica (J. Sousa) em Im07s 2/5 o quilômetro e Chanel (A. Lima) melhorou para Im05s 2/5, chegando muito próximo de um sparring.

### GOBELIN VENCE

O Grande Prêmio Princesa do Sul, prova mais importante do turfe de Pelotas, teve como vencedor Gobelin, enquanto na segunda colocação finalizou King Twist, o movimento de apostas atingiu a NCR\$ 145 730,00.

### MORREU ALPIPO

O reprodutor Alpiipo, que fora importado em 1966 pelo Haras São José, numa transação muito elogiada, diante da excelente corrente de sangue que possuía, morreu deixando apenas três gerações. Os primeiros filhos de Alpiipo atuaram na temporada do próximo ano.

### ARAYA SUSPENSO

O chileno Enrique Araya foi suspenso pela Comissão de Turfe de Jockey Club de São Paulo, sendo proibido de montar até o dia 18. Os pilotos A. Messio, J. S. Pereira, J. P. Silva e M. Ogün também foram punidos e não montarão até o dia 25 deste mês.

### VEN DOMINGO

O bido Albenzio Barroso, que virá à Gávea montará paulista Herdeira, no Grande Prêmio no próximo domingo, somente chegará no dia da corrida, pois atuará em Cidade Jardim na tarde de sábado.

## Binóculo

Embora o treinador Cláudio Rosa já tenha demonstrado desinteresse em cuidar dos animais pertencentes ao Stud Nenei, diante da sua situação, sendo, apenas um nome no programa oficial e não o responsável de fato pelos cavalos, dois ainda atuarão nesta semana sob a sua responsabilidade. Na próxima semana os animais que estavam em suas cocheiras, pertencentes àquele Stud, serão entregues ao treinador Jorge Coutinho, o qual continua apenas esperando pelos boxes. O novo preparador pretende inteira liberdade profissional.

### BARROSO E RICARDO

Com os últimos resultados de Cidade Jardim e Campinas Barroso ainda conta com 19 vitórias, mantendo um ponto à frente de Antônio Ricardo. A seguir aparecem J. P. Martins e E. Amorim com quatorze pontos. Próximos, ainda, estão situados E. Araya, J. M. Amorim e A. Masso. Ricardo, no entanto, vencedor de provas de maior expressão, mantém mais de NCR\$ 10 mil em prêmios acima de Albenzio Barroso.

### SIGNORETTI DOMINA

Entre os treinadores paulistas, Milton Signoretti prossegue na frente, com 13 pontos, enquanto Sebastião Garcia se encontra com 12 vitórias. Com 11 triunfos estão empatados Francisco Navarro, Pedro Nickel e Luciano Prevatti Neto.

### HARAS JAHU

Em meio aos criadores, nota-se o destaque dos Haras Jahu e Rio das Pedras com 22 vitórias conquistadas na atual temporada, enquanto os Haras São José e Expeditus contam com 20 sucessos, em terceiro está o Haras São Luis com 19 triunfos. Por somas ganhas a ordem de colocação dos Haras é igual àquela que representa o número de vitórias.

### PARA CAMPOS

Vários animais foram embarcados para o Jockey Club de Campos. Donato, que se encontrava aos cuidados do treinador Francisco de Abreu, Querebim, pupilo de Sabatino D'Amore e Happy Sunrise que estava aos cuidados de Váler Aliano foram levados para o hipódromo do interior do Estado do Rio.

### O. M. FERNANDES

O treinador Orlando Martins Fernandes recebeu em seus boxes os animais Ourebho, Xilindro, Oriculo, Eululo, Koneid, Quedo, Ugnone, Xixova, Macônia, Zilelona, Oabl, Gradinata, Narrita e Vorsitz, que se encontravam aos cuidados do treinador Artur Araújo.

### MODIFICAÇÕES

O potro de dois anos, Chrysler, que se encontrava aos cuidados do treinador Loreto Gomes foi embarcado para o Haras Valente Mla Cindeleria, que estava atuando sob a responsabilidade de Guilherme Ullon, será cuidada pelo preparador Odyr Dias, Alberto Nahid perdeu um pupilo, Shazzan, que morreu no início desta semana.

### GOBELIN VENCE

O Grande Prêmio Princesa do Sul, prova mais importante do turfe de Pelotas, teve como vencedor Gobelin, enquanto na segunda colocação finalizou King Twist, o movimento de apostas atingiu a NCR\$ 145 730,00.

### MORREU ALPIPO

O reprodutor Alpiipo, que fora importado em 1966 pelo Haras São José, numa transação muito elogiada, diante da excelente corrente de sangue que possuía, morreu deixando apenas três gerações. Os primeiros filhos de Alpiipo atuaram na temporada do próximo ano.

### ARAYA SUSPENSO

O chileno Enrique Araya foi suspenso pela Comissão de Turfe de Jockey Club de São Paulo, sendo proibido de montar até o dia 18. Os pilotos A. Messio, J. S. Pereira, J. P. Silva e M. Ogün também foram punidos e não montarão até o dia 25 deste mês.

### VEN DOMINGO

O bido Albenzio Barroso, que virá à Gávea montará paulista Herdeira, no Grande Prêmio no próximo domingo, somente chegará no dia da corrida, pois atuará em Cidade Jardim na tarde de sábado.

## Nossos palpites

1. Ledermaus — Albione — Groelândia
2. Rondante — Assombro — Arancita
3. Muiraquitã — Kopenick — Tundão
4. Hannibal — Gê — Ajeitada
5. Rei David — Fronton — Fairy Flower
6. Repoty — Vivandiere — Ilbiporã
7. Cantemina — Lady Fronteira — Velocity

## José Portilho monta Ripper que foi inscrito no sábado em distância mais à feição

José Portilho, veterano jóquei, que não vem reeditando no ano em curso as atuações de outras temporadas, montará quatro animais na reunião de sábado, inclusive Ripper, agora bem melhor situado na distância de 1.600 metros, com amplas possibilidades de atropelar com sucesso.

Com maior número de montarias — seis — contará Desiderio Muñoz, jóquei que o Chile nos mandou. O profissional, na mesma reunião, estará no dorso de Uxmal, Galaripo, Puck, Ichô, Idílio e Broderie, destacando-se à primeira vista o primeiro vindo de vitória e um segundo lugar nas duas últimas apresentações em público.

### SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1.600 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Prova Especial)

1-1 Uxmal, D. Muñoz	5 36
2-2 Chamberlain, D. Santos	6 36
3-3 Silverton, J. Pinto	4 36
4-4 Bom Sucesso, P. Alves	5 36
5-5 Ripper, J. Portilho	5 36
6-6 Ayacucho, F. Esteves	5 36

2.º PAREO — As 14h30m — 2.200 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Prova Especial)

1-1 El Thorador, P. Alves	6 35
2-2 Rêti, J. Queiroz	7 48
3-3 Siflet Du Matin, D. Santos	5 30
4-4 El Malek, O. F. Silva	4 43
5-5 Mooklin, A. Ramos	3 54
6-6 Wally, J. B. Paulilelo	1 36
7-7 Galaripo, D. Muñoz	2 33

3.º PAREO — As 15h30m — 1.000 metros — NCR\$ 4.000,00 — (Gravata)

1-1 Xodô Amby, J. Pinto	4 34
2-2 Fajô, J. Queiroz	6 34
3-3 Clássica, J. Sousa	5 35
4-4 Cabecita, S. Silva	2 34
5-5 Happy Magnifico, G. Meneses	7 54
6-6 Jimpal, J. Silva	3 34
7-7 Puck, D. Muñoz	1 34
8-8 Nalibub, J. Portilho	8 34

4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1 Jandui, J. Machado	5 36
2-2 Siflet, J. Queiroz	3 36
3-3 Bully, J. Queiroz	1 36
4-4 Teneha, H. Ferreira	6 34
5-5 Veloz, J. B. Paulilelo	7 54
6-6 King Richard, P. Alves	4 36
7-7 Fegonico, G. Meneses	8 36
8-8 Ichô, D. Muñoz	2 36

5.º PAREO — As 16h00m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1 Broadway, F. Pereira	5 36
2-2 Nela Bonica, J. Gra	1 36

6.º PAREO — As 16h15m — 1.200 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Ipu, J. Pinto	10 34
2-2 Prodador, G. Meneses	2 34
3-3 J. Soliman, P. Pereira	7 35
4-4 Camurty, J. Portilho	9 35
5-5 Inocente, J. Machado	3 35
6-6 Vândia, J. Queiroz	5 35
7-7 Expo 67, J. Sousa	8 35
8-8 Jandui, J. Pinto	4 35
9-9 Drive-In, J. Sousa	1 35

7.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

8.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

9.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

10.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

11.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

12.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

13.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

14.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

15.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

16.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

17.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

18.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

19.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

20.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Portilho	4 36
2-2 Broderie, D. Muñoz	4 36
3-3 Lina Linda, O. Cardoso	3 36
4-4 Mira Namor, P. Mesa	9 36
5-5 Jandui, J. Machado	8 36
6-6 Nalibub, D. F. Graça	7 36
7-7 L. D. M. Silva	5 36
8-8 Leta Damos, F. Esteves	5 36
9-9 Florina, P. Alves	6 36

21.º PAREO — As 16h30m — 1.000 metros — NCR\$ 3.500,00 — (Retting)

1-1 Shidell, J. Port
----------------------



# Fla escolhe hoje o sucessor de Veiga Brito

Entre os candidatos Moreira Leite e André Richer, ambos opositores ao Sr. Veiga Brito, o Flamengo escolhe, hoje à noite, o seu novo presidente, numa eleição que não tem favoritos e que, por isso, é aguardada como uma das mais disputadas dos últimos tempos. Ambos prometem numerosas melhorias no clube, fixando-se principalmente na forma-

ção de uma grande equipe de futebol. A votação começará a ser efetuada às 10 horas, estando o seu encerramento previsto para às 21 horas. Dos 2380 sócios que têm o direito de escolha, calcula-se que somente cerca de 1300 compareçam, entre proprietários, benemeritos, laureados, remidos, patrimoniais eleitos e contribuintes eleitos.

## Parque esportivo é a grande meta de Richer

A construção de um grande parque desportivo social e uma escola primária, ambos na Gávea, além da transformação do Departamento de Futebol do Flamengo, são os principais pontos dos planos de André Richer que hoje concorrerá à presidência do clube.

Mas para que estes planos possam ser executados, assim como o Flamengo consiga realizar outras obras e além de poder reestruturar o seu Departamento de Futebol, é preciso que o Governo Federal, que considera os clubes como de utilidade pública, libere seus imóveis da Lei do Inquilinato. O Flamengo arrecada, atualmente por mês com os apartamentos do Morro da Viúva, NCR\$ 45 mil líquidos e, caso obtenha esta concessão do Governo, terá uma renda mínima mensal de NCR\$ 900 mil.

### O ATLETA RICHER

Com 41 anos de idade e quinze de Flamengo, por quem já disputou várias medalhas de esportes, tendo inclusive se sagrado campeão carioca, brasileiro e sulamericano de remo, André Richer diz que organização, disciplina e planejamento servirão como base de sua gestão, caso seja eleito.

Nasci Flamengo, me criei Flamengo e hoje, sou mais Flamengo ainda — disse Richer — por causa disso, digo que disputo a presidência do meu clube para promover o e não a mim. No Flamengo, o candidato já ocupou diversos cargos, sendo eles: diretor de remo; vice-presidente de esportes aquáticos; vice-presidente do Conselho Assessor; membro do Conselho Fiscal; presidente do Conselho Deliberativo; representante do Flamengo junto à Federação de Remo e já chegou a delegação de futebol que excursionou à Europa.

No clube — continuou — também disputei vários esportes como futebol, atletismo, futebol, basquetebol e remo. Sempre me preocupei com os esportes amadores do Flamengo, principalmente com uma coisa que considero grave como é o caso de se trazer atletas de outras agremiações para disputar provas pelo nosso.

### O CANDIDATO

O ponto de partida do Sr. André Richer, para a construção de diversas obras na Gávea, será o anteparo a ser iniciado imediatamente, no local onde está o ginásio coberto de basquetebol e futebol de salão.

— Primeiro teremos que dar aos associados — prosseguiu — um local onde possam se realizar bailes e jogos. Depois, teremos que mandar construir vestiários para os nadadores e para os que praticam atletismo. Por incrível que pareça, o Flamengo possui uma das melhores pistas de atletismo da Guanabara e não tem vestiário.

### GRANDES PLANOS

Também um plano educacional e assistencial é o que o candidato pretende fazer no

Flamengo, mandando construir uma escola para 100 crianças. — Com o colégio — continuou — teremos também a presença, na Gávea, das mães das crianças. Mas a elas, daremos aulas com cabeleireiros, salas de jogos, saunas e uma biblioteca. Desta maneira, teremos todos reunidos na Gávea, porque logicamente os maridos seriam trazidos para dentro do clube nos fins de semana.

Diz ainda o Sr. Richer que a dificuldade maior em levar os associados a frequentarem os clubes, na Guanabara, é que aqui existem muitas praias o que não acontece em São Paulo onde milhares de pessoas procuram as piscinas nos fins de semana.

Mas apesar de tudo — prosseguiu — oferecemos muitas atrações e comodidade aos nossos associados, eles frequentarão o clube, pois mesmo sem abandonarem as praias, encontrarão tempo para tudo.

### SOLUÇÃO IMPORTANTE

O edifício do Morro da Viúva, onde está localizada a sede nova do Flamengo, possui 150 apartamentos, alugados a preços que variam entre NCR\$ 60,00 a NCR\$ 700,00. Com este dinheiro, o clube arrecada NCR\$ 65 mil mensais, ficando NCR\$ 45 mil líquidos.

Esta arrecadação — continuou — dá 2% de juros por ano ao clube, quando deveria dar no mínimo 4% ao mês. Apartado de dois quartos, sala, cozinha e demais dependências, tudo grande, naquele ponto, não pode ser alugado por menos de NCR\$ 600,00. Pois temos vários alugados a NCR\$ 60,00 o que é um absurdo administrativo.

Acredita o candidato que só existem duas soluções para que o Flamengo consiga resolver todos os seus problemas financeiros pelo resto da vida.

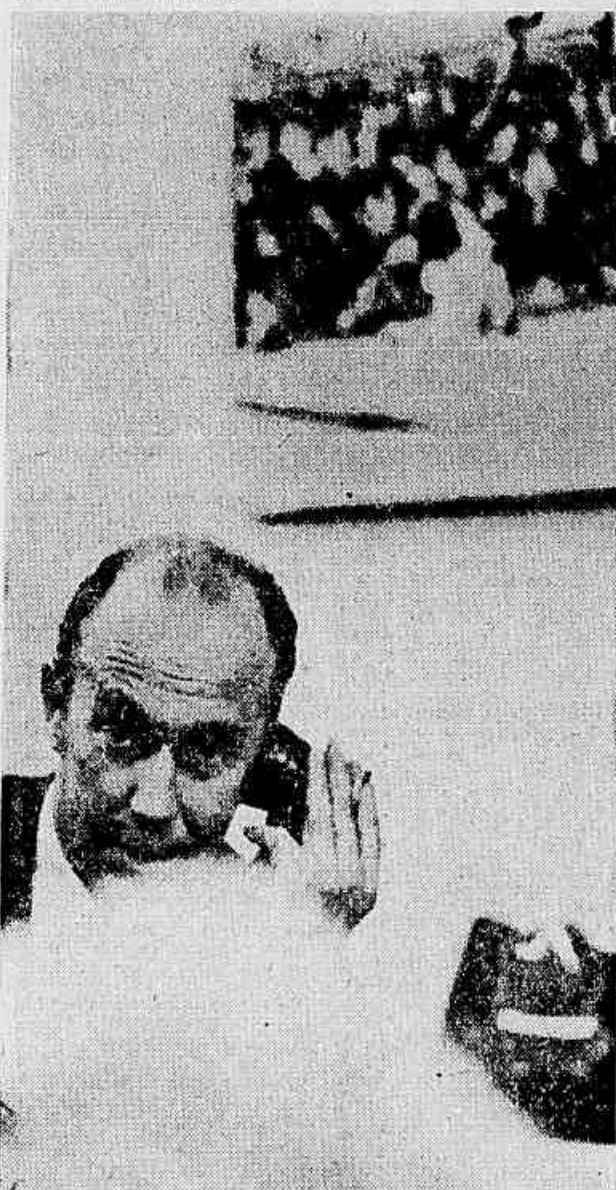
A primeira é conseguir que o Governo nos libere da Lei do Inquilinato, como fez com a Santa Casa, pois somos uma entidade de utilidade pública. Al conseguirmos uma arrecadação mensal de NCR\$ 900 mil, no mínimo. A outra solução, caso não se consiga esta, é vender-se os apartamentos.

### INDEPENDENCIA TOTAL

Disse ainda o Sr. Sodré Richer que a não ser o Sr. George Helal, não escolheu mais ninguém para compor sua diretoria. Acredita o candidato que é esta a única maneira de desvincular o voto do cargo, pois do contrário, mais tarde caso o convidado não estiver agradando no cargo que ocupar, ele não terá condições de pedir-lhe que para deixá-lo para outro.

— Não sei se venceréi, mas uma coisa eu garanto. Ganhe ou perca, continuarei Flamengo e conservarei meu sorriso. Com os planos que tracei, tenho certeza que, se eleito, poderei, juntamente com a equipe que convidarei, levar o Flamengo para o seu devido lugar, entre os maiores clubes do Brasil — finalizou.

## UM PROGRAMA



Richer promete dirigir o futebol como uma empresa

## UM DESEJO



Moreira Leite só vai comprar grandes jogadores

## M. Leite confia no apoio do Dragão Negro

O Sr. Moreira Leite, sócio do Flamengo há 41 anos, já tendo ocupado vários cargos de diretoria, disputa as eleições de hoje como candidato da oposição ao Sr. Veiga Brito, tendo a apoio do grupo conhecido como Dragão Negro, que tem seu filho Marco Aurélio como um dos principais integrantes.

Dentro da sua plataforma eleitoral, o Sr. Moreira Leite destaca os planos que tem para a formação de um time de futebol de primeira categoria, prometendo a compra de jogadores e um trabalho de base criterioso, visando a preparação das equipes inferiores. Uma

das suas metas neste setor é a construção de uma concentração próxima ao Maracanã, com campo de futebol, departamento médico, seções recreativas, etc.

O esporte amador também faz parte das suas metas, assim como o setor social. Pro-

mete o candidato uma campanha de grandes proporções, não logo assuma o cargo, com a finalidade de aumentar o número de sócios contribuintes do Flamengo. Pretende também recuperar os numerosos títulos patrimoniais, que estão pendentes, além de conseguir mais 700 sócios proprietários.

## RESUMO DAS DIRETRIZES ADMINISTRATIVAS DA CHAPA MOREIRA LEITE

Não se conformando com a posição atual ocupada pelo Flamengo, tanto no futebol profissional quanto com as demais atividades do clube, a equipe representada pelo candidato Moreira Leite, após haver identificado as principais causas e idealizado um planejamento integrado das soluções, a curto e a médio prazos, se propõe instalar uma estrutura inicialmente nova no clube, visando à correção desses desvios administrativos e a sua recuperação ao elevado destino que lhe cabe no desporto nacional.

O trabalho será de equipe, a qual o presidente prestará auxílio integral; obedecerá a um planejamento integrado do qual o intuito de dar ao Flamengo uma estrutura empresarial, nos moldes das grandes empresas internacionais. As principais etapas serão:

— Levantamento da situação econômico-financeira do clube por equipe especializada;

— Divulgação dos resultados desse levantamento, fixando os objetivos a curto e médio prazos e ajustando o planejamento geral à situação encontrada;

— Elaboração dos planos econômico-administrativos que deverão orientar toda a administração ML;

— Levantamento dos meios necessários para a implantação do sistema:

a) melhoria da receita existente;

b) recuperação dos sócios patrimoniais existentes;

c) campanha para aumento

do número de sócios contribuintes;

a) venda de 700 títulos de sócios proprietários já autorizados;

e) melhoria da rentabilidade dos imóveis como medida inicial;

f) equiparação dos imóveis do clube aos imóveis das sociedades de beneficência, conforme estudo e trabalho que já vêm sendo apresentados ao Governo Federal;

g) busca de craques.

### ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Aumento de eficiência a custos menores.

— Serviços administrativos — revisão de todo o sistema, visando o aumento de eficiência e redução de despesas operacionais;

— Adequação do funcionalismo às necessidades reais do clube;

— Reestruturação da máquina arrecadadora visando à otimização das receitas e formação de reservas — para evitar a dilapidação do patrimônio do clube para atender a dificuldades provisórias, por falta de planejamento;

— Criação de máquina promotora.

### ESTRUTURA SÓCIO-ESPORTIVA

— Relação com os sócios — recreação e orientação esportiva.

reaparelhamento da Gávea, — vestiários — sauna — restaurantes — melhoria do parque esportivo

— criação de facilidades para as famílias dos sócios.

— Esporte amador competitivo

— estabelecimento de uma nova política do esporte amador e modificação de mentalidade amadorista;

— reavaliação e aproveitamento do potencial atlético existente;

— provisão de meios para aperfeiçoamento do plantel do clube, inclusive técnicos com tempo integral.

### FUTEBOL PROFISSIONAL

O tema será a criação do "grande time", o qual deverá ser liderado neste esporte.

Para atender ao investimento necessário serão criadas fontes de receitas adicionais, além da melhoria da arrecadação existente.

— Futebol profissional propriamente dito:

a) aquisição de craques, b) tempo integral;

c) planejamento de datas;

d) diminuição do elenco para 25 profissionais;

e) melhoria do estado atlético dos jogadores.

— Arregimentação — criação de núcleos com técnicos full-time:

a) escolinha,

b) jogadores já em condições de aproveitamento no profissionalismo. Decorrencia desta arregimentação:

1 — menos gastos com aquisição;

2 — criação de Bolsa-de-Jogadores: o clube terá opção dos jogadores arregimentados e negociará os passes com outros clubes, advindo daí mais uma fonte de receita.

### OBSERVAÇÕES

E de se notar que um desfecho nulo de arregimentação levará seu investimento pagu apenas com a venda de um jogador.

Despesa mensal com um núcleo — NCR\$ 5.000,00.

Despesa anual — NCR\$ ..... 60.000,00.

Preço de um jogador de categoria média — NCR\$ ..... 60.000,00.

— Concentração integrada — será adquirido um terreno a 20 minutos do Maracanã, onde será criada uma concentração que terá:

a) dormitórios,

b) departamento médico,

c) departamento técnico,

d) campo de futebol,

e) seções recreativas, culturais e educacionais para os atletas.

## Koch e Mandarino ganham e passam à terceira rodada do Torneio de Barranquilha

Barranquilha, Colômbia (UPI-AFP-JB) — Os brasileiros Edson Mandarino e Thomas Koch passaram para a terceira rodada do Torneio Internacional Cidade de Barranquilha, ao derrotarem, respectivamente, o irlandês Mike Hiley e o colombiano Armando Castro.

A derrota do tcheco Jan Kukal, cabeça de série número sete, para o alemão Hans Plottz, foi a única surpresa da segunda rodada, já que nas demais partidas os favoritos levaram a melhor. Enquanto isso, foi iniciada a parte feminina, sem a presença da favorita Margareth Smith, da Austrália, que ficou na rodada.

### RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados:

#### CATEGORIA MASCULINA

Hans Plottz (Alemanha) venceu Jan Kukal (Tcheco-Eslováquia) por 6-3 e 6-2; Bill Bowrey (Austrália), venceu Estevan Pierre (Panamá), por 6-2 e 6-2; Mark Cox (Inglaterra) venceu Luis Roa (Colômbia), por 6-0 e 6-1; Thomas Koch (Brasil) venceu Armando Castro (Colômbia) por 6-1 e 6-2; Jan Kodes (Tcheco-Eslováquia) venceu Gustavo Castillo (Colômbia) por 6-2 e 6-2; Ray Ruffels (Austrália) venceu Richard Russell (Jamaica) por 6-1 e 6-3; Ed-

son Mandarino (Brasil) venceu Mike Hickey (Irlanda), por 6-4 e 6-2.

#### CATEGORIA FEMININA

Lesley Turner (Austrália) venceu Aminta Van Der Hans (Panamá), por 6-0, 6-0; Julie Heldman (Estados Unidos) venceu Mimi Kanarek (Nicarágua), por 6-3, 6-2; Karen Kratcke (Austrália) venceu Maria Mosquera (Panamá), por 6-0, 6-0; Kerry Melville (Austrália) derrotou Inês de Cortes (Colômbia), por 1-10, 2-1 e abandono; Peaches Barkowicz (Estados Unidos) venceu Isabel Fernandes (Colômbia) por 6-2, 6-1; Kristy Pigeon (EUA) venceu Judith Salme (Holanda), por 6-4 e 6-3.

## Flávio ajuda Flu em São Paulo para fixação do passe

Flávio viajou ontem para São Paulo acompanhado pelo vice-presidente João Bueri, do Fluminense, que foi pedir ao Corinthians para estipular o preço do passe do jogador, a fim de evitar problemas, caso resolva comprá-lo ao final do empréstimo de quatro meses.

O atacante prometeu a Telê estar de volta ao Rio hoje, a fim de fazer seu primeiro treino de conjunto na nova equipe. Telê, entretanto, já disse que escalará Flávio no time reserva, pois o Fluminense só irá lançá-lo na próxima semana, ao enfrentar o Botafogo.

### PRECAUÇÃO

Quando o diretor Nilton Graúna conversou por telefone com o presidente Vadi Helu, a fim de pedir o empréstimo de Flávio, ficou acertado que o Fluminense pagaria NCR\$ 40 mil por quatro meses e mais NCR\$ 350 mil mais tarde, caso resolvesse comprar o passe do jogador. Entretanto, ao conversar essa semana pessoalmente com o Sr. Vadi Helu, ficou constatado que houve um engano e que o presidente do Corinthians havia fixado o preço de Flávio em NCR\$ 550 mil. Em vista dis-

so, e não podendo decidir sem consultar o vice-presidente, o diretor Nilton Graúna resolveu trazer Flávio de qualquer maneira, deixando para depois a fixação do preço de seu passe.

Agora, é praticamente certo o vice-presidente João Bueri voltar de São Paulo com o preço do atacante estipulado, mesmo que seja por uma quantia alta, pois no Fluminense já se temem problemas no momento de comprá-lo, caso ele se entrose com perfeição no seu time.

### NOVA ESPERANÇA

Telê, bastante esperançoso com a aquisição de Flávio, disse que o colocará hoje à tarde entre os reservas porque vai treinar a equipe para a partida de depois de amanhã contra o Madureira. Para o jogo com o Botafogo, pela terceira rodada, Telê colocará Flávio no lugar de Cafuringa, que passará a ser uma espécie de coringa do time do Fluminense, pois ele atua nas duas pontas e no centro. O técnico, entretanto, afirma

que mesmo no jogo com o Botafogo Cafuringa terá sua escalada garantida durante a partida.

— Cafuringa será o jogador que eu escalarei principalmente nos momentos de decidir as partidas — explicou Telê. Cafuringa tem excelente velocidade e dribles desconcertantes. Além disso, ele vem sempre carregando a bola atrás, e os adversários nunca sabem se ele vai infiltrar-se pela esquerda, direita ou centro.

### MESMO TIME

Para o jogo com o Madureira Telê escalará o mesmo time que terminou a partida com a Portuguesa, ou seja: Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Silveira e Lulinha; Wilton, Cafuringa, Samarone e Lula. Por ter gostado muito da atuação de Silveira contra a Portuguesa, Telê decidiu que ele continuará atuando como libero, plantado à entrada da grande área. Com essa providência o treinador tenta fazer com que a defesa não sinta a ausência de Denilson, atualmente machucado.

Mas a Silveira, que continuará como titular até a total recuperação de Denilson, não caberá somente bloquear os ataques adversários. Ontem Telê pediu que ele ficasse durante muito tempo fazendo lançamentos para Wilton, Cafuringa e Lula tabelarem até o gol.

— Como o Maracanã é grande e há muito espaço — disse o técnico — vou pedir para Silveira procurar fazer lançamentos, pois assim podemos explorar a velocidade dos nossos pontas.

### RECLAMAÇÃO

Ontem houve um individual puxado, de uma hora, irigido pelo preparador físico Antônio Clemente, que continuará trabalhando no fluminense. Embora seu contrato só termine a 13 de maio, a diretoria e o próprio Telê já disseram que o clube renovará o contrato de Antônio Clemente.

Antes do treino de ontem Félix tirou algumas fotografias com Jerry Adriani, o cantor de seleção, e o goleiro uma camisa alusiva ao iê-iê-iê. As fotografias foram feitas para ilustrar algumas reportagens sobre o cantor.

## América faz guerra fria com Atlético

B. Horizonte (Suzural) — O Atlético aumentou ontem a guerra fria contra o Atlético na semana do jogo com este adversário ao pedir à ADEMG o vestiário que fica abaixo da sua torcida no Estádio Minas Gerais e normalmente é usado pelo Atlético.

O Atlético reagiu à ideia porque uma mudança de vestiário implicaria em ficar abaixo da torcida do Cruzeiro, o seu mais tradicional adversário. Mas o Atlético garante que ganha a questão, tendo, inclusive, encerrado um de seus funcionários para obter o uso do vestiário ainda hoje.

### MAIS CEDO

A ADEMG não sabe ainda como resolver o problema levantado pelo Atlético, mas deverá respeitar o critério adotado nas partidas rotineiras do campeonato: quem chegar mais cedo ao estádio escolhe o vestiário.

A partida Atlético x América começará domingo às 16 horas. Alguns torcedores, além das apostas sobre a renda, resultado e artilheiros, iniciaram ontem um novo tipo: quem chega primeiro ao estádio. Yustrich e Martin Francisco garantem que não mudarão os seus planos de trabalho, achando ridícula a ideia de antecipar a hora de ir para o Minas Gerais.

## COLEIRO PRA FRENTE



Antes do individual de ontem Félix tirou fotografias com o cantor Jerry Adriani, a fim de ilustrar uma reportagem de iê-iê-iê



# Adilson substitui L. Carlos contra o Bangu

Embora o exame radiográfico de Luis Carlos nada tenha constatado de anormal na recuperação da fratura no dorso do pé direito, o atacante não treinou no coletivo de ontem e nem en-

frentará o Bangu no próximo domingo, cedendo seu posto a Adilson.

## MAL LANÇADO

— Luis Carlos é muito jovem ainda e hoje, reconheço, que foi mal lançado no Vasco — disse Pinga.

O treinador argumentou que Luis Carlos deveria estreiar no Vasco enfrentando um adversário mais fraco e o mesmo público que foi vello contra a seleção soviética também compareceria ao estádio.

— O resultado disso — prosseguiu — foi que Luis Carlos quis ganhar o jogo sozinho, não conseguiu e a torcida, influenciada por uma parte da imprensa, iniciou uma campanha de descrença.

Para o técnico do Vasco, o melhor é Luis Carlos ficar

de fora no próximo jogo e o clube começar a prepará-lo psicologicamente para sua volta ao time.

O Dr. Otávio Martins, mostrando as chapas radiográficas do pé recém-fraturado do jogador, afirmou que nada existe de anormal "e a consolidação está se processando normalmente."

## EXEMPLO IGUAL

O médico lembrou que o caso de Jairzinho, que até hoje joga com uma botinha de esparadrapo porque sente ainda algumas dores quando recebe uma pancada em cima do local fraturado no pé.

— A consolidação de fraturas é lenta mesmo, mas a calosidade óssea no pé de Luis Carlos é protuberante. Ele, como Jairzinho, terá jogar por algum tempo com a botinha de esparadrapo.

Devido o estado de Luis Carlos, o Dr. Otávio Martins preferiu deixá-lo de fora do treino de conjunto de ontem de manhã, no Manufatura, e o técnico Pinga não quer escalá-lo contra o Bangu.

O coletivo foi bom, durando 80 minutos, e os titulares venceram por 2 a 1, gols de Valfrido e Bougloux, marcando Nei para os reservas.

O zagueiro Eberval foi substituído por Orlando porque estava com forte gripe e o Dr. Otávio Martins achou aconselhável poupá-lo. Ferreira, porém, ficou fazendo exercícios à parte com o preparador físico Carlos Alberto Parreiras e só retornará aos coletivos na próxima semana.

No entanto, o rapaz está muito impressionado com isso e eu vou ter uma conversa em particular com ele nos próximos dias para provar que não existe mais o problema da fratura.

O médico de Luis Carlos, que chegou a chorar sozinho no vestiário do Vasco quando foi substituído na partida contra o São Cristóvão, é de não ficar mais bom. O jogador chegou a contar há alguns amigos que o seu ex-

## BIANCHINI ANSIOSO

Os titulares treinaram com Valdir (Celso); Fidélio, Brito, Fernando e Eberval (Orlando); Alcir e Bougloux; Nado Adilson, Valfrido e Silvino. Os reservas, com Pedro Paulo (Zé Alberto); Pepe, Joel, Moacir e Lourival; Paulo Dias e Benetti (Nei); William, Acelino, Bianchini (Jedir) e Valinhos.

A boa surpresa para Pinga foi o treino de Bianchini. O atacante, recém-operado dos meniscos do joelho di-

reito, correu com muita desenvoltura e, em nenhum momento, demonstrou preocupação com a perna direita. No final do primeiro tempo, inclusive, Bianchini reclamou que foi substituído, pois queria continuar "para voltar logo ao time", mas Pinga e o médico lhe explicaram que ele não deve se precipitar, pois a recuperação tem que ser normal para evitar complicações no futuro.

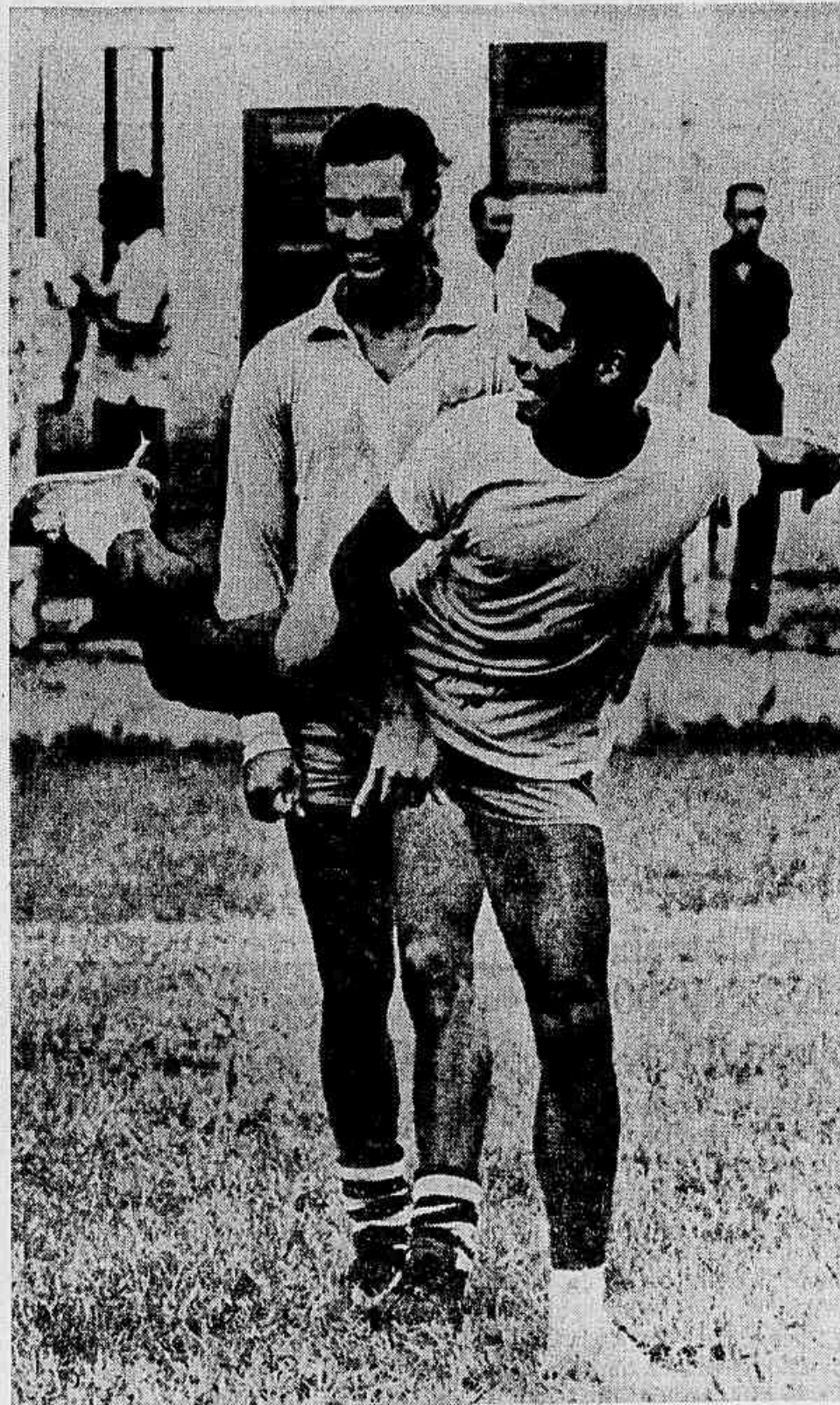
## EBERVAL POUPADO

A não ser a entrada de Adilson no lugar de Luis Carlos, Pinga não modificará o restante da equipe para a partida de domingo. O Vasco, hoje, voltará ao campo do Manufatura para um treino tático e individual e amanhã, no mesmo local, fará o seu apronto.

Nei, apesar de não ter renovado seu contrato, treinou

meio tempo, como armador, e marcou um bonito gol. O jogador terá novo encontro hoje com o presidente Reinaldo Reis para decidir sobre sua situação. Nei, no entanto, só aceita renovar por NCr\$ 60 mil de luvas e ordenados de NCr\$ 1200,00, por dois anos, ou a metade das luvas com o mesmo salário por um ano.

## REPROVADO



Luis Carlos não tem fratura no pé mas Pinga o acha mal psicologicamente

## Na grande área

Armando Nogueira

Perguntam-me, de São Paulo, numa enquete de jornal, se aprovo, de ponta a ponta, a seleção escalada por João Saldanha no seu primeiro dia de comissão técnica.

Até hoje, não discuti o quadro de Saldanha, quadro, por sinal, lançado com admirável senso político. Era preciso fazer tudo para ajudar a consolidar a posição do técnico e a pacificar o futebol brasileiro.

Respondendo à pergunta paulista, levantando duas restrições ao time: uma, na zaga, onde Brito não me parece o titular responsável que deve ser o zagueiro da seleção nacional e, na ponta esquerda. Quero ver para crer Tostão dar conta de um recado para o qual não tem temperamento: quero vê-lo algumas vezes mais arrancando pela extrema, determinado a chegar à linha de fundo, valendo-se de velocidade, vitalidade, punch, que são as armas essenciais ao ponta autêntico.

Se a prática me provar o contrário, ótimo; se não provar, ótimo também porque tenho certeza de que o técnico João Saldanha, trocará, dois, três, quatro jogadores em nome de um objetivo que é de todos nós: formar a melhor equipe do país e, se possível, do mundo.

## LAVAGEM CEREBRAL

O treinador Tim já fez a ficha da maioria dos jogadores do Flamengo. Sabe, por exemplo, quem gosta de enfeitar jogada, sabe quem pode e quem não pode ir além da meia sola. O zagueiro Onça é um deles: podendo, ele faz uma firula. Resultado é que Tim resolveu aplicar a tática da lavagem cerebral, martelando uma só palavra quando cruza com Onça.

No meio do almôço, grita o técnico:

— Onça, bico!

No ônibus, de repente, o grito de Tim:

— De bico, Onça!

Tim quer, simplesmente, que Onça passe a rebater a bola sem preocupação estilística, à base do bola pra frente.

Clássico, segundo Tim, já basta Manicera.

## A BOA NOTICIA

Recebi o seguinte telegrama do diretor da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação: "Com referência à sua coluna de 22 de fevereiro passado, informo que a Divisão de Educação Física do MEC, antes mesmo da sugestão de vossa senhoria, já estava empenhada em alterar a regulamentação do Artigo 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, tornando obrigatória a Educação Física no mínimo duas vezes por semana em todos os níveis de ensino, com predominância de atividades esportivas no nível superior. Também solicitou uma comissão mista do MEC e do Ministério do Planejamento com o fim de dar objetividade à programação de esporte nas universidades. As exposições de motivos receberam carinhosa acolhida do Ministro e estão sendo estudadas por órgãos competentes deste Ministério."

\*\*\*

BOLAS DE PRIMEIRA — Tenho boa impressão da iniciativa do Fluminense, querendo entregar o comando do seu departamento de futebol a Almir de Almeida, cuja ficha só o recomenda: o rapaz tem diploma da Escola de Educação Física, fez curso de especialização de futebol, tem experiência universitária na Europa, através de cursos de extensão, dirigiu um time pequeno e outro grande no Paraná, dando ao primeiro rendimento consagrado e ao segundo um padrão de jogo que lhe deu conceito no Paraná. Acho, sinceramente, um passo positivo esse do Fluminense.

● Um bom tricolor fez aniversário anteontem e anteontem mesmo foi festejado pelos amigos: o professor Gilson Amado, da Universidade sem Paredes. ● Do livro *O Boxe Negação do Desporto*: "Um em cada dois pugilistas, ou quase isso, sofre dores crônicas da cabeça porque cada golpe recebido nessa parte do corpo origina uma comoção cerebral que não é de negligenciar. As lesões cerebrais curam-se, é verdade, mas regenerescência das células não se produz." ● Quem começou a bola outro dia, em São Paulo, no jogo Santos-São Paulo foi o zagueiro Joel, jogando de médio apolador. E' por essa e por outras que Saldanha não tira o olho dos passos de Joel. ● Estêve no Rio, conversando com a CBD o representante do Fortaleza Esporte Clube, do Ceará, jornalista Silvio Carlos. Assunto: propõem os cearenses que os dois jogos da Taça contra o Fortaleza sejam disputados lá, que oferece a vantagem de boas rendas. O Sr. Antônio do Passo vai submeter a proposta à parte interessada que, com a desistência do Metropolitano, será o Botafogo.

## CBD reserva mais quartos em Bogotá

A CBD telegrafou ontem para o Hotel Comendador, em Bogotá — local escolhido por João Saldanha para a concentração da seleção brasileira — confirmando as reservas feitas pelo treinador, durante a sua estadia na capital colombiana, e solicitando ainda a cessão de mais um andar, de modo que o hotel acomode apenas os membros da delegação.

Quanto ao Hotel Avila, de Caracas, a CBD mandou um outro telegrama reservando 20 apartamentos — de duas pessoas cada um — durante um período que vai do dia 20 de julho ao dia 11 de agosto. Em virtude de uma reserva tão grande, ocupando a maior parte dos quartos, a CBD pediu que os donos do Hotel Avila confirmassem a reserva rapidamente.

A CBD já acertou todos os detalhes referentes à confecção dos uniformes da delegação brasileira que disputará as eliminatórias, encomendando-os à Casa Adonis. Esta, segundo acordo com a CBD, se prontificou a entregá-los prontos em 15 dias, desde que os medidas sejam tomadas com alguma antecedência. O uniforme social da seleção é o seguinte: terno cinza, camisa azul clara, gravata azul escura, sapatos e meias pretos. O paletó terá quatro botões.

Durante uma reunião informal da Comissão Técnica, ontem, ficou combinado que João Saldanha e Russo viajarão para a Argentina, onde, no próximo dia 19, em Rosário, será disputada uma partida entre as seleções da Argentina e do Paraguai.

## CND afasta presidente do Madureira

O Conselho Nacional de Desportos (CND), em nota enviada à CBD, exigiu ontem o imediato afastamento do Sr. Carlos Martins Teixeira — mais conhecido como Carlinhos Maracanã — da presidência do Madureira Atlético Clube, porque, segundo indicaram as investigações que o órgão promoveu na vida particular do dirigente, ele tem mais de 36 processos em andamento na Justiça Criminal — a maior parte deles por contravenção.

A CBD, por outro lado, já preparou a comunicação que enviará à Federação Carioca de Futebol, pedindo urgentes providências no sentido de que o CND seja atendido em suas determinações. A direção da CBD sabe ainda que o CND está vasculhando a vida particular de diversos outros dirigentes esportivos, principalmente de clubes de futebol, com o intuito de afastar do meio todos aqueles que não possam apresentar folha corrida.

Com tão fidalga recepção...  
certamente haverá Brahma Extra!



**BRAHMA  
EXTRA**

Quando chegam visitas de cerimônia, é hora de você recepcioná-las condignamente... com a convidativa Brahma Extra! Expressão de marcante bom-gosto, Brahma Extra traduz seu refinamento em bem receber! Brahma Extra dá uma dignidade extra aos seus bons momentos porque tem a qualidade Brahma com apuro extra!



# Racing derrotou Flamengo por 3 a 2 em jogo fraco

OBJETIVO



Silva mostrou um bom futebol e conquistou o primeiro gol do Racing com uma cabeçada forte, aproveitando cruzamento da linha de fundo

## Hargreaves transfere presidência

O Sr. Ulmar Hargreaves, diretor do Departamento de Arbitros, entregou a responsabilidade da presidência da sindicância sobre o caso Armando Marques com o Vasco, já que passou a ser uma personagem do processo, pois foi citado como testemunha auxiliar por José Gomes Sobrinho.

Não entendo porque o Gomes Sobrinho me cita como testemunha, pois mais duas pessoas — uma das relações dele e outra de Armando — estavam presentes à conversa e nem eu nem qualquer outro ouvimos o juiz Armando Marques se referir a que prejudicaria o Vasco no campeonato ou qualquer coisa parecida — disse o Sr. Ulmar Hargreaves.

O que aconteceu nesse dia foi que nós nos encontramos no Maracanã, na saída do jogo Vasco x seleção soviética, e o José Gomes Sobrinho perguntou ao Armando Marques por que ele não havia apitado a partida — explicou.

Armando — continuou o Sr. Hargreaves — respondeu que também tinha sido surpreendido, pois estava escalado pela CBD e eu havia trocado. Então, fui obrigado a esclarecer que tinha sido procurado pelo Sr. Medrado Dias, representante do Vasco, e ele me propôs escalar Arnaldo Cesar Coelho, a fim de dar uma oportunidade ao jovem apitador.

O diretor do Departamento de Arbitros afirmou que isso foi tudo o que aconteceu e depois todos foram embora. E acrescentou:

Não posso testemunhar a favor de uma coisa que não ouvi. Sou amigo de Armando, mas acima de tudo, seu diretor e ele jamais seria irresponsável em falar ou atacar qualquer clube, nesse sentido, na minha presença.

Por força de sua inclusão no caso, o Sr. Ulmar Hargreaves enviou uma carta ao Sr. Otávio Pinto Guimarães se afastando da responsabilidade da sindicância, mas continuará nas suas funções de diretor do Departamento de Arbitros. E concluiu:

E enquanto eu estiver aqui, quem escalará os juizes das partidas sou eu e não permitirei interferências.

## Sobrinho confirma

O Sr. José Gomes Sobrinho confirmou que ouviu o juiz Armando Marques afirmar que prejudicaria o Vasco neste campeonato, magoado por ter sido vetado pelo time de São Januário na partida contra a seleção soviética, e está disposto a participar de qualquer tipo de acareação.

O ex-árbitro Gomes Sobrinho declarou também que o Sr. Ulmar Hargreaves, diretor do Departamento de Arbitros, estava presente no encontro que teve com Armando, no Maracanã depois do jogo, e ele ouviu e também pode testemunhar o fato.

Depois de refletir bem sobre as declarações de Armando Marques, sentindo que o Vasco teria sérios prejuízos no campeonato, José Gomes Sobrinho resolveu contar o caso aos Srs. Medrado Dias e Reinaldo Reis.

## Cruzeiro joga em Uberaba com ingresso a NCr\$ 10,00 mas quer muro sem buraco

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro concordou com a proposta do Uberaba para aumentar o preço dos ingressos — arquibancadas a NCr\$ 10,00 — da partida de domingo próximo em Uberaba, no Triângulo Mineiro, condicionando-a ao fechamento de um buraco existente no muro que protege o estádio Boulanger Pucci, visando a evitar evasão de renda.

O técnico Gerson dos Santos não sabe ainda se poderá contar com Mário Tito na partida contra o Uberaba, pois o ex-banguense não teve sua situação regularizada na FMF até a tarde de ontem. Tostão pediu mais jogos para o time à diretoria, aproveitando as folgas da tabela nas quartas-feiras, mas não foi atendido.

### BURACO DA PREJUÍZO

Para jogar no Estádio Boulanger Pucci, o Cruzeiro pediu o fechamento do buraco conhecido naquela cidade do Triângulo Mineiro como "a entrada das penétras". Os ingressos terão mesmo novo preço: a geral custa NCr\$ 5,00 e a arquibancada NCr\$ 10,00, o que faz previr novo recorde de renda em Uberaba.

Além de implicar com o buraco do muro do estádio ubera-bense, o Cruzeiro anuncia que iniciou contatos com o Departamento de Arrecadação da Federação Mineira de Futebol, pois quer no domingo uma equipe especial de fiscais controlando as bilheterias e borboletas, para evitar qualquer evasão da renda.

Gerson dos Santos marcou para a manhã de hoje o primeiro coletivo para a partida contra o Uberaba e anunciou que não mudará a escalação do time. Mário Tito somente continuará de fora se a sua situação não for regularizada em tempo hábil pela FMF, que reclama a transferência do jogador pela CBD.

Tostão acha que o time está jogando poucas vezes e por isso pediu mais jogos à diretoria, alegando que às quartas-feiras sempre existe folga. O diretor de futebol explicou ao jogador que, além de atender à necessidade de movimentação de seus atletas, precisa ficar atento às compensações financeiras dos compromissos assumidos, o que dificilmente sugere um jogo no meio da semana.

## Camisa 13 de Zagalo sumiu e ele fica triste apesar de P. César e Gerson voltarem

Com Zagalo bastante aborrecido por terem jogado fora a sua velha camisa de número treze, com a qual dirige os treinos desde que assumiu o cargo de técnico do Botafogo, os jogadores fizeram quarenta minutos de exercício individual na tarde de ontem, contando já com a presença de Gerson e Paulo César.

Os dois foram liberados pelo médico Lido Toledo, que garantiu a presença de ambos no coletivo desta tarde, enquanto Moreira, somente depois de um teste de campo que vai fazer amanhã, é que saberá se pode jogar sábado, contra o São Cristóvão.

### SUMIU CAMISA DA SORTE

Desde que dirige a equipe do Botafogo, Zagalo usa, nos treinos, uma velha camisa alva com o número 13, às costas. Com esta camisa, Zagalo ganhou dois campeonatos e duas vezes a Taça Guanabara. Ontem, ao chegar ao vestiário, Zagalo procurou a camisa e não a encontrou, sabendo então que ela tinha sido jogada fora por imprudência.

Recebemos material novo — disse o roupeiro — e como aquela camisa estava velha e desbotada, jogamos fora, ainda mais porque não sabíamos que dava sorte.

Zagalo ficou aborrecido e disse depois que hoje iria a uma loja comprar outra com o número treze, que é o seu número de sorte. Ontem ele dirigiu o treino com uma camisa verde e amarela, igual à da seleção.

### GERSON E PAULO CESAR RECUPERADOS

A nota principal do individual foi a presença de Gerson e Paulo César, já inteiramente recuperados. Os dois fizeram

ginástica e bateram bola e nada sentiram, podendo assim participar do treino de conjunto desta tarde.

Moreira, no entanto, ainda continua em tratamento de forno e sua presença na partida contra o São Cristóvão irá depender do teste de campo que vai fazer na tarde de amanhã.

O médico Lido Toledo continua preocupado com o estado do gramado e conversou ontem com Zagalo e Djalma Nogueira a respeito, achando mais aconselhável que no treino de hoje os jogadores procurassem atuar com cuidado para não se repetir o que ocorreu na semana passada.

Afonso, que ainda está sem contrato, segue treinando e com a chegada, hoje, de seu pai, voltará a discutir as bases da renovação.

O dirigente Djalma Nogueira esclareceu ontem que as semifinais da Taça Brasil serão disputadas a partir de abril, com o Botafogo enfrentando o Fortaleza do Ceará, enquanto o Cruzeiro joga com o Náutico de Recife. Os vencedores, então, farão a final.

## ESFORÇO



Garrincha esteve bem mais ativo e conseguiu fazer algumas boas jogadas

## INCONSOLÁVEL



Zagalo, muito supersticioso, não se conforma de terem perdido a camisa 13

O Racing derrotou o Flamengo por 3 a 2, ontem à noite, no Maracanã, numa partida fraca tecnicamente e na qual a equipe carioca poderia ter perdido por placar mais elevado, não fosse o adversário ter desperdiçado vários gols certos.

Silva, que estreou contra o seu ex-clube, teve boa atuação e foi autor do primeiro gol do Racing, aos 15 minutos do primeiro tempo, enquanto o ponteiro Lamelza marcava os outros dois, respectivamente, aos 26 e aos 12 minutos do segundo tempo. Liminha, aos 7, e Rodrigues Neto, aos 22 minutos, ambos na fase final, assinalaram os gols do Flamengo. O juiz foi Armando Marques, com atuação regular, e a renda somou NCr\$ 45 479,75 com 17 781 pagantes.

As equipes começaram assim: Flamengo — Marco Aurélio, Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Reyes e Liminha; João Daniel, Rodrigues Neto, Dionísio e Arilson. Racing — Cajas, Cardoso, Perfumo, Chabay e Diaz; Basile e Aguirre; Lamelza, Silva, Cardenas e Zalgue.

Os times se armaram de modo praticamente idêntico, ambos demonstrando estarem muito mais preocupados em se defenderem, deixando o ataque entregue quase sempre a apenas dois jogadores. No Flamengo, Dionísio e João Daniel eram os encarregados de lutarem contra a linha de zagueiros contrária. No Racing, esse trabalho era de Silva e Cardenas, embora o ponteiro Lamelza atacasse muitas vezes com perigo.

Os primeiros dez minutos pertenceram ao Flamengo, que, apesar de dominar o adversário, não tinha jogadas de ataque. Na maioria das vezes, a bola ia aos pés de Murilo, que se limitava a lançar pelo alto sobre a área, facilitando o trabalho dos zagueiros. Aos 7 minutos, depois de um chute de Reyes que Perfumo rebateu, Rodrigues Neto chutou forte, obrigando Cajas a se desdobrar.

Aos 15 minutos, contudo, numa das primeiras ocasiões em que o ataque do Racing demonstrou entendimento, Basile entrou pela ponta direita e, depois de driblar Manicera e Paulo Henrique, centrou para Silva marcar, de cabeça, sem ninguém para atrapalhá-lo.

Logo depois, Tim substituiu João Daniel por Garincha.

Aos 26, com o Flamengo todo adiantado, procurando o empate, Diaz lançou nas costas da linha de zagueiros, deixando Lamelza frente à frente com Marco Aurélio, que nada pôde fazer para evitar o segundo gol.

## Reação do Fla

O Flamengo voltou com Rodrigues Neto mais à frente, no segundo tempo, mas o ataque continuava a não oferecer perigo à defesa adversária. Porém, aos 6 minutos, depois de uma boa troca de passes entre Dionísio e Rodrigues Neto, Liminha aproveitou-se de um momento de afobação de Perfumo e Chabay, entrando entre os dois e tocando por baixo do corpo de Cajas.

Animado com o gol, a equipe carioca foi toda ao ataque, deixando a defesa descoberta. Este foi o seu grande erro, pois o Racing passou a explorar bolas em profundidade, causando momentos de grande perigo para Marco Aurélio. Em apenas um minuto, o time argentino perdeu dois gols certos, por Cardenas e Lamelza. Mas, aos 12 minutos, o mesmo Lamelza marcou o terceiro gol do Racing, cabeceando no canto esquerdo de Marco Aurélio, depois de uma falta cobrada por Diaz da intermediária. A exemplo do gol de Silva, Lamelza saltou sozinho.

Mesmo sofrendo o gol inesperado, o Flamengo continuou lutando, mas só conseguiu chegar até a altura da entrada da área do Racing, pois Dionísio, o encarregado de lutar pelo gol, continuava a ser uma figura apagada. Aos 22 minutos, Rodrigues perdeu uma boa oportunidade, e, aos 27, Manicera se contendeu num choque com Marco Aurélio e foi substituído por Jalme.

Aos 32 minutos, Rodrigues recebeu na intermediária, avançou até a entrada da área e deu um forte chute de pé direito. A bola entrou no ângulo esquerdo de Cajas e atravessou a rede, dando a muitos a impressão de que não fora gol. Somente depois que Rodrigues começou a pular de contentamento é que a torcida passou a comemorar. No Flamengo, ainda entrou Cardozo em lugar de Reyes, enquanto o Racing substituiu Silva por Néviton, Volte por Basile e Aguirre por Adorno.

## América lento perde de 2 a 1 em Petrópolis

O América foi derrotado, ontem à noite, em Petrópolis, por 2 a 1, pela seleção local, numa partida pouco movimentada, na qual o time carioca atuou com desinteresse, parecendo estar disputando um treino.

Os gols da seleção de Petrópolis foram marcados no primeiro tempo, aos 7 e 35 minutos, por intermédio de Alcei (contra) e Barrinha, de pênalti, enquanto o América descontava aos 15 do segundo tempo, com Canhotelto cobrando um pênalti.

As equipes formaram assim: América — Barreto, Paulo César, Tião, Alcei e Dejalr (Nonato); Ta de u (Jorge) e Badeco; Joãozinho, Jeremias, Tonel (Ernesto) e Canhotelro. Seleção — Mazinho, Neuto, Zinho, Deland e Preguinho; Caraca e Galvão; Barrinha, João Carlos (Miguel), Luis Henrique e Paulo Silas.

## Pelé faz dois gols e ajuda Santos a vencer São Bento por 4 a 2 em Vila Belmiro

São Paulo (Sucursal) — Santos, Corinthians e Palmeiras venceram, respectivamente, os times do São Bento, Juventus e XV de Novembro, nada modificando a classificação do Campeonato Paulista, onde Santos e Palmeiras dividem a liderança da série A, enquanto o Corinthians — único líder invicto — continua na liderança da série B.

O Santos derrotou o São Bento por 4 a 2, o Palmeiras venceu por 1 a 0 o XV de Novembro e o Corinthians ganhou por 1 a 0, do Juventus. Todas as partidas, à exceção da do Palmeiras, que jogou em Piracicaba, foram realizadas nos campos das equipes consideradas grandes do futebol paulista.

### SANTOS SEM PELE

O time santista derrotou o São Bento, por 4 a 2, na Vila Belmiro, com gols marcados por Pelé (2), Manuel Maria e Edu, para o Santos, assinalando Alan e Mazinho para o São Bento. Os times foram os seguintes: Santos — Lefredo; Carlos Alberto (Turcão), Paulo, Marcial e Rildo; Joel e Negreiros; Manuel Maria, Douglas, Pelé e Edu. São Bento — Alberto; Aranha, João Carlos, Dorival e Jair; Bida e Bazaninho; Alan, Mazinho, Morais e Batista. A renda foi de pouco mais de 10 772.

Na partida entre Corinthians e Juventus, a grande decepção foi a presença negativa de Rivelino, em noite sem sorte, principalmente nas finalizações a gol. O Corinthians conseguiu vencer por 1 a 0, gol de Bené, mas sem confirmar suas atuações anteriores. Os times formaram assim: Corinthians — Alexandre; Lido, Dito, Luis Carlos e Pedro; Dirceu Alves e

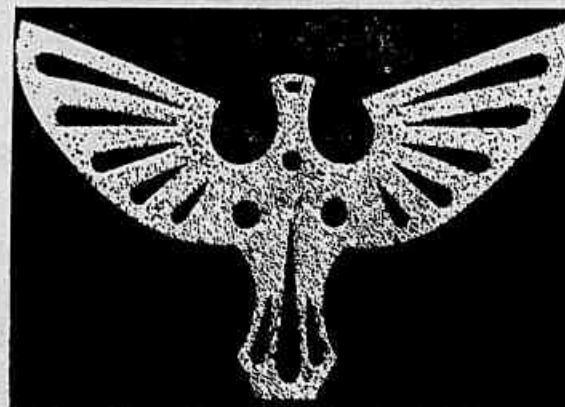
Rivelino; Paulo Borges, Tales (Servílio), Bené e Eduardo. Juventus — Doná; Celso, Milton, Carlos e Geraldo Scalera; Gonçalves e Maurinho; Antoninho, Andes (Adilson), Ferrelinha e Malaca. A renda foi de NCr\$ 29 790,00.

O Palmeiras conseguiu a multa custosa derrotar o XV de Novembro, na partida realizada em Piracicaba, por 1 a 0, gol de cabeça de Artine — artífice do campeonato paulista com novos gols — mas sem mostrar bem futebol no sentido técnico. Os times jogaram assim: Palmeiras — Chicão; Eucico, Baldeco, Nelson e Zeza; Duda e Ademir da Guia; Copen (Marco Antônio), César, Artine (Júlio Amaro) e Sérgio. XV de Novembro — Edson; Haroldo, Protli, Macalé e Ze Carlos; Hidalgo e Jair Bala; Amauri, Eli, Cotucha, Nicenor e Plau.

A renda da partida foi de NCr\$ 41 624,00, a melhor das partidas de ontem.



Eles trazem seu nome e sua fama. São as presenças que movimentam um festival de cinema. Atôres, atrizes, diretores, simples estrelinhas, não há festival que possa prescindir de suas celebridades, de suas excentricidades. A sucessão, às vezes monótona, dos filmes é quase sempre rompida pela entrevista da estrêla, pelo diretor temperamental. Nem só de filmes vive um festival



## E CHEGA O TEMPO DAS ESTRÊLAS



Vittorio Gassman



Leslie Caron



Claudine Auger



Jean Sorel



Glenn Ford



Fritz Lang



Ingrid Thulin

É hora do Festival do Filme. Presenças quase confirmadas, espera-se apenas que cheguem as celebridades. Já divulgada a lista de nomes, agora o interesse, do público e dos jornalistas, estará dividido entre a sala de recepção do Galeão e a piscina do Copacabana Palace.

A lista não é pequena. Desde produtores interessados em comercializar seus filmes a atôres e diretores preocupados em conseguir o prêmio maior, o Festival começa a se transformar em uma área de trânsito de celebridades.

Acompanhado de sua mulher, Beatriz Guido, roteirista, de sua atriz predileta, Graciela Borges, virá o diretor argentino Leopoldo Torre Nilsson com seu filme **Martin Fierro**. Leopoldo Torre Nilsson é um dos poucos diretores argentinos que tiveram filmes exibidos comercialmente no Brasil. Alguns entre eles, **Pele de Verão**, **A Mão na Armadilha**. No 1.º FIF, Torre Nilsson concorreu com **Ojo en la Cerradura**. Mas mesmo antes já havia estado aqui, para as filmagens de **Homenage a la Hora de la Siesta**.

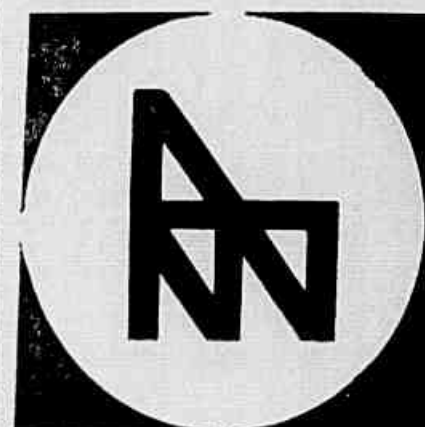
A delegação americana, uma das mais numerosas — 28 nomes — é formada por nomes de épocas diferentes da história de seu cinema. Fritz Lang, o diretor alemão, há muito nos Estados Unidos, júri do 1.º FIF e agora apenas convidado (insistiu no convite, queria rever o Rio); Glenn Ford, o famoso cowboy e galã da década de 50; Agnes Moorehead, atriz e amiga de Orson Welles, com quem participou de **Cidadão Kane**. Entre os mais jovens, Lee Remick. Para o Simpósio de Ficção Científica, mostra paralela ao Festival, Arthur Clark, roteirista e autor da história original de **2001, Uma Odisséia no Espaço**, chegará para conferência e debates.

A **Vida, o Amor, a Morte** vem pela França, trazendo seu diretor Claude Lelouch (**Um Homem... uma Mulher e Viver por Viver**) e a promessa de uma nova linha para seu cinema. Um ex-ator de Lelouch, Jean-Louis Trintignant, virá com a mulher, Nadine Trintignant, ela cineasta, Marie Jose-Nat, as cantoras e atrizes Claudine Auger e Mireille Darc e a novata Marie France Pisier completam a delegação, a maior até agora.

A família Redgrave — Lyn, Vanessa e Michael — chegará com a delegação inglesa e se completará com a presença de Franco Nero, da delegação italiana, noivo de Vanessa. A atriz francesa, muito tempo do cinema americano e agora no inglês, Leslie Caron — a Lili e a dançarina dos musicais da Metro — acompanhada de James Mason representarão a geração de meia-idade do cinema britânico. A geração mais jovem está representada por Natasha Pyne, a atriz do filme que será o representante oficial da Inglaterra, Joanna.

Seu filme, mesmo fora de competição, é considerado uma atração dentro da programação do Festival, **Teorema**, Pier Paolo Pasolini, que no 1.º FIF exibiu, no Mercado do Filme, **O Evangelho Segundo São Mateus**, estará pronto para enfrentar as discussões, que já na Europa foram grandes, sobre seu filme, de tema discutido. Aproveitará e lançará tradução brasileira de um de seus livros. A ironia de Elsa Martinelli e a irreverência de Vittorio Gassman — ambos visitaram o Brasil há alguns anos — darão o equilíbrio à delegação italiana, uma das mais sérias.

Ingrid Thulin, atriz dos filmes de Bergman, e o polonês Andrzej Wajda — **Canal e Cinzas e Diamantes** — completam a lista de presenças, sempre incompleta, pois em festival de cinema há sempre as surpresas de última hora.



**Arredamento**  
espera por você no LEBLON

novas propostas em dimensões modernas e funcionais. produção de rigorosa perfeição técnica. ARREDAMENTO: a máxima colaboração em móveis.

av. ataulfo de paiva, 386 - A

leblon

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUINTA-FEIRA □ 13 DE MARÇO DE 1969

CADERNO **B**



# O COMPORTAMENTO DA JOVEM MULHER

"Amor não existe, pois não podemos ser mais diferentes em tudo. E ele gosta da minha companhia, pois o divirto com minhas loucuras (diz ele, pois para mim o louco é ele mesmo)." Quem diz isso é Guide Vasconcelos, a propósito da sua amizade com Mel Ferrer, no longo e maravilhoso texto escrito por ela mesma e que foi publicado anteontem no Caderno B.

Quem quiser entender a psicologia da jovem mulher brasileira tem que ler aquele texto. É claro que somos um país muito grande, com zilhões de tipos de jovens mulheres, mas eu estou falando para as pessoas que me lêem e que, portanto, podem compreender automaticamente as minhas palavras. Refiro-me àquela garota que é geralmente de Ipanema, ou que

entra na classificação de geração dourada, posta por um amigo meu.

Mas eu mesmo assinalo há poucos dias que Guide Vasconcelos tem estilo internacional, neste sentido sendo tão carioca quanto Georgiana Russell. E Rita Lee Jones, a lourinha de Os Mutantes, filha de norte-americanos, paulista de dezoito anos. Rita Lee Jones estava recentemente num restaurante em São Paulo, numa mesa cheia de gente, quando eu entrei e disse: "Olá, Rita!" Com a mão direita ela fez um gesto de quem põe comida na boca (os pratos ainda estavam vazios) e respondeu: "Estou com fome." Notem bem: não tenho intimidade com Ritinha. E no entanto eu disse olá e ela não respondeu olá; ela falou: estou com fome.

E com aquele gesto — que graça infinita, que espontaneidade indestrutível!

Pergunta-se: as garotas tipo Ritinha e Guide são de Ipanema, ou da geração dourada, ou internacionais, ou mutantes? Ou tudo isso ao mesmo tempo?

Na reportagem de Guide sobre ela mesma há um primor de paradoxo. Mel Ferrer acha que ela é maluca porque, dirigindo-se a Londres para ver um espetáculo teatral, ela se rende no aeroporto à sedução de um cartaz sobre o Marrocos, mostrando um camelo e incitando qualquer pessoa livre a passear de camelo.

Dizer que se vai a Londres e ir parar no Marrocos é mesmo meio biruta. Ou não será? Talvez não seja. Guide Vasconcelos acha que

Mel Ferrer é biruta porque ele pretende estar no dia cinco de julho em Viena, comendo uma torta às cinco da tarde numa confeitaria!

Há qualquer coisa de essencialmente brasileiro nesse tipo de psicologia. Qualquer estrangeira que se comporte assim basta botar o pé na Avenida Atlântica que vira carioca da gema. É o famoso estado de espírito.

"Viver só, planos inexistentes e liberdade são três ingredientes na minha vida dos quais, por enquanto, não pretendo desistir." Guide Vasconcelos com a palavra.

Posso garantir que ela expressa os sentimentos e projetos de uma multidão de jovens mulheres.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

CINEMA | ELY AZEREDO

## O FIF-RIO NA HORA PLANETÁRIA

O II Festival Internacional do Filme, do Rio de Janeiro, pode e deve ser aproveitado para consolidar e ampliar os contatos já estabelecidos para colaboração de talentos e capitais estrangeiros com o cinema brasileiro. Com a alienação de temas e virtudes expressivas já evidenciadas por um bom número de cineastas da casa? Não. Evidentemente, acusações desse tipo desabam sobre seus pés de barro. Os acordos oficiais de co-produção visam, além de objetivos de desenvolvimento em alto nível, liquidar a mera exploração do talento e da mão-de-obra nacionais — uma tradição mesquinha que vem de muito antes de Orfeu do Carnaval (aliás Orphée Noir), aquele negócio da China da nouvelle vague francesa disfarçado em arte brasileira para o mundo. Agora não: em vez de slogans patrióticos, acordos com cláusulas institucionalizadas, claras, de interesse mútuo.

Com o novo acordo franco-brasileiro de co-produção o Brasil deixa de ser uma selva penetrável à força de propinas e o paraíso dos estudantes do IDHEC metamorfoseados em cineastas por produtores ávidos. Eis a lista inicial de nomes que Válder Hugo Khoury, agora à frente da Vera Cruz, tem no carnet de co-produções de sua empresa: o escritor e cineasta Alain Robbe-Grillet (recentemente chegou ao Rio para o Festival); o diretor-autor Manuel Antin

(situado por muitos críticos junto à figura frondosa de Torre Nilsson, no ápice do cinema argentino); os cineastas Pierre Kast (teórico e praticante da primeira hora da nouvelle vague) e Jean-Daniel Simon, da novíssima geração francesa; a grande atriz Bárbara Laage, que já atuou em filme brasileiro, O Corpo Ardente; o ator Jean Sorel, bem conhecido aqui por Vagas Estrelas da Urca, de Viscnti, Um Dia de Enlouquecer (La Gioiata Balorda), de Bolognini, etc.; o cartaz cosmopolita Claudine Auger; e a jovem Sylvie Fennec, que Khoury tem em conta de atriz excepcionar.

O cinema brasileiro, jungido aos limites do mercado interno, jamais respirará com a intensidade necessária a desenvolver-se a ponto de ter condições mínimas para competir eficaz e regularmente com os centros mais adiantados, com suas fabulosas riquezas de recursos técnicos, elencos imantadores de público, canais pluricontinentais de distribuição comercial. Certo: o filme de porte industrial modesto, em preto e branco, destinado a comunicações culturais sem nenhum interesse ou acessibilidade ao público estrangeiro, sempre terá seu lugar (e é indispensável que tenha). Mas, numa época de crescente planetarização das comunicações culturais e de assombroso desenvolvimento da produção multinacional, ficaremos a dialogar com salas quase

vazias se negligenciarmos as armas da co-produção e os benefícios da colaboração internacional.

### EM MARCHA

O entendimento entre a Vera Cruz e Les Films Number One (Pierre Kalfon) já pôs em andamento duas produções de alto orçamento e capacidade de vencer muitas fronteiras: O Palácio dos Anjos, realização de Válder Hugo Khoury, com 70 por cento de capital brasileiro e 30 por cento francês; e Tous les Coups Sont Permis, a ser filmado no Brasil, com investimento 70 por cento francês e 30 por cento brasileiro. Inclusive para efeito de distribuição, estes filmes serão binacionais, o que garantirá a Tous les Coups Sont Permis tratamento de produto brasileiro aqui, e a O Palácio dos Anjos regalias de produto francês na França. São produções geminadas: nenhuma poderá efetivar-se sem concretização simultânea de sua irmã.

O Palácio dos Anjos, produção, direção, argumento e roteiro de Válder Hugo Khoury, deverá reunir no elenco Norma Bengell, Sylvie Fennec, Claudine Auger (que foram convidadas ao FIF), Alberto Ruschel, Estênio Garcia, Wesley Duke Lee, Abrão Farc e outros — havendo ainda um importante papel feminino sem intérprete escolhida. Tous les Coups Sont Permis (Verão de

Fogo) tem como elenco provável: Elsa Martinelli, outra vez nossa excelente Norma Bengell, Marlene Jobert (ou Claudine Auger), Luc Merenda e vários atores brasileiros ainda não escolhidos. O vasto empreendimento de co-produção liderado por Válder Hugo Khoury (a Vera Cruz, co-apoiada na fibra empreendedora do irmão do cineasta, William Khoury) já tem em seu carnet, além dos filmes n.ºs 1, 2, já citados:

3. Uma realização de Alain Robbe-Grillet, o romancista que passou brilhantemente ao cinema com o roteiro de Ano Passado em Marienbad, de Resnais, realizando depois, como cineasta, L'Immortel, Trans-Europ Express, L'Homme qui Ment;

4. Um filme a ser escrito e dirigido por Paulo César Saraceni, cujo Capitu só poderia ter alcançado qualquer êxito, mesmo espetacular, com apoio técnico-financeiro de co-produção;

5. Um filme a ser escrito e dirigido por Rubem Bláfora, o cineasta de Ravina e (próximo lançamento no Rio) O Quarto;

6. O Desconhecido, filme fantástico-poético, com certas características de ficção científica, que o próprio Khoury co-produzirá e dirigirá, com um roteiro já quase pronto; tendo no papel protagonista Jean Sorel;

7. Uma realização de Osvaldo Candéas (autor de A Margem), com base em argumento do crítico Ida Laura, com a atriz Débora Duarte;

8. Uma Mulher para Sábado, em co-produção com a Kinetos, produção e direção do crítico Mauricio Rittner história de Mário Kuperman;

9. Um filme a ser dirigido por três cineastas jovens, possivelmente estreantes;

10. A Curta Viagem do Anjo (título provisório), produção, roteiro e direção de Khoury, provavelmente com Bárbara Laage, Norma Bengell e outros.

A Vera Cruz também se associará (provavelmente) a produções de Alberto Ruschel (um filme na Amazônia: Como a Noite Apareceu, baseado em poema de Raul Bopp), Antônio Carlos Fontoura, Rodolfo Nanni (este seria Cordélia Brasil), Roberto Santos, e a realizações de Pierre Kast, Manuel Antin, Jean-Daniel Simon. E realizará uma série de documentários artísticos, começando daqui a pouco um sobre Marcelo Grassman.

Alguns filmes terão ambições mais comerciais, mas, em sua maioria, serão o que se convencionou chamar de cinema de autor — obras de criatividade pessoal, com um nível técnico-expressivo ambicioso.

TEATRO | YAN MICHALSKI

## "HUIS CLOS" À BRASILEIRA (II)

A encenação de Abre a Janela aponta-se, decisivamente, num excelente cenário de Joel de Carvalho. O cenário, por si só, conta a história de Heloneida e Geni, as duas heroínas da peça de Anton Chekhov. O primeiro impacto visual, para o qual contribuem também alguns inventivos detalhes dos figurinos, é surpreendente e inteligentemente enganador: a donzinhinha saía de estar onde as duas mulheres fabricam as coloridas flores de papel parece ser tudo menos uma cela de prisão, a tal ponto que suspeitamos imediatamente o cenário de ter carregado demais na romantização do ambiente. Mas o cenário desaja brilhantemente as nossas suspeitas no decorrer do segundo ato, quando o cenário é submetido a um autêntico e violento striptease, transformando-se numa autêntica cela, fria, desnuda e desumana. O momento em que a janela (peça que entra, supostamente, o ar puro e o sol do título) é retirada da parede, e se revela ser apenas um enganador e inútil enfeite, é um dos pontos altos do espetáculo, e fica gravado na lembrança do espectador.

A direção de Emilio di Biasi assinala um

nítido progresso em relação ao trabalho de estreia do jovem diretor em Cordélia Brasil. O espetáculo corre fluentemente, sem tropeços, através de uma movimentação espontânea e equilibrada. Mas se em Cordélia Brasil estava patente a excessiva preocupação do encenador em marcar a sua presença dentro do espetáculo através de invenções que resultavam gratuitas, em Abre a Janela senti falta de uma definição direcional um pouco mais nítida: em geral, Emilio di Biasi limita-se a resolver a contento o andamento mecânico da realização, mas não toma partido, não explica o espetáculo através da sua direção como Joel de Carvalho o explica através do seu cenário. Por outro lado, a direção dos atores deixa um pouco a desejar, e na própria distribuição dos papéis parece ter faltado ao diretor um pouco de intuição. Os pontos fracos do texto — tais como, por exemplo, os irritantes golpes de distanciamento — não só não foram eliminados ou atenuados pelo encenador, como também receberam particular ênfase. O ritmo da ação poderia, igualmente, uma melhor variedade de recursos, em vez da atual uniformidade de an-

damento. Mas o tom básico da encenação me pareceu empastado com critério, e algumas falhas da realização poderão provavelmente ser sanadas uma vez passado o visível nervosismo da estreia.

### • VINTE ANOS SEM CORAÇOS

Célia Buar comemora triunfalmente seus 20 anos de teatro, com um lindo desempenho que me parece ser, de muito longe, o melhor de toda a sua carreira. O papel de Heloneida, em si, já é uma dádiva dos céus para qualquer atriz que tenha pleno domínio do métier, e neste caso parece ter havido um encontro particularmente feliz: entre a intérprete e o personagem. Mas Célia Buar foi bastante além desta facilidade inicial: ela não se satisfaz em colocar a sua notória sofisticação, malícia e elegância a serviço de Heloneida, mas partiu em busca de uma profunda e plenamente realizada interiorização do personagem. Vencendo a padronização de estilo que tem prejudicado tantos dos seus trabalhos, ela conseguiu reduzir a um mínimo aceitável as inflexões e os gestos que consti-

tuem sua marca registrada, e enriqueceu sua interpretação com um calor humano, com um cansaço na expressão fisionômica e com uma suavidade na voz que produzem, em vários momentos, um efeito de intensa emoção. Isto não impede que também a parte eminentemente engraçada do personagem seja plenamente valorizada, e que os dois aspectos sejam fundidos numa unidade homogênea e convincente.

Já a escolha de Rosita Tomás Lopes para o papel de Geni me pareceu pouco acertada. Falta essencialmente à atriz uma base de vivência popular que constitui um elemento importantíssimo do personagem; em consequência desta falta, Rosita Tomás Lopes tem de partir para uma composição de fora para dentro, e para essa composição ela só encontrou uma chave que me pareceu conter uma dose excessiva de artifício e falsidade. Houve um evidente esforço no sentido de construir um andar, uma gestualidade e uma maneira de falar adequadas à personalidade de Geni, mas a atriz não soube fazer com que esses elementos ficassem imperceptivelmente incorporados à sua maneira de ser espontânea

no palco. Os pontos mais fortes do desempenho de Rosita Tomás Lopes são aqueles que se apoiam no seu senso de humor, mas eles são em número insuficiente para dar ao personagem uma coerência orgânica. É preciso dizer, aliás, que o papel de Geni é muito mais difícil, e muito menos bem estruturado no próprio texto do que o de Heloneida.

Roberto Bonfim funciona suficientemente bem como tipo físico para não ficar decisivamente prejudicado pela excessiva tensão e certa falta de espontaneidade do seu desempenho. E Maria Gladys perde uma boa chance para valorizar à altura um pequeno papel de ouro: ele poderia ser interpretado na raça, na base de violência bruta, como Maria Gladys o faz, por uma mulher enorme, pesada, dura; já para o tipo físico de Maria Gladys, o personagem de Azevedo pedia uma interpretação mais fria, clínica e maliciosa.

Primeira estréia de texto nacional em 1969, Abre a Janela tornar-se-á provavelmente a partir de domingo (quando Galileu Galilei sairá de cartaz) o programa mais recomendável do presente deserto teatral carioca.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

## NOSSOS IRMÃOS OS LOUCOS

Num parêntesis dentro do esquema racionalizante em que se enquadra a produção das artes plásticas nos nossos dias, muitas vezes disfarçado de alucinação mas sempre com as rédeas curtas da contenção e do conhecimento organizado de suas potencialidades, fui visitar o Setor de Terapêutica Ocupacional e Reabilitação, do Centro Psiquiátrico Pedro II, dirigido por Nise da Silveira, no Engenho de Dentro. O nome desta mulher é por demais conhecido — conseguiu reunir o maior acervo de arte em centros psiquiátricos do mundo. Conserva incondicionalmente este conjunto de mais de oitenta mil peças, que documentam toda uma pesquisa amorosa e dedicada de seres que se perderam no labirinto do inconsciente, e se revelam com invejável riqueza especialmente nesta linguagem da pintura ou do desenho, isolando-se em sua loucura para derramar, muitas vezes rigorosamente organizado, um mundo interior inicialmente dilacerado.

Diante do alto nível de desenho de Rafael (que honra o nome) Domingues Filho, não podemos pensar em pintura de louco. Ou pensaríamos na medida em que classificaríamos assim um Klee, ou um Picasso, guardando as devidas proporções. Pensaríamos que dentro do processo patológico de um artista como este Rafael, que Mário Pedrosa levou juntamente com outro interno, Emílio, para uma das bienais de Veneza, o momento de criação é uma ilha perfeita e livre, um exercício de técnica consumada vazando-se numa sucessão de figuras carregadas de inventiva e lucidez. Não diríamos o mesmo de Carlos Perteris, atualmente exposto na sala principal do setor — neste a falta de unidade é um sinal de variação psíquica, apesar de alguns momentos de altíssimo domínio de linguagem. Mas Carlos, que é vítima de uma violenta compulsão de pintura (veja-se a quantidade de trabalho que apresenta e o interesse que tem em ser apreciado) deve-se esquecer continuamente de

qualquer finalidade, para entregar-se à flutuação da terapêutica em suas múltiplas solicitações. Resolve-se neste caso o dente, como deve ocorrer com a grande maioria dos artistas de Nise da Silveira. Isto já não acontece com o citado Rafael; com Emílio que é uma espécie de mestre desde esplêndido museu, e Isaac, que morreu há pouco tempo, pintando um rosto de mulher. Isaac é (era) um delicado colorista. Nêle também a unidade é chocante, o que revela uma inegável sabedoria, uma arma interior de integração num mundo de lembrança. Isaac era radiotelegrafista, viajou pelo mundo todo. Suas pinturas são paisagens, algumas fantásticas, na sua grande maioria evocadas da realidade vasta do mundo conhecido por ele, e com a mesma segurança ele transmite o real e o irreal, a fantasia e a anotação do visível.

### UM MUNDO CLARO

Este trabalho, esta recuperação, este patrimônio de valores testemunha-

dos a partir de seres marginalizados, esquecidos e evitados, só poderia ser feito por criaturas do estófo de uma Nise da Silveira, de uma Alice Marques dos Santos, diretora do Hospital Odilon Galotti, e que foi nossa cicerone nesta visita. Criaturas que sem reservas se deram e se empenharam em ver um mundo claro e admirável, nas turvas mentes destes desesperados. E que trouxeram até nós esta mensagem de regresso, este apelo construtivo, esta carteira de identidade que nos iguala e comunica. Há uma região da loucura da qual participamos todos, e da qual necessitamos para a grande aventura de viver. Nosso exercício desta pesquisa tem muitas vezes a tranqüila defesa da imaginação. No entanto nossos irmãos os loucos padecem, porque se descontrairam um pouco demais em sua fuga, e se perderam, e não encontram o caminho de volta. Nise da Silveira, Alice Marques dos Santos e outras criaturas anônimas, que com certeza circulam por aqueles corredores,

estão se encarregando de atenuar este conflito, auxiliando criaturas como Isaac, Carlos, Rafael a se comunicarem com o mundo exterior, e consequentemente se organizarem na lenta escalada de uma integração. Para isto essencialmente elas trabalham, por isso recusam a exposição nos moldes comerciais, e a venda dos trabalhos colecionados. Antes de mais nada é de humanismo que se trata. Depois, e isto é o que hoje nos deslumbra, encontramos obras consumadas de verdadeiros artistas, que a terapêutica foi desvelando pouco a pouco, no ritmo normal de qualquer produção consciente e rigorosamente organizada.

Convidamos artistas, amadores de arte, alunos de escolas de belas-arts, gente em geral, para uma visita a este centro admirável de trabalho e calor humano. De qualquer forma é uma experiência emocionante e inesquecível, um verdadeiro mergulho de choque, num tempo de mornidão e estéril delírio de frivolidade.



# Zózimo

## "La Carrière"

Há dias, dizia-me um amigo: "A carreira diplomática é uma bela carreira, mas tem aspectos muito melancólicos, como a disputa pelas promoções e pelos melhores postos, o excesso de rivalidade, uma certa tendência que muitos diplomatas adquirem para se colocarem numa posição de privilegiados dentro do organismo nacional."

— E antigamente — prosseguiu — ainda poderia ser considerada um bom emprego. Hoje, nem isto.

De fato, a observação é verdadeira. A carreira diplomática no Brasil já não pode ser considerada um bom emprego. Basta ver que há mais de nove anos os diplomatas não têm seus vencimentos no exterior reajustados. Ao contrário: no Governo setemecino do Sr. Jânio Quadros, nossos diplomatas ainda tiveram suas remunerações diminuídas.

Ora, a inflação não é um fenômeno exclusivamente brasileiro. Em maiores ou menores proporções, acontece em muitos outros países do mundo, inclusive nos Estados Unidos.

Assim, o fato de os diplomatas ganharem em dólares lá fora não lhes melhora a situação. Quando um diplomata pretende honrar suas funções gastando e não guardando esses dólares, de modo a dar brilho a sua missão, freqüentemente e recebendo, o que o Governo lhes paga é pouquíssimo.

Hoje em dia, o diplomata brasileiro no exterior que pretende levar uma vida social compatível com as suas funções, ao ser chamado de volta ao Brasil, chegará aqui sem um centavo de economia. E aqui chegando receberá um salário de fome que o obrigará a uma vida contida com a permanente preocupação financeira.

Este é um problema que o Governo federal precisa cuidar, pois a diplomacia brasileira sempre foi considerada uma das melhores do mundo e seria lamentável que para economizar centavos (quando só a renda do Consulado Geral em Nova Iorque daria para cobrir todas as despesas do Itamarati) este antigo e belo conceito viesse a desaparecer.

## Estréia no Roxy

A sessão inaugural do II FIF, em black tie, não será mais realizada no Metro Copacabana, como estava previsto, mas sim no Roxy, sendo os demais filmes exibidos normalmente no Metro.

Acontece que o musical inglês Oliver, de Carol Reed, candidato a vários Oscars e por isso mesmo escolhido para inaugurar o Festival é em 70mm e na zona sul só o Roxy dispõe de projetores para esse tipo de filme. A exibição da fita nos projetores do Metro

faria com que ela perdesse muito de seu brilhantismo.

## Ainda o FIF

A exibição do concorrente brasileiro — A Compadecida — no Festival, marcada para o dia 19, quarta-feira, se sucederá uma grande recepção às delegações estrangeiras oferecida pelo Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, possivelmente no Copacabana Palace.

## Cassino flutuante

Comentava-se ontem numa roda no Jockey Clube que uma das idéias que tivera inicialmente o Governo em relação ao problema do jogo era justamente autorizar o seu funcionamento a bordo dos navios do Lóide Brasileiro, após zarparem. A idéia, gratíssima ao Lóide, pelo que vejo, daria, na pior das hipóteses, para tirar a empresa da constante corda bamba em que vive.

## Madri em junho

Estou sabendo que Sir John e Lady Russell vão deixar o Brasil mais cedo do que pensavam. Resolveram antecipar para junho sua ida para Madri, onde o Embaixador de S. M. Britânica assumirá a chefia da representação diplomática de seu país.

O motivo é o seguinte: nos meses de agosto e setembro o Generalíssimo Franco suspende todas as atividades oficiais para o seu veraneio. Se Sir John chegasse em Madri em agosto, como pretendia, só poderia entregar suas credenciais em outubro.

## Stravinsky no Municipal

O maestro Eleazar de Carvalho virá especialmente de Nova Iorque em junho, para reger, no dia 29, a Missa, de Stravinsky no Teatro Municipal.

A Missa, composta em homenagem ao Papa João XXIII, que, entretanto, não chegou a ouvi-la pois morreu logo depois, será apresentada no Brasil pela segunda vez. A primeira, há cerca de dois anos, foi na Canadária.

## Aniversários

Três ex-prefeitos tiveram nos últimos três dias, para ser mais exato a 10, 11 e 12, seus aniversários comemorados. São eles, respectivamente, os Srs. Sá Freire Alvim, Alim Pedro e João Carlos Vital.

## "Open house"

Há muito tempo eu não via um open house tão movimentado e concorrido como o de terça-feira última, comemorativo do aniversário de Gilson Amado, que teve a seu redor, homenageando-o, alguns dos nomes mais representativos da administração federal e estadual, da política, do jornalismo, da classe empresarial, da sociedade e das artes.

Basta dizer que estavam desde o Governador Negrão de Lima e os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão até Marisa Urban e Luis Jasmim, ela, de vermelho, chamando a atenção, como sempre, pela extraordinária beleza.

A hostess, a Sra. Henriete Amado, fez servir mais tarde um delicioso cassoulet. E se nos diversos grupos que se formaram em volta das mesinhas havia, como é normal, discordância em relação aos vários assuntos discutidos, numa coisa estavam todos de acôr-

do: o cassoulet, confeccionado sob a supervisão do chef do Nino, estava uma obra-prima.

## De crítico a secretário

Pouca gente sabe que o jovem economista João Paulo dos Reis Veloso, uma das figuras mais brilhantes da sua geração, foi no princípio de sua vida crítico de cinema dos mais exigentes e rigorosos. Mas, como o mundo dá muitas voltas, o antigo crítico acabou tornando-se, como é hoje, o secretário-geral do Ministério do Planejamento.

## Fala do chefe!

A atuação do também jovem diretor de comercialização do IBC, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, recentemente em Londres, valeu-lhe algumas linhas altamente elogiosas publicadas na coluna do meu colega Sérgio de Figueiredo. Na primeira vez que os dois se encontraram, Carlos Alberto, muito aflito, foi logo interpellando o jornalista: "O que é isso? Você quer me derrubar? Não fala em mim, fala no chefe, sempre no chefe!". O chefe no caso é o Sr. Caio de Alcântara Machado.

## Aviso aos navegantes

Posso informar que o Sr. Nelson Rockefeller não virá ao Brasil antes de julho. Aliás, essa viagem do representante pessoal do Presidente Nixon está começando a ficar igual à anunciada vinda de Frank Sinatra para o carnaval de 1945 e todos os seguintes.

## Mal recebido

Os melos de cinema receberam muito mal a indicação do filme A Compadecida para representante do Brasil no Festival de Cinema. Trata-se, segundo um conceituado crítico, de "uma madona de cedro de Pernambuco."

As críticas se dirigem, sobretudo, ao fato de o filme ser uma superprodução, em cores, sem maiores preocupações artísticas. E realmente seria ridículo pretender o Brasil afirmar o seu cinema no terreno industrial, ou seja, da superprodução, no qual os americanos não têm competidores. Nem os europeus, quando se trata de festival de cinema, se aventuram a um embate tão desigual.

## Eleições

A imensa torcida do Flamengo estará hoje com a atenção voltada para o pleito que escolherá logo mais o sucessor da mais catastrófica administração da história do clube. De um lado o Sr. Moreira Leite, que promete uma administração totalmente desvinculada com os grupos que comandam o Flamengo há anos, e do outro o Sr. André Richer, com uma respeitável folha de serviços prestados ao clube.

Como ambos garantem que sairão vencedores nas eleições de hoje, qualquer previsão sobre os seus resultados seria uma temeridade. Para a torcida, qualquer um dos dois serve, tanto que seja apagada de sua memória o mais rapidamente possível a imagem incompetente e irresponsável da gestão anterior.

## Mau augúrio

O sistema de governar por meio de decretos-leis, em vigor enquanto as Câmaras Legislativas permanecerem em recesso, não nasce na Guanabara sob muitos bons augúrios. O primeiro decreto-lei do Governador Negrão de Lima será sobre cemitérios...



A Sra. Teresa de Sousa Campos

## Ponto final

● Muitos leitores perguntam por que a peca Olho n'Amélia, que estreará na Maison na próxima semana tem no título "n'a" e não é "Olho na Amélia". Simplesmente porque Eva Tudor, a protagonista, mediu cabalisticamente o peso das letras e chegou à conclusão de que com n'Amélia o número de letras era o ideal. Agora não me perguntem por quê.

● Angela e Roberto Malmann vão hospedar em sua casa de Cabo Frio, no próximo fim de semana, os casais José Colagrossi e Manuel Bayard Lucas de Lima.

● O Sr. e a Sra. Artur Bernardes Filho estão passando uma temporada hospedados no Copacabana Palace enquanto não ficam prontas as obras de reforma de seu apartamento no Morro da Viúva.

● Por falar no Copa: Glenn Ford, convidado especial do II FIF, ficará hospedado na suíte presidencial do hotel por determinação do Sr. Jorginho Guinle.

● Um grupo jovem se reuniu anteontem na residência de Kiki e Renato Caravaglia para comemorar o aniversário de Rick Batelli, digo, Ricardo Amaral.

● No Bateau, anteontem, Bibi Ferreira deu um show impressionante de iê-iê-jê na pista de danças arrancando aplausos de todos os demais frequentadores da casa.

● A Sra. Vera Hime recebeu para jantar um grupo pequeno de amigos. Foi na terça-feira.

● O Jockey Clube de São Paulo comemora mais um aniversário na quinta-feira oferecendo um grande coquetel no hipódromo.

● Também from São Paulo: Baby Pacheco Jordão aniversaria na sexta-feira e recebe os amigos para uma movimentadíssima noite no Moustache.

● O Ministro Jarbas Passarinho, agraciado com a Medalha do Mérito Industrial, recebeu na sexta-feira do Sr. Aquino Porto, presidente da Federação das Indústrias de Goiás, o qual, na casa de Gilson Amado, deleitou um grupo de convidados com suas reminiscências mineiras.

● A demissão irrevogável da gravadora Ana Leticia do quadro docente do MAM está sendo lamentada por todos os alunos da instituição, que se vêem privados dos ensinamentos de um dos valores mais positivos das nossas artes plásticas.

Zózimo Barrozo do Amaral

## PANORAMA

Princípios de abril, estréia de O Bravo Guerreiro, de Gustavo Dahl  
● Galileu Galilei, de Brecht, na montagem do Teatro Oficina, no Teatro João Caetano, a preços populares ● O Estado de Minas institui um concurso de literatura infantil

## CAMISA JACARE'



DON QUIXOTE  
— Made in Brazil —  
BARATA RIBEIRO 602

## do cinema

DAHL — Logo após a Semana Santa, estréia nos cinemas cariocas o primeiro longa-metragem de Gustavo Dahl, O Bravo Guerreiro. A frente do elenco, Paulo César Pereiro, Maria Lúcia Dahl, Mário Lago, Italo Rossi, Isabela, César Ladeira, Paulo Gracindo e Antônio Vitor.

NA MAISON — O programa da próxima semana na Maison de France, em convênio com a Cinemateca do MAM, é o seguinte: segunda-feira, Sombras na Areia (Le Soleil dans l'Oeil) de Jacques Bourdon; e quarta-feira, Louisiana Story, de Robert Flaherty. Sessões às 18h30m.

GODARD — Já em exibição em Paris o filme que Jean-Luc Godard realizou na Inglaterra, One Plus One.

"THE FOX" — No primeiro dia do lançamento do filme Apenas uma Mulher (The Fox), de Mark Rydell, foi necessária a intervenção da polícia, chamada pelo gerente do cinema, tal era a confusão e o aglomerado das filas. O filme tem um tema ousado, o amor entre duas mulheres, que é interrompido com a chegada de um homem, o que forma um estranho triângulo amoroso. A trilha sonora, de Lalo Schiffrin, será lançada breve.

O BRADO — Carlos Diegues aguarda que Sérgio Cardoso possa dobrar o seu filme, O Brado Retumbante. Sérgio faz o papel principal, ao lado de Odete Lara e Jean-Pierre Léaud. O filme está pronto.

CANGAÇO — A Saga Filmes está pensando em realizar quatro filmes sobre cangaço, numa tentativa de criar um gênero no Brasil. As pesquisas de argumento já estão sendo feitas por Leon Hirszman e Marcos Farias. Isto indica que o ano que vem poderá ser o ano dos gêneros, com vários musicais e vários filmes de cangaço.

"O ALIENISTA" — Já estão sendo feitas as locações para a realização do filme a ser realizado por Nelson Perelra dos Santos, baseado no conto de Machado de Assis, O Alienista. Produção da Mapa.

JABOR — Arnaldo Jabor dá os retoques finais no roteiro de Pindorama, uma espécie de alegoria com muita música e reconstituições históricas. As filmagens serão iniciadas breve.

M.A.

## do teatro

"GALILEU" MAIS BARATO — Uma poltrona no Teatro João Caetano, onde o Tea-

tro Oficina está se despedindo do Rio, com a sua realização de Galileu Galilei, de Brecht, custa apenas cinco cruzeiros novos. A temporada será encerrada impreterivelmente no próximo domingo.

DOIS QUE CONTINUAM — Desafinando a crise que castiga o teatro carioca, dois espetáculos lançados em 1968 continuam galhardamente em cartaz neste mês de março de 1969: Linhas Cruzadas, no Teatro Copacabana, e Viúva, Porém Honesta, no Teatro Sérgio Porto.

FESTIVAL INTERNACIONAL — A World Theatre Season que está sendo realizada anualmente no Aldwych Theatre de Londres, sob a orientação de Peter Daubeny, terá a sua edição de 1969 inaugurada no dia 14 de abril, devendo estender-se até 7 de junho. Participarão as seguintes companhias: o Théâtre de la Cité, dirigido por Roger Planchon, com Benicé, de Racine, e George Dandin, de Molière; o Teatro Atrás do Portão, de Praga, dirigido por Otomar Krejča, com As Três Irmãs, de Tchecov, A Corda de Uma Ponte, de Nestroy, e um espetáculo com peças em um ato de Schnitzler e Josef Topol; a Negro Ensemble Company, dos Estados Unidos, com O Canto do Fantoche Lúctano, de Peter Weiss, e Deus E (Adivinhe o quê?), de Ray McIVER; o Teatro de Arte da Grécia, dirigido por Karolos Koun, com Édipo Rei, de Sófocles, e Lisistrata, de Aristófanes; e a Companhia Anna Magnani, da Itália, com A Loba, de Giovanni Verga.

GIL VICENTE NO JAPÃO — No principal teatro de tipo ocidental de Tóquio, o Teatro Haiyusa, foi representado em dezembro o Auto da Índia, de Gil Vicente. Essa primeira montagem de uma obra de Gil Vicente jamais realizada no Japão teve cinco apresentações e despertou, ao que parece, grande interesse.

Y.M.

## das letras

BRASILEIROS EM ALEMÃO — O interesse do público de língua alemã pela ficção brasileira está crescendo a ponto de incluir autores novos e novíssimos. É o caso, por exemplo, da recente antologia de contistas nacionais publicada por Walter-Verlag, Moderne Brasilianische Erzähler, reunindo quase 30 nomes. Num trabalho criterioso de seleção, notas biográficas e tradução, Carl Heupel apresenta uma visão

econômica, política, social e humana do Brasil contemporâneo, porque os contos refletem aspectos da terra e da gente. Não satisfeito, Carl Heupel traça, no prefácio, a evolução do conto brasileiro, ressaltando os ambientes, culturas e transformações que o motivaram. Ao lado de Mário de Andrade, Aníbal M. Machado, Carlos Drummond de Andrade e Raquel de Queirós, a antologia alemã contém nomes das gerações mais recentes, como Autran Dourado, Dalton Trevisan, Alberto Dines, José J. Veiga, Lígia Fagundes Teles, Hélio Pólvora, Rubem Fonseca e outros. O trabalho gráfico primoroso é ressaltado pela encadernação e pela sobrecapa.

PREMIO INFANTIL — Até o dia 15 deste mês serão recebidas inscrições ao Prêmio Cristiana Malburg, no concurso de literatura infantil instituído pelo jornal Estado de Minas e que é conferido anualmente em 11 de maio. O prêmio destina-se a autores de livros infantis, para crianças até 12 anos e contemplará, este ano, obras inéditas cujas editadas no período compreendido entre abril de 1968 e fevereiro de 1969. Para o 1.º lugar o prêmio é de NCr\$ 2 mil e para o segundo, de NCr\$ 1 mil. Os interessados deverão dirigir-se à Academia Mineira de Letras, na Rua Carijós, 150, 6.º andar, ou à Livraria Itatiaia, na Rua da Bahia, 916, em Belo Horizonte. Cinco exemplares da obra concorrente devem acompanhar o pedido de inscrição.

MARCEUSE — O atual pensamento político-filosófico de Herbert Marcuse está, por assim dizer, concentrado no livro que Zahar Editores acabam de lançar a terceira edição: Ideologia da Sociedade Industrial. O famoso professor de Ciência Política da Universidade da Califórnia, seguindo o seu roteiro analítico da sociedade industrial moderna, enfoca nessa obra um vasto estudo sobre as componentes irracionais da nossa época, dissecando as aparências de eficácia e de racionalidade institucional que a configuram.

MAUROIS — Membro da Academia Francesa, autor de vasta obra de repercussão universal, André Maurois está entre nós com o seu livro As Rosas de Setembro, lançado em Portugal pela Bertrand e distribuído no Brasil pela Expressão e Cultura, que acaba de receber mais estes outros lançamentos portugueses: O Crime de Kyralessa, de C. Virgil Gheorghiu (o de 25.ª Hora) e O Comboio de Veneza, de Georges Simenon.

L.B.

## ESTRÉIA HOJE na SUCATA



ELIZETH CARDOSO e ZIMBO TRIO

O máximo em música popular brasileira

Hoje e todas as noites

RESERVAS: 27-3589

hoje nas bancas o nº 3 de

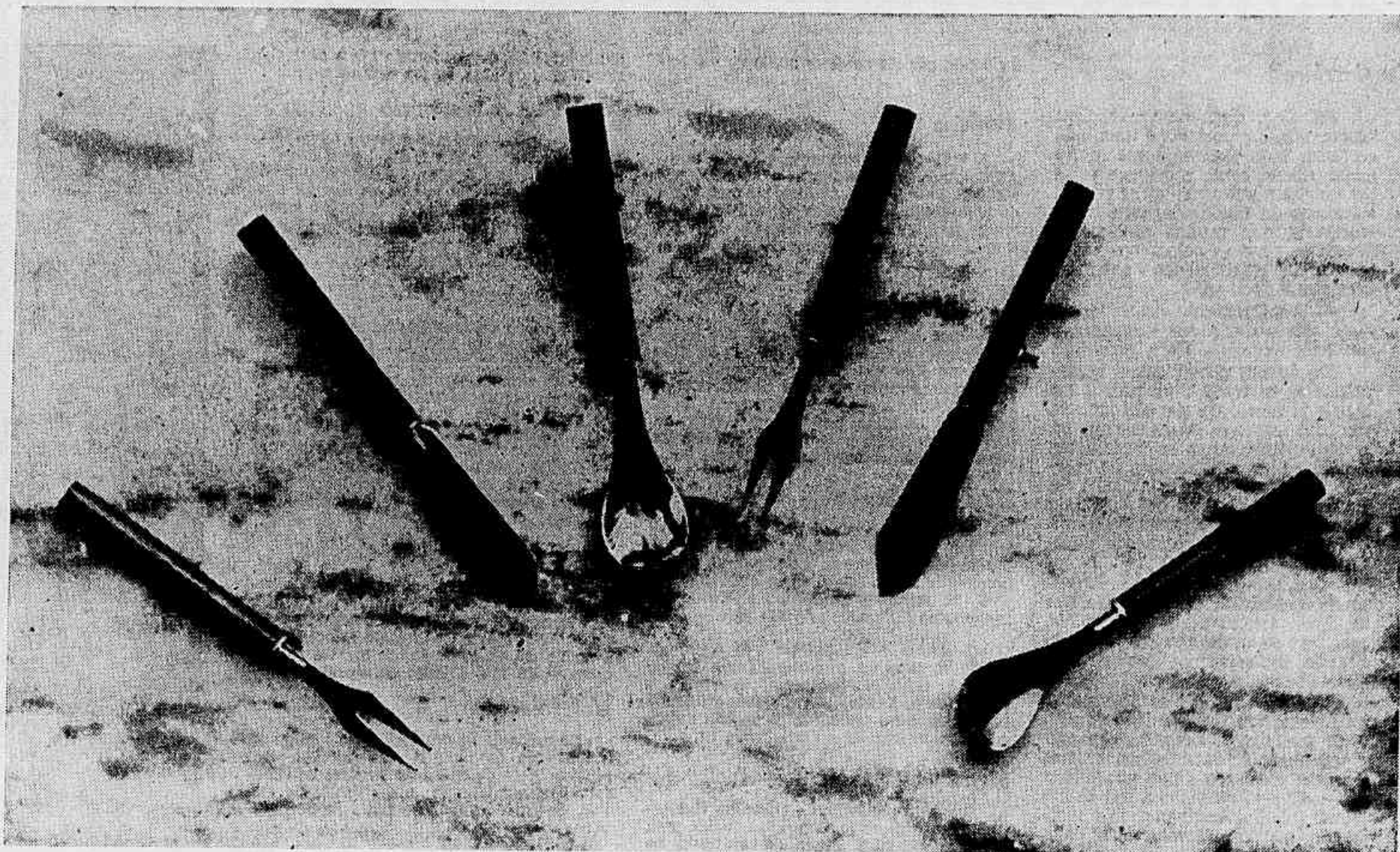
# tintin

para o espírito dos jovens, para os jovens de espírito



Como o pau-brasil, o jacarandá da Bahia tende a desaparecer: ele não resistirá mais 10 anos ao contrabando, às queimadas indiscriminadas, à expansão agropecuária e à broca. Uma lei específica exige o plantio da mesma espécie da árvore derrubada, mas ninguém a cumpre. O reflorestamento no Brasil simplesmente não existe.

A exportação do jacarandá foi proibida em 28 de fevereiro de 1968, através de resolução do Conselho Nacional de Exportações, para evitar a "maneira predatória" como era feita. Mas a evasão é incontrolável. Entretanto, o mal não está só na exportação ou no contrabando, mas também na utilização irregular das reservas existentes.



## JACARANDÁ TEM DIAS CONTADOS

Um estudo da FAO sobre as florestas da Bahia, feito em 1955, apontava a existência de 10,5 milhões de hectares com mata em condições de exploração, possibilitando um corte de madeira de 250 mil hectares por ano. Atualmente a área florestada daquele Estado é de 7,25 milhões de hectares, dentro da qual o número máximo de pés de jacarandá é de 375 mil. E se as coisas continuarem assim, dentro de 25 anos não haverá nenhuma floresta na Bahia.

A mais nobre madeira baiana, o jacarandá, teve sua exportação proibida em princípios de 1968, mas apesar disso é a mais ameaçada de extinção. As causas são várias: exploração irracional da mata, queimadas, expansão da pecuária e o inseto broca que ataca a madeira, nela depositando seus ovos, cuja larva se alimenta da seiva. Mas o mal maior é a falta de replantio, determinado por lei específica, mas inobservado pelos exploradores da madeira de lei.

### AS CAUSAS

A zona de ocorrência do jacarandá na Bahia atinge toda a faixa litorânea, indo do Recôncavo até o extremo sul do Estado, na fronteira com Minas Gerais e Espírito Santo. O Código Florestal determina que quatro árvores da mesma espécie devem ser plantadas por metro cúbico de madeira derrubada. O jacarandá quando cortado rebrota, mas seu ciclo de desenvolvimento até atingir a etapa de aproveitamento industrial é muito longo. Isto faz com que outro tipo de árvores seja plantado e quando ocorre a queimada, realizada pelos fazendeiros para conseguirem áreas de pasto mais extensas, não há regeneração natural.

Contra as madeiras de lei da Bahia há ainda outra atividade: o contrabando. O Sr. Milton Melo, responsável pelo setor de reflorestamento da Secretaria de Agricultura do Estado, diz que "quando houver meios de fazer cumprir o atual Código Florestal, não haverá problema com o reflorestamento. A lei é perfeita, mas não há meios de fazê-la ser cumprida." E aconselha a manutenção de parques florestais com policiamento determinado pelas autoridades federais e estaduais, para evitar a invasão e o corte das espécies indiscriminadamente, e a exigência da observância do Código Florestal, que manda os proprietários conservarem 25% da área florestada.

### AS PROVIDÊNCIAS

O diretor do Instituto Biológico da Bahia, agrônomo Moacir Moura Costa conta que o órgão está esperando recursos para proceder ao levantamento aerofotogramétrico e posterior cartografamento e delimitação exata da área florestada.

— Uma vez feito o levantamento, será procedido um estudo *in loco*, com tomadas de parcelas representativas da existência das espécies de essências florestais.

Competindo ao Instituto a produção de mudas de essências, este já tem estoque de mais de 70 mil de jacarandá, coroba, sebastião-de-aruda, peroba, cedro e jequitibá, para atendimento dos interessados.

O agrônomo diz ainda: "Ou se procede ao replantio racional de mudas de jacarandá e se proíbe a queimada criminosa da mata, ou dentro de aproximadamente 10 anos o jacarandá desaparecerá, como o pau-brasil." E revela que dos quatro parques florestais existentes na Bahia, um só em Paulo Afonso não foi invadido por particulares, porque há lá uma unidade do Exército.

### NO RIO

O setor de móveis e decorações, tanto do Rio quanto de São Paulo, é o que está mais atemorizado com a ameaça de desaparecimento do jacarandá: "Não existe outra madeira que possa substituir esse material nobre." Ana Cecília, arquiteta da Oca, acha que "o jacarandá é material insubstituível na área de móveis e decorações de luxo" e, comentando seu encarecimento, manifesta receio de que venha a faltar. Cada vez torna-se mais difícil conseguir as variedades mais escuras, justamente as que foram exportadas mais intensamente.

Tal é o prestígio do jacarandá — informa — que certos fabricantes, para atender as faixas de consumidores de menor poder aquisitivo, utilizam corantes para escurecer outras madeiras assemelhando-as ao jacarandá.

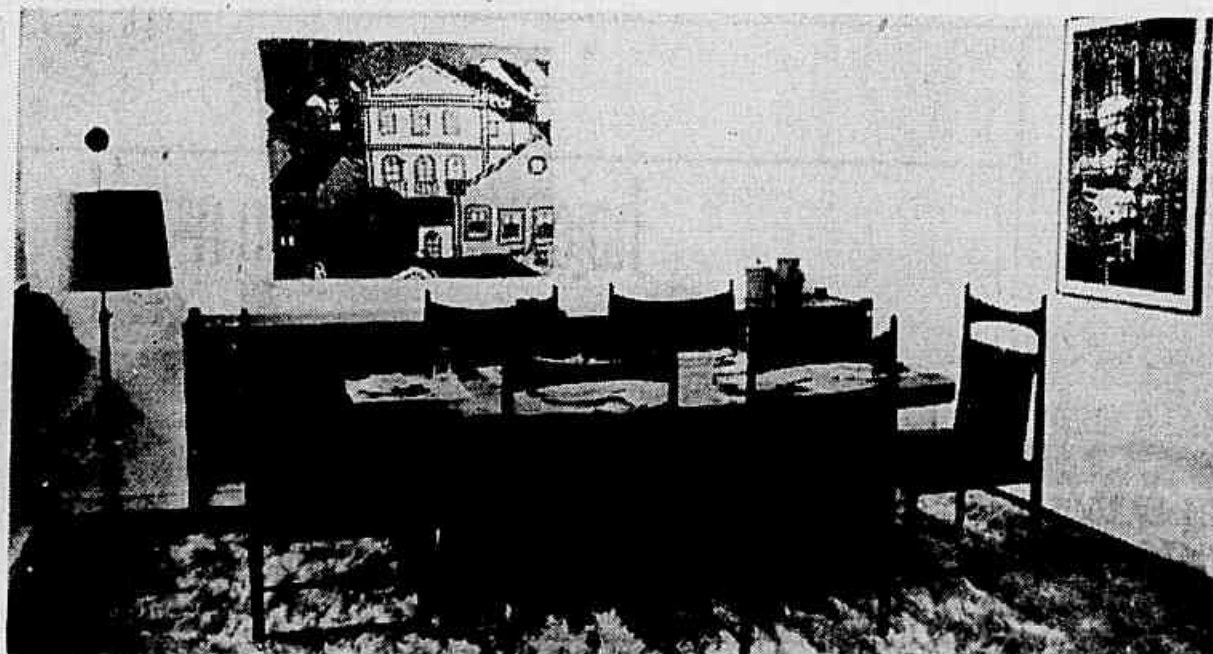
O uso da madeira obedece a uma escala hierárquica: os de alto nível utilizam peças maciças; a segunda faixa emprega lâminas de cobertura e a terceira é a das imitações. Existe uma variante nos móveis de primeira linha — mas não de luxo — que utilizam o jacarandá, porém em quantidades mínimas, mais como enfeite.

### QUEM USA

O jacarandá é empregado em maior escala, informa a arquiteta Ana Cecília, pelas organizações que querem ou precisam demonstrar solidez e apresentar um ambiente fino: bancos, financeiras e empresas desse gênero.

A madeira é muito utilizada em projetos de decoração, além de ser usada em lambris e peças de mobiliário. Assim sendo, existe um comércio ativo de chapas de laminados e compensados, cujos maiores consumidores são as fábricas de móveis e os que desejam utilizá-lo como revestimento.

Os fabricantes e comerciantes de móveis, por sua vez, acham que "apesar do alto preço, a preferência pela madeira está em crescimento, devido à qualidade ímpar do jacarandá, para o qual são encontrados novos usos todos os dias." Além da beleza exterior que lhe dá aparência nobre, o jacarandá tem maior índice de durabilidade e inalterabilidade.







É organza com pois diferente; tem dois bolsos na saia; o comprimento é mini

COM EXCLUSIVIDADE:

**FÉRAUD**

JÁ NO RIO



A estampa de Féraud (como as usadas por Jane Bohan para a noite) são influenciadas pelo Oriente

Louis Féraud já enviou dois dos seus mais recentes lançamentos para o Rio, para a Justine de Paris. Um longo de seda pura estampada, recoberto de pastilhas transparentes, resultando um efeito de grande luminosidade. Lembra um quimono, é abotoado na frente por contos de plástico, numa imitação de cristal. Mangas bufantes e cimento bem reto, é um vestido requintado para as ocasiões ditas importantes.

O outro Féraud é curto, na linha do seu prêt-à-porter, de organza transparente, bordada de jeito a formar pequenas circunferências no tecido. Todos os dois modelos foram vestidos por Veruschka, durante o carnaval.

E agora, aqui, pelos manequins brasileiros Samanta e Lúlio.

Com Louis Féraud trabalha o famoso François Villon, criador exclusivo dos seus sapatos. Há uma identidade perfeita entre os seus vestidos e os sapatos — complemento de sua criação. Verniz e detalhes de plástico transparente são as novidades, além da forma especial e peculiar, que faz o pé bem menor.

# mulher

LÉA MARIA

## O Serviço

**II FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME:** De 17 a 23 de março o Metro Copacabana será o Palácio do Festival. A abertura, *Oliver*, de Carol Reed, e o encerramento, *The Lion in the Winter*, de Anthony Harvey, serão sessões de gala, com convites especiais. Os filmes em competição serão exibidos, dois por dia, em quatro sessões: 14h, 16h 30m, 19h 30m, 22h. O filme exibido na primeira sessão será repetido na última, e conseqüentemente, o filme de 16h 30m é o mesmo de 19h 30m. Os ingressos serão vendidos ao público no local.

**ESPERANTO:** Na sede da Cooperativa Cultural dos Esperantistas estão abertas matriculas para cursos de esperanto, o idioma da amizade Internacional. Informações pelo telefone 52-0829.

**MASCARAS:** Érica, maquiladora do New Maritê, está fazendo diversos tipos de máscaras, para tratamento de peles cansadas, ressecadas, oleosas e irritadas. Feito mensalmente, o tratamento traz excelentes resultados. Consultas pelo telefone 47-2041.

**ASSISTENCIA MÉDICO-DENTARIA:** Os hospitais volantes das Pioneiras Sociais estarão até o dia 21 nos seguintes locais: Irajá (estrada do Quitungo, esquina da Rua Almirante In-

grand) — Penha (Vila Cruzeiro) — São Cristóvão (Praça Argentina). O horário de atendimento é de 12 às 18h. Na Praça Cardeal Arco-verde, em Copacabana, diariamente, de 19h às 22h30m.

**LEITURA:** Uma biblioteca circulante, organizada pelo Clube de Leitura da ASA, funciona agora em Copacabana. Livros de todos os assuntos, para todas as idades. O endereço é Rua Hilário de Gouveia, 52, telefone 42-0860.

**FEIJOADA:** No próximo dia 5 de abril o Biombo voltará a fazer feijoada todos os sábados.

**CABELOS CURTOS:** O novo corte das Irmãs Carita, lançado em Paris, com testa curta e lisa, bandós retos e nuca chata, com cabelos supercurtos, já está sendo feito pela equipe do Intercoiffeur, no salão da Avenida Copacabana, na sobreloja do drugstore Quincy's.

**MEMORIZAÇÃO:** Também em São Paulo está sendo dado um curso de memorização somente para maiores de 16 anos, em turmas pequenas, com material audiovisual e slides. O preço do curso completo (dois meses e meio) é NCr\$ 350,00. Avenida Paulista, 2202.

**SOMBRAS PARA OLHOS:** A Max Factor está preparando o lançamento de um estojo com

oito sombras para os olhos. Quatro cores na base e quatro cores na tampa; cores bem estudadas a fim de permitir várias combinações. Preço do estojo: NCr\$ 17,00.

**TEMPORADA:** Começa dia 18 a temporada oficial da Sala Cecília Meireles, com a apresentação do *Messias*, de Haendel, que será regida pelo professor Wilhelm Bruckner Ruggeberg, especialista na execução de obras desta natureza. O horário é 21h e os ingressos já estão à venda.

**FEIRA DA INDÚSTRIA BRITÂNICA:** Que se realiza no Ibirapuera, apresenta poucas novidades de interesse popular. Destaca-se um triturador de lixo, que colocado debaixo da pia permite que se jogue todos os detritos na própria pia, até mesmo cascas de abacaxi; em alguns segundos tudo é transformado em líquido, passando pelo encanamento. Outra idéia útil é um sistema telefônico de resposta automática, que grava as chamadas, mesmo na ausência do assinante. A maior sensação é o banco automático, que atende o cliente o dia inteiro; basta que ele se dirija à caixa, instalada do lado de fora do banco, coloque seu cheque perfurado na gaveta eletrônica e registre seu código. A máquina verifica e paga.

## A FICHA DO FEIJÃO

RUTH MARIA

A partir do momento em que se aprendeu a preparar o feijão de todo o dia, vamos às variações em torno do mesmo tema.

### 1. \* TUTU DE CALDO DE FEIJÃO:

Coloque o feijão cozido no liquidificador. Bata e faça um bom caldo. Passe ainda pela peneira e na hora de servir junte, aos poucos, farinha de mandioca, até obter uma pasta. Junte então torresmos, salsa picadinha e pimenta vermelha. Sirva bem quente, com arroz branco, linguiça frita, ovos estrelados e couve mineira, cortada bem fininha.

### 2. \* FEIJÃO DE LEITE:

Um quilo de feijão preto ou mulatinho. Um copo de leite de côco, uma colher de sopa de açúcar, sal a gosto. Cozinhe o feijão em água e sal até amolecer. Bata no liquidificador e peneire. Junte o leite de côco e o açúcar e leve ao fogo até que forme uma papa. É muito usado para acompanhar pratos de peixe fresco.

### 3. \* FEIJÃO BRANCO:

Escolha e tempere como feijão comum. Quando puser no fogo para cozinhar junte paio ou costeletas de porco, frescas. Ao temperar junte uns tomates e uma pilada de pimenta-do-reino.

## sob medida

IESA

Se você tem alguma dúvida de como se vestir, ou quer organizar novo guarda-roupa procure a orientação de Sob Medida. Escreva para IESA: JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar. Os desenhos são publicados às quintas-feiras.

Para as leitoras como Tânia, de Copacabana, ou Eli Fortuna, que pedem modelos de roupas para a gravidez, aqui vão algumas sugestões:

• Vestido para usar o dia inteiro, de tergal azul-marinho com vases brancos ou amarelos. O decote é redondo, as mangas raglan.

• As ocasiões mais importantes merecem vestidos mais leves e podem ser decorados. Este poderá ser feito tanto em fazenda clara como em preto. O botão na cintura pode ser deslocado à medida que passam os meses.

• Um casaco, que é também vestido: o robe-mantô. É a roupa mais versátil, aproveitada mesmo para depois do nascimento da criança. O corte alto é marcado por um cinto da mesma fazenda (é mais provável que você faça em lã), com botões de couro. A cor ideal seria o caramelo, mas também o rosa e o azul-pastel fariam um gênero muito atual.

As écharpes e foulards devem estar sempre presentes, porque chamam a atenção para seu rosto. Varie o modo de usá-las, seja para dentro da gola, amarrada como gravata ou ainda em turbante.



## MERENDA COM IMAGINAÇÃO

Não é fácil pensar diariamente nas merendas que as crianças devem levar para o colégio. Nem sempre a imaginação funciona, quando há muitas coisas a fazer. Para simplificar a tarefa planejamos um pequeno calendário semanal, que pode ser seguido e adaptado à vontade.

2.ª-FEIRA

Pão c/  
manteiga  
ou margarina  
Uma fatia de  
queijo  
Uma rodela de  
tomate



3.ª-FEIRA

Leite  
com  
banana e  
Nescau



4.ª-FEIRA

Sanduíche  
c/ leite  
condensado  
Uma fruta



5.ª-FEIRA

Leite com  
abacate  
pão com  
patê de  
queijo



6.ª-FEIRA

Leite com  
Neston e  
mel  
Uma espiga de  
milho cozido





## O QUE HÁ PARA VER

Hoje, na Sucata, estreia de Elisete Cardoso e Zimbo Trio • No MIS, até domingo,

Cárcere sem Grades, filme americano de Fred Zinnemann. • No Ópera, estreia de

O Pôquer de Sangue, um western de mistérios, com Dean Martin e Robert Mitchum

### Cinema

#### ESTREIAS

**APENAS UMA MULHER** (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender a relação carnal e lúbrica entre as duas personagens centrais, o colar o estranho em convencional dilemas de triângulo amoroso, esse filme inglês capta razoavelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Kier Dullea, Anne Heywood, De Luxe Color, Venezuela: 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

**COPACABANA ME ENGANA** (Brasileiro), de Antônio Carlos Fontoura. Um filme sobre a classe média zona sul, tendo como protagonista um jovem que procura escapar à banalidade do cotidiano através dos mitos de afirmação pessoal do meio em que vive. Com Odete Lara, Cláudio Marzo, Carlo Massy, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Bruni-Filmme, Art-Palácio Maia, Seta, Art-Palácio Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Festival, Rival, Regência, São Pedro, A partir de quarta-feira: Bruni-Filmme, Marrocos, Rio Palace, Matilde, (18 anos).

**OS BANDIDOS DE MILÃO** (Banditi a Milano), de Carlo Lizzani. Drama em estilo semi-documentário, baseado em ocorrências reais da crônica policial do Norte Industrial Italiano. Sem novidades, mas competente, com personagens lançados de maneira convincente e ótimo aproveitamento cinematográfico da cenário real. Com Gian Maria Volonté, Tomás Milian, Margaret Lee, Tecnicolor/Tecnico, Bruni-Filmme, Rio, (18 anos).

**COITADINHO DO PAPEI, MAMAE PENDINGO VOCE NO ARMARIO E EU ME SINTO TÃO TRISTE** (Oh, Dad, Poor Dad, Mama's Hung you in the Closet and I'm Feelin' So Sad), de Richard Quine. Comédia sofisticada, baseada na peça teatral de Kopit, com Rosalind Russell, Robert Morse, Barbara Harris, Hugh Griffith, Tecnicolor, Bruni-Copacabana, (Livres).

**O PÔQUER DE SANGUE** (Five Card Stud), de Henry Hathaway. Um verdadeiro thriller passado no oeste selvagem. Em Technicolor, Com Dean Martin, Robert Mitchum, Inger Stevens nos principais papéis. Ópera e Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

**O VINGADOR DE BOMBAIN** (Kannan), de Steve Sekely. Aventuras de um príncipe americano em Bombaim. Em Metrocolor, Com Jim Brown, Robert Coste e Medim Rhue. Pátria, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos, Mús e Lagoa Drive-In. Sem indicação de horário e censura.

**CHARLIE BUBBLES, A MÁSCARA E O ROSTO** (Charlie Bubbles), de Albert Finney. Drama baseado em um original de Shleight Delaney. Um escritor de sucesso e suas frustrações. Com Albert Finney, Colin Blakely, Billie Whitelaw, Liza Minnelli, Tecnicolor, São Luiz: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).



Albert Finney, ator e diretor de Charlie Bubbles, em exibição no São Luiz

**MEU NOME É COOGAN** (Coogan's Bluff), de Don Siegel. Bom policial de ambientação nova-iorquina. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de westerns Italianos. Ainda no elenco, Lee J. Cobb e Susan Clark. Côres, Capri e Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

#### REAPRESENTAÇÕES

**A TULIPA NEGRA** (La Tulipe Noire), de Christian-Jaque. Aventura. Com Alain Delon, Virna Lisi, David Adams, Akim Tamiroff. Côres, Comodoro-Lagoa do Machado, Comodoro Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**DIABOLICAMENTE TUA** (Diabolically Yours), de Julien Duvivier. Uma intriga criminal com

preensão de suspense. Côres, Alain Delon, Santa Berper, Ricamar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**EXTRA**

**MADRE JOANA DOS ANJOS** (Polones), de Jerzy Kawalerowicz. Drama: um caso de posse de monarquia em um convento. Com Lucyna Winnik, Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense. Hoje e amanhã: 20h, 21h, Sábado e domingo: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

**CÁRCERE SEM GRADAS** (A Hush of Rain), de Fred Zinnemann. Com Dean Martin, Eva Marie Saint, Anthony Franciosa. De hoje a domingo em sessões contínuas a partir das 16h, no Museu da Imagem e do Som.

**Galileu Galilei** — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial são apresentadas em choque com o sistema oficial do pensamento de época. Fascinante e complexo estudo das épocas que se diferenciam no momento para definir seu movimento moral, político e intelectual diante da pressão. Curta temporada cariosa do Teatro Oita

**LINHAS CRUZADAS** — Comédia de quiprocânios sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Beltrame. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (27-1818, r. teatro): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 16h e dom. 17h.

**CRIME PERFEITO** — Drama policial de Frederick Knott (o autor de Black-out) que já foi voltado numa versão cinematográfica sob o título de Dique M para Metar. Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Riquel, Rubens de Falcão, Raul de Mota, Alberto Perez e Ari Fontoura. Teatro Santa Rosa, Vizinças de Pirajá, 22 (47-8641): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom. 18h.

**O AVARENTO** — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avarícia, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Dauterive. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chale, Érico de Freitas, Tels Monte Portinho, Isabela Lúcia Dahl e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5h, 17h e dom. 18h.

**SARAVÁ MY DARLING** — comédia musical de Lula Palato e João Vandeir, com música de Roberto Vaiga. Com Silva Filho, Elsa Gomes, Nilda Magalhães e outros. Carlos Gomes, Praça Tiradentes (22-7581): 21h30m; sáb., 20h e 22h vesp., 5h, 16h e dom., 17h.

#### "Show"



Zimbo Trio, hoje, na Sucata, ao lado de Elisete Cardoso

**ELISETE CARDOSO** — na Sucata, com acompanhamento a cargo de Zimbo Trio.

**DE CABRAL A SIMONAL** — com texto de Oduvaldo Vianna Filho e Arnaldo Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o S.O. No Teatro Ginástico, às 21h.

**A FINE FIOR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Aragão, todas as segundas, às 21h 30m. Opinião — (36-3497).

**SILVIO ALEXIO E ROBERTO ROMANY**, no Katambô, Galeria Alaska.

**CHICO ANÍSIO... SÓ** — O maior show do popular ator com o Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcia Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do "Metro-Sea View" (Cineândia): 19h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livres).

**SUA EXCELENCIA, O SAMBA** — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarosa. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

**BADEN POWELL e MÁRCIA** — De domingo a quinta-feira às 22h, Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vespertino, domingo às 17h30m. No Teatro Casa Grande, Av. Afonso de Albuquerque, 300.

**JUAREZ e GLORINHA** — no Bili-teatro, Ronald de Carvalho, 53. Telefones: 37-1521.

### Artes plásticas

**PAINEIS ESTAMPADOS** — na Antiga Teca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubert, Sciller, Melles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Polocki, Glauco Rodrigues, Hailor dos Prazeres, Jacson, José Paulo Moreira da Fonseca, José Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Lúcia Leão Iltsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

**COLETIVA** — exposição coletiva de pintura promovida pelo Circulo dos Oficiais Intendentes da

Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

**HENRI CARRIERES** — pintura. Na Galeria de Arte de Churracharia Tijuca, Marquês de Valença, 74.

**COLETIVA** — pintura de Nei Teodoro, Hiron Nery, Eneide e Wanderlin. Na Galeria Cordeiro, Rua das Laranjeiras, 114.

**NANA VIEGO** — pintura. Na Rua México, 98-B, Ligeira Agir.

**TERESA RANGEL** — pintura. Na Galeria de Arte, Rua das Laranjeiras, 114.

**TEISURO GAUKAWA** — pintura. Na Galeria Decorat, Rua Barata Ribeiro, 81B.

**CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA** — com a atuação de um elenco, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

**DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS** — responsável: Frederico Morais. De março a junho, Horário: 2da, das 17h às 19h, 4da, das 17h às 18h, 6da, das 18h às 19h. Vesp. 19h. Vesp. 19h. No Museu de Arte Moderna.

**DEPARTAMENTO DE CINEMA** — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4da, e 5da, das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No Museu de Arte Moderna.

**ALIADE BRITO** — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 142/105.

**SUBSTITUTURA OU COMUNICAÇÃO DE MASSAT** — promoção do Departamento de Cultura. Início

dia 14 de março (até o dia 28), às 21h. Na Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

**PINTURA** — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na Escolinha de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

**PIANO** — para professores Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escolinha de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S.

### Bibliotecas

**BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA** — Praça Santos Dumont, 160-A. Tel. 27-7814. Horário: de 8h às 20h.

**BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA** — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º — (37-1068). Diariamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m; Franqueada ao público.

**BIBLIOTECA CASTRO ALVES** — Avenida Treze de Maio, 23-A — Tel. 52-9865. Horário: 9 às 22h. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA NACIONAL** — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o saio de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

**BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO** — Rua Faria, n. 3-5 — (Tel. 26-2445). Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA ESTADUAL** — Avenida Presidente Vargas, 1.261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES** — Sobre arte em geral. Av. N. S. de Copacabana, 1.108, sala L. Aberto diariamente no horário de 14h às 18h.

### Rádio Jornal do Brasil

#### INFORMATIVO

De hora em hora, às duas horas, de 6h30m de manhã a meia-noite e meia, e exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informações às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos de Jockey, diretamente do Hipódromo de Gávea.

**VOCE É QUEM SABE** — 9h — 17h — 21h.

### Parques e jardins

**JARDIM BOTÂNICO** — Fundado em 1808 por João VI, possui cerca de 7 mil espécies de plantas, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 930 — (Tel. 27-3500). Horário das 9h às 17h30m, diariamente. Entradas: NCR\$1,00.

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principais atrações: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9h às 17h30m, diariamente.

**QUINTA DA BOA VISTA** — Antiga chácara pertencente aos Imp-

peradores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

**PARQUE XANGAI** — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19h — Penha.

**JARDIM ZOOLOGICO** — Variedades espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, e africanas e asiáticas. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9h às 17h30m, exceto às segs. Entrada: NCR\$1,00 adulto e NCR\$ 0,50 crianças.

**MUSEU DO BANCO DO BRASIL** — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressiva documentação sobre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca.

**MUSEU DA CIDADE** — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

**MUSEU DA REPÚBLICA** — Antiga Paço do Governo, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 23-4302). Horários: de terça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante Prata Marechal Amaro, ex-líder da Igreja Nossa Senhora da Bon-sucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

**MUSEU DE CAÇA E PESCA** — Revue animal típica da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

**MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA** — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0509). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

**MUSEU DO INDIANO** — Utilidades de caça e pesca, cerâmicas, marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado do 127 (tel. 28-5806). Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

**MUSEU DE CAÇA E PESCA** — Revue animal típica da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

**PARIS**

**CINEMA**

**LA CHARGE DE LA BRIGADE LE-GERE**, de Tony Richardson, com Trevor Howard e Ralph Richardson nos papéis principais. Para o Expresso, o diretor de Tom Jones transforma o poema de Tennyson em um panfleto antimilitarista, de grande ferocidade. No Marignan.

**FREAKS**, de Tod Browning. Produção americana de 1932, em representação com grande sucesso no cinema francês. Um filme de terror. No Hollywood.

**TEATRO**

**FIKANDULLO** — espetáculo com-posto de duas peças em um ato

do dramaturgo italiano, Le Volupte de L'Honneur e Un Imbecille. Direção de Francis Chautette. No Comédie Française.

**NOVA IORQUE**

**CINEMA**

**SKIDOO** — último filme de Otto Preminger, uma comédia sobre os hippies. Com Jackie Gleason, no papel central.

**TEATRO**

**SPITTING IMAGE** — de Colin Spencer. Peça off-broadway sobre um homossexual que fica grávido. Grande sucesso de público e crítica. Estreou esta semana.

## VAMOS AO TEATRO

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581  
SILVA FILHO apresenta o fabuloso musical  
**SARAVÁ, MY DARLING!**

de Luiz Peixoto e José Wanderley. Música de Roberto Vaiga.  
**UM ELENCO DE LINDAS MULHERES**  
De terça a sábado: 20 e 22 hs. — Vesp. domingos às 17 hs.  
e à noite às 21 hs.

ROBERTO COLOSSI apresenta hoje, às 21,15

**"DE CABRAL A SIMONAL" com SIMONAL E SOM-3**  
Dir.: Osvaldo Loureiro

TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187 — Res.: 42-4521 —  
Ar super-refrigerado. — Atenção: Agora, também aos domingos,  
sessão às 21,15

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269.  
Ar refrigerado. Filial do Diner's. Tel. 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

**QUAL É O TOM, MR. JOBIM?**  
Show com música de Antônio Carlos Jobim e participação da cantora CLÁUDIA e do conjunto EDSON FREDERICK TRIO.  
HOJE, ÀS 22 HS.

Oscar Ornstein apresenta  
**TARCÍSIO MEIRA \* GLÓRIA MENEZES PAULO GRACINDO e YARA CÔRTEZ**  
na comédia de Alan Ayckbourn

**"LINHAS CRUZADAS"**  
Dir. e trad. João Bethencourt. Figs. e cens.: Arlindo Rodrigues. —  
Jas., 4as, e 6as, às 21h30m — Sáb., às 16h e 21h30m  
Sáb., às 20 e 22h — Dom., às 17 e 21h30m  
Reservas: 57-1818 (R. Teatro) — TEATRO COPACABANA

ROBERTO COLOSSI  
apresenta  
**Chico Anísio**  
DIREÇÃO DE  
OSWALDO LOUREIRO

**Teatro da Lagoa**  
RES: 27-3589

**CHICO ANÍSIO...**  
Jas., 4as, e 6as, às 21,30 hs. — Sáb.,  
às 20 e 22,30 — Dom., às 19h e 21h30m  
— Reservas e vendas das 14 às 20 horas.  
Censura até 18 anos

**TEATRO DA LAGOA**  
e ao lado da Direção e Seta

O CIRCO CHEGOU!!! NO MARACANAZINHO  
NÓVO FESTIVAL INTERNACIONAL  
DO CIRCO

Artistas internacionais de 20 países — 50 animais. Dir.: ORLANDO  
ORFEL (o grande domador). Todas as noites (inclusive 2as-feiras),  
às 20,45 hs. Marfines: 5as, às 15 hs. — Sábados às 16 horas.  
Domingos 3 sessões: às 10, às 15 e às 19 horas — Ingressos  
permitido para todas as idades.

**BADEN POWELL**  
e MÁRCIA no show  
"É TEMPO DE VOLTAR"

HOJE ÀS 22 HS. — RES.: 47-7877 P/ FAVOR  
CURTA TEMPORADA  
Casa Grande — Av. Afonso de Mello Franco, 300 — Leblon  
Amplio estacionamento — Ar refrigerado

TEATRO STA. ROSA — Rua Vde. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641  
HOJE, ÀS 17 E 21,15

**CRIME PERFEITO**  
COM TEREZA RACHEL E RUBENS DE FALCO  
3.º MÊS DE SUCESSO — CURTA TEMPORADA

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam  
"VIÚVA, PORÉM HONESTA"

de NELSON RODRIGUES  
Jamais se viu no teatro brasileiro um espetáculo tão audacioso  
Hoje, às 17 e 21,30 — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos), 51-H  
Ar condicionado — Res.: 36-6343

**Ô L H O**  
**N'AMÉLIA**

PAULO NOLDING apresenta  
EVA e seus ARTISTAS  
ÔLHO N'AMÉLIA

em  
de Feidau — Tradução: João Bethencourt  
Direção de Grisoli  
Cens. e Figs.: Napoleão Moniz Freire

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456  
Estreia dia 19 às 21,30 horas em benefício da Pro-Matre

Teatro PRINCIPA  
HAROLD  
APRESENTA

**PROCOPIO FERREIRA**  
e grande elenco em  
**O AVARENTO**  
de VOLPES, trad. Pedro L. L.

HOJE, ÀS 17 E 21,30 — RES.: 36-3724

**TEATRO MESBLA**  
Vanda Lacerda — Jorge Cherques — Ivan Cândido — Beatriz Lyr  
— Moacyr Deriquem — Rodolfo Bruno.

**CHAN TÁ GEM**

de William Fairchild — Trad.: Ewa Procter.  
Dir.: John Procter — Cen. Luciano Trigo.  
Estreia dia 21 — Tel.: 42-4880.

**TEATRO JOVEM**  
Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2549  
Você é um homem, ou um vegetal?

**O JOVEM HOMEM FEIO**

"A História do Zoológico" de Edward Albee e "Uivo" de  
Allen Ginsberg.

Com: Carlos Vereza e Antero da Oliveira  
Direção: Luís Carlos Maciel  
Estreia 6a-feira às 21,30



**NO MARACANAZINHO**  
**ORLANDO ORFEI**  
**APRESENTA**

**NOVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO**

**NOVOS NÚMEROS! ATRAÇÕES DE 20 PAÍSES! HOJE, MATINÊ, ÀS 16 HORAS!**  
**À NOITE: 20,45H! AMANHÃ, E TÔDAS AS NOITES, 20,45 HORAS!**

**LEITURA DINÂMICA**

**INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA**

● Leia 10 vezes mais rapidamente. Eleve sua compreensão com novo método de retenção da leitura.

**NOVAS TURMAS INICIARÃO DIA 20 DE MARÇO**

**MANHÃ:** 2as. e 5as., das 8,30 às 10h

**TARDE:** 3as. e 5as., das 16 às 17,30h

**NOITE:** 3as. e 5as., das 20 às 21,30h

**INSCRIÇÕES**

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 43 — SALA 976 — CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA



# EDUCAÇÃO MODERNA, uma questão de métodos

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Estados Unidos, França, Inglaterra, também o Brasil, adotam uma nova ordem de ensino, buscando dar ao aluno novas condições para enfrentar um mundo com novos problemas. Computadores eletrônicos, satélites artificiais são algumas das armas da educação moderna. Mas a maioria das escolas e universidades ainda não tem condições de adquirir e manter um sistema eletrônico. E os professores de carne e osso sobrevivem, agora, ao lado da eletrônica



Uma das histórias favoritas sobre a educação antiquada passa-se numa classe do 1.º ano primário, na qual a professora de Ciências apresenta um coelho aos seus alunos. Isto é um coelho ou uma coelha? pergunta a professora. Depois de muita discussão, um garotinho encontra a solução para o problema, propondo aos colegas:

— Vamos votar.

Nos Estados Unidos, uma criança da nova escola não vota mais em matéria de Ciências: pesquisa. O método eletrônico permite que um aluno de cinco anos descubra as leis científicas do mesmo modo que os cientistas as descobriam. E o Juquinha — aluno terrível das anedotas com a professora — já tem onde estudar sem a constante ameaça de expulsão: é só matricular-se na New School Fort Lauderdale — onde não há castigo de espécie alguma, pipoca de graça e nenhum dever escolar — para aprender uma coisa importante: o saber com liberdade.

Na França, há dois anos, quando o então Ministro da Educação visitou um jardim de infância em Bordéus ficou encantado ao constatar que alunos de dois a seis anos, além do francês, dominavam o alemão:

— *Aufstehen!* gritou a professora. E as 20 crianças se levantaram imediatamente. Durante hora e meia cantaram, falaram e escreveram em alemão. E a um sinal da mestra, passaram a falar francês com a mesma facilidade.

O aluno brasileiro também se prepara para receber lições de um novo professor universitário: o satélite artificial, que permitirá que 40 engenheiros assistam às aulas de um dos cursos de pós-graduação da Universidade de Stanford sem sair de uma sala em São José dos Campos (SP), a cerca de 8 mil quilômetros da escola americana. Esta é a etapa inicial do plano de ensino via satélite que para 1972 programa a alfabetização de 500 cidades do Nordeste e para 1974, a formação de uma rede de ensino em todo o país.

## O professor eletrônico

A escola americana de Northern Highland é um exemplo de escola da era eletrônica: tem circuito fechado de televisão, e estação transmissora em frequência modulada num raio de nove quilômetros, um moderníssimo laboratório de línguas, uma biblioteca de microfiches, que inclui um arquivo completo das edições atrasadas do *New York Times*. Seu equipamento transmite aulas para uma classe, a todas elas ou a escola inteira. As aulas de inglês e de arte dramática — por exemplo — são preparadas com as vozes de grandes atores e os autores lêem poesias. Elas podem ser gravadas e retransmitidas a qualquer momento. O equipamento também pode ser usado para a retransmissão instantânea a fim de que os alunos observem seus próprios erros.

Além de dar aulas, o sistema eletrônico — como qualquer professor — procura manter a disciplina em classe. Assim, quando uma luz vermelha se acende na ausência do professor, é sinal de que a máquina tomou conhecimento de que os alunos estão fazendo bagunça.

Mas, se a eletrônica denuncia as aventuras dos alunos na Terra, ela desvenda também as aventuras dos comensais no céu: através do *planetarium* Spitz, de Highland, a escola pode seguir o

trajeto dos satélites, o que ocorreu durante o voo da Gemini-8 que fez uma amerissagem forçada no Pacífico. O *planetarium* foi usado para seguir o roteiro do voo da Gemini nos céus e dar sua posição em relação à Terra e às estrelas.

Há quem considere o *planetarium* de Highland um luxo. Mas, é o próprio diretor da escola quem explica:

— Estamos na era do espaço e a ciência espacial é estudada pelos alunos no nono ano.

A eletrônica pode também oferecer a chamada instrução programada — uma raridade nos currículos educacionais americanos há menos de cinco anos — mas que agora está sendo adotada em pelo menos um setor de uma entre três escolas secundárias dos Estados Unidos. Esse tipo de instrução é caracterizado por um plano de aprendizado que conduz o estudante através de uma série de atividades específicas, destinadas a transmitir informações numa sequência lógica. O programa é oferecido por meio de cartões impressos, livros, filmes e slides, com duas consequências práticas: ao aluno, permite agir por si próprio tornando-o um participante ativo do processo de aprendizado; ao professor, liberta-o do cansaço que é permanecer em pé para dar aula, permitindo-lhe dispor de mais tempo para trabalhar com os alunos individualmente e para ensinar-lhes outras habilidades.

Dizem os professores que as meninas de escolas primárias tradicionais aprendem mais rapidamente que os meninos. Porém, quando o professor é uma máquina, meninos e meninas aprendem com igual rendimento. É o que está acontecendo em uma escola elementar da Califórnia, na qual um computador está sendo usado para ensinar leitura e aritmética a 50 alunos. Os resultados até agora revelaram o seguinte: os alunos que se utilizaram do computador (em lições diárias de 30 minutos) aprenderam a ler melhor e mais rapidamente do que outros submetidos aos métodos tradicionais de aprendizagem da leitura.

Um computador eletrônico consegue até mesmo ensinar o chinês — uma das línguas mais difíceis do mundo. A instituição pioneira da tarefa foi a Universidade Seton Hall de South Orange, Nova Jersey, que está recebendo fundos do Governo para esse programa. Cerca de 2.500 estudantes já dominam a língua em 120 universidades americanas e 150 escolas secundárias.

Mas, a maioria das escolas e universidades não tem condições de adquirir e manter um sistema eletrônico. E os computadores, por mais aperfeiçoados que sejam, até agora, não conseguiram substituir o trabalho de um professor de carne e osso.

## Sala pequena, aluno grande

O diretor da Escola Marin County — que se tornou um centro de demonstração para novos métodos de ensino — descreve assim um aluno que tenha frequentado o seu estabelecimento:

— Ele fala melhor e tem maior senso de responsabilidade. Dá mais valor aos métodos de pesquisa do que aos de memorização. Tem um desenvolvido senso de criatividade.

Tudo isso acontece quando as escolas tendem a diminuir o tamanho de suas salas de aula e ampliar o quadro de professores

especializados, tornando assim a instrução mais dirigida às habilidades individuais.

Essa também é a filosofia adotada pela escola secundária San Mateo — no Sul da Califórnia — onde 12 mil alunos estudam. Seu currículo foi desenvolvido no sentido de abrir novas perspectivas para o aluno, além das matérias normalmente obrigatórias.

Em três pontos principais está baseada a teoria de um maior aproveitamento do aluno de San Mateo: a de que nenhum estudante é realmente incapaz de aprender, o zero como a nota mais antipsicológica que existe e o chamado *contrato de aprendizado*, no qual os estudantes são os responsáveis principais pelo próprio progresso.

O aprendizado em equipe é outro método: os estudantes são divididos em grupos de quatro. O mais brilhante deles torna-se líder do grupo e assistente do professor.

— Comparados com os alunos de gerações anteriores, diz o diretor, os atuais alunos, principalmente das escolas secundárias, são mais bem instruídos, mais sofisticados, mais aptos a integrarem a comunidade, mais curiosos e mais determinados a aprender.

Mas, quando um pai pensa mais na felicidade do que no sucesso que um dia seu filho terá que ter quando for adulto, dois nomes lhe ocorrem: New School Fort Lauderdale, nos Estados Unidos e Summerhill, na Inglaterra — onde a filosofia é socrática: — Tudo o que se pede do estudante é que ele pense.

## O paraíso das crianças

Nova — a escola que revolucionou os métodos de ensino em todo o mundo — foi fundada há quatro anos na zona rural de uma cidade chamada Davie e situa-se nos 2.000km de um antigo pasto de bois. E neste cenário mais apropriado para férias do que para estudos, que crianças americanas aprendem a estudar com liberdade.

Para ajudar os alunos, a escola tem uma estação de televisão, uma biblioteca com filmes para leitura instantânea e todos os corredores do prédio são atapetados para evitar barulho. Os estudantes comem numa mesa de piquenique ao ar livre e cada um traz o seu próprio lanche:

— Nós queremos tornar o aprendizado agradável para dar aos estudantes liberdade com responsabilidade, diz Stuart Sybvestedt, diretor de desenvolvimento da escola.

Nas escolas primárias espalhadas pelo mundo, as crianças encaram a sala de aula como uma espécie de Coliseu, onde os leões são os professores. No curso primário de Nova as crianças não têm bofetadas. Lá não existe pressão alguma, o garoto faz o que quer. A presença na sala de aula não é compulsória, mas a maioria dos estudantes não tem faltas. O próprio estudante é quem decide se está apto a passar para um trabalho mais avançado. Um dos grandes problemas de Nova é a preparação. A escola quer que cada estudante tenha um programa que vá de acordo com ele. É a chamada individualização.

Em um teste feito em 1967, de acordo com o pesquisador

Garret Foster, 67 por cento dos estudantes do segundo ano alcançaram o máximo em Matemática. Isto compara-se aos 25 e 34 por cento em duas outras escolas públicas.

Nova foi construída para os estudantes e se isso é medida de sucesso, há 4 mil estudantes esperando na fila para entrar na escola.

O criador desse tipo de escola tem hoje 84 anos, chama-se Alexander Sutherland Neill e sua obra tem o nome de *Summerhill*, um estabelecimento inglês onde funciona o princípio da educação despojada de medo e onde a autoridade não mascara um sistema de manipulação. *Summerhill* foi fundada em 1921 e situa-se a 100 milhas de Londres. Seus alunos têm de cinco a 15 anos, meninos e meninas divididos em três grupos etários: o mais novo vai dos cinco aos sete anos, o intermediário dos oito aos 10 anos e o mais velho dos 11 aos 15 anos.

Para Neill, o importante é dar às crianças uma escola na qual elas tenham a liberdade de ser elas próprias e para isso renuncia inteiramente à disciplina, à direção, à sugestão, ao treinamento moral e à instrução religiosa. Ele parte do ponto-de-vista de que a criança é sensata e realista e que tem capacidade de se desenvolver sozinha.

Neill frisa que o seu princípio de liberdade sem medo não inclui licença: da mesma forma como ele, qualquer professor de *Summerhill* não tem o direito de se dirigir aos alunos em tom autoritário, os alunos também não gritam com os professores.

Em última instância, Neill pretende formar cidadãos originais, confiantes, livres e por isso felizes, sem se preocupar com o fato de que quase todas as metas de hoje levam ao dinheiro.

## Uma experiência francesa

O relatório de uma professora francesa — Madame Blaunay, que dirige com sucesso um jardim de infância bilingue franco-alemão em Bordéus — levou professores, prefeitos e industriais de 30 países a discutirem durante três dias a necessidade de o europeu adotar desde a infância um segundo idioma.

— O que nos parece inquietante — revela o comunicado — é o lugar destinado aos idiomas vivos nos sistemas atuais de ensino: uma língua não é matéria como a Aritmética ou a Geografia, mas um meio de comunicação. Uma primeira língua deveria ser ministrada paralela ao ensino do idioma nacional desde o jardim de infância.

Assim, Mme. Blaunay conseguiu que seus 20 alunos falem correntemente — além do francês — o alemão. A receita é simples: o vocabulário é absorvido através do contato com objetos e imagens. A sintaxe e o sotaque, imitando o do professor. Isso, todo dia, durante uma hora e meia, ou seja, um terço do horário escolar. Um método que ela explica

só ter sentido se tiver prosseguimento através do primário. Porque ao aprender com rapidez uma nova língua, a criança fica permanentemente exposta ao perigo de esquecê-la com igual facilidade.

Os especialistas atribuem o sucesso da experiência de Mme. Blaunay a dois fatores: a hipersensibilidade da criança à linguagem numa fase que se situa justamente antes dos seis anos de idade. E ao método: espontâneo porque consiste em dirigir no idioma pré-escolhido, os exercícios clássicos de um jardim de infância: trabalhos manuais, educação rítmica, observação, pintura, linguagem, canto.

## A experiência brasileira

A Escola Guatemala, no bairro de Fátima, pode ser citada como exemplo de uma escola experimental brasileira. Dar às crianças um ambiente de liberdade e tranquilidade — eis o seu objetivo. Como muitas das mais avançadas escolas estrangeiras, o seu currículo está dividido em duas partes: das 7h30m às 12h é dedicado ao estudo tradicional, isto é, matérias obrigatórias. Na parte da tarde, são dadas as atividades complementares, com estudo dirigido todos os dias, artes três vezes por semana, recreação, esporte, ginástica feminina, clube de dança, jogos, atividades na biblioteca, música, teatro.

Para criar um ambiente real, com as crianças agindo como pequenos adultos, a Escola Guatemala conta com um banco de estudante, agência de correios, papelaria, um jornal, confeitaria e galeria de arte. A papelaria emprega dois vendedores, um caixa e um fiscal — todos alunos. O freguês chega, faz sua compra e recebe uma notinha em duas vias, uma para controle de vendas e outra para concorrer ao Seu Talão Vale um Cupom.

A disciplina, sim, ela existe. Mas não com aquela rigidez da escola tradicional, onde se forma ombro a ombro e se canta algum hino, mas, sim, com maior descontraimento. Para a sua diretora, os professores não podem dar livre arbítrio às crianças porque estão numa idade em que precisam saber o que é certo e o que é errado.

Mas, para um país onde 50 por cento da população não chegaram ao nível de alfabetização, a Escola Guatemala é um sonho. O Brasil acaba de assinar um acordo entre a Comissão Nacional de Atividades Espaciais (CNAE) com a ANAE americana que, colocando no espaço um satélite com aparelhos de transmissão e recepção, permitirá que, em 1972, 500 cidades do Nordeste — onde o índice de analfabetismo atinge 75% da população — sejam educadas simultaneamente. A primeira etapa está programada ainda para este ano e atingirá a cidade de São José dos Campos (SP) e Belo Horizonte. E, futuramente, 15 mil pessoas receberão aulas de uma escola instalada em Brasília.



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

ÍNDICE

IMÓVEIS - COMPRA E VENDA  
IMÓVEIS - ALUGUEL  
UTILIDADES  
OPORT. E NEGÓCIOS  
MAQUINAS - MATERIAIS  
ENSINO E ARTES  
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS  
DIVERSOS  
ANIMAIS E AGRICULTURA  
EMPREGOS  
PROFISSIONAIS LIBERAIS  
VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES  
- ESPORTES

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede - Avenida Rio Branco, 112 - Térreo  
Lapa - Av. Amador Pereira, 610 - 2º e 3º andares  
Rodoviária - Estação Rodoviária Novo Rio, 2º e 3º andares  
São Borja - Av. Rio Branco, 277 - Loja E - Edif. S. Borja

**ZONA SUL**  
Botafogo - Praia de Botafogo, 400 - SEARS  
Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 610 - G. Ritz  
Flamengo - Rua Marquês de Abranches, 6 - Loja E  
Pão de Açúcar - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Loja E  
Ipanema - Rua Visconde de Piratini, 611-C

**ZONA NORTE**  
Praça da Bandeira - P. da Bandeira, 109  
Campo Grande - Av. Cássio de Melo, 1.549 - Ag. da  
Guandu Veículos  
Cascadura - Av. Suburbana, 10.136 - Lapa Cascadura  
10 Quadras - Rua Dias da Cruz, 29 - Loja E  
Meier - Rua Dias da Cruz, 29 - Loja E  
Penha - Rua Plínio de Oliveira, 44 - Loja M  
São Cristóvão - Rua São Luís Gonzaga, 119-C  
Tijuca - Rua General Roca, 801 - Loja F

**ESTADO DO RIO**  
Duque de Caxias - Rua José de Alencastro, 379  
Niterói - Av. Amador Pereira, 116, grupos 703 e 704 -  
Telefones 5509 e 2.370  
Nova Iguaçu - Av. Governador Amaral Peixoto, 34 -  
Loja 12  
Nilópolis - Rua Antônio José Bittencourt, 31

**HORARIO**  
As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das  
8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h  
nos sábados.

**ANÚNCIOS PARA DOMINGO**  
As agências do JORNAL DO BRASIL, no Meier (Rua  
Dias da Cruz, 74 - Loja B; Copacabana (Av. N. S. de  
Copacabana, 610 - Quadras 101, 102, 103, 104, 105, 106,  
107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118,  
119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130,  
131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142,  
143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154,  
155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166,  
167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178,  
179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190,  
191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202,  
203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214,  
215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226,  
227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238,  
239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250,  
251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262,  
263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274,  
275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286,  
287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298,  
299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310,  
311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322,  
323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334,  
335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346,  
347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358,  
359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370,  
371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382,  
383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394,  
395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406,  
407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418,  
419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430,  
431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442,  
443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454,  
455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466,  
467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478,  
479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490,  
491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502,  
503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514,  
515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526,  
527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538,  
539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550,  
551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562,  
563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574,  
575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586,  
587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598,  
599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610,  
611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622,  
623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634,  
635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646,  
647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658,  
659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670,  
671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682,  
683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694,  
695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706,  
707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718,  
719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730,  
731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742,  
743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754,  
755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766,  
767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778,  
779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790,  
791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802,  
803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814,  
815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826,  
827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838,  
839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850,  
851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862,  
863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874,  
875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886,  
887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898,  
899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910,  
911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922,  
923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934,  
935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946,  
947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958,  
959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970,  
971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982,  
983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994,  
995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005,  
1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015,  
1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025,  
1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035,  
1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045,  
1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055,  
1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065,  
1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075,  
1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085,  
1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095,  
1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105,  
1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115,  
1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125,  
1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135,  
1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145,  
1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155,  
1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165,  
1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175,  
1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185,  
1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195,  
1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205,  
1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215,  
1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225,  
1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235,  
1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245,  
1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255,  
1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265,  
1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275,  
1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285,  
1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295,  
1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305,  
1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315,  
1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325,  
1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335,  
1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345,  
1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355,  
1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365,  
1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375,  
1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385,  
1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395,  
1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405,  
1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415,  
1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425,  
1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435,  
1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445,  
1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455,  
1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465,  
1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475,  
1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485,  
1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495,  
1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505,  
1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515,  
1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525,  
1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535,  
1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545,  
1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555,  
1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565,  
1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575,  
1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585,  
1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595,  
1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605,  
1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615,  
1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625,  
1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635,  
1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645,  
1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655,  
1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665,  
1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675,  
1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685,  
1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695,  
1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705,  
1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715,  
1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725,  
1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735,  
1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745,  
1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755,  
1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765,  
1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775,  
1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785,  
1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795,  
1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805,  
1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815,  
1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825,  
1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835,  
1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845,  
1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855,  
1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865,  
1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875,  
1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885,  
1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895,  
1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905,  
1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915,  
1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925,  
1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935,  
1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945,  
1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955,  
1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965,  
1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975,  
1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985,  
1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995,  
1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005,  
2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015,  
2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025,  
2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035,  
2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045,  
2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055,  
2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065,  
2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075,  
207



## Falecimentos/Missas

**RICARDO PERNAMBUCO** — Missa de 7.º dia, hoje, às 10h30m, no altar do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Candelária. O Dr. Ricardo Pernambuco era diretor da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

**CARLOS ANTONIO RIBEIRO** — Missa de 7.º dia, hoje, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

**SEGUNDO-TENENTE-AVIADOR JOSE ROBERTO MENDES PEREIRA DA PONTE** — Na próxima segunda-feira, dia 17, serão rezadas missas nas igrejas de São José (às 8h30m), São Paulo Apóstolo (às 8h30m), e St.º Antônio (às 8h30m). Nesse dia ele completaria 25 anos de idade. O tenente Ponte está desaparecido desde o dia 28 de janeiro último, quando não retornou à base após um voo de treinamento, em companhia do 1.º tenente Luis de Gonzaga Vilasboas.

**ADOLFO DE SOUSA** — Missa de mês, hoje, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (Largo de São Francisco). O Sr. Adolfo Sousa era casado com a Sra. Estelita Adelaide de Sousa.

**CUSTÓDIA RODRIGUES FERREIRA** — Missa de 7.º dia, hoje, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (Largo de São Francisco). A Sra. Custódia Ferreira era mãe do Sr. Manuel Ferreira Neto.

**DR. MANUEL JOSE SOARES** — Missa de 7.º dia, hoje, às 9h30m, na Igreja de São Sebastião e Santa Cecília. (Bangu).

**HERBERT JOSE FERNANDES PORTELADA** — Missa de 7.º dia, hoje, às 8h30m, na Igreja da Santíssima Trindade. (Rua Senador Vergueiro, n.º 137). O Sr. Herbert Portelada era gerente da Guanabara do Banco do Estado do Maranhão.

**GRACILIANO ROGERIO VANDERLEI** — Missa de mês, hoje, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. Sra. Mãe dos Homens. (Rua da Alfândega n.º 51).

**MARIA DAS DORES FERREIRA** — Falecida em Portugal — Missa de 7.º dia, hoje, às 8h30m, na Igreja de São Francisco de Paula. (Largo de São Francisco). A Sra. Maria das Dores Ferreira era mãe e avó dos diretores da Casa Matos, José Ferreira de Matos e Francisco Lopes Ferreira de Matos, e cunhada do diretor-presidente Francisco Lopes Ferreira de Matos.

**TENENTE-CORONEL JOSE MAIA VIEGAS** — Missa de 7.º dia, hoje, às 9h30m, na Igreja de São José. (Rua da Misericórdia).

**ANTONIO FERNANDES LIMA** — Missa de mês, hoje, às 8h30m, na Igreja Imaculada Conceição. — (Praça de Botafogo n.º 266). O Sr. Antônio Lima era casado com a Sra. Hermengarda Soto Lima e pai da Sra. Lillian Elina Soto Lima, e Antônio Lima Filho.

**ALICE DOS SANTOS** — Missa de mês, hoje, às 10 horas, na Igreja de N. Sra. da Conceição e Rua Morle.

**YRGINIA FLORENTINA PERA FELICIO** — Missa, hoje, às 11 horas, na catedral Metropolitana. (Rua Primeiro de Março).

**DJANIRA ANTUNES VAZ** — Missa de 7.º dia, hoje, às 10 horas, na Igreja de N. Sra. Mãe dos Homens. (Rua da Alfândega n.º 54). A Sra. Djanira era casada com o Sr. Antônio Dominguez Vaz e mãe da Sra. Marilida Antunes Vaz.

**MARIA ENÉIDA VIEIRA SOURISSEAU** — Missa de 7.º dia, hoje, às 10 horas, na Matriz de N. Sra. de Copacabana. (Praça Serzedelo Correia).

**PROFESSOR VLADIMIR VILARD** — Missa de mês, amanhã, dia 14, às 9h30m, no altar-mor da catedral Metropolitana.

**LEONOR MACIEL DERZI** — Missa de 7.º dia, amanhã, dia 14, às 9 horas, na capela do Colégio Militar. (Rua São Francisco Xavier).

**WILSON ESPINOSA** — Missa de mês, amanhã, dia 14, às 9 horas, na Igreja de São Joaquim. — (Rua Joaquim Palhares).

**LIDIA ALMEIDA DE OLIVEIRA** — Missa de cinco anos, amanhã, dia 14, às 9h30m, na Igreja de São Paulo Apóstolo. (Rua Barão de Ipanema, n.º 85 — Copacabana). A Sra. Lídia Oliveira era casada com o Sr. Antônio José de Oliveira.

**OTILIA MENESCAL CONDE** — Missa de 7.º dia, amanhã, dia 14, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

**DALLIA GOULART FORJAZ** — Lili — Falecida em São Paulo — Missa de 7.º dia, amanhã, dia 14, às 9 horas, na Igreja de N. Sra. das Dores. (Rio Comprido).

**LIGIA TROSS VALENÇA TEIXEIRA** — Missa de mês, amanhã, dia 14, às 10 horas, na Igreja de São José. (Castelo).

**GENERAL FELISBERTO BATISTA TEIXEIRA** — Foi rezada missa ontem, em sua intenção.

**FREDERICO MEDEIROS DA SÁBIA E SILVA** — Foi sepultado, ontem, no cemitério de São João Batista.

**RIENZI CORREIA LEMOS** — Foi sepultado, ontem, no cemitério São Francisco Xavier. O Sr. Rieni Lemos era casado com a Sra. Marina Muto Correia Lemos.

**JUDITE AMARAL BARRETO** — Foi sepultada, ontem, no cemitério São João Batista.

**JOAQUIM TROSS VALENÇA TEIXEIRA** — Foi rezada missa, ontem, em sua intenção.

**EURIDICE FIGUEIREDO GREVE** — Foi rezada missa de mês, ontem, em sua intenção.

**DR. ERNESTO CRISCIANO PARANHOS** — Foi rezada missa, ontem, em sua intenção. O Dr. Ernesto Crisciama era colaborador e benfeitor da Casa de Saúde São José.

**ENGENHEIRO CUSTÓDIO MARQUES VASQUES** — Foi sepultado, ontem, no cemitério de São João Batista. O eng. Custódio Vasques era casado com a Sra. Lila Marques Vaz.

**VIGILANTE JOAO FELIPE DE VASCONCELOS** — Foi sepultado ontem no cemitério Municipal de Caxias.

Notas de falecimentos e missas fúnebres devem ser enviadas para a Coluna Falecimentos-Missas do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

**APARTAMENTO** — Venda de quarto, sala separada, armários embutidos, etc. Tel. NCS 48.000. Ver com o porteiro, a. N. S. Copacabana, 600, ap. 602.

**ATENÇÃO** — Urgt. vdo. belo apartamento, 40 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**AVENIDA ATLÂNTICA** — 3.800 m², 3 qts., sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**APARTAMENTO** — Venda de quarto, sala separada, armários embutidos, etc. Tel. NCS 48.000. Ver com o porteiro, a. N. S. Copacabana, 600, ap. 602.

**ATENÇÃO** — Urgt. vdo. belo apartamento, 40 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**AVENIDA ATLÂNTICA** — 3.800 m², 3 qts., sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**APARTAMENTO** — Venda de quarto, sala separada, armários embutidos, etc. Tel. NCS 48.000. Ver com o porteiro, a. N. S. Copacabana, 600, ap. 602.

**ATENÇÃO** — Urgt. vdo. belo apartamento, 40 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**AVENIDA ATLÂNTICA** — 3.800 m², 3 qts., sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2 qts., n.º 101, Tr. 23-9199. Atencão — CRECI 1.640.

**ALTA CLASSE** — Pósto 5, Pça. Eugênio Jardim, 420 m², sala, dep., cozinha, 3 qts., sala e dep. 2



**C** **l**

5	6	7	8
10			
16		17	
			19
27			
			31
		33	

1990

de quem anda  
os mouros fazem  
quinhão que se ap-  
parente; 11 — pe-  
composta de água,  
mouros, nascidos  
que falam corre-  
duido tão, fácil de  
30; 23 — ebano;  
obsoletos) daí; 27 —  
ela; 33 — confu-

2 — cansar; im-  
4 — diz-se de  
5 — azeite de  
e partículas finas  
ndo se aplica um  
— levantar; 12 —  
13 — genovite;  
s de nabo; 17 —  
de composição de  
do ovo (oologia);  
bes, acessor; pes-  
— partida; 29 —  
intitivo da psique;

© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

ERIOR — HOR-  
acidade; afônico;  
onável; adamado; desabu-  
ticais — ova; ile-  
xe; evoca; omer;

que es pagamen-

Correia da Costa afirmou que não sabe quem são os autores, mas que a CTB não tem nada a ver com a distribuição de panfletos. Disse que a distribuição de panfletos é uma atividade que não é da competência da CTB e que a distribuição de panfletos é uma atividade que não é da competência da CTB.

mais tarde,

ainda que a  
indevida o usu-  
qualquer uma das  
a fazer a recla-  
feito um crédito  
próprio gulché da  
realizado no ban-  
do Vale — e que  
imediatamente  
nunciar o ocorri-  
madas, apesar de  
meses, vão per-  
antia paga inde-  
O leitor Paulo  
Meim de Sá, es-  
ASIL reclamando  
diz ele em sua  
ção da zona sul  
mercado e por ele  
ônibus. Merecia

— continua o  
sempre tem vários  
linhpadas. O  
idades coloquem  
a luz de mer  
anar muitas ruas

de Relações Pú-  
fornecimento de  
foi provocado  
há 10 dias,  
ção em reclamar  
queimadas, mas  
ema. Tudo foi  
o é mais defl-  
do Serviço de

la Avenida Mem-  
r. Almoré Lila  
desse assunto é  
através da Co-

la Coluna deve

## na Leição, Ave-

andar.



Noticias de aniversários, festividades, fa-  
mentas, homenagens, casamentos, etc.,  
em ser enviadas a Seção Social do Dep.  
Classificados do JORNAL DO BRASIL,  
Rio Branco n. 110, sobreloja.

- bank. área. R\$ 600 mil. bônus, caps, corr., elev. em dependência.  
- 201. Chaves na vila: rest. em 40 meses. R. Graciano da Silva, 10-28, M.  
12 mil. tel. 700. Maria, 775 corr. 48 WALDIRMAR mil. tel. 700.  
- Elevação 2.f. - DONATO, tel. 43-8000 e 43-8700 veriza 103 1.f.  
- CRECI 731. - CRECI 3.

Joko,

30-4984, marque visita ou vá a  
Av. Estelina, 2-F — CRECI 787.  
BONEUCESSO — Vdo. man. ap-  
to. 200 m. de Teófilo de Castro,  
16 km. 507. Ver diariamente das  
13 às 15 horas com o próprio.  
Rovinsky — Vto. man. ap-  
to. 200 m. de Teófilo de Castro,  
16 km. 507. Ver diariamente das  
13 às 15 horas com o próprio.  
CRECI 1441 —

se em conjun-  
ção 5 classes  
e dez. Última  
5095. Pater Av.  
316. Telefone  
dom. 47-3778.  
R.

Dr. CLELI R/ 13, Barcelona.  
PRACA MARCO AURELIO - Voto  
casa verna, 2.º etar. 6.000 m. 250.  
Ent. carro. Ent. 6.000 m. 250.  
Trat. Bras do Pina 849 - CBE  
Cl. 1334 - Tel. 30-062 - Di-  
cemente Martins.

CORREAS - Voto  
casa, sala, 5  
alvarios  
mil metros de  
- Acção como  
anexo na GB.  
Candido, 174.

**TERESOPOLIS** — Venda aberta, muita barata no lado do Hotel Higien. Tratar Rua Pombosa Loureiro, 62, Copacabana, entre Rio e Botafogo. Telf: 27-3283.

*Journal of Management Education* 36(8)



























**Cine-Foto Ótica**  
VENDEDORES e PRACISTAS  
Admite-se com conhecimentos profundos. Prática comprovada. Ótima aparência. Senador Dantas, 38, sala 33.

**Corretores (as)**  
Tradicional firma, com 32 anos de atividade, desejando aumentar seu quadro de vendedores, está admitindo novos colaboradores.  
Atende de 9 às 11,30 — Rua do Rosário, 104 — 4.º. (P)

**Estudadores**  
Precisa-se com prática para OBRA, Rua Aquidabã, 786 — Lins.

**Contabilista autônomo**  
Com 6 anos de C.R.C. com conhecimentos Contábil, Fiscal e Trabalhista. Deseja exercer função em firma industrial — Base NCR\$ 700,00.  
Carta para portaria deste Jornal sob o n. 304.300.

**Homens de venda**  
Temos ótima oportunidade a oferecer-lhes. — Consultem-nos para melhores esclarecimentos. Av. Rio Branco, 156, s. 1110.

## Secretária

AMENDOEIRA IMP. E COM. S. A.  
REVENDEDOR FORD E WILLYS

Precisa, com urgência, de uma secretária com alguma prática, que seja datilógrafa e tenha boa aparência. Semana de 5 dias. Salário a combinar.  
Tratar na Rua General Severiano, 316, 2.º andar, Departamento do Pessoal, com o Sr. ARY. (P)

## Pedreiro e servente

A Lemac admite um pedreiro e um servente. Exige-se prática comprovada e diploma do curso primário. Apresentar-se para entrevista à Rua General Arago, 23, S. Cristóvão. Refeições no local de trabalho.

## UM DOMINGO EM TEREZÓPOLIS PODE SER PROVEITOSO

Se você... fala fluentemente o inglês, conhece estenografia em inglês e português, é de boa aparência e idade superior a 30 anos, possui redação própria, tem bastante vivência profissional e quer fazer uma mudança radical...

Então, você é a

## SECRETÁRIA

que estamos procurando.  
Aceite este convite e visite-nos. Antes, por favor, marque uma entrevista com o Sr. CARLOS SANTOS — Tel. 47-4040

**SUDAMTEX**

## Auxiliar de escritório

Precisa-se rapaz para grande empresa Paulista, com prática e boa datilografia. Pedem-se referências.

Apresentar-se pessoalmente à Rua Washington Luiz, 95-A, das 9 às 12, ao Sr. Mário Sérgio.

## Auxiliares de escritório Môças e rapazes

Precisam-se c/ prática de escritório. Documentos e referências.

Tratar à Rua da Igreja n.º 16 — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO. (P)

**CARTAZISTA COM PRÁTICA EM FAIXAS E CARTAZES**  
**INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS**  
**piraquê**

Admite Cartazista com prática em faixas e cartazes.  
Os candidatos deverão apresentar-se na Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — das 8,30 às 12 horas de 2ª-feira, com o Sr. Mariano, no nosso Departamento de Promoções. (P)

## Engenheiro civil e eletricitista e professor universitário

Com várias especializações, inclusive Telecomunicações, com 25 anos de experiência em projetos, assessoria, direção de obras e de firma e em ensino superior, deseja contato com organização que aproveite seu grande tirocínio e tenha possibilidades de pagamento adequado. Fala e escreve quatro línguas. — Resposta para a portaria deste Jornal, sob o n.º 304.555.

## Importação

Pessoa bem identificada com o ramo de importação, inclusive respectiva correspondência em inglês com fornecedores no exterior, orçamentos de custos, tarifa aduaneira, IPI, e a mecânica do processamento dos despachos de importação, oferece-se para tempo parcial ou integral.

Cartas: Caixa Postal 2683 sob IMPORTAÇÃO.

## Meta Arquitetura

ADMITE:  
**ARQUITETO**

(Com experiência comprovada em projetos de construção civil e interiores).

**DESENHISTA — PERSPECTIVISTA**

(Com experiência comprovada em arquitetura de interiores, admite-se acadêmicos).

Entrevistas das 16 às 18 horas. Av. Presidente Vargas, n.º 583 — 7.º andar, grupo 714. (P)

## Mecânicos

AMENDOEIRA IMP. E COM. S. A.  
REVENDEDOR FORD E WILLYS

Precisa de diversos mecânicos com bastante prática nos veículos de sua representação, para completar as vagas existentes. Semana de 5 dias. Salário a combinar.

Tratar na Rua General Polidoro, 316, 2.º andar, Departamento do Pessoal, com o Sr. ARY. (P)

## Representante autônomo

Vendedor com 25 anos de experiência, profissional de alto nível, com profundo conhecimento de vendas em repartições públicas e empresas privadas, podendo viajar, procura entendimento com organizações de grande porte.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 340.186.

## COMÉRCIO INDÚSTRIA INDUCO S/A. ELEVADORES INDUCO — DOVER

## ELETRICISTA — MONTADOR

Os candidatos deverão ter experiência em instalações elétricas de casa de força para grupo geradores.

- Trabalho fora do Estado da Guanabara.
- Solteiro, podendo ser recém-formado.
- Salário fixo, diárias e condução.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Fonseca Teles n.º 114 — SÃO CRISTÓVÃO, das 13 às 16 horas, munidos de curriculum vitae com o Sr. MOACYR. (P)

## Lojas-Largo do Machado

RUA MACHADO DE ASSIS, 84

Saída Obrigatória do Cine S. Luiz por esta Galeria.  
**PREÇO FIXO E IRREAJUSTÁVEL — ENTREGA EM 16 MESES**  
Só na Veplan é que se compra uma loja no Largo do Machado com pequena entrada e saldo financiado em 2 anos.

Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA  
Rua México, 148 — 3.º andar, s/ 303  
Tel.: 32-6864 — 22-6102 — CRECI 66 J-107

## SECRETÁRIA PARA DIRETORIA

Precisa-se, jovem, estenógrafa em Inglês e Português, com datilografia de 200 b.p.m., com ótima aparência e educação. O ambiente de trabalho é ótimo e o salário compensador.

Apresentar-se à Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal — Tel.: 32-7878. Guarda-se sigilo. (P)

## SECRETÁRIA EXECUTIVA

Necessitamos em ótimo ambiente de trabalho com mais de 4 (quatro) anos de experiência, português correto, conhecimento de máquina elétrica, base salarial de acordo com as qualificações da candidata.

Comparecer no horário comercial à Rua México, 148 — 4.º andar — conj. 401. (P)

## VENDEDORES

Empresa de gêneros alimentícios, em fase de expansão, procura vendedores para a sua filial na Guanabara.

É necessário boa aparência, instrução secundária completa, até 32 anos de idade, e experiência anterior em vendas de produtos de consumo popular nesta cidade.

Oferecemos possibilidade ilimitada de ganhos, treinamento, ajuda de custo para transporte e oportunidade de desenvolvimento profissional futuro.

Daremos preferência a quem possuir veículo próprio.

Os candidatos deverão se apresentar, munidos de "curriculum vitae" à Rua Ribeiro Guimarães n.º 191 — Aldeia Campista (Trav. da Rua Costa Pereira), em horário comercial, ao Sr. Irving.

## ● VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO? ● DIRIGE BEM MESMO? ● SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhor o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na  
● PAO AMERICANO IND. E COM. S. A.  
Avenida Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

## Serventes

Para trabalhar no Leblon — Paga-se NCR\$ 0,65 por hora. Tratar à Rua Senador Dantas, 117, sala 1541, depois das 14 horas diariamente.

## Secretária

Com prática de escritório, horário das 9 às 18 horas, com 11,5 hora para almoço. Semana de 5 dias. Escritório no Centro, Carta do próprio punho, com Curriculum Vitae para caixa n.º 304.697, na portaria deste Jornal.

## Serralheiro

Conhecendo bem todos os serviços da profissão inclusive soldas. Admite-se, apresentando-se à Rua 7 de Setembro, 90, das 9 às 11 hs. (P)

## Tipografia admite

Impressor minivista e contador, conhecendo também outros serviços de Tipografia. — Apresentar-se à Rua 7 de Setembro, 90, das 9 às 11 hs. (P)

## Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas e crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos. — Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

## Vendedores

Precisa-se bem relacionados c/ fábrica móveis, esquadria de alumínio, material construção. Guardar sigilo. Das 15 às 18 hs. Pça. Natividade Sal-danha, 9 — Benfica.

## VENDEDORES

**INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA**  
Oferece oportunidade de ganho acima de 500 duzias novas mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos  
RIO:R. Andrade Perleone, 33-C (CATETE)  
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2053 s.º loja.  
horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

## Vendedores (as)

ACIMA DE 500,00 — Ensinamos aos novos — Trabalho com condução — Necessário boa apresentação — 2.º Ginásio — Apresentar-se 9,00/18,00 — R. Assembléia, 32, sala — Sa. Neto.

## Vendedores autônomos

Indústria de fabricação de 5 Paulo precisa vendedores para GB e adjacências. Tratar Av. R. Branco, 156/1537, das 8 às 11 horas c/ Sr. Moraes.

## Vendedor (a)

NCR\$ 150,00 P/ SEMANA  
Precisa-se para demonstração de planos educacionais. Não é necessário prática, damos treinamento, assistência permanente e registro em carteira. Exigimos ótima apresentação e fluência verbal. Av. Rio Branco, 133, s. 1.702. (P)

## Vendedores (as)

(500,00 média)  
Sem experiência — Damos curso trabalho em equipe de KOMBI — Boa apresentação — C/ ginásio. R. Assembléia, 34 s. 302.

## Vendedores

Editora organizando quadro necessita de iniciantes e profissionais.  
Ótimas condições, realmente verdadeiras, também para visitar escolas. Divulgar Livros Ltda.  
R. da Lapa, 120, s. 504 — horário comercial.

## Telefonista — Recepcionista mesa PBX de pegas

Precisa-se para Cia. de Crédito, localizada no Centro, tempo integral. Tratar na Rua Bento Lisboa n.º 106 — Catele.

## Travel man contact

Procuramos pessoa do sexo masculino com instrução secundária completa, boa apresentação, perfeito conhecimento do idioma inglês, para recepção de viajantes, contato com hotéis e agências de turismo. Idade mínima 40 anos.

Cartas para Caixa Postal 770 — ZC-00.

## Vendedor sonorização

Precisa-se de vendedor com prática de intercomunicação e equipamentos sonoros. Paga-se ajuda de custo e boa comissão. Rua da Conceição, 130 — 1.º, das 8 às 11 horas.

## Vendedores

SALARIOS ACIMA DE 700,00

Empresa de gabarito nacional com mercado de grande conceito junto à clientela, com qualidade e preços sem concorrente está admitindo pessoas de boa aparência, alguma instrução e horário integral, não precisa de prática, nós ensinamos o serviço. Registramos, pagamos 13.º salário, férias e Fundo de Garantia.

Apresentar-se na Rua Miguel Couto, 105, sala 805.

## PROFISSIONAIS LIBERAIS

APARELHO de anestesia, de c/ TOPOGRAFO — Precisa-se para cust. técnico, mesa Remulus c/ firma de topografia. Apresentar-se ao Pulmonar, 21, 6.º andar, 21, 6.º andar, 21, 6.º andar. Vende-se, dar, das 9 às 13 horas, na Seção de Passos.

DESENHISTA — Admite-se p/ me- VENDE-SE mobiliário completo e c/ânica pesada, rapax c/ prática correção de consultório mó-de projetos de máquinas, cilindro. Telefonar para 22-3481, das 14 às 17 horas.

ENGENHEIRO — Ou Agrimensor e um advogado, precisa-se com prática de medições judiciais. Tel. 42-6336.

SCU-DESENHISTA com prática em copiar para impressão heliográfica e pastas certas, práticas. — Precisa emprego, ou serviço avulso. Recados tel. 30-0598, Sr. Vicente.

**Doenças sexuais**  
TRAT. DA IMPOTENCIA — Pr-Nupcial. Dr. Gil-van Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.







## Jornal astrológico

AL RAHMAN

**SIGNO VIGENTE: PISCES (PEIXES)** — de 20 de fevereiro a 20 de março.

O cineasta espanhol Luiz Buñuel hoje tão atual quanto no passado, é pisciano. O compositor Rossini foi também deste signo, assim como o escritor Gabriel d'Annunzio, cujo aniversário hoje se comemora.

**OS NASCIDOS NESTE SIGNO** são inclinados às coisas do espírito compreendendo num sentido humanitário e místico. Desta forma, a religião e as atividades beneméritas os atraem. Sua hiper-sensibilidade age como uma antena, captando intuitivamente o âmago de todos os assuntos. O nato de Plêiades é, assim, bastante versátil, e se adaptará às mais diversas profissões. Para evitar uma tendência negativa para a passividade deverá fazer uso de um de seus melhores recursos: sua fértil imaginação.

**OS NASCIDOS HOJE** são dotados de faculdades criadoras, índole sociável, magnanimidade. Têm o dom da palavra fácil e maneiras simpáticas que facilmente lhes grangeariam muitas relações e amizades. Amam viajar e sentem atração pelas artes, particularmente a literatura. É um emotivo, mas dotado de bom autocontrole. Pouco inclinados ao mundo dos negócios, poderão, entretanto, fazer bela carreira em quaisquer profissões liberais.

**Influências astrais no signo de Peixes:**  
Planeta: Netuno.  
Dia favorável: sexta-feira.  
Pedra mística: hellotrópio.  
Cores: matizes do azul.  
Números: cinco e oito.

**Signos compatíveis:** Taurus, Câncer, Capricórnio, Pisces, Aquarius.

**HORÓSCOPO DE HOJE:** 13 de março de 1969:

**ARIES** (21 de março a 20 de abril) — Período instável, com possíveis obstáculos nos negócios, especialmente se forem relativos a imóveis. **Dê menos importância a certas atitudes alheias: não perca seu bom humor nem sua auto-estima por causa de maledicências.** No amor, muito tato será necessário para evitar desentendimentos. **Boa disposição para evitar.**

**TAURUS** (21 de abril a 20 de maio) — Aproveite bem as oportunidades que surgirão e confie em sua costumeira tenacidade. Evite discussões sobre assuntos muito delicados e controversos. Dê **mais** atenção à família e aos parentes mais chegados. Não tome atitudes drásticas no terreno amoroso. Use melhor a imaginação.

**GEMINI (21 de maio a 20 de junho)** — Influência astral desfavorável para efetuar negócios de vulto. Se tiver de fazê-lo, pense bem, evitando precipitações. Zele por suas finanças, evitando compromissos arriscados. Sua vida profissional será beneficiada com o influxo de novas idéias e projetos. Poderá receber auxílio de pessoas que

**CANCER (21 de junho a 21 de julho)** — Ponha em ordem sua correspondência com os amigos: evite decepcioná-los. Possibilidade de surpresas agradáveis. Aspecto pouco favorável na vida familiar. Use de bom senso e prudência com os colegas de trabalho e associados. Evite sua tendência para o comodismo dando mais atenção às pessoas queridas.

**LEO** (22 de julho a 22 de agosto) — Não desculde de sua correspondência e use de bastante tato ao lidar com amigos e conhecidos. Não espere demais dos colegas e associados, neste período. No lar, bons influxos trarão harmonia e mais compreensão mútua. Boa ocasião para cuidar melhor da saúde: não adie quaisquer cuidados médicos. A

**VIRGO** (23 de agosto a 23 de setembro) — Seu poder criativo poderá ajudá-lo a superar alguns obstáculos. Não se aventure em negócios envolvendo grandes somas e que não ofereçam ampla garantia. Período melhor para espiar, repousar, meditar e para assuntos rotineiros, que para negócios. Possibilidades de um novo ro-

**LIBRA** (23 de setembro a 22 de outubro) — Sua sociabilidade congênita e sua facilidade de estabelecer relações sociais duradouras serão grandemente úteis neste período. Tenha um pouco mais de iniciativa para superar pequenas dificuldades que poderão surgir na vida familiar. Novos planos

**serão beneficiados se usar melhor sua imaginação,**

**SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) —** Ponha seus papéis em dia, especialmente a correspondência. Esteja alerta para as novas oportunidades que irão aparecer. Sua habitual autoconfiança irá ajudá-lo, mas não subestime os pequenos obstáculos que surgirem. Possibilidade de

**SAGITTARIUS** (22 de novembro a 21 de dezembro) — Assuntos relacionados com dinheiro devem merecer cuidado especial, pois o aspecto astral apresenta-se instável para negócios financeiros. Sua firmeza e espírito de iniciativa serão a melhor arma a ser usada ante novas circunstâncias.

**CAPRICORNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro)**  
— Boas possibilidades de lucros. Tenha mais confiança em seus amigos: poderá receber ajuda de pessoas chegadas. Seja menos recluso: evite sua tendência a isolar-se de tudo e de todos. Sua

**AQUARIUS** (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sua mentalidade tende a ser, às vezes, muito avançada para os natos de outros signos: não espere sempre total compreensão para atitudes que lhe parecem muito naturais. Dedique-se mais às col-

**PISCES** (20 de fevereiro a 20 de março) — Controle melhor seu orçamento e evite gastos superfluos. Bom período para negócios que exijam certa dose de diplomacia. Sua emotividade é um traço simpático, mas deve ser controlada neste pe-

modo, ao lidar com parentes. Sua decisão no trabalho será bem recebida pelos superiores.

IMPALA 59 — todo original de KARMANN-GHIA 63 — Vermei

[illegible][illegible]

UPGO 67 - Pouco rodada, uni-  
 dono, reválida, salutar, ad-  
 exigente comprazir. Troco  
 fácil, em pequena entrega.  
 Rua São Francisco Xavier, 189.  
 UPGO 1975 1767, 5 marchas,  
 de 0 km, equip. div. corre-  
 do, troco e fac. até 2 anos.  
 Rua São Francisco Xavier, 189.  
 UPGO 68 WILLIS - Equipamen-  
 to de novo, fac. de 3 me-  
 ses. Saldo até 24 meses.  
 Rua São Francisco Xavier, 189.  
 Tel. 28-7215.  
 UPGO 404, ano 65, excep-  
 cional estado. Único dono. De-  
 1974, neg. direto e o proprie-  
 tário. Prola Botafogo, 130. Ver-  
 merle.  
 UPGO 1964, 4 portas, 6 cil-  
 indros, hidráulica, 1º quente e  
 2º quente. Documentação da Embaixada  
 Americana. Vendo, troco e fac.  
 Av. Prado Júnior 237, com  
 85.  
 UPGO 203 Inteiro de lataria,  
 troca forçada e pneus novos.  
 Lito, Rua Urquiza, 283, Mau-  
 85.  
 UPGO 53 - Todo original,  
 câmbio e a qualquer prova 6 cil-  
 indros, câmbio, vendo hoje Tenente  
 Prola Botafogo, 130.  
 UPGO 53 - D.K.W. Estado ex-  
 ceptional. 20.000 km, superluga-  
 ria. Rua Assunção, 401 - Cota.  
 1974.  
 UPGO MORRIS 51 - Última  
 versão - NCRS 1.500 a vista.  
 Rua Barão de Lacerda, 121.  
 1970 - 53 - Wilson.  
 UPGO Volkswagen zero km 69  
 entrega imediata, saldo 12 me-  
 ses. Rua Santa Clara, 100, Vil-  
 1081/20. Catele. Procurar Si-  
 1081/20.  
 UPGO 50 - 4 portas, radio,  
 1º br. branca máxima 0,10  
 30,00, ext. excepcional. NCRS  
 1.500,00. Rest. 20 meses. Sa-  
 85.  
 UPGO 1952 - Vendo ótimo  
 do conservado, preço: NCRS  
 60.000,00. Ver e tirar a Rua Teo-  
 1081/20. S. Gilberto.  
 UPGO 68 - 16 horas.  
 UPGO - Equip. e Camionetas  
 Chevrolet 1969, 0 km -  
 o perca tempo e di-  
 reio POLUX - con-  
 siderável Chevrolet -  
 o oferece à vista ou a  
 prazo os melhores pre-  
 ços. Trocamos p/ qual-  
 quer marca ou ano, mes-  
 prec. reparos. Rua  
 e Barroz, 821 e  
 e Rua Conde de Bon-  
 40-A (Tijuda). (B)

UPGO OK, mod. 69, o pri-  
 meiro, 2150 de entrada e o  
 p/ crédi. dir. ou o cliente  
 termina como desde até 24  
 meses. Rua Santa Clara, 100,  
 1081/20. S. Gilberto.  
 UPGO OK, mod. 69, o pri-  
 meiro, 2150 de entrada e o  
 p/ crédi. dir. ou o cliente  
 termina como desde até 24  
 meses. Rua Santa Clara, 100,  
 1081/20. S. Gilberto.

UPGO VOLKSWAGEN 1969  
 1974. 1974. 1974. 1974. 1974.  
 UPGO 53 - Impecável esta-  
 do, reválida, salutar, ad-  
 exigente comprazir. Troco  
 fácil, em pequena entrega.  
 Rua São Francisco Xavier, 189.  
 UPGO 1975 1767, 5 marchas,  
 de 0 km, equip. div. corre-  
 do, troco e fac. até 2 anos.  
 Rua São Francisco Xavier, 189.  
 UPGO 68 WILLIS - Equipamen-  
 to de novo, fac. de 3 me-  
 ses. Saldo até 24 meses.  
 Rua São Francisco Xavier, 189.  
 Tel. 28-7215.  
 UPGO 404, ano 65, excep-  
 cional estado. Único dono. De-  
 1974, neg. direto e o proprie-  
 tário. Prola Botafogo, 130. Ver-  
 merle.  
 UPGO 1964, 4 portas, 6 cil-  
 indros, hidráulica, 1º quente e  
 2º quente. Documentação da Embaixada  
 Americana. Vendo, troco e fac.  
 Av. Prado Júnior 237, com  
 85.  
 UPGO 203 Inteiro de lataria,  
 troca forçada e pneus novos.  
 Lito, Rua Urquiza, 283, Mau-  
 85.  
 UPGO 53 - Todo original,  
 câmbio e a qualquer prova 6 cil-  
 indros, câmbio, vendo hoje Tenente  
 Prola Botafogo, 130.  
 UPGO 53 - D.K.W. Estado ex-  
 ceptional. 20.000 km, superluga-  
 ria. Rua Assunção, 401 - Cota.  
 1974.  
 UPGO MORRIS 51 - Última  
 versão - NCRS 1.500 a vista.  
 Rua Barão de Lacerda, 121.  
 1970 - 53 - Wilson.  
 UPGO Volkswagen zero km 69  
 entrega imediata, saldo 12 me-  
 ses. Rua Santa Clara, 100, Vil-  
 1081/20. Catele. Procurar Si-  
 1081/20.  
 UPGO 50 - 4 portas, radio,  
 1º br. branca máxima 0,10  
 30,00, ext. excepcional. NCRS  
 1.500,00. Rest. 20 meses. Sa-  
 85.  
 UPGO 1952 - Vendo ótimo  
 do conservado, preço: NCRS  
 60.000,00. Ver e tirar a Rua Teo-  
 1081/20. S. Gilberto.  
 UPGO 68 - 16 horas.  
 UPGO - Equip. e Camionetas  
 Chevrolet 1969, 0 km -  
 o perca tempo e di-  
 reio POLUX - con-  
 siderável Chevrolet -  
 o oferece à vista ou a  
 prazo os melhores pre-  
 ços. Trocamos p/ qual-  
 quer marca ou ano, mes-  
 prec. reparos. Rua  
 e Barroz, 821 e  
 e Rua Conde de Bon-  
 40-A (Tijuda). (B)

UPGO OK, mod. 69, o pri-  
 meiro, 2150 de entrada e o  
 p/ crédi. dir. ou o cliente  
 termina como desde até 24  
 meses. Rua Santa Clara, 100,  
 1081/20. S. Gilberto.  
 UPGO OK, mod. 69, o pri-  
 meiro, 2150 de entrada e o  
 p/ crédi. dir. ou o cliente  
 termina como desde até 24  
 meses. Rua Santa Clara, 100,  
 1081/20. S. Gilberto.

UPGO VOLKSWAGEN 1969  
 1974. 1974. 1974. 1974. 1974.  
 UPGO 53 - Impecável esta-  
 do, reválida, salutar, ad-  
 exigente comprazir. Troco  
 fácil, em pequena entrega.  
 Rua São Francisco Xavier, 189.  
 UPGO 1975 1767, 5 marchas,  
 de 0 km, equip. div. corre-  
 do, troco e fac. até 2 anos.  
 Rua São Francisco Xavier, 189.  
 UPGO 68 WILLIS - Equipamen-  
 to de novo, fac. de 3 me-  
 ses. Saldo até 24 meses.  
 Rua São Francisco Xavier, 189.  
 Tel. 28-7215.  
 UPGO 404, ano 65, excep-  
 cional estado. Único dono. De-  
 1974, neg. direto e o proprie-  
 tário. Prola Botafogo, 130. Ver-  
 merle.  
 UPGO 1964, 4 portas, 6 cil-  
 indros, hidráulica, 1º quente e  
 2º quente. Documentação da Embaixada  
 Americana. Vendo, troco e fac.  
 Av. Prado Júnior 237, com  
 85.  
 UPGO 203 Inteiro de lataria,  
 troca forçada e pneus novos.  
 Lito, Rua Urquiza, 283, Mau-  
 85.  
 UPGO 53 - Todo original,  
 câmbio e a qualquer prova 6 cil-  
 indros, câmbio, vendo hoje Tenente  
 Prola Botafogo, 130.  
 UPGO 53 - D.K.W. Estado ex-  
 ceptional. 20.000 km, superluga-  
 ria. Rua Assunção, 401 - Cota.  
 1974.  
 UPGO MORRIS 51 - Última  
 versão - NCRS 1.500 a vista.  
 Rua Barão de Lacerda, 121.  
 1970 - 53 - Wilson.  
 UPGO Volkswagen zero km 69  
 entrega imediata, saldo 12 me-  
 ses. Rua Santa Clara, 100, Vil-  
 1081/20. Catele. Procurar Si-  
 1081/20.  
 UPGO 50 - 4 portas, radio,  
 1º br. branca máxima 0,10  
 30,00, ext. excepcional. NCRS  
 1.500,00. Rest. 20 meses. Sa-  
 85.  
 UPGO 1952 - Vendo ótimo  
 do conservado, preço: NCRS  
 60.000,00. Ver e tirar a Rua Teo-  
 1081/20. S. Gilberto.  
 UPGO 68 - 16 horas.  
 UPGO - Equip. e Camionetas  
 Chevrolet 1969, 0 km -  
 o perca tempo e di-  
 reio POLUX - con-  
 siderável Chevrolet -  
 o oferece à vista ou a  
 prazo os melhores pre-  
 ços. Trocamos p/ qual-  
 quer marca ou ano, mes-  
 prec. reparos. Rua  
 e Barroz, 821 e  
 e Rua Conde de Bon-  
 40-A (Tijuda). (B)

UPGO OK, mod. 69, o pri-  
 meiro, 2150 de entrada e o  
 p/ crédi. dir. ou o cliente  
 termina como desde até 24  
 meses. Rua Santa Clara, 100,  
 1081/20. S. Gilberto.  
 UPGO OK, mod. 69, o pri-  
 meiro, 2150 de entrada e o  
 p/ crédi. dir. ou o cliente  
 termina como desde até 24  
 meses. Rua Santa Clara, 100,  
 1081/20. S. Gilberto.

UPGO VOLKSWAGEN 1969  
 1974. 1974. 1974. 1974. 1974.  
 UPGO 53 - Impecável esta-  
 do, reválida, salutar, ad-  
 exigente comprazir. Troco  
 fácil, em pequena entrega.  
 Rua São Francisco Xavier, 189.  
 UPGO 1975 1767, 5 marchas,  
 de 0 km, equip. div. corre-  
 do, troco e fac. até 2 anos.  
 Rua São Francisco Xavier, 189.  
 UPGO 68 WILLIS - Equipamen-  
 to de novo, fac. de 3 me-  
 ses. Saldo até 24 meses.  
 Rua São Francisco Xavier, 189.  
 Tel. 28-7215.  
 UPGO 404

[illegible]

# Journal astrológico

AL RAHMAN

**SIGNO VIGENTE: PISCES (PEIXES)** — de 20 fevereiro a 20 de março.

O cineasta espanhol Luiz Buñuel hoje tão atual quanto no passado, é pisciano. O compositor Rossini foi também deste signo, assim como o escritor Gabriel d'Annunzio, cujo aniversário hoje comemora.

**NASCIDOS NESTE SIGNO** são inclinados às coisas do espírito compreendendo num sentido humanitário e místico. Desta forma, a religião e as atividades beneméritas os atraem. Sua hiper-sensibilidade age como uma antena, captando intuitivamente o âmago de todos os assuntos. O signo de Pisces é, assim, bastante versátil, e se adaptará às mais diversas profissões. Para evitar a tendência negativa para a passividade deverá fazer uso de um de seus melhores recursos: sua fértil imaginação.

**NASCIDOS HOJE** são dotados de faculdades andoras, indole social, magnanimidade. Têm dom da palavra fácil e maneiras simpáticas que ilimitem às vezes grangear muitas relações e amizades. Amam viajar e sentem atração pelas artes, particularmente a literatura. É um emotivo, mas não de bom autocontrole. Pouco inclinados ao comércio dos negócios, poderão, entretanto, fazer a carreira em quaisquer profissões liberais.

**Influências astrais no signo de Pisces:**

Planeta: Netuno.

Qualidade favorável: sexta-feira.

Qualidade mística: heliostropio.

Qualidade: matizes do azul.

Planetas: cinco e oito.

Signos compatíveis: Taurus, Câncer, Capricórnio, Escorpião, Aquarius.

**GRÁFICO DO SIGNO DE HOJE: 13 de março de 1969:**

**PISCES (21 de março a 20 de abril)** — Período inseguro, com possíveis obstáculos nos negócios, especialmente se forem relativos a imóveis. Dê menos importância a certas atitudes alheias: não perca o bom humor nem sua auto-estima por causa de insidias. No amor, muito tato será necessário para evitar desentendimentos. Boa disposição de espírito.

**ÁRQUETIPO (21 de abril a 20 de maio)** — Aproveite as oportunidades que surgirão e confie em sua própria tenacidade. Evite discussões sobre assuntos muito delicados e controversos. Dê mais atenção à família e aos parentes mais chegados. Tome atitudes drásticas no terreno amoroso, para melhorar a imaginação.

**ÁRQUETIPO (21 de maio a 20 de junho)** — Influência astral desfavorável para efetuar negócios de longo prazo. Se tiver de fazê-lo, pense bem, evitando precipitações. Zele por suas finanças, evitando compromissos arriscados. Sua vida profissional será beneficiada com o influxo de novas ideias e projetos. Poderá receber auxílio de pessoas que admira.

**ÁRQUETIPO (21 de junho a 21 de julho)** — Ponha ordem sua correspondência com os amigos: não os decepcione. Possibilidade de surpresas agradáveis. Aspecto pouco favorável na vida familiar. Use de bom senso e prudência com os colegas de trabalho e associados. Evite sua tendência para o comodismo dando mais atenção às coisas queridas.

**ÁRQUETIPO (22 de julho a 22 de agosto)** — Não descuide sua correspondência e use de bastante tato ao lidar com amigos e conhecidos. Não espere demais dos colegas e associados, neste período. Os bons influxos trarão harmonia e mais compreensão mútua. Boa ocasião para cuidar melhor da saúde; não adie quaisquer cuidados médicos já recomendados.

**ÁRQUETIPO (23 de agosto a 22 de setembro)** — Seu esforço relativo poderá ajudá-lo a superar alguns obstáculos. Não se aventure em negócios envolvendo grandes somas e que não ofereçam amplas garantias. Período melhor para espaciar, refletir, meditar e para assuntos rotineiros, que não negócios. Possibilidades de um novo sucesso.

**ÁRQUETIPO (23 de setembro a 22 de outubro)** — Sua habilidade congênita e sua facilidade de estabelecer relações sociais duradouras serão grandemente estimuladas neste período. Tenha um pouco mais de paciência para superar pequenas dificuldades que poderão surgir na vida familiar. Novos planos e benefícios se usar melhor sua imaginação.

**ÁRQUETIPO (23 de outubro a 21 de novembro)** — Use seus papéis em dia, especialmente a correspondência. Esteja alerta para as novas oportunidades que irão aparecer. Sua habitual autoconfiança irá ajudá-lo, mas não subestime os possíveis obstáculos que surgirem. Possibilidade de novos inesperados.

**ÁRQUETIPO (22 de novembro a 21 de dezembro)** — Assuntos relacionados com dinheiro demandarão cuidado especial, pois o aspecto apresenta-se instável para negócios financeiros. Sua firmeza e espírito de iniciativa serão melhores arma a ser usada ante novas circunstâncias. No amor, evite julgamentos por demais precipitados.

**ÁRQUETIPO (22 de dezembro a 20 de janeiro)** — Possibilidades de lucros. Tenha mais contato com seus amigos: poderá receber ajuda de pessoas chegadas. Seja menos recluso: evite sua tendência a isolar-se de tudo e de todos. Sua saúde se fortalecerá bastante se você dedicar mais tempo aos passeios e à vida ao ar livre.

**ÁRQUETIPO (21 de janeiro a 19 de fevereiro)** — Sua mentalidade tende a ser, às vezes, muito avançada para os fatos de outros signos: não espere total compreensão para atitudes que lhe são muito naturais. Dedique-se mais às coisas espirituais e controle melhor sua saúde. Uma atitude prudente pode evitar-lhe dissabores.

**ÁRQUETIPO (20 de fevereiro a 20 de março)** — Controle melhor seu orçamento e evite gastos superfluos. Bom período para negócios que exijam certa dose de diplomacia. Sua emotividade é um aspecto simpático, mas deve ser controlada neste período para lidar com parentes. Sua decisão no trabalho será bem recebida pelos superiores.

**GRÁFICO DO SIGNO DE HOJE: Aquiles que nada...**

...julgam-se capazes de fazer tudo. (Tracy).



